ANUÁRIO ESTATÍSTICO DOS TRANSPORTES 1971

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
Grupo de Estudos para Integração da Política de Transportes - GEIPOT

MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES
GRUPO DE ESTUDOS PARA INTEGRAÇÃO DA
POLÍTICA DE TRANSPORTES — GEIPOT

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DOS TRANSPORTES - 1971

ANUÁRIO ESTATÍSTICO DOS TRANSPORTES - 1971

O Ministério dos Transportes, através do Grupo de Estudos para Integração da Política de Transportes - GEIPOT, apresenta o ANUÁRIO ESTATÍSTICO DOS TRANSPORTES, correspondente ao ano de 1971.

Dando continuidade ao trabalho pioneiro realizado pela Secretaria Geral do Ministério dos Transportes, esta publicação reune, em uma só obra, a matéria informativa básica sobre a evolução dos Transportes no País, buscando, destarte, constituir-se num útil subsídio ao estudo e planejamento deste importante setor da economia nacional.

A presente edição, compreendendo, na maioria dos casos, informações relativas ao período 1966/70, mantem praticamente inalterado o plano do trabalho anterior, cujo conteudo procurou-se enriquecer mediante a incorporação de novas tabelas abrangendo elementos estatísticos adicionais.

Assim, o material coligido acha-se distribuido em cinco grandes seções, a primeira das quais dedicada à apresentação de dados globais sobre o desenvolvimento do setor e de informações outras utilizadas na elaboração de diversos quadros estatísticos incluidos no Anuário. Os demais capítulos sintetizam as mais relevantes informações sobre a situação de cada uma das principais modalidades de transporte, na seguinte ordem: Transporte Rodoviário, Transporte Ferroviário, Transporte Hidroviário e Transporte Aéreo.

A equipe do Setor de Coordenação e Processamento de Dados, responsável pela edição do presente volume, encontra-se empenhada no aprimoramento da concepção e estruturação da obra, com vistas ao lançamento, a curto prazo, de mais uma publicação da série. O GEIPOT, portanto, ao registrar e agradecer a valiosa cooperação das entidades, órgãos ou pessoas que, de alguma forma, contribuiram para o presente trabalho, solicita críticas e sugestões de todos os interessados no campo dos transportes, considerando-as como indispensável colaboração ao sucesso do empreendimento.

ENGº. CLORALDINO SOARES SEVERO
Superintendente do GEIPOT

SUMÁRIO

2 - TRANSPORTE RODOVIÁRIO

3 - TRANSPORTE FERROVIÁRIO

4.3 - NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.4 - SISTEMA PORTUÁRIO

CONVENÇÕES

... O dado é desconhecido, não implicando, porém, a afirmativa que o fenômeno não existe

\- O fenômeno não existe

0 O fenômeno existe, sendo sua expressão, porém, tão pequena que não atinge a unidade adotada

* Dados repetidos do ano anterior

1 - Informações Gerais

1.1 - EVOLUÇÃO DO TRÁFEGO INTERURBANO

1.1.1 - MERCADORIAS, SEGUNDO O MODO DE TRANSPORTE - 1950-70

MODO DE TRANSPORTE	ANOS																				
	1950	1951	1952	1953	1954	1955	1956	1957	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967	1968	1969	1970
	EM BILHÕES DE TONELADAS - QUILÔMETRO																				
Rodoviário (1)	17,3	18,9	20,6	22,5	24,6	26,9	29,4	32,1	35,1	38,4	42,0	46,8	52,7	59,3	66,7	75,0	84,1	92,8	102,4	112,9	124,5
Ferroviário (Não inclui animais)	8,3	8,8	9,1	9,2	9,4	9,3	9,7	10,2	10,5	12,5	13,1	13,7	15,0	15,0	15,9	18,3	19,0	19,7	21,5	25,0	30,3
Marítimo (Cabotagem)	9,2	10,5	10,1	10,6	11,1	11,3	13,5	13,7	13,9	14,5	14,5	15,4	18,1	16,4	14,8	15,5	17,7	20,3	21,3	22,7	21,6
Aéreo	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
TOTAL	34,9	38,3	39,9	42,4	45,2	47,6	52,7	56,1	59,6	65,5	69,6	76,0	85,9	90,8	97,5	108,9	120,9	132,9	145,3	160,7	176,5
	COMPOSIÇÃO PERCENTUAL (%)																				
Rodoviário (1)	49,5	49,3	51,6	53,1	54,4	56,6	55,8	57,2	58,9	58,6	60,3	61,6	61,3	65,3	68,4	68,9	69,6	69,8	70,5	70,2	70,5
Ferroviário (Não inclui animais)	23,8	23,0	22,8	21,7	20,8	19,5	18,4	18,2	17,6	19,1	18,8	18,0	17,5	16,5	16,3	16,8	15,7	14,8	14,8	15,6	17,2
Marítimo (Cabotagem)	26,4	27,4	25,3	25,0	24,6	23,7	25,6	24,4	23,3	22,1	20,8	20,3	21,1	18,1	15,2	14,2	14,6	15,3	14,6	14,1	12,2
Aéreo	0,3	0,3	0,3	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	EM NÚMEROS ÍNDICES (1950 = 100)																				
Rodoviário (1)	100,0	109,2	119,1	130,0	142,3	155,5	169,9	185,5	202,9	222,0	242,8	270,5	304,6	342,8	385,5	433,5	486,1	536,4	591,9	652,6	719,7
Ferroviário (Não inclui animais)	100,0	106,0	109,6	110,8	113,2	112,0	116,9	122,9	126,5	150,6	157,8	165,1	180,7	180,7	191,6	220,5	228,9	237,3	259,0	301,2	365,1
Marítimo (Cabotagem)	100,0	114,1	109,8	115,2	120,7	122,8	146,7	148,9	151,1	157,6	167,6	167,4	196,7	178,3	160,7	168,5	192,4	220,7	231,5	246,7	234,8
Aéreo	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
TOTAL	100,0	109,7	114,3	121,5	129,5	136,4	151,0	160,7	170,1	187,7	199,4	217,8	246,1	260,2	279,4	312,0	346,4	380,8	416,3	460,5	505,7

FONTE: Rodoviário - GEIPOT (Estudo de Transportes do BRASIL - FASE II - Volume XIII-B - TABELAS 6.02-01 e 6.03-10)
Ferroviário - DNEF
Marítimo - SUNAMAM
Aéreo - DAC - Ministério da Aeronáutica

(1) Estimado com base na evolução da frota de veículos. Inclue tráfego urbano.

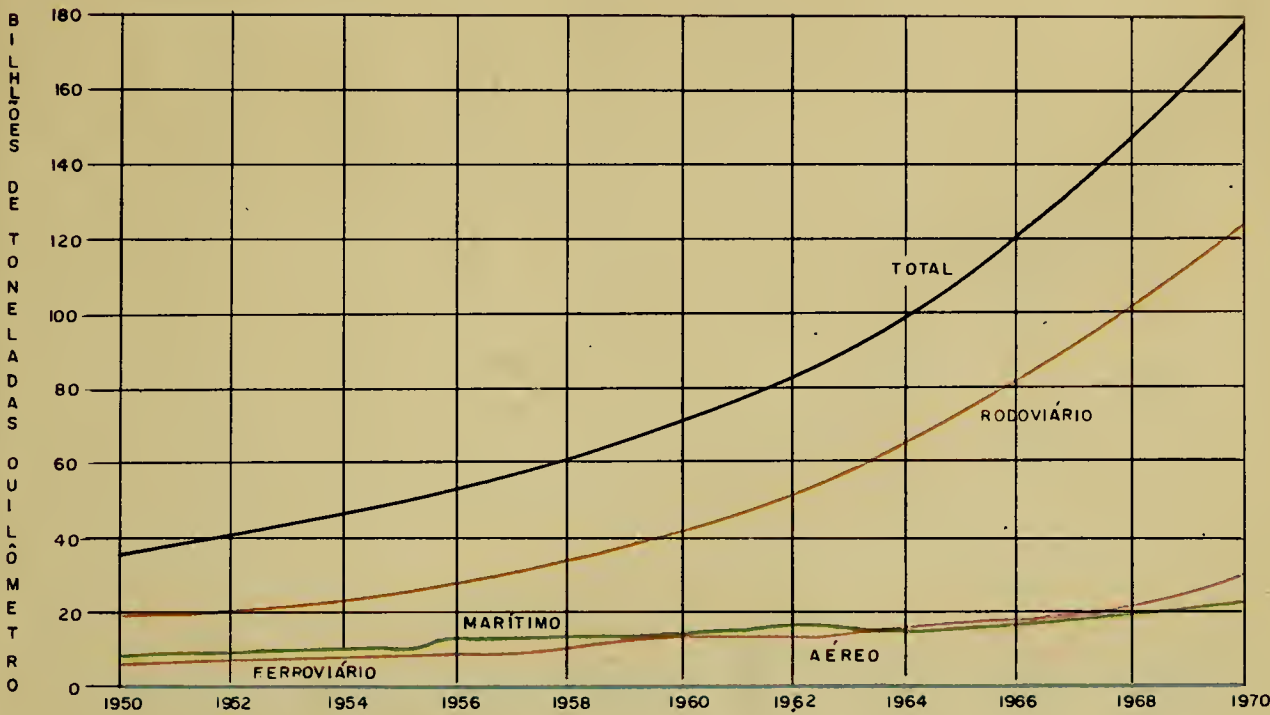
1.1 - EVOLUÇÃO DO TRÁFEGO INTERURBANO

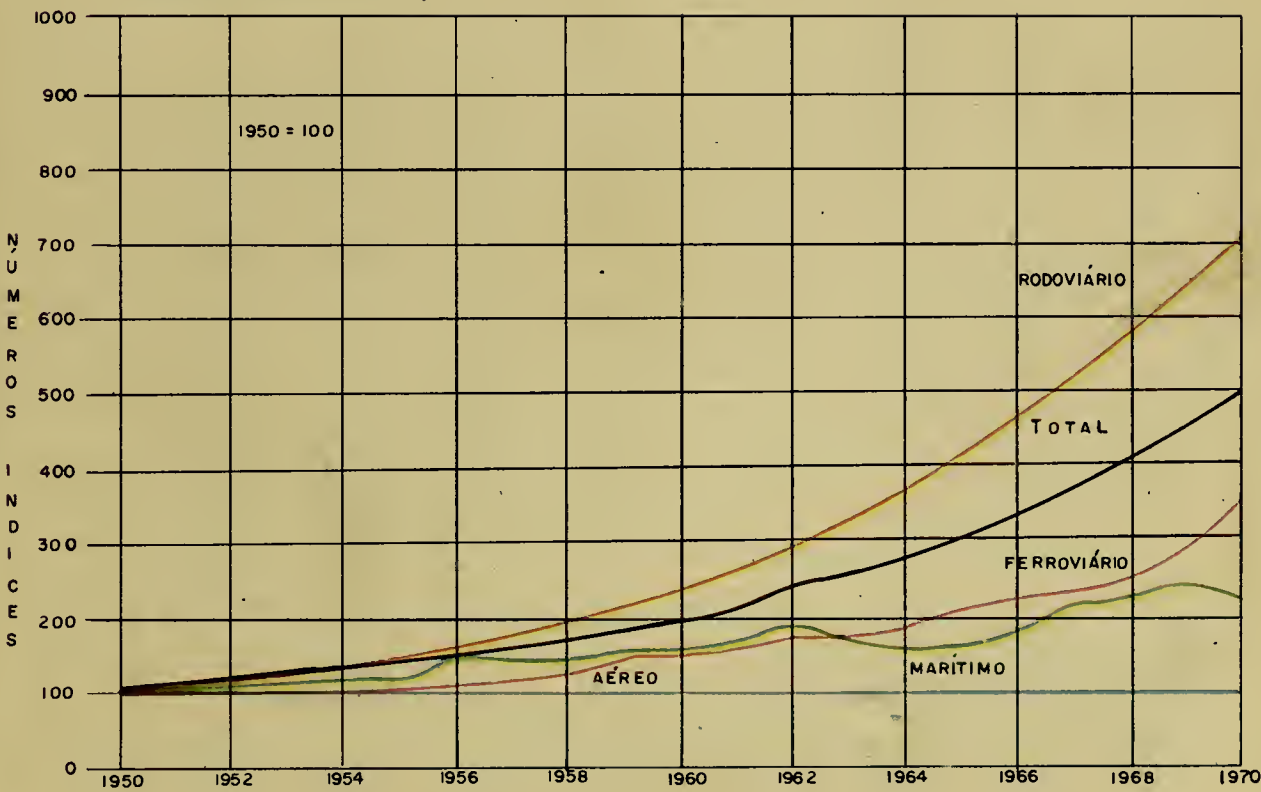
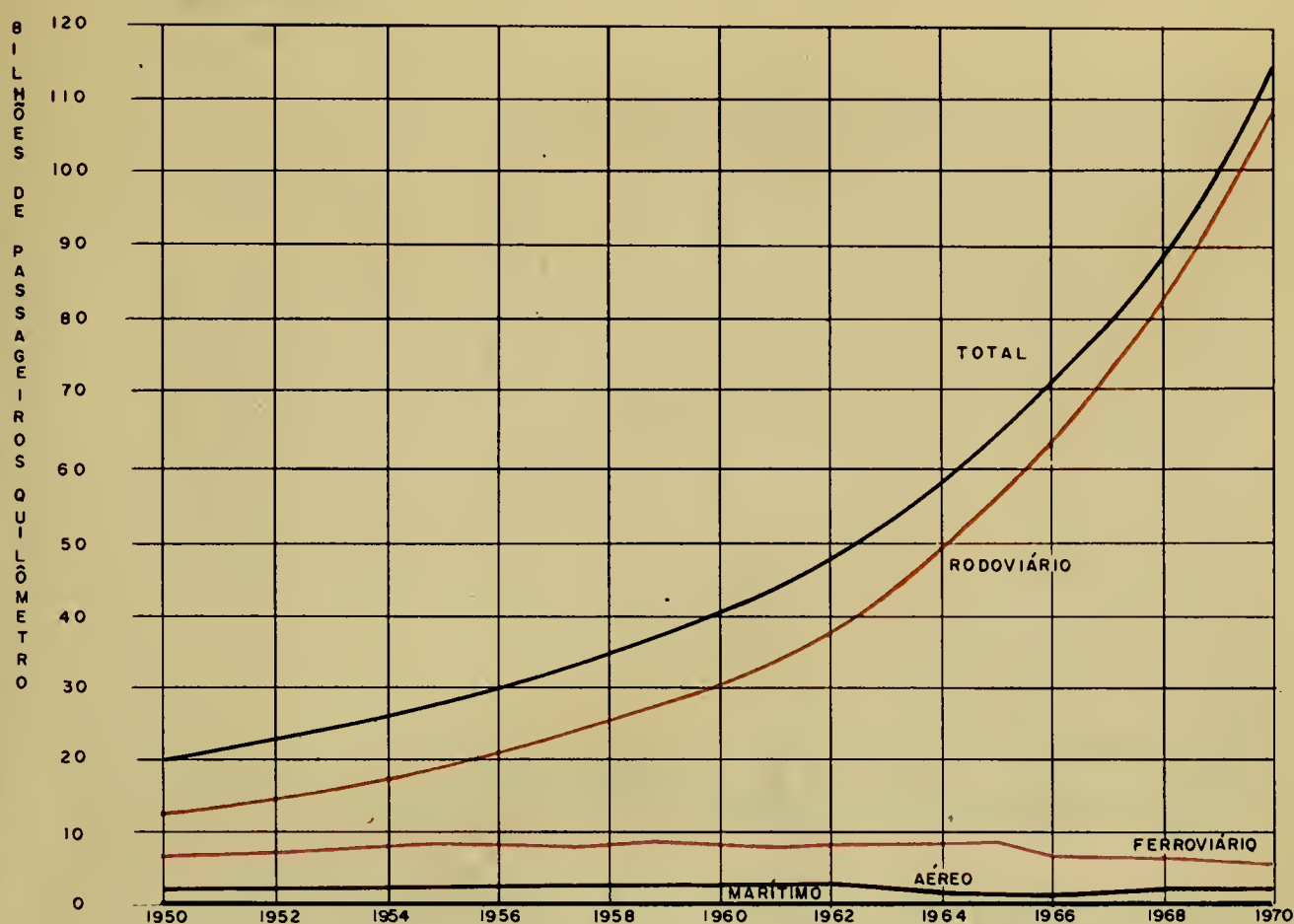
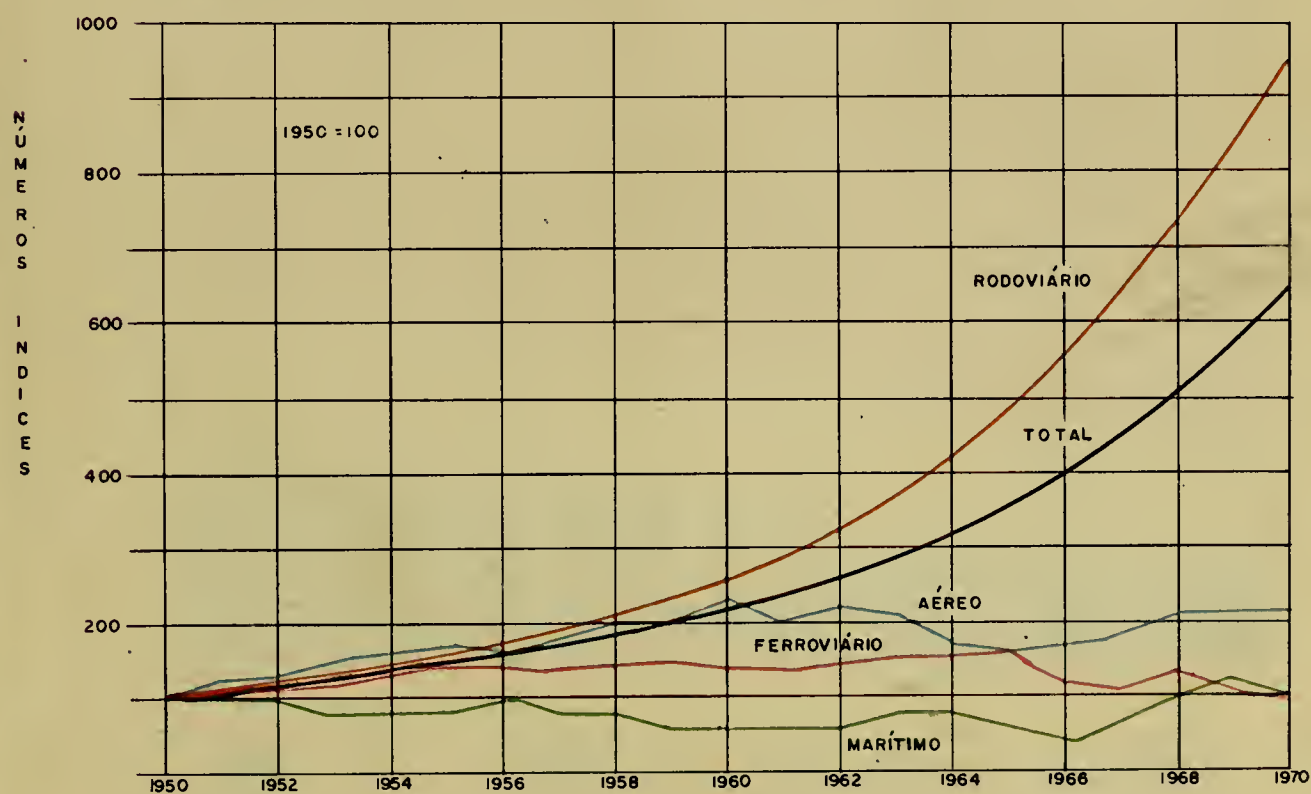
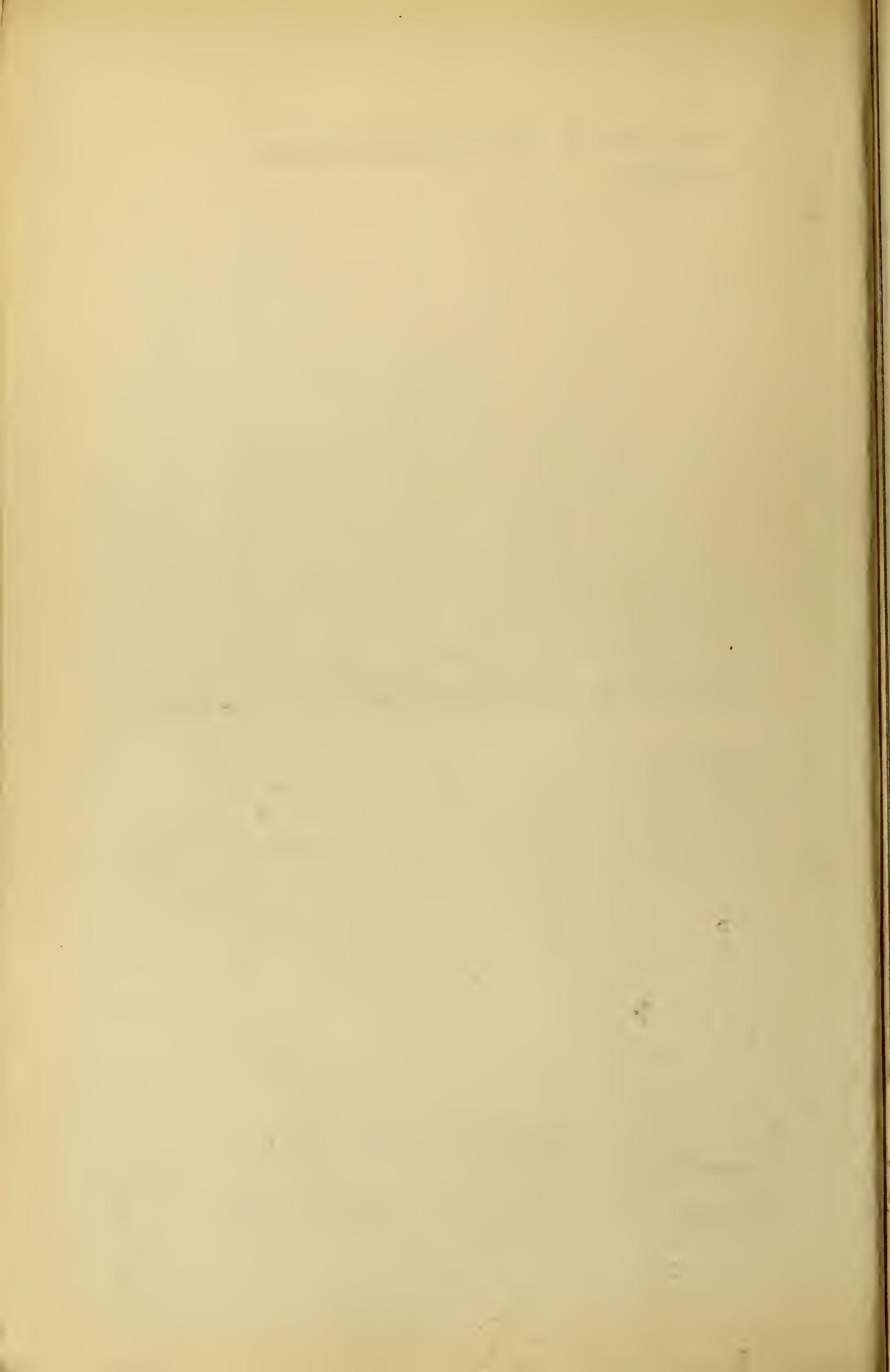
1.1.2 - PASSAGEIROS, SEGUNDO O MODO DE TRANSPORTE - 1950-70

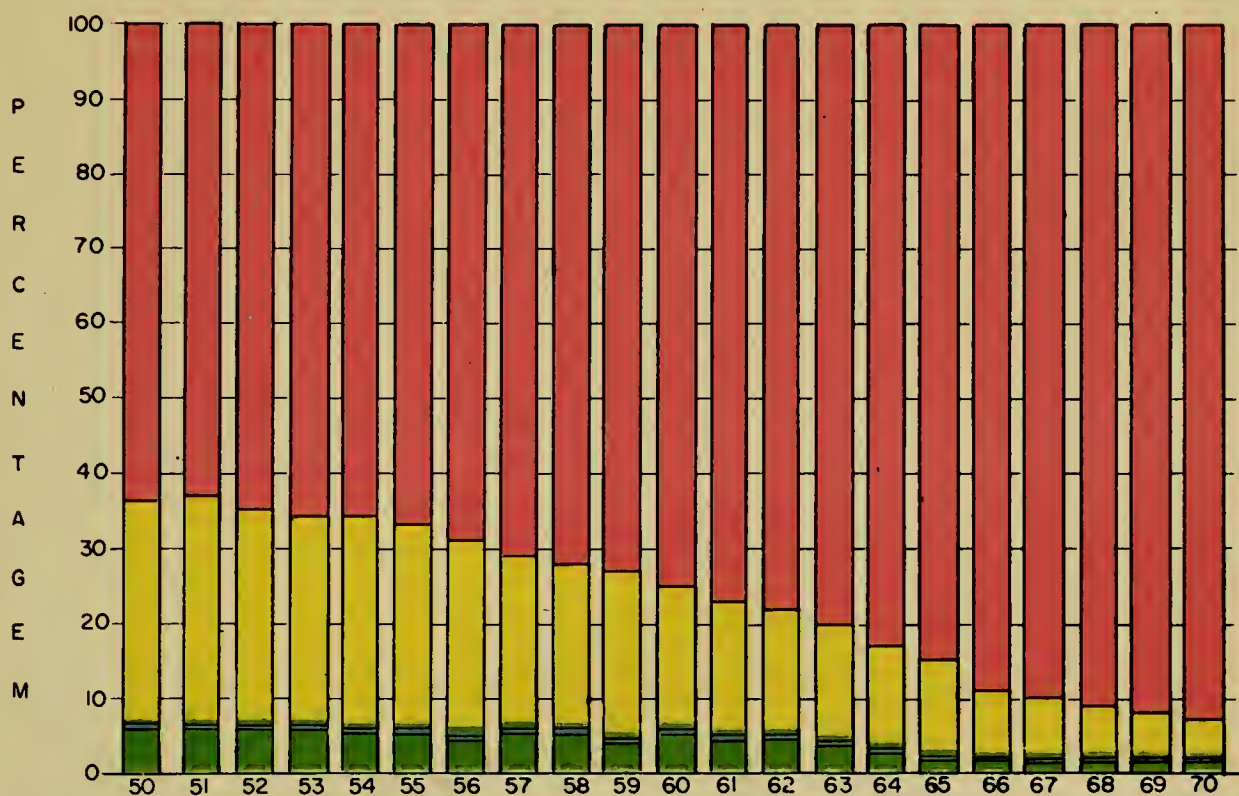
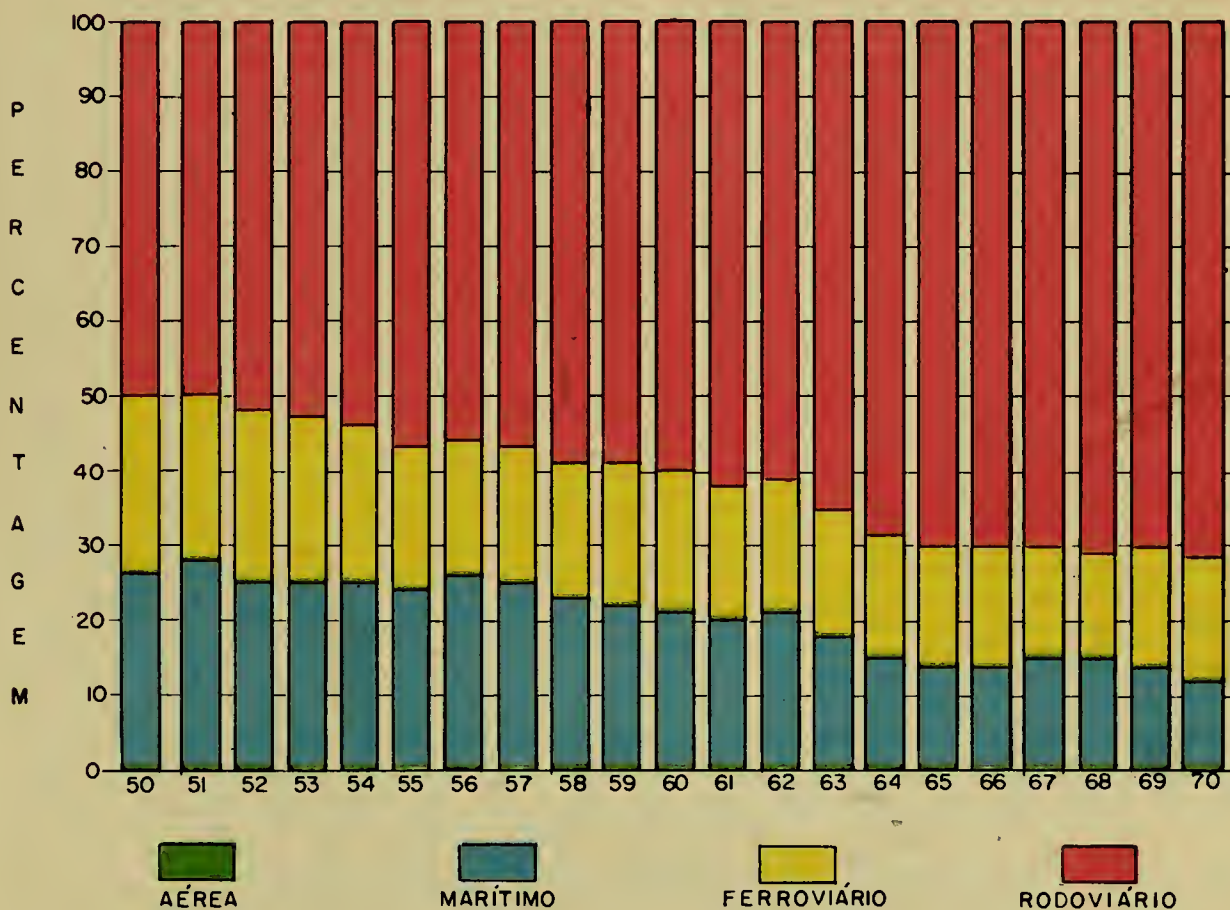
MODO DE TRANSPORTE	ANOS																				
	1950	1951	1952	1953	1954	1955	1956	1957	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967	1968	1969	1970
	EM BILHÕES DE PASSAGEIROS - QUILÔMETRO																				
Rodoviário (1)	11,5	12,6	13,9	15,3	16,8	18,4	20,3	22,3	24,5	26,9	29,6	32,5	37,2	42,6	48,8	55,9	64,1	73,1	83,4	95,2	108,6
Ferroviário (Interior)	5,5	6,2	6,2	6,5	7,0	7,5	7,7	7,3	7,6	8,0	7,5	7,5	7,9	8,2	8,1	8,3	6,5	5,9	6,1	5,9	5,4
Marítimo (Cabotagem)	0,05	0,05	0,05	0,04	0,04	0,04	0,05	0,04	0,04	0,03	0,03	0,03	0,03	0,04	0,04	0,03	0,02	0,03	0,05	0,06	0,05
Aéreo	(2)1,0	(2)1,2	(2)1,3	(2)1,5	(2)1,6	(2)1,7	1,6	1,8	2,0	2,0	2,3	2,0	2,2	2,1	1,7	1,6	1,7	1,8	2,1	2,1	2,1
TOTAL	18,1	20,1	21,5	23,3	25,4	27,6	29,7	31,4	34,1	36,9	39,4	42,0	47,3	52,9	58,6	65,8	72,3	80,8	91,7	103,3	116,2
	COMPOSIÇÃO PERCENTUAL (%)																				
Rodoviário (1)	63,6	62,8	64,7	65,6	66,1	66,6	68,4	71,0	71,8	72,9	75,1	77,4	78,6	80,5	83,2	84,9	88,6	90,4	90,9	92,2	93,5
Ferroviário (Interior)	30,5	30,9	28,9	27,8	27,5	27,2	26,0	23,2	22,3	21,6	19,0	17,8	16,7	15,5	13,8	12,6	9,0	7,3	6,7	5,7	4,6
Marítimo (Cabotagem)	0,3	0,3	0,3	0,2	0,2	0,1	0,2	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1	0,1
Aéreo	(2)5,6	(2)6,0	(2)6,1	(2)6,4	(2)6,2	(2)6,1	5,4	5,7	5,8	5,4	5,8	4,7	4,6	3,9	2,9	2,4	2,3	2,2	2,3	2,0	1,8
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0
	EM NÚMEROS ÍNDICES (1950 = 100)																				
Rodoviário (1)	100,0	109,6	120,9	133,0	146,1	160,0	176,5	193,9	213,0	233,9	257,4	282,6	323,5	370,4	424,3	486,1	557,4	635,7	725,2	827,8	944,3
Ferroviário (Interior)	100,0	112,7	112,7	118,2	127,3	136,4	140,0	132,7	138,2	145,5	136,4	136,4	143,6	149,1	147,3	150,9	118,2	107,3	110,9	107,3	98,2
Marítimo (Cabotagem)	100,0	100,0	100,0	80,0	80,0	80,0	100,0	80,0	80,0	60,0	60,0	60,0	60,0	80,0	80,0	60,0	40,0	60,0	100,0	120,0	100,0
Aéreo	(2)100,0	(2)120,0	(2)130,0	(2)150,0	(2)160,0	(2)170,0	160,0	180,0	200,0	200,0	230,0	200,0	220,0	210,0	170,0	160,0	170,0	180,0	210,0	210,0	210,0
TOTAL	100,0	111,0	118,8	128,7	140,3	152,5	164,1	173,5	188,4	203,9	217,7	232,0	261,3	292,3	323,8	363,5	399,4	446,4	506,6	570,7	642,0

FONTE: Rodoviário - GEIPOT (Estudo de Transportes do Brasil - Fase II - Volume XIII-B - TABELAS 6.02-03 e 6.03-10)
Ferroviário - DNEF
Marítimo - 1950-62: Relatório do BIRD de maio de 1965
1963-70: SUNAMAM
Aéreo - DAC - Ministério da Aeronáutica

(1) Estimado com base na evolução da frota de veículos.

(2) Inclue tráfego internacional.

EVOLUÇÃO DO TRÁFEGO INTERURBANO

(2) Inclue tráfego internacional.

EVOLUÇÃO DO TRÁFEGO INTERURBANO

EVOLUÇÃO DO TRÁFEGO INTERURBANO

PARTICIPAÇÃO POR SETOR DE TRANSPORTE

MERCADORIAS

1.2 - INVESTIMENTO EM TRANSPORTE

1.2.1 - TOTAL

1.2.1.1 - SEGUNDO O SETOR DE TRANSPORTE, A PREÇOS CORRENTES - 1960-70

ESPECIFICAÇÃO	MILHÕES DE CRUZEIROS - PREÇOS CORRENTES										
	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967	1968	1969	1970
TRANSPORTE RODOVIÁRIO	130,7	152,0	304,2	506,4	1 009,4	1 108,0	2 510,1	3 458,0	4 759,9	6 631,8	8 808,9
RODOVIAS	35,6	36,0	51,6	91,9	221,6	706,3	890,3	1 431,9	1 576,4	2 407,5	2 996,0
Federal - DNER (1)	8,3	8,0	11,9	26,0	37,9	226,5	217,0	711,1	698,8	924,0	1 161,9
Estadual - DERs (2)	24,8	23,2	32,5	52,9	157,9	407,9	577,7	652,1	760,8	1 305,7	1 607,1
Municipal (3)	2,5	4,8	7,2	13,0	25,8	71,9	95,6	68,7	117,0	177,8	227,0
VEÍCULOS (4)	95,1	116,0	252,6	414,5	787,8	1 001,7	1 619,8	2 026,1	3 183,5	4 224,3	5 812,9
TRANSPORTE FERROVIÁRIO	15,5	18,3	33,1	64,3	106,2	241,8	312,4	357,4	362,9	527,7	750,8
Federal - RFFSA e DNEF (5)	11,0	12,9	26,3	45,0	80,3	170,2	244,9	210,0	188,2	315,8	409,4
Estadual - São Paulo (6)	2,5	2,6	3,5	13,2	17,1	49,8	39,2	72,5	70,4	85,3	102,4
CVRD (7)	2,0	2,8	3,3	6,1	8,8	21,8	28,3	74,9	104,3	126,6	239,0
TRANSPORTE HIDROVIÁRIO	13,6	14,2	26,7	42,3	70,1	118,2	208,6	227,5	425,4	571,9	612,3
PORTOS	2,3	2,1	6,8	7,7	16,7	34,9	34,6	67,8	68,3	105,6	220,8
DNPVN (8)	2,2	2,0	6,3	6,1	11,2	11,6	21,9	45,3	57,2	96,3	158,0
CVRD (7)	0,1	0,1	0,5	1,6	5,5	23,3	12,7	22,5	11,1	9,3	62,8
VIAS NAVEGÁVEIS	...	...	...	...	...	...	0,9	4,0	4,4	7,5	18,0
DNPVN (9)	...	...	...	...	...	...	0,9	4,0	4,4	7,5	18,0
NAVIOS	11,3	12,1	19,9	34,6	53,4	83,3	173,1	155,7	352,7	458,8	373,5
SUNAMAM (10)	6,9	8,4	16,3	25,1	39,5	67,3	122,7	143,0	295,4	336,1	296,0
PETROBRÁS (11)	4,4	3,7	3,6	9,5	13,9	16,0	50,4	12,7	57,3	122,7	77,5
TRANSPORTE AÉREO	14,1	9,1	18,6	8,8	24,7	40,6	110,0	126,2	270,2	297,8	335,0
AEROPORTOS (12)	2,7	2,4	3,1	4,7	16,8	23,2	33,9	53,1	67,0	71,1	164,5
AVIÕES (13)	11,4	6,7	15,5	4,1	7,9	17,4	76,1	73,1	203,2	226,7	170,5
TRANSPORTE DUTOVIÁRIO	3,1	1,3	3,5	5,7	20,9	42,0	40,7	67,7	105,1	70,6	180,0
TERMINAIS E OLEODUTOS - PETROBRÁS (11)	3,1	1,3	3,5	5,7	20,9	42,0	40,7	67,7	105,1	70,6	180,0
TOTAL	177,0	194,9	386,1	627,5	1 231,3	2 150,6	3 181,8	4 236,8	5 923,5	8 099,8	10 687,0

FONTE: (1) 1960 - quota do DNER no FRN
1961-70 - DNER (Relatório de 1970)
(2) 1960-65 - GEIPOT
1966-70 - DNER (DOC-SCE)
(3) 1960-70 - quota dos municípios no FRN
(4) Valor da produção a preços de mercado (50% do valor da produção para automóveis)
1960-65 - Serviço de Estatística dos Transportes
1966-70 - GEIPOT (SCPD)
(5) 1960-63 - Programa de Ação Imediata - MVOP
1964-70 - Relatórios anuais da RFFSA e do DNEF
(6) 1960-70 - Estradas de Ferro do Estado de São Paulo
(7) 1960-70 - Relatórios Anuais da Cia. Vale do Rio Doce
(8) 1960-63 - Programa de Ação Imediata - MVOP (inclui APRJ)
1964-65 - Execução Orçamentária - DNPVN (inclui APRJ)
1966-70 - DNPVN (Diretoria de Planejamento e Coordenação)
(9) 1966-70 - DNPVN (Diretoria de Planejamento e Coordenação)
(10) 1960-63 - Programa de Ação Imediata - MVOP
1964-70 - Execução Orçamentária - SUNAMAM
(11) Relatórios Anuais da PETROBRÁS
(12) 1960-65 - Relatório do BIRD de maio de 1965
1966-68 - Relatório do BIRD de dezembro de 1969
1969-70 - Orçamento do Ministério da Aeronáutica
(13) 1960-66 - Banco Central do Brasil
1966-70 - Valor das Importações de aviões - Centro de Informações Econômico-Fiscais - Ministério da Fazenda.

1.2 - INVESTIMENTO EM TRANSPORTE

1.2.1 - TOTAL

1.2.1.2 - SEGUNDO O SETOR DE TRANSPORTE, A PREÇOS CONSTANTES DE 1970 - 1960-70

ESPECIFICAÇÃO	MILHÕES DE CRUZEIROS - PREÇOS CONSTANTES DE 1970										
	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967	1968	1969	1970
TRANSPORTE RODOVIÁRIO	4 527,3	3 841,8	5 070,1	4 812,8	5 035,9	5 433,1	5 790,8	6 214,0	6 887,6	7 944,9	8 808,9
RODOVIAS	1 233,1	909,9	860,0	873,4	1 105,6	2 246,7	2 053,9	2 573,1	2 281,1	2 884,2	2 996,0
Federal - DNER (1)	287,5	202,2	198,3	247,1	189,1	720,5	500,6	1 277,8	1 011,2	1 107,0	1 161,9
Estadual - DERs (2)	859,0	586,4	541,7	502,8	787,8	1 297,5	1 332,8	1 171,8	1 100,6	1 564,2	1 607,1
Municipal (3)	86,6	121,3	120,0	123,5	128,7	228,7	220,5	123,5	169,3	213,0	227,0
VEÍCULOS (4)	3 294,2	2 931,9	4 210,1	3 939,4	3 930,3	3 186,4	3 736,9	3 640,9	4 606,5	5 060,7	5 812,9
TRANSPORTE FERROVIÁRIO	536,9	462,5	551,7	611,1	529,8	769,2	720,7	642,2	525,1	632,2	750,8
Federal - RFFSA e DNEF (5)	381,0	326,0	438,3	427,7	400,6	541,4	565,0	377,4	272,3	378,3	409,4
Estadual - São Paulo (6)	86,6	65,7	58,3	125,5	85,3	158,4	90,4	130,3	101,9	102,2	102,4
CVRD (7)	69,3	70,8	55,0	58,0	43,9	69,3	65,3	134,6	150,9	151,7	239,0
TRANSPORTE HIDROVIÁRIO	471,1	358,9	445,0	402,1	349,7	376,0	481,3	408,8	615,6	685,1	612,3
PORTOS	79,7	53,1	113,3	73,2	83,3	111,0	79,8	121,8	98,9	126,5	220,8
DNPVN (8)	76,2	50,6	105,0	58,0	55,9	36,9	50,5	81,4	82,8	115,4	158,0
CVRD (7)	3,5	2,5	8,3	15,2	27,4	74,1	29,3	40,4	16,1	11,1	62,8
VIAS NAVEGÁVEIS	...	...	...	...	...	...	2,1	7,2	6,4	9,0	18,0
DNPVN (9)	...	...	...	...	...	...	2,1	7,2	6,4	9,0	18,0
NAVIOS	391,4	305,8	331,7	328,9	266,4	265,0	399,4	279,8	510,3	549,6	373,5
SUNAMAM (10)	239,0	212,3	271,7	238,6	197,1	214,1	283,1	257,0	427,4	402,6	296,0
PETROBRÁS (11)	152,4	93,5	60,0	90,3	69,3	50,9	116,3	22,8	82,9	147,0	77,5
TRANSPORTE AÉREO	488,4	230,0	310,0	83,7	123,2	129,1	253,8	226,8	390,9	356,8	335,0
AEROPORTOS (12)	93,5	60,7	51,7	44,7	83,8	73,8	78,2	95,4	96,9	85,2	164,5
AVIÕES (13)	394,9	169,3	258,3	39,0	39,4	55,3	175,6	131,4	294,0	271,6	170,5
TRANSPORTE DUTOVIÁRIO	107,4	32,9	58,3	54,2	104,3	133,6	93,9	121,7	152,1	84,6	180,0
TERMINAIS E OLEODUTOS-PETROBRÁS (11)	107,4	32,9	58,3	54,2	104,3	133,6	93,9	121,7	152,1	84,6	180,0
TOTAL	6 131,1	4 926,1	6 435,1	5 963,9	6 142,9	6 841,0	7 340,5	7 613,5	8 571,3	9 703,6	10 687,0

FONTE: (1) 1960 - quota do DNER no FRN
1961-70 - DNER (Relatório de 1970)
(2) 1960-65 - GEIPOT
1966-70 - DNER (DOC-SCE)
(3) 1960-70 - quota dos municípios no FRN
(4) Valor da produção a preços de mercado (50% do valor da produção para automoveis)
1960-65 - Serviço de Estatística dos Transportes
1966-70 - GEIPOT (SCPD)
(5) 1960-63 - Programa de Ação Imediata - MVOP
1964-70 - Relatórios anuais da RFFSA e do DNEF
(6) 1960-70 - Estradas de Ferro do Estado de São Paulo
(7) 1960-70 - Relatórios Anuais da Cia. Vale do Rio Doce
(8) 1960-63 - Programa de Ação Imediata - MVOP (inclui APRJ)
1964-65 - Execução Orçamentaria - DNPVN (inclui APRJ)
1966-70 - DNPVN (Diretoria de Planejamento e Coordenação)
(9) 1966-70 - DNPVN (Diretoria de Planejamento e Coordenação)
(10) 1960-63 - Programa de Ação Imediata - MVOP
1964-70 - Execução Orçamentaria - SUNAMAM
(11) Relatórios Anuais da PETROBRÁS
(12) 1960-65 - Relatorio do BIRD de maio de 1965
1966-68 - Relatório do BIRD de dezembro de 1969
1969-70 - Orçamento do Ministerio da Aeronautica
(13) 1960-66 - Banco Central do Brasil
1966-70 - Valor das Importações de aviões - Centro de Informações Econômico-Fiscais - Ministerio da Fazenda.

(7) 1960-70 - Relatórios Anuais da Cia. Vale do Rio Doce ... Econômico-Fiscais - Ministério da Fazenda.

1.2 - INVESTIMENTO EM TRANSPORTE

1.2.2 - DISPÊNDIO EFETIVO DO MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES

1.2.2.1 - SEGUNDO O SETOR DE TRANSPORTE - 1960-70

SETOR DE TRANSPORTE	MILHÕES DE CRUZEIROS										
	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967	1968	1969	1970
PREÇOS CORRENTES											
Ferroviário - (RFFSA e DNEF)	11,0	12,9	26,3	45,0	80,3	170,2	244,9	210,0	188,2	315,8	409,4
Marinha Mercante - (SUNAMAM)	6,9	8,4	16,3	25,1	39,5	67,3	122,7	143,0	295,4	336,1	296,0
Portos - (DNPVN)	2,2	2,0	6,3	6,1	11,2	11,6	21,9	45,3	57,2	96,3	158,0
Vias Navegáveis - (DNPVN)	...	...	...	...	...	...	0,9	4,0	4,4	7,5	18,0
Rodoviário - (DNER)	8,3	8,0	11,9	26,0	37,9	226,5	217,0	711,1	698,8	924,0	1 161,9
TOTAL	28,4	31,3	60,8	102,2	168,9	475,6	607,4	1 113,4	1 244,0	1 679,7	2 043,3
PREÇOS CONSTANTES DE 1970											
Ferroviário - (RFFSA e DNEF)	381,0	326,0	438,3	427,7	400,6	541,4	565,0	377,4	272,3	378,3	409,4
Marinha Mercante - (SUNAMAM)	239,0	212,3	271,7	238,6	197,1	214,1	283,1	257,0	427,4	402,6	296,0
Portos - (DNPVN)	76,2	50,6	105,0	58,0	55,9	36,9	50,5	81,4	82,8	115,4	158,0
Vias Navegáveis - (DNPVN)	...	...	...	...	...	...	2,1	7,2	6,4	9,0	18,0
Rodoviário - (DNER)	287,5	202,2	198,3	247,1	189,1	720,5	500,6	1 277,8	1 011,2	1 107,0	1 161,9
TOTAL	983,7	791,1	1 013,3	971,4	842,7	1 512,9	1 401,3	2 000,8	1 800,1	2 012,3	2 043,3
PERCENTUAL DE PARTICIPAÇÃO											
Ferroviário - (RFFSA e DNEF)	38,7	41,2	43,2	44,0	47,6	35,8	40,3	18,9	15,1	18,8	20,0
Marinha Mercante - (SUNAMAM)	24,3	26,8	26,8	24,6	23,4	14,2	20,2	12,8	23,7	20,0	14,5
Portos - (DNPVN)	7,8	6,4	10,4	6,0	6,6	2,4	3,6	4,1	4,6	5,7	7,7
Vias Navegáveis - (DNPVN)	...	...	...	...	...	...	0,2	0,3	0,4	0,5	0,9
Rodoviário - (DNER)	29,2	25,6	19,6	25,4	22,4	47,6	35,7	63,9	56,2	55,0	56,9
TOTAL	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

FONTE: Vide Tabela 1.2.1.1

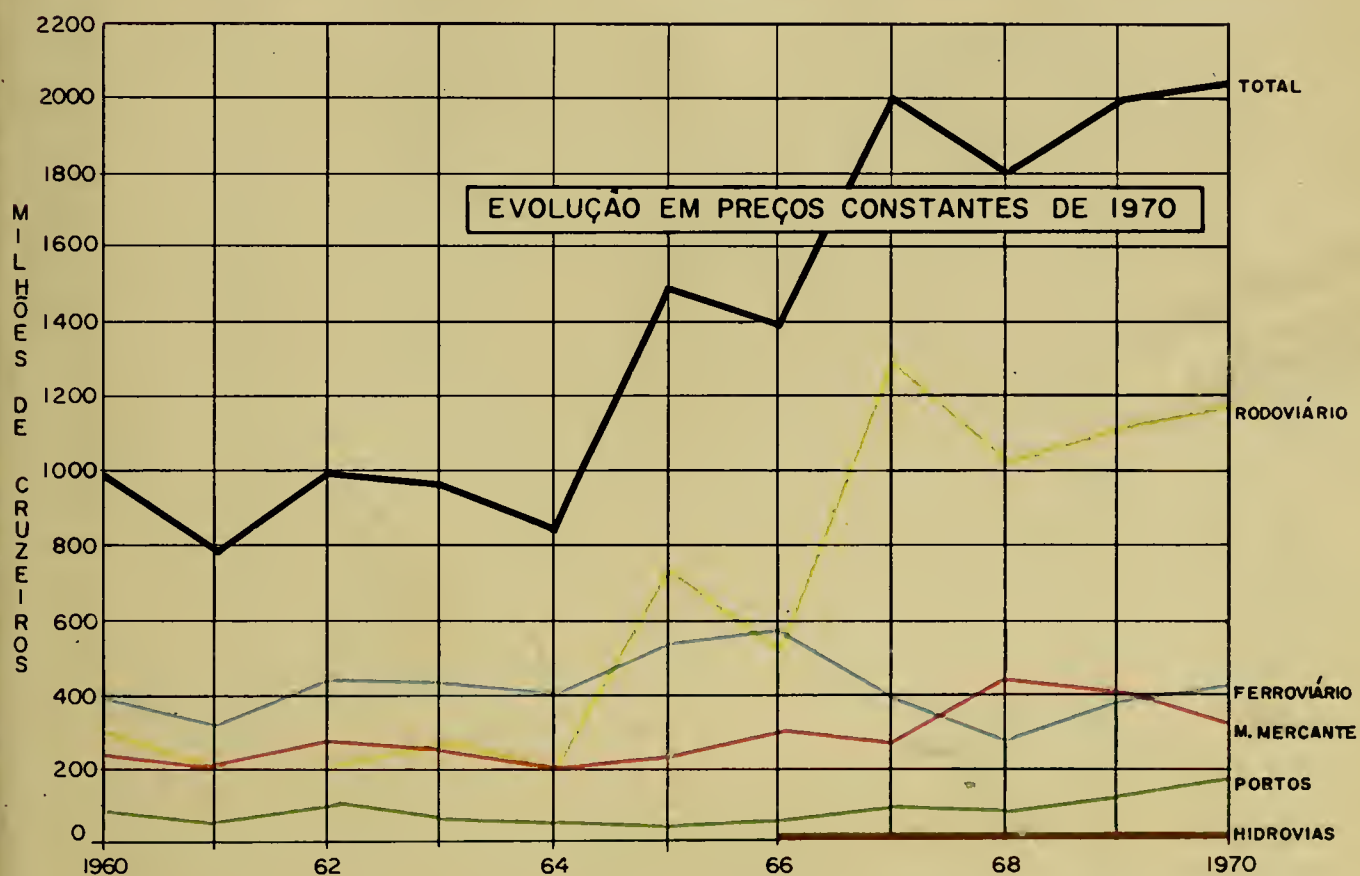
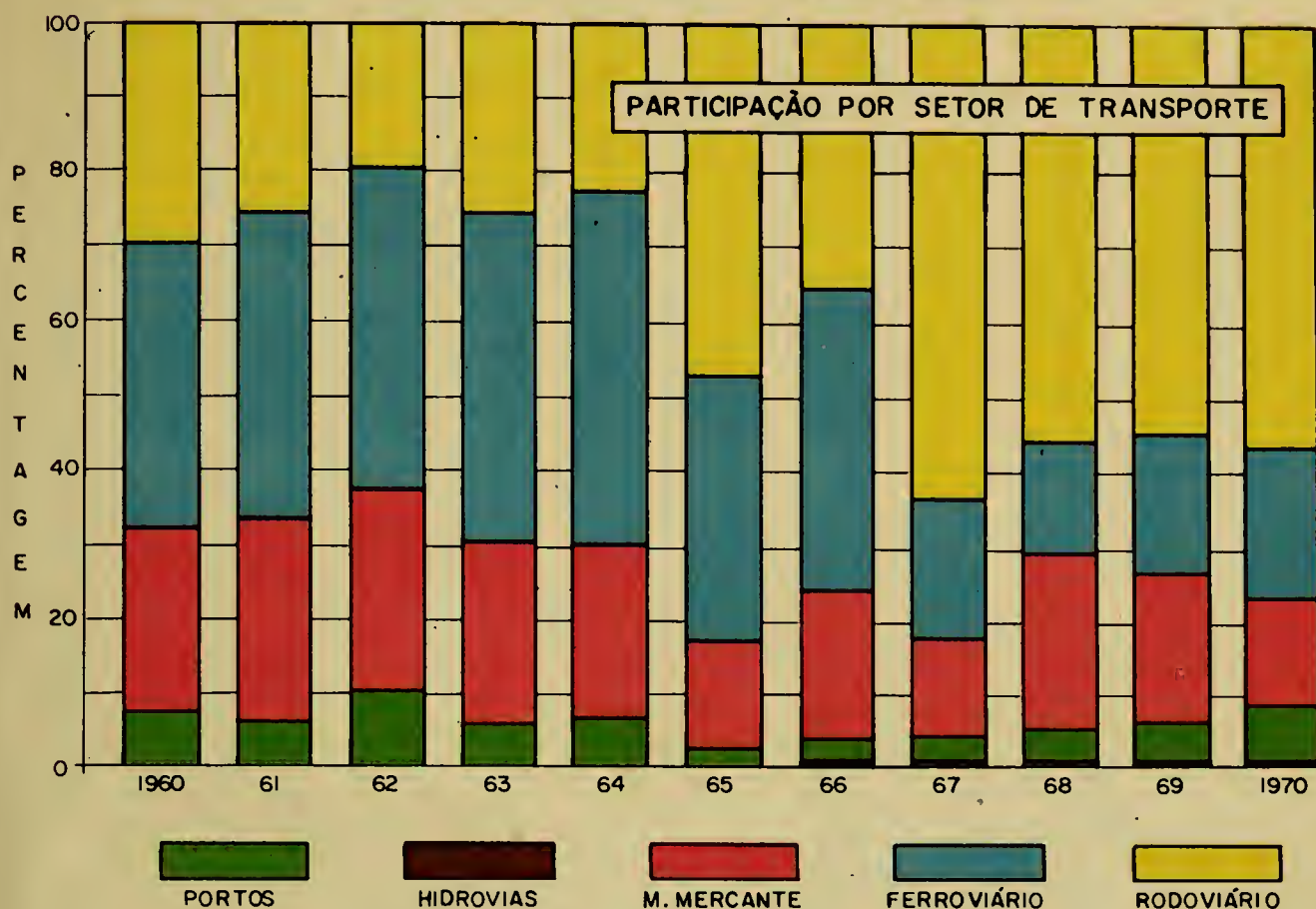
1.3 - AUXÍLIOS, SUBVENÇÕES E COBERTURA DE "DEFICITS" EM TRANSPORTE

1.3.1 - POR SETOR DE TRANSPORTE, A PREÇOS CORRENTES - 1962-70

SETOR DE TRANSPORTE	MILHÕES DE CRUZEIROS - PREÇOS CORRENTES								
	1962	1963	1964	1965	1966	1967	1968	1969	1970
Ferroviário (RFFSA)	82,9	176,4	286,0	320,1	301,2	384,2	529,9	577,6	593,9
Marítimo	20,6	38,7	49,0	77,3	60,4	102,6	39,1	34,8	62,8
Portuário (APRJ)	4,7	6,0	6,3	14,8	11,4	-	-	-	-
Aéreo	11,9	12,6	18,0	27,3	24,8	23,2	16,0	2,8	0,5
TOTAL	120,1	233,7	359,3	439,5	397,8	510,0	585,0	615,2	657,2

FONTE: Setor Ferroviário - RFFSA
Setor Marítimo - SUNAMAM
Setor Portuário - APRJ
Setor Aéreo - DAC

DISPÊNDIO EFETIVO DO MINISTÉRIO DOS TRANSPORTES EM INVESTIMENTO
PARTICIPAÇÃO POR SETOR DE TRANSPORTE
PERCENTAGEM
100
80
60
40
20
0
1960
61
62
63
64
65
66
67
68
69
1970
PORTOS
HIDROVIAS
M. MERCANTE
FERROVIÁRIO
RODOVIÁRIO
EVOLUÇÃO EM PREÇOS CONSTANTES DE 1970
MILHÕES DE CRUZEIROS
2200
2000
1800
1600
1400
1200
1000
800
600
400
200
0
1960
62
64
66
68
1970
TOTAL
RODOVIÁRIO
FERROVIÁRIO
M. MERCANTE
PORTOS
HIDROVIAS

1.3 - AUXÍLIOS, SUBVENÇÕES E COBERTURA DE "DEFICITS" EM TRANSPORTE

1.3 - AUXÍLIOS, SUBVENÇÕES E COBERTURA DE "DEFICITS" EM TRANSPORTE

1.3.2 - POR SETOR DE TRANSPORTE, A PREÇOS CONSTANTES DE 1970 - 1962-70

SETOR DE TRANSPORTE	MILHÕES DE CRUZEIROS - PREÇOS CONSTANTES								
	1962	1963	1964	1965	1966	1967	1968	1969	1970
Ferroviário (RFFSA)	1 381,7	1 676,5	1 426,9	1 018,2	694,9	690,4	766,8	692,0	593,9
Marítimo	343,3	367,8	244,5	245,9	139,3	184,4	56,6	41,7	62,8
Portuário (APRJ)	78,3	57,0	31,4	47,1	26,3	-	-	-	-
Aéreo	198,3	119,8	89,8	86,8	57,2	41,7	23,2	3,4	0,5
TOTAL	2 001,7	2 221,1	1 792,5	1 398,0	917,7	916,5	846,5	737,0	657,2

FONTE: Setor Ferroviário - RFFSA
Setor Marítimo - SUNAMAM
Setor Portuário - APRJ
Setor Aéreo - DAC

1.4 - POPULAÇÃO DO BRASIL

1.4.1 - SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO - 1950-70

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	1950	1955	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967	1968	1969	1970
NORTE..................	1 844	2 126	2 601	2 690	2 782	2 878	2 975	3 077	3 180	3 290	3 403	3 520	3 651
Rondônia............	37	51	71	74	78	82	86	91	95	100	105	111	117
Acre................	115	134	160	165	170	176	181	187	192	198	205	211	218
Amazonas............	514	601	721	742	764	786	809	832	856	881	907	933	961
Roraima.............	18	23	29	31	32	33	34	35	36	38	39	40	42
Pará................	1 123	1 267	1 551	1 605	1 661	1 720	1 780	1 842	1 907	1 973	2 042	2 114	2 197
Amapá...............	37	50	69	73	77	81	85	90	94	100	105	111	116
NORDESTE..............	17 973	20 907	22 428	22 984	23 554	24 137	24 738	25 352	25 980	26 627	27 289	27 970	28 675
Fernando de Noronha.	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1	1
Maranhão............	1 583	1 967	2 492	2 542	2 593	2 645	2 697	2 752	2 807	2 863	2 920	2 978	3 037
Piauí...............	1 046	1 137	1 263	1 304	1 345	1 389	1 433	1 479	1 526	1 575	1 625	1 678	1 735
Ceará...............	2 695	3 974	3 338	3 438	3 541	3 647	3 757	3 870	3 986	4 105	4 228	4 355	4 492
Rio Grande do Norte.	968	1 049	1 157	1 197	1 237	1 279	1 323	1 368	1 414	1 462	1 512	1 564	1 612
Paraíba.............	1 713	1 849	2 018	2 056	2 096	2 135	2 176	2 217	2 259	2 302	2 346	2 391	2 445
Pernambuco..........	3 395	3 723	4 137	4 236	4 338	4 442	4 549	4 658	4 769	4 884	5 001	5 121	5 253
Alagoas.............	1 093	1 171	1 271	1 302	1 333	1 365	1 398	1 431	1 465	1 501	1 537	1 573	1 606
Sergipe.............	644	696	760	774	788	802	817	831	846	861	877	893	911
Bahia...............	4 835	5 340	5 991	6 134	6 282	6 432	6 587	6 745	6 907	7 073	7 242	7 416	7 583
SUDESTE...............	22 635	26 198	31 063	31 877	32 716	33 577	34 465	35 376	36 317	37 283	38 279	39 302	40 333
Minas Gerais........	7 782	8 717	9 960	10 119	10 282	10 446	10 613	10 783	10 955	11 130	11 309	11 490	11 645
Espírito Santo......	957	1 149	1 418	1 437	1 456	1 474	1 494	1 512	1 533	1 553	1 573	1 593	1 618
Rio de Janeiro......	2 385	2 770	3 403	3 522	3 645	3 773	3 905	4 041	4 183	4 329	4 481	4 638	4 795
Guanabara...........	2 377	2 773	3 307	3 396	3 488	3 582	3 679	3 778	3 880	3 985	4 093	4 203	4 316
São Paulo...........	9 134	10 789	12 975	13 403	13 845	14 302	14 774	15 262	15 766	16 286	16 823	17 378	17 959
S U L.................	7 841	9 522	11 892	12 296	12 714	13 150	13 601	14 071	14 560	15 067	15 595	16 143	16 683
Paraná..............	2 116	2 979	4 296	4 511	4 737	4 973	5 222	5 483	5 758	6 045	6 348	6 665	6 998
Santa Catarina......	1 560	1 818	2 147	2 216	2 286	2 360	2 435	2 513	2 593	2 677	2 762	2 851	2 930
Rio Grande do Sul...	4 165	4 725	5 449	5 569	5 691	5 817	5 944	6 075	6 209	6 345	6 485	6 627	6 755
CENTRO-OESTE..........	1 737	2 206	3 007	3 168	3 339	3 520	3 714	3 920	4 140	4 375	4 626	4 894	5 167
Mato Grosso.........	522	682	910	965	1 023	1 084	1 149	1 218	1 291	1 369	1 451	1 538	1 623
Goiás...............	1 215	1 524	1 955	2 041	2 131	2 224	2 322	2 424	2 531	2 643	2 759	2 880	2 998
Distrito Federal....	-	-	142	162	185	212	243	278	318	363	416	476	546
BRASIL................	52 030	60 959	70 991	73 015	75 105	77 262	79 493	81 796	84 177	86 642	89 192	91 829	94 509

FONTE: Instituto Brasileiro de Estatística

EVOLUÇÃO DA POPULAÇÃO

1950 - 1970

FONTE: Instituto Brasileiro de Estatística

1.5 - FATORES PARA CONVERTER SÉRIES DE VALORES, DE CRUZEIROS CORRENTES PARA CRUZEIROS CONSTANTES, DE PERÍODOS FIXADOS - 1944-70

Ano	Índice Geral de Preços (1)	A N O S																								
		1844	1945	1948	1947	1948	1948	1950	1951	1952	1953	1854	1955	1956	1957	1958	1959	1960	1961	1962	1963	1964	1965	1966	1967	1968	1968	1970
1944	0,573	1,000	1,145	1,335	1,494	1,599	1,712	1,902	2,216	2,478	2,845	3,613	4,206	5,044	5,756	6,510	8,970	11,588	15,881	24,084	42,234	80,454	126,178	173,897	223,386	277,487	335,078	401,396
1945	0,656	0,873	1,000	1,166	1,305	1,396	1,495	1,662	1,936	2,165	2,485	3,155	3,674	4,405	5,030	5,686	7,835	10,122	13,872	21,037	36,890	70,274	110,213	151,982	195,122	242,378	292,683	350,610
1946	0,765	0,749	0,858	1,000	1,119	1,197	1,282	1,425	1,660	1,856	2,131	2,706	3,150	3,778	4,314	4,876	6,719	8,680	11,895	18,039	31,634	60,261	94,510	130,327	167,320	207,843	250,880	300,654
1947	0,858	0,669	0,766	0,894	1,000	1,070	1,146	1,273	1,484	1,659	1,904	2,418	2,815	3,376	3,855	4,357	6,005	7,757	10,631	16,121	28,271	53,855	84,463	116,588	149,533	185,748	224,299	268,692
1948	0,916	0,626	0,716	0,835	0,934	1,000	1,071	1,190	1,386	1,550	1,779	2,260	2,631	3,155	3,603	4,072	5,611	7,249	9,934	15,066	26,419	50,328	78,930	108,843	139,738	173,581	209,607	251,092
1949	0,881	0,584	0,669	0,780	0,873	0,934	1,000	1,111	1,295	1,448	1,662	2,110	2,457	2,946	3,364	3,802	5,240	6,769	9,276	14,067	24,669	46,993	73,700	101,631	130,478	162,078	185,719	234,455
1950	1,090	0,526	0,602	0,702	0,785	0,840	0,900	1,000	1,165	1,303	1,495	1,899	2,211	2,651	3,028	3,422	4,716	6,092	8,349	12,661	22,202	42,294	66,330	91,468	117,431	145,872	176,147	211,009
1851	1,270	0,451	0,517	0,602	0,674	0,721	0,772	0,858	1,000	1,118	1,283	1,630	1,898	2,276	2,598	2,937	4,047	5,228	7,165	10,866	19,055	36,299	56,929	78,504	100,787	125,197	151,181	181,102
1852	1,420	0,404	0,462	0,539	0,603	0,645	0,691	0,768	0,894	1,000	1,148	1,458	1,697	2,035	2,324	2,627	3,620	4,676	6,408	9,718	17,042	32,465	50,915	70,211	90,141	111,972	135,211	161,972
1953	1,630	0,352	0,402	0,469	0,525	0,562	0,602	0,669	0,779	0,871	1,000	1,270	1,479	1,773	2,025	2,288	3,153	4,074	5,583	8,466	14,847	28,282	44,356	61,117	78,528	97,546	117,791	141,104
1854	2,070	0,277	0,317	0,370	0,414	0,443	0,474	0,527	0,614	0,686	0,787	1,000	1,164	1,396	1,594	1,802	2,430	3,208	4,396	6,667	11,691	22,271	34,928	48,164	61,836	76,812	92,754	111,111
1855	2,410	0,238	0,272	0,317	0,355	0,380	0,407	0,452	0,527	0,589	0,676	0,859	1,000	1,199	1,369	1,548	2,133	2,755	3,776	5,726	10,041	19,129	30,000	41,369	53,112	65,975	79,668	95,436
1856	2,890	0,198	0,227	0,265	0,286	0,317	0,339	0,377	0,439	0,491	0,564	0,716	0,834	1,000	1,142	1,291	1,779	2,298	3,149	4,775	8,374	15,952	25,017	34,498	44,291	55,017	66,436	78,585
1857	3,300	0,174	0,199	0,232	0,259	0,278	0,297	0,330	0,385	0,430	0,494	0,627	0,730	0,876	1,000	1,130	1,558	2,012	2,758	4,182	7,333	13,970	21,909	30,212	38,788	48,182	58,182	69,697
1958	3,730	0,154	0,176	0,205	0,229	0,246	0,263	0,292	0,340	0,381	0,437	0,555	0,646	0,775	0,885	1,000	1,378	1,780	2,440	3,700	6,488	12,359	19,383	26,729	34,316	42,627	51,475	61,662
1958	5,140	0,111	0,128	0,149	0,167	0,178	0,191	0,212	0,247	0,276	0,317	0,403	0,469	0,562	0,642	0,726	1,000	1,292	1,770	2,685	4,708	8,869	14,066	19,397	24,903	30,934	37,354	44,747
1860	6,640	0,086	0,099	0,115	0,129	0,138	0,148	0,164	0,191	0,214	0,245	0,312	0,363	0,435	0,497	0,562	0,774	1,000	1,370	2,078	3,645	6,943	10,889	15,015	19,277	23,946	28,916	34,639
1861	8,100	0,063	0,072	0,084	0,094	0,101	0,108	0,120	0,140	0,156	0,179	0,227	0,265	0,318	0,363	0,410	0,565	0,730	1,000	1,516	2,659	5,066	7,945	10,956	14,066	17,473	21,099	25,275
1982	13,800	0,042	0,048	0,055	0,062	0,066	0,071	0,079	0,092	0,103	0,118	0,150	0,175	0,209	0,239	0,270	0,372	0,481	0,659	1,000	1,754	3,341	5,239	7,225	9,275	11,522	13,913	16,667
1983	24,200	0,024	0,027	0,032	0,035	0,038	0,041	0,045	0,052	0,059	0,067	0,086	0,100	0,119	0,136	0,154	0,212	0,274	0,376	0,570	1,000	1,905	2,988	4,119	5,289	6,570	7,934	8,504
1964	46,100	0,012	0,014	0,017	0,019	0,020	0,021	0,024	0,028	0,031	0,035	0,045	0,052	0,063	0,072	0,081	0,111	0,144	0,197	0,299	0,525	1,000	1,568	2,163	2,777	3,449	4,165	4,980
1965	72,300	0,008	0,009	0,011	0,012	0,013	0,014	0,015	0,018	0,020	0,023	0,029	0,033	0,040	0,046	0,052	0,071	0,092	0,126	0,191	0,335	0,638	1,000	1,378	1,770	2,199	2,656	3,181
1868	99,700	0,006	0,007	0,008	0,009	0,009	0,010	0,011	0,013	0,014	0,016	0,021	0,024	0,029	0,033	0,037	0,052	0,067	0,091	0,138	0,243	0,462	0,725	1,000	1,284	1,595	1,926	2,307
1887	128,000	0,004	0,005	0,006	0,007	0,007	0,008	0,009	0,010	0,011	0,013	0,016	0,019	0,023	0,026	0,029	0,040	0,052	0,071	0,107	0,189	0,360	0,565	0,779	1,000	1,242	1,500	1,797
1868	159,000	0,004	0,004	0,005	0,005	0,006	0,006	0,007	0,008	0,009	0,010	0,013	0,015	0,018	0,021	0,023	0,032	0,042	0,057	0,087	0,152	0,290	0,455	0,627	0,805	1,000	1,208	1,447
1968	192,000	0,003	0,003	0,004	0,004	0,005	0,005	0,006	0,007	0,007	0,008	0,011	0,013	0,015	0,017	0,019	0,027	0,035	0,047	0,072	0,126	0,240	0,377	0,519	0,667	0,828	1,000	1,188
1970	230,000	0,002	0,003	0,003	0,004	0,004	0,004	0,005	0,006	0,006	0,007	0,009	0,010	0,013	0,014	0,016	0,022	0,029	0,040	0,060	0,105	0,200	0,314	0,433	0,557	0,691	0,835	1,000

(1) - De acordo com a coluna 2 da Revista Conjuntura Econômica - vols. 23 e 25 - nºs 12/1969 e 2/1971, da F.G.V. - Base 1965/67 = 100

FATORES: Coluna: $\frac{X}{Xi}$, onde X é o índice geral de preços do ano que se deseja colocar a Preços Constantes, e Xi, os índices gerais de preços dos diversos anos;

Linha: $\frac{Xi}{X}$, com a qual obtém-se a mudança de base de 1985/67 para o ano i, (Xi = 1,000, i = ano-base).

1.6 - CONSUMO DE DERIVADOS DO PETRÓLEO - 1950-70

ANO	CONSUMO													
	Milhares de Litros									Toneladas				
	Gasolina "Aviação"	Gasolina "A" e "B"	Querozene	Óleo Lubrificante	Óleo Diesel	Óleo "Signal"	Solventes	Combustível p/Jato	Óleo "Stanship"	Graxas	Asfalto	Parafina	Óleo Combustível	G.L.P.
1950	206 971	2 073 625	320 831	122 867	676 323	193	-	-	-	-	-	-	1 776 433	-
1951	233 999	2 491 058	359 759	148 435	810 015	358	-	-	-	-	-	-	2 042 344	-
1952	234 445	2 983 457	432 701	153 867	1 025 766	350	-	-	-	-	-	-	2 305 946	-
1953	234 078	3 198 816	552 437	185 766	1 260 257	221	-	-	-	-	-	-	2 482 335	37 164
1954	301 845	3 368 600	654 366	207 229	1 467 757	159	-	-	-	-	-	-	3 112 901	47 522
1955	328 833	3 476 408	723 352	216 434	1 645 970	202	-	-	-	-	-	-	3 798 181	84 037
1956	362 483	3 627 104	771 724	332 188	1 924 232	401	67 423	-	-	12 317	28 139	14 060	4 234 442	139 647
1957	405 547	3 576 626	656 836	119 543	1 858 140	101	82 140	-	-	7 350	57 131	8 589	3 816 860	183 780
1958	460 159	3 932 340	713 424	227 573	2 371 653	421	111 888	-	-	12 469	167 697	13 322	4 253 190	230 361
1959	440 360	3 938 601	625 596	213 187	2 598 895	323	113 005	36 455	121 471	11 598	176 147	11 658	4 446 291	288 171
1960	436 202	4 426 928	666 108	262 250	2 953 960	544	119 989	90 633	142 944	14 857	232 378	15 045	5 196 964	352 742
1961	380 350	4 603 331	687 227	280 155	3 111 667	960	132 598	171 756	130 236	15 190	163 877	16 379	5 490 626	419 468
1962	342 615	5 231 764	748 606	293 368	3 436 853	1 275	137 473	216 833	166 579	16 746	271 877	21 878	5 867 799	531 521
1963	268 331	5 594 730	624 234	268 168	3 692 290	1 604	119 648	304 029	167 925	15 809	272 652	16 636	6 098 626	623 672
1964	230 830	6 074 533	642 929	310 688	4 160 026	1 859	132 034	323 195	184 326	17 848	228 788	14 976	6 085 661	731 597
1965	206 452	6 040 617	577 573	267 829	4 068 071	1 568	125 886	324 280	110 027	16 533	294 674	16 402	5 471 415	750 673
1966	200 872	6 638 871	571 842	305 962	4 409 603	1 507	142 148	371 489	112 875	18 109	363 686	20 424	5 680 231	833 459
1967	198 447	7 247 348	633 143	353 099	4 825 912	1 417	142 934	444 529	72 401	20 663	451 091	18 999	5 904 049	929 164
1968	159 048	8 219 026	658 882	393 112	5 513 049	1 210	158 642	567 161	20 930	21 544	523 392	25 873	7 205 787	1 049 406
1969	114 567	8 747 039	622 727	382 054	5 931 862	1 193	157 143	684 440	249 632	21 494	609 359	26 429	7 836 474	1 133 965
1970	103 109	9 704 848	613 584	437 595	6 515 485	766	196 712	775 395	...	22 981	687 047	27 612	7 632 855	1 246 246

FONTE: Conselho Nacional do Petróleo.

2 - Transporte Rodoviário

2.1 - FROTA NACIONAL DE VEÍCULOS

2.1.1 - POR TIPO DE VEÍCULO, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO - 1966-70

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TIPO DE VEÍCULO	NÚMERO DE VEÍCULOS				
		1966	1967	1968	1969	1970
NORTE	Automóvel	16 152	17 074	24 865	25 033	33 942
	Ônibus	1 165	1 330	1 674	2 210	1 773
	Caminhão	6 144	4 497	7 473	7 268	9 570
	Outros Veículos	1 228	813	2 701	3 260	3 559
Rondônia	Automóvel	651	766	922	1 040	1 096
	Ônibus	15	19	31	57	92
	Caminhão	450	686	912	996	1 014
	Outros Veículos	41	54	136	206	238
Acre	Automóvel	377	385	491	631	988
	Ônibus	15	11	16	20	36
	Caminhão	165	119	158	189	296
	Outros Veículos	52	53	92	130	257
Amazonas	Automóvel	4 647	4 759	5 723	6 928	9 510
	Ônibus	252	431	425	499	454
	Caminhão	1 415	476	588	738	1 874
	Outros Veículos	503	236	292	301	500
Roraima	Automóvel	201	273	336	296	429
	Ônibus	-	-	-	2	3
	Caminhão	52	59	65	79	113
	Outros Veículos	19	33	47	59	100
Pará	Automóvel	9 907	10 469	16 887	15 569	21 219
	Ônibus	859	843	1 174	1 601	1 159
	Caminhão	3 857	2 957	5 545	5 031	6 024
	Outros Veículos	(1) 517	287	1 975	2 382	2 280
Amapá	Automóvel	(1) 369	422	506	569	700
	Ônibus	24	26	28	31	29
	Caminhão	175	200	205	235	249
	Outros Veículos	96	150	159	182	184
NORDESTE	Automóvel	155 080	151 638	159 920	184 681	215 330
	Ônibus	7 071	6 358	6 860	7 045	7 289
	Caminhão	54 748	44 722	41 789	43 934	47 630
	Outros Veículos	19 626	16 390	17 667	20 035	25 332
Maranhão	Automóvel	(1) 5 861	5 525	5 582	6 009	7 492
	Ônibus	225	167	240	225	294
	Caminhão	4 582	2 210	2 023	1 984	2 271
	Outros Veículos	(1) 1 200	275	317	389	404
Piauí	Automóvel	3 947	4 282	4 883	5 117	5 747
	Ônibus	159	170	185	210	162
	Caminhão	1 627	1 387	1 639	1 735	1 715
	Outros Veículos	492	620	770	873	924
Ceará	Automóvel	(1) 31 730	24 556	25 550	27 270	30 535
	Ônibus	(1) 1 003	760	791	865	931
	Caminhão	(1) 11 259	6 009	5 330	5 203	5 451
	Outros Veículos	(1) 1 559	1 795	2 181	2 845	2 997
Rio Grande do Norte	Automóvel	(1) 10 697	8 190	8 009	9 028	9 592
	Ônibus	273	286	312	444	231
	Caminhão	(1) 5 151	2 982	2 219	2 321	1 891
	Outros Veículos	(1) 4 341	1 741	1 411	1 458	1 392
Paraíba	Automóvel	(1) 7 519	12 052	10 895	13 413	15 925
	Ônibus	(1) 922	425	597	603	677
	Caminhão	(1) 3 919	3 788	3 204	3 289	3 108
	Outros Veículos	1 342	2 194	1 872	2 080	1 591
Pernambuco	Automóvel	(1) 36 591	40 601	42 196	51 004	63 258
	Ônibus	1 444	1 710	1 708	2 038	1 722
	Caminhão	9 534	10 152	9 650	10 364	13 521
	Outros Veículos	(1) 4 047	3 497	3 867	4 272	8 424
Alagoas	Automóvel	(1) 5 198	7 168	7 882	9 435	10 025
	Ônibus	(1) 410	442	356	368	381
	Caminhão	2 754	3 077	3 152	3 346	3 562
	Outros Veículos	(1) 1 407	554	554	298	966
Sergipe	Automóvel	(1) 6 048	4 412	5 093	8 175	8 037
	Ônibus	1 040	731	768	258	256
	Caminhão	(1) 2 566	2 515	2 217	2 773	1 846
	Outros Veículos	(1) 700	156	262	880	607
Bahia	Automóvel	47 491	44 852	49 830	55 230	64 719
	Ônibus	1 568	1 667	1 903	2 034	2 635
	Caminhão	13 356	12 602	12 355	12 919	14 265
	Outros Veículos	4 538	5 558	6 433	6 940	8 027
SUDESTE	Automóvel	1 014 465	1 110 742	1 167 947	1 319 104	1 529 308
	Ônibus	27 910	28 368	28 964	32 077	31 077
	Caminhão	254 459	267 829	250 926	257 605	260 306
	Outros Veículos	66 791	77 523	82 291	85 554	96 647

2.1 - FROTA NACIONAL DE VEÍCULOS

2.1.1 - POR TIPO DE VEÍCULO, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO - 1966-70

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TIPO DE VEÍCULO	NÚMERO DE VEÍCULOS				
		1966	1967	1968	1969	1970
Minas Gerais.............	Automóvel..........	127 790	140 961	157 323	176 666	203 435
	Ônibus.............	4 592	5 005	5 663	6 287	5 734
	Caminhão...........	43 581	44 336	47 455	47 570	50 744
	Outros Veículos....	22 046	25 555	28 016	26 528	30 384
Espírito Santo...........	Automóvel..........	(1) 11 143	14 533	15 962	19 464	21 369
	Ônibus.............	654	724	741	915	986
	Caminhão...........	6 780	6 596	6 591	7 170	7 041
	Outros Veículos....	4 531	3 146	3 011	3 456	3 350
Rio de Janeiro...........	Automóvel..........	61 682	68 521	77 020	87 231	95 331
	Ônibus.............	4 418	4 654	4 807	4 921	4 931
	Caminhão...........	24 172	24 574	22 847	22 751	20 372
	Outros Veículos....	4 376	4 461	5 687	5 507	5 738
Guanabara................	Automóvel..........	(1) 202 888	196 742	225 952	261 446	299 806
	Ônibus.............	5 456	4 252	4 991	5 261	5 390
	Caminhão...........	(1) 23 133	22 310	23 571	25 404	26 111
	Outros Veículos....	4 074	7 085	7 995	8 835	10 689
São Paulo................	Automóvel..........	610 962	689 985	691 690	774 297	909 367
	Ônibus.............	12 790	13 733	12 762	14 693	14 036
	Caminhão...........	(1) 156 793	170 013	150 462	154 710	156 038
	Outros Veículos....	31 764	37 276	37 582	41 228	46 486
S U L....................	Automóvel..........	238 526	305 185	344 683	404 787	467 225
	Ônibus.............	6 182	7 494	7 606	8 408	9 187
	Caminhão...........	103 572	99 107	104 344	114 611	120 126
	Outros Veículos....	31 347	34 761	39 572	46 869	52 970
Paraná...................	Automóvel..........	(1) 85 734	88 165	103 499	128 349	150 405
	Ônibus.............	1 809	2 054	2 170	2 586	2 942
	Caminhão...........	44 698	40 686	39 377	44 930	45 423
	Outros Veículos....	11 407	13 686	15 017	20 389	22 673
Santa Catarina...........	Automóvel..........	41 334	44 538	52 211	61 315	71 674
	Ônibus.............	989	1 162	1 069	1 196	1 270
	Caminhão...........	17 847	19 321	20 545	22 488	23 362
	Outros Veículos....	7 046	7 909	8 525	9 685	10 958
Rio Grande do Sul........	Automóvel..........	111 458	172 482	188 973	215 123	245 146
	Ônibus.............	(1) 3 384	4 278	4 367	4 626	4 975
	Caminhão...........	41 027	39 100	44 422	47 193	51 341
	Outros Veículos....	12 894	13 166	16 030	16 795	19 339
CENTRO-OESTE.............	Automóvel..........	58 760	60 009	68 106	69 055	78 504
	Ônibus.............	3 813	1 827	1 521	1 466	1 441
	Caminhão...........	20 753	16 738	18 672	18 972	16 617
	Outros Veículos....	11 551	11 052	13 517	13 512	14 848
Mato Grosso..............	Automóvel..........	16 068	15 815	17 028	19 271	20 627
	Ônibus.............	532	587	434	378	375
	Caminhão...........	7 224	6 887	7 362	8 520	7 286
	Outros Veículos....	3 647	4 123	5 430	6 108	6 147
Goiás....................	Automóvel..........	(1) 20 604	25 101	28 280	25 850	27 127
	Ônibus.............	2 825	676	666	659	490
	Caminhão...........	(1) 10 890	7 755	8 919	7 475	6 871
	Outros Veículos....	(1) 6 162	6 354	7 327	6 668	7 184
Distrito Federal.........	Automóvel..........	22 088	19 093	22 798	23 934	30 750
	Ônibus.............	456	564	421	429	576
	Caminhão...........	2 639	2 096	2 391	2 977	2 460
	Outros Veículos....	(1) 1 742	575	760	736	1 517
BRASIL...................	Automóvel..........	1 482 983	1 644 648	1 765 521	2 002 660	2 324 309
	Ônibus.............	46 114	45 377	46 625	51 206	50 767
	Caminhão...........	439 736	432 893	423 204	442 390	454 249
	Outros Veículos....	130 543	140 539	155 748	169 230	193 356

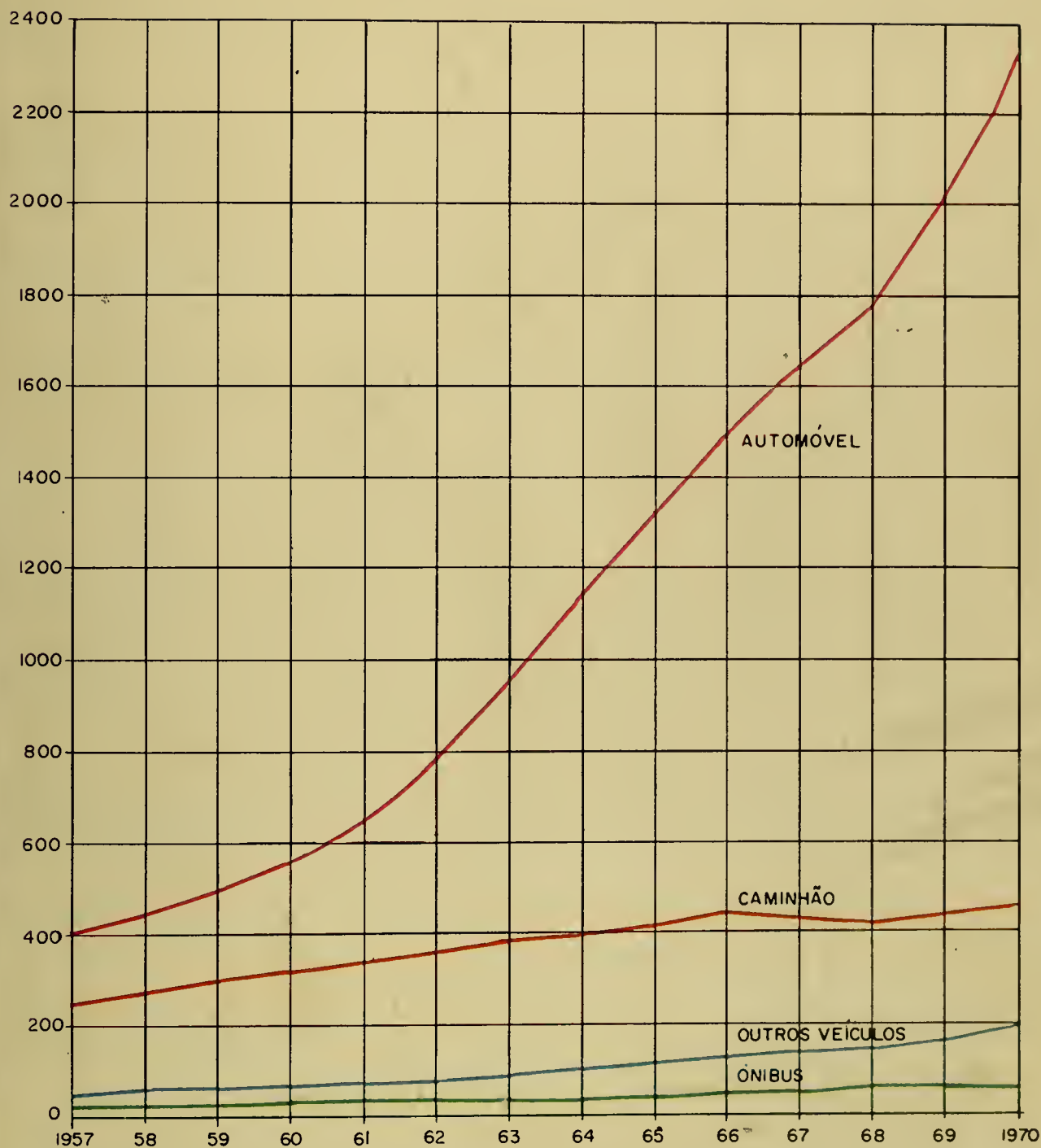
FONTE: Instituto Brasileiro de Estatística - Fundação IBGE.

NOTA: As camionetas (até 12 passageiros) e os veículos tipo Universal ou Utilitário estão incluídos em Automóveis; os "pick-ups", furgões, carros funerários e autos-socorro, foram considerados como Outros Veículos; os cofres de carga, cavalos-mecânicos e carros-motores foram incluídos em Caminhões; os auto-lotações e micro-ônibus como Ônibus.

(1) Dados interpolados ou corrigidos.

FROTA NACIONAL DE VEÍCULOS

BRASIL

1957–1970

2.1 - FROTA NACIONAL DE VEÍCULOS

2.1.2 - EVOLUÇÃO DA RELAÇÃO HABITANTES/CARROS DE PASSEIO, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO - 1966-70

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	HABITANTES/CARROS DE PASSEIO				
	1966	1967	1968	1969	1970
NORTE	197,0	192,7	136,8	140,6	107,6
Rondônia	146,5	130,9	114,3	106,5	106,4
Acre	510,4	515,3	416,5	334,2	220,7
Amazonas	184,2	185,1	158,4	134,6	101,0
Roraima	180,4	137,4	115,6	135,8	97,1
Pará	192,4	188,5	120,9	135,8	103,5
Amapá	256,0	235,9	207,4	194,4	166,4
NORDESTE	167,5	175,6	170,6	151,4	133,2
Maranhão	478,9	518,1	523,1	495,6	405,4
Piauí	386,7	367,8	332,9	327,8	301,9
Ceará	125,6	167,2	165,5	159,7	147,1
Rio Grande do Norte	132,2	178,6	188,8	173,2	168,0
Paraíba	300,6	191,0	215,3	178,2	153,6
Pernambuco	130,3	120,3	118,5	100,4	83,0
Alagoas	281,9	209,3	194,9	166,8	160,0
Sergipe	139,9	195,2	172,2	109,2	113,4
Bahia	145,4	157,7	145,3	134,3	117,2
SUDESTE	35,8	33,6	32,8	29,8	26,4
Minas Gerais	85,7	79,0	71,9	65,0	57,2
Espírito Santo	137,5	106,8	98,5	81,9	75,7
Rio de Janeiro	67,8	63,2	58,2	53,2	50,3
Guanabara	19,1	20,3	18,1	16,1	14,4
São Paulo	25,8	23,6	24,3	22,4	19,7
S U L	61,0	49,4	45,2	39,9	35,7
Paraná	67,2	68,6	61,3	51,9	46,5
Santa Catarina	62,7	60,1	52,9	46,5	40,9
Rio Grande do Sul	55,7	36,8	34,3	30,8	27,6
CENTRO-OESTE	70,5	72,9	67,9	70,9	65,8
Mato Grosso	80,4	86,5	85,2	79,8	78,7
Goiás	126,2	105,3	97,6	111,4	110,5
Distrito Federal	14,4	19,0	18,2	19,9	17,8
BRASIL	56,8	52,7	50,5	45,7	40,7

FONTE: Elaborado pelo GEIPOT, baseado nos quadros de Frota Nacional de Veículos (Automóveis + Outros Veículos) e de População.

2.2 - INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA BRASILEIRA

2.2.1 - PRODUÇÃO NACIONAL DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO

2.2.1.1 - SEGUNDO AS CLASSES E OS TIPOS - 1966-70

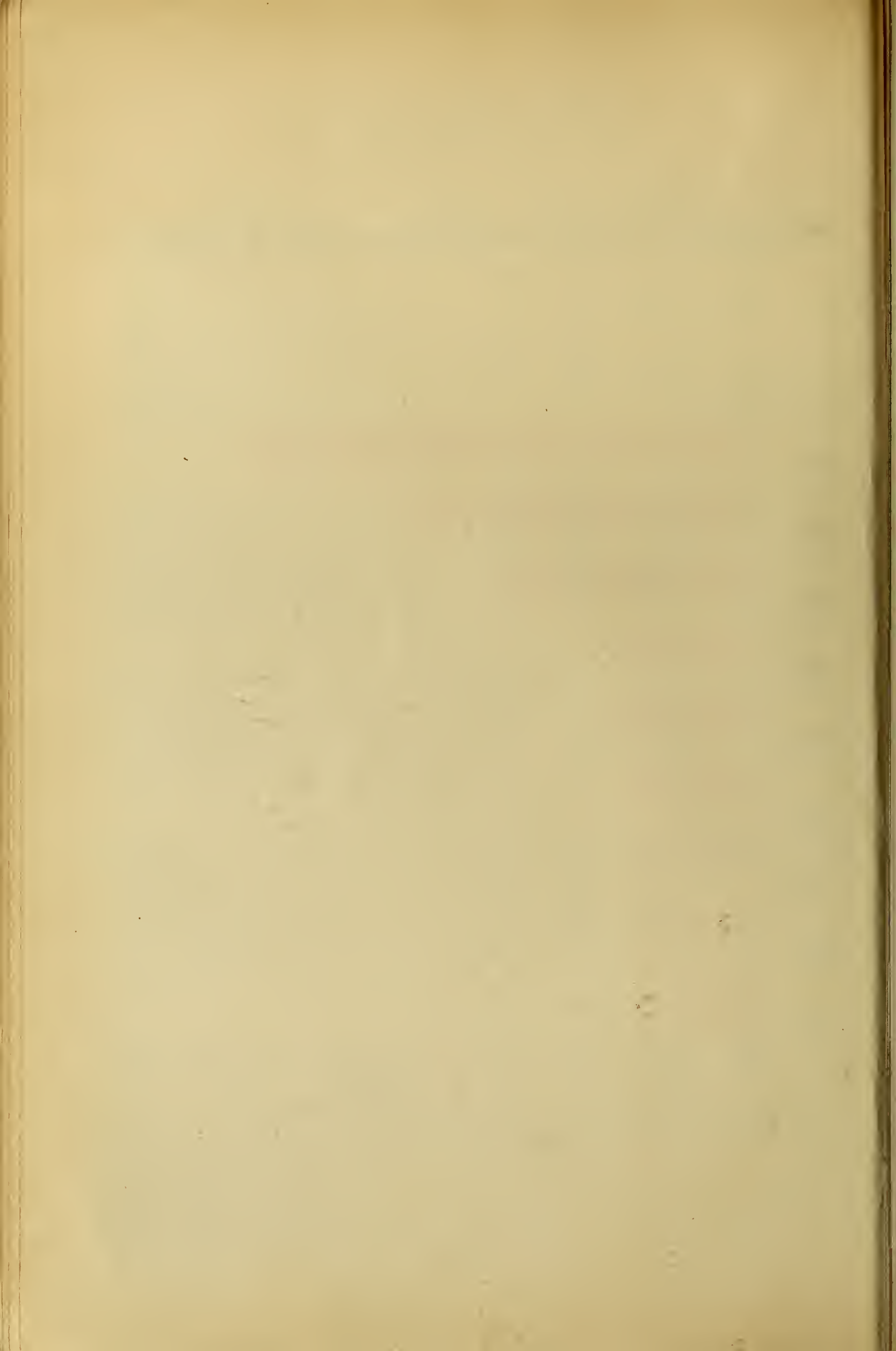
ESPECIFICAÇÃO	VEÍCULOS PRODUZIDOS				
	1966	1967	1968	1969	1970
AUTOMÓVEIS	120 122	132 024	161 369	236 893	250 289
Aero Willys 2.600	16 812	13 461	7 462	3 490	(1) 1 973
Interlagos	108	-	-	-	-
Itamaraty	-	-	3 197	1 549	-
Galaxie	-	9 237	7 216	5 176	4 017
Corcel			4 594	43 924	32 072
Gordini	9 938	3 703	811	-	-
DKW Vemag "Belcar"	6 980	6 007	-	-	-
Fissore	631	377	-	-	-
FNM (Todos os modelos)	474	714	1 115	555	1 209
Karmann Ghia	2 403	3 006	5 022	3 458	(2) 3 687
Volkswagen Sedam 1.300	77 624	91 821	123 089	126 319	(3) 134 594
Volkswagen Sedam 1.600 e TL	-	-	-	17 921	20 069
Opala	-	-	299	25 792	42 331
Chrysler (Todos os modelos)	5 152	3 698	8 564	8 709	10 337
CAMINHÕES MÉDIOS	30 520	28 854	42 777	41 333	37 374
Chevrolet C-60	9 073	8 420	11 219	9 303	(4) 10 635
Chevrolet D-60	538	626	2 514	2 759	-
Ford F-350	2 734	2 715	4 315	3 791	3 271
Ford F-600-B	7 533	5 429	7 825	(5) 7 102	(5) 4 955
Ford F-600-A (Diesel)	1 151	813	2 215	-	-
Mercedes Benz LP e LAP-321	3 005	1 682	1 626	993	(6) 3 759
Mercedes Bens LPO-344 e LPO-1113	-	1 803	3 072	2 657	-
Mercedes Bens L-1111 e L-1113	6 211	7 114	9 886	-	-
Mercedes Bens LA-1111 e LA-1113	275	252	105	(7) 11 831	(7) 11 894
Dodge D-400 e D-700	-	-	-	2 897	1 567
Dodge D-700 (Diesel)	-	-	-	-	1 293
CAMINHÕES PESADOS E ÔNIBUS	4 531	2 973	4 261	4 453	5 066
FNM D-1100 (Diesel)	1 516	1 129	1 241	1 657	1 643
Mercedes Benz LP-1520 (Diesel) L-513 e L-2013	909	163	416	275	1 326
Mercedes Benz O-321H (Diesel)	1 035	691	1 047	(8) 1 522	(8) 716
Mercedes Benz OM-326	-	389	584	-	-
Scania Vabis L-76, L-576, LT-76 e B-76 (Diesel)	1 071	601	973	999	993
Magirus Deutz (Todos os modelos)	-	-	-	-	388
CAMIONETAS DE CARGA E PASSAGEIROS	54 463	52 991	62 442	63 661	118 514
C-14 e C-10	6 340	8 112	10 949	14 951	17 342
Ford F-100	2 603	1 816	4 240	2 633	1 848
DKW Vemag "Vemaguete"	7 204	5 009	-	-	-
Jangada "Simca"	135	33	-	-	-
Volkswagen "Kombi"	15 098	20 221	24 012	28 745	2[illegible] 255
Volkswagen "Pick-up"	-	951	2 871	1 735	1 950
Willys "Pick-up" (4x2) e (4x4)	9 052	5 927	6 880	6 444	7 698
Willys "Rural Jeep"	14 031	10 922	13 [illegible]	8 917	7 906
Variant (Volkswagen)	-	-	-	-	45 036
Belina (Ford)	-	-	-	-	7 815
Dodge D-100	-	-	-	236	664
UTILITÁRIOS	14 939	8 547	8 087	5 852	5 151
Toyota Bandeirantes (Diesel)	900	576	949	890	593
Willys "Jeep Universal"	14 039	7 971	7 138	4 962	4 558
TOTAL GERAL	224 575	225 389	278 936	352 192	416 394

FONTE: Conselho do Desenvolvimento Industrial - Grupo Setorial VI.

(1) Inclui a produção do modelo Itamaraty;
(2) Modelos 1 600 e 1 600 TC;
(3) Inclui a produção do modelo 1 500;
(4) Inclui Chevrolet D-60;
(5) Inclui Ford F-600 A (Diesel);
(6) Inclui Mercedes Benz LP-344 e LPO-1113;
(7) Inclui Mercedes Benz L-1111 e L-11[illegible];
(8) Inclui Mercedes Benz OM-326.

EVOLUÇÃO DA RELAÇÃO HABITANTES / CARROS DE PASSEIO

B R A S I L

CADA FIGURA
REPRESENTA
10 HABS. / CARROS DE PASSEIO

2.2 - INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA BRASILEIRA

2.2.1 - PRODUÇÃO NACIONAL DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO

2.2.1.2 - SEGUNDO AS CLASSES E O ÍNDICE DE EVOLUÇÃO - 1960-70

ANOS	VEÍCULOS PRODUZIDOS									
	Automóveis		Caminhões Médios		Caminhões Pesados e Ônibus		Camionetas e Utilitários		Total	
	Número	Índice (1960=100)	Número	Índice (1960=100)	Número	Índice (1960=100)	Número	Índice (1960=100)	Número	Índice (1960=100)
1960	37 843	100,0	35 204	100,0	6 495	100,0	53 536	100,0	133 078	100,0
1961	55 065	145,5	25 352	72,0	5 147	79,2	60 110	112,3	145 674	109,5
1962	74 887	197,9	35 557	101,0	4 113	63,3	76 637	143,2	191 194	143,7
1963	86 023	227,3	20 546	58,4	3 478	53,5	64 079	119,7	174 126	130,8
1964	97 768	258,4	21 023	59,7	3 503	53,9	61 441	114,8	183 735	138,1
1965	103 437	273,3	20 899	59,4	4 060	62,5	56 777	106,1	185,173	139,1
1966	120 122	317,4	30 520	86,7	4 531	69,8	69 402	129,6	224 575	168,8
1967	132 024	348,9	28 854	82,0	2 973	45,8	61 538	114,9	225 389	169,4
1968	161 369	426,4	42 777	121,5	4 261	65,6	70 529	131,7	278 936	209,6
1969	236 901	626,0	41 333	117,4	4 453	68,6	69 505	129,8	352 192	264,7
1970	250 289	661,4	37 374	106,2	5 066	78,0	123 665	231,0	416 394	312,9

FONTE: Conselho do Desenvolvimento Industrial - Grupo Setorial VI.

2.2 - INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA BRASILEIRA

2.2.1 - PRODUÇÃO DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO

2.2.1.3 - SEGUNDO AS EMPRESAS - 1966-70

EMPRESAS	VEÍCULOS PRODUZIDOS				
	1966	1967	1968	1969	1970
Chrysler do Brasil (1)	5 287	3 731	8 564	11 842	13 861
Fábrica Nacional de Motores	1 990	1 843	2 356	2 212	2 852
Ford	14 021	20 010	25 811	18 702	76 113
General Motors	15 951	17 158	24 981	52 805	70 308
Magirus-Deutz (2)	-	-	-	-	388
Mercedes Benz	11 435	12 094	16 736	17 278	17 695
Scania Vabis	1 071	601	973	999	993
Toyota	900	576	949	890	593
Vemag (3)	14 815	11 393	-	-	-
Volkswagen	95 125	115 999	154 994	178 178	233 591
Willys (4)	63 980	41 984	43 572	69 286	-
TOTAL	224 575	225 389	278 936	352 192	416 394

FONTE: Conselho do Desenvolvimento Industrial - Grupo Setorial VI

(1) Simca do Brasil atê 1966

(2) Iniciada a produção em janeiro de 1970

(3) Absorvida pela Volkswagen em janeiro de 1968

(4) Absorvida pela Ford em janeiro de 1970.

(3) Absorvida pela Volkswagen em janeiro de 1968

(4) Absorvida pela Ford em janeiro de 1970.

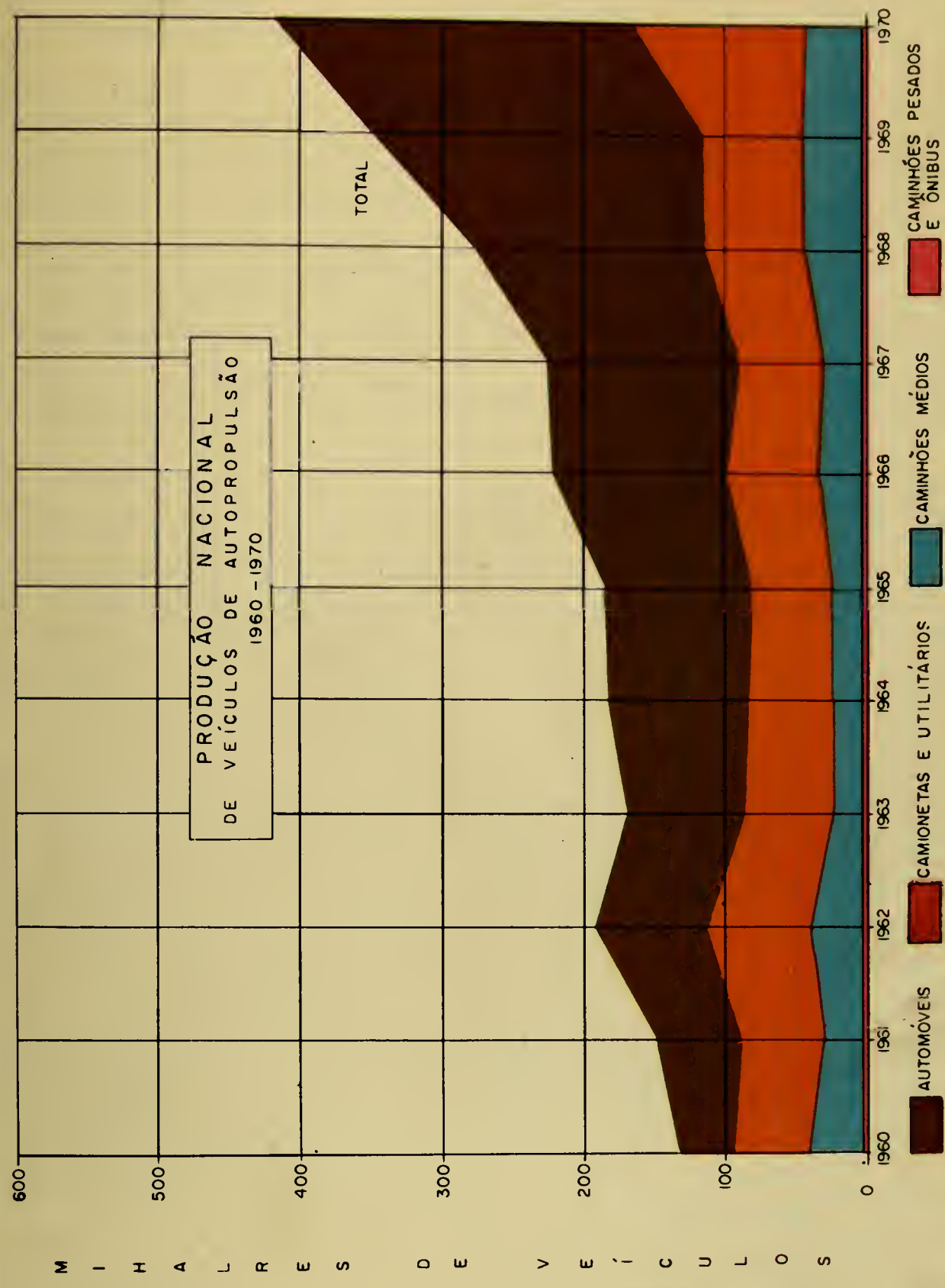
PRODUÇÃO NACIONAL
DE VEÍCULOS DE AUTOPROPULSÃO
1960 - 1970

MIHALRES DE VEÍCULOS

600
500
400
300
200
100
0

TOTAL

1960 1961 1962 1963 1964 1965 1966 1967 1968 1969 1970

AUTOMÓVEIS
CAMIONETAS E UTILITÁRIOS
CAMINHÕES MÉDIOS
CAMINHÕES PESADOS E ÔNIBUS

2.2 - INDÚSTRIA AUTOMOBILÍSTICA BRASILEIRA

2.2.2 - EVOLUÇÃO DOS PREÇOS MÉDIOS AO PÚBLICO, SEGUNDO AS CLASSES E OS TIPOS - 1966-70

ESPECIFICAÇÃO	CRUZEIROS - PREÇOS CORRENTES				
	1966	1967	1968	1969	1970
AUTOMÓVEIS					
Aero Willys 2.600	10 740	14 103	17 600	20 000	21 005
Interlagos	8 867	-	-	-	-
Itamaraty	-	-	20 995	23 515	24 135
Galaxie	-	19 648	24 714	29 506	35 119
Corcel Standard	-	-	12 985	13 990	15 926
Corcel Coupê	-	-	-	-	15 656
Corcel Luxo	-	-	-	14 419	...
Gordini	5 921	7 379	9 114	-	-
Dauphine	-	-	-	-	-
DKW-Vemag "Belcar" (1)	8 717	10 820	-	-	-
Fissore (1)	11 057	13 209	-	-	-
FNM (todos os modelos)	11 200	12 660	20 408	25 250	21 296
Karman Ghia	8 910	11 797	14 545	16 219	17 741
Volkswagen Sedan 1.300	5 940	7 778	9 650	10 936	12 491
Volkswagen Sedan 1.600	-	-	-	15 261	16 438
Opala 4C	-	-	-	15 932	18 492
Opala 6C	-	-	-	18 038	20 937
Chrysler (todos os modelos) (2)	10 680	14 326	20 053	23 015	26 020
Dart	-	-	-	26 634	26 020
CAMINHÕES MÉDIOS					
Chevrolet C-60	14 467	17 501	21 575	24 525	27 960
Chevrolet D-60	19 800	23 844	29 347	33 325	37 857
Ford F-350	11 638	14 062	17 360	20 036	23 191
Ford F-600-B	14 261	17 232	21 298	24 275	28 009
Ford F-600-A (Diesel)	19 280	23 297	29 564	33 161	37 522
Mercedes Benz LP e LAP-321 (Diesel)	21 141	27 379	31 815	34 756	39 843
Mercedes Benz LPO-344 (Diesel)	-	27 061	31 538	34 841	-
Mercedes Benz L-1.111 e L-1.113	20 310	26 848	31 199	34 036	40 602
Mercedes Benz LA-1.111 e LA-1.113	25 042	29 660	37 734	41 222	49 106
Mercedes Benz LPO-1.113	-	-	-	-	41 204
Dodge D-400	-	-	-	-	23 151
Dodge D-700	-	-	-	-	27 335
Dodge D-700 Diesel	-	-	-	-	37 837
CAMINHÕES PESADOS E ÔNIBUS					
FNM D-11.000	35 980	40 215	50 147	60 065	68 773
International NV-184	-	-	-	-	-
Mercedes Benz LP-331/1.520	38 231	46 587	62 373	72 167	82 942
Mercedes Benz O-321-H	37 282	50 195	58 299	66 728	70 758
Mercedes Benz O-326	-	77 679	109 006	122 109	141 910
Scania Vabis L-76	45 842	60 353	78 860	92 685	107 335
Scania Vabis LS-76	-	-	-	107 168	119 691
Scania Vabis LT-76	-	-	-	162 021	186 351
D-70 (General Motors)	-	-	-	50 860	52 788
Magirus Deutz (todos os modelos)	-	-	-	-	57 024
CAMIONETA DE CARGA E DE PASSAGEIROS					
Chevrolet C-14 e C-10	11 193	13 574	17 024	19 395	22 143
Ford F-100	10 298	12 706	16 621	19 146	21 919
DKW-Vemag "Vemaguet" (1)	8 717	10 565	-	-	-
Jangada - Simca (3)	10 880	12 995	-	-	-
Volkswagen "Kombi"	6 728	8 963	10 904	12 413	14 781
Willys "Pick-up"	6 819	8 476	11 496	12 446	14 283
Willys "Rural" (4x2) e (4x4)	7 205	9 349	11 314	12 534	14 146
Volkswagen "Pick-up"	-	9 884	10 445	11 782	14 020
Variant (Volkswagen)	-	-	-	15 653	16 500
Dodge D-100	-	-	-	-	21 987
UTILITÁRIOS					
Toyota "Bandeirante"	7 613	9 410	13 645	15 929	18 657
Willys "Jeep Universal"	5 522	7 015	9 392	10 845	12 443

FONTE: Conselho do Desenvolvimento Indùstrial - Grupo Setorial VI.

(1) Absorvida pela Volkswagen a partir de janeiro de 1968.
(2) Inclui os modelos Simca (em 1970 somente o Dodge Dart).
(3) Absorvida pela Chrysler do Brasil S.A.

2.3 - RESULTADOS FÍSICOS

2.3.2 - OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO, EXECUTADAS PELO DNER - 1960-70

A N O	EXTENSÃO (Km)			TOTAL
	DNER	Delegada	RFAE (1)	
1960	1 353,7	348,9	-	1 702,6
1961	392,2	205,3	-	597,5
1962	1 097,6	124,5	13,6	1 235,7
1963	721,0	119,4	92,0	932,4
1964	348,0	202,7	48,6	599,3
1965	461,9	193,9	55,5	711,3
1966	610,2	163,4	38,7	812,3
1967	662,1	327,2	47,6	1 036,9
1968	990,7	701,9	17,2	1 709,8
1969	1 607,9	725,7	7,9	2 341,5
1970	841,1	818,2	-	(2) 2 177,9

FONTE: DNER

NOTA: Os dados referentes a 1969 e 1970 estão sujeitos a retificação.

(1) Rodovias Substitutivas de Ramais Ferroviários Antieconômicos.

(2) Inclui 517 Km de rodovias restauradas e mais 1,6 Km de obras delegadas.

OBRAS DE PAVIMENTAÇÃO E IMPLANTAÇÃO BÁSICA

EXECUTADOS PELO DNER

1960 - 1970

(2) Inclui 517 Km de rodovias restauradas e mais 1,6 Km de obras delegadas.

2.3 - RESULTADOS FÍSICOS

2.3.3 - OBRAS DE ARTE ESPECIAIS (PONTES E VIADUTOS), EXECUTADOS PELO DNER

2.3.3.1 - TOTAL - 1960-70

A N O	EXTENSÃO (m)
1960	8 837,1
1961	2 720,6
1962	3 523,4
1963	2 886,3
1964	1 800,0
1965	6 371,6
1966	4 528,0
1967	9 537,1
1968	10 476,3
1969	7 952,25
1970	6 318,30

FONTE: DNER

2.3 - RESULTADOS FÍSICOS

2.3.3 - OBRAS DE ARTE ESPECIAIS (PONTES E VIADUTOS) EXECUTADAS PELO DNER

2.3.3.2 - SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO - 1966-70

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EXTENSÃO (m)				
	1966	1967	1968	1969	1970
NORTE	16,0	26,0	85,0	89,0	264,0
Rondônia	-	-	-	-	-
Acre	-	-	-	-	-
Amazonas	-	-	-	-	-
Roraima	-	-	-	89,0	-
Pará	16,0	26,0	85,0	-	264,0
Amapá	-	-	-	-	-
NORDESTE	805,0	830,0	1 659,0	1 029,0	2 607,9
Maranhão	120,0	548,0	580,0	78,0	456,0
Piauí	-	-	-	-	-
Ceará	-	40,0	-	-	52,6
Rio Grande do Norte	-	242,0	243,0	-	-
Paraíba	60,0	-	242,0	-	180,0
Pernambuco	421,0	-	-	161,0	1 485,3
Alagoas	170,0	-	50,0	150,0	-
Sergipe	-	-	120,0	-	-
Bahia	34,0	-	424,0	640,0	434,0
SUDESTE	3 260,0	5 436,1	1 988,0	2 150,6	1 914,0
Minas Gerais	1 078,0	851,4	1 064,0	302,0	698,0
Espírito Santo	-	41,2	166,0	809,6	326,0
Rio de Janeiro	1 172,4	927,5	471,0	694,0	378,0
Guanabara	-	-	-	-	-
São Paulo	1 009,6	3 616,0	287,0	345,0	512,0
S U L	155,0	2 894,0	6 656,3	4 418,5	1 277,0
Paraná	30,0	250,0	660,0	150,0	710,0
Santa Catarina	65,0	570,0	2 246,3	2 926,3	205,0
Rio Grande do Sul	60,0	2 074,0	3 750,0	1 342,2	362,0
CENTRO-OESTE	292,0	351,0	88,0	265,0	256,0
Mato Grosso	-	224,0	88,0	-	120,0
Goiás	292,0	127,0	-	265,0	136,0
Distrito Federal	-	-	-	-	-
BRASIL	4 528,0	9 537,1	10 476,3	7 952,1	6 318,9

FONTE: DNER

OBRAS DE ARTE ESPECIAIS

PONTES E VIADUTOS EXECUTADAS PELO D.N.E.R.

2.4 - EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.4.1 - TOTAL, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO - 1966-70

Unidades da Federação	EXTENSÃO (km)														
	1966			1967			1968			1969			1970		
	Total	Pavimentada	Não Pavimentada	Total	Pavimentada	Não Pavimentada	Total	Pavimentada	Não Pavimentada	Total	Pavimentada	Não Pavimentada	Total	Pavimentada	Não Pavimentada
NORTE	13 167	1 039	12 128	18 643	1 239	17 404	20 031	1 265	18 766	21 638	1 391	20 247	23 270	1 691	21 579
Rondônia	971	-	971	965	-	965	1 262	-	1 262	1 625	-	1 625	1 737	-	1 737
Acre	560	-	560	509	-	509	777	-	777	866	-	866	1 023	-	1 023
Amazonas	1 164	87	1 077	1 065	158	907	1 566	188	1 378	2 017	203	1 814	2 341	256	2 085
Roraima	372	3	369	360	3	357	555	3	552	880	3	877	1 018	4	1 014
Pará	9 366	949	8 417	14 750	1 078	13 672	14 967	1 074	13 893	15 295	1 185	14 110	16 036	1 431	14 605
Amapá	734	-	734	994	-	994	904	-	904	955	-	955	1 115	-	1 115
NORDESTE	248 284	4 607	243 677	264 145	6 155	257 990	279 838	7 234	272 604	279 655	8 850	270 805	292 678	10 868	281 810
Maranhão	29 706	51	29 655	30 985	124	30 861	33 837	236	33 601	34 575	535	34 040	36 777	738	36 039
Piauí	24 317	160	24 157	26 424	158	26 266	27 836	218	27 618	29 998	266	29 732	32 399	316	32 083
Ceará	46 333	476	45 857	49 260	1 569	47 691	51 544	1 677	49 867	53 016	2 018	50 998	54 753	2 263	52 490
Rio G. do Norte	18 932	382	18 550	19 073	400	18 673	18 949	486	18 463	19 081	591	18 490	19 071	646	18 425
Paraíba	24 314	302	24 012	26 507	253	26 254	28 111	377	27 734	29 160	540	28 620	30 684	694	29 990
Pernambuco	23 684	734	22 950	25 170	944	24 226	26 680	1 213	25 467	25 368	1 438	23 930	26 983	1 799	25 184
Fernando Noronha	59	-	59	59	-	59	59	-	59	59	-	59	59	-	59
Alagoas	9 921	319	9 602	10 082	319	9 763	10 267	288	9 979	10 647	394	10 253	10 914	531	10 383
Sergipe	4 554	120	4 434	5 205	159	5 046	5 649	197	5 452	6 297	233	6 064	7 060	291	6 769
Bahia	66 564	2 163	64 401	71 380	2 229	69 151	76 906	2 542	74 364	71 454	2 835	68 619	73 978	3 590	70 388
SUDESTE	325 438	20 074	305 364	344 971	21 802	323 169	363 193	24 922	338 271	379 244	26 792	352 452	395 466	27 967	367 499
Minas Gerais	147 678	5 226	142 452	155 063	6 253	148 810	162 507	6 840	155 667	169 704	7 564	162 140	176 370	7 898	168 472
Espírito Santo	16 802	396	16 406	18 852	338	18 514	20 661	470	20 191	20 978	669	20 309	22 766	972	21 794
Rio de Janeiro	18 984	2 394	16 590	19 268	2 606	16 662	20 222	2 803	17 419	22 253	3 014	19 239	23 377	3 091	20 286
Guanabara	1 101	658	443	1 101	658	443	1 119	677	442	1 140	712	428	1 201	746	455
São Paulo[a]	140 873	11 400	129 473	150 687	11 947	138 740	158 684	14 132	144 552	165 169	14 833	150 336	171 752	15 260	156 492
SUL	264 059	4 121	259 938	278 655	5 063	273 592	293 887	6 070	287 817	303 160	6 519	296 641	317 576	7 424	310 152
Paraná	87 154	1 979	85 175	92 595	2 436	90 159	98 081	2 883	95 198	103 072	2 970	100 102	108 998	3 354	105 644
Santa Catarina	58 525	641	57 884	60 423	683	59 740	61 678	812	60 866	63 437	916	62 521	65 162	1 121	64 041
Rio G. do Sul	118 380	1 501	116 879	125 637	1 944	123 693	134 128	2 375	131 753	136 651	2 633	134 018	143 416	2 949	140 467
CENTRO-OESTE	62 251	1 083	61 168	74 397	1 233	73 164	81 067	1 249	79 818	97 838	1 699	96 139	115 640	2 198	113 442
Mato Grosso	33 610	135	33 475	43 352	233	43 119	45 974	285	45 689	49 835	526	49 309	55 251	584	54 667
Goiás	27 973	803	27 170	30 394	844	29 550	34 534	841	33 693	47 375	1 037	46 338	59 633	1 343	58 290
Distrito Federal	668	145	523	651	156	495	559	123	436	628	136	492	756	271	485
BRASIL	913 199	30 924	882 275	980 811	35 492	945 319	1 038 016	40 740	997 276	1 081 535	45 251	1 036 284	1 144 630	50 148	1 094 482

FONTE: DNER

Nota: Extensão total = rede federal + rede estadual + rede municipal.

2.4 - EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.4.2 - PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (RODOVIAS FEDERAIS)

2.4.2.1 - SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO - 1966-70

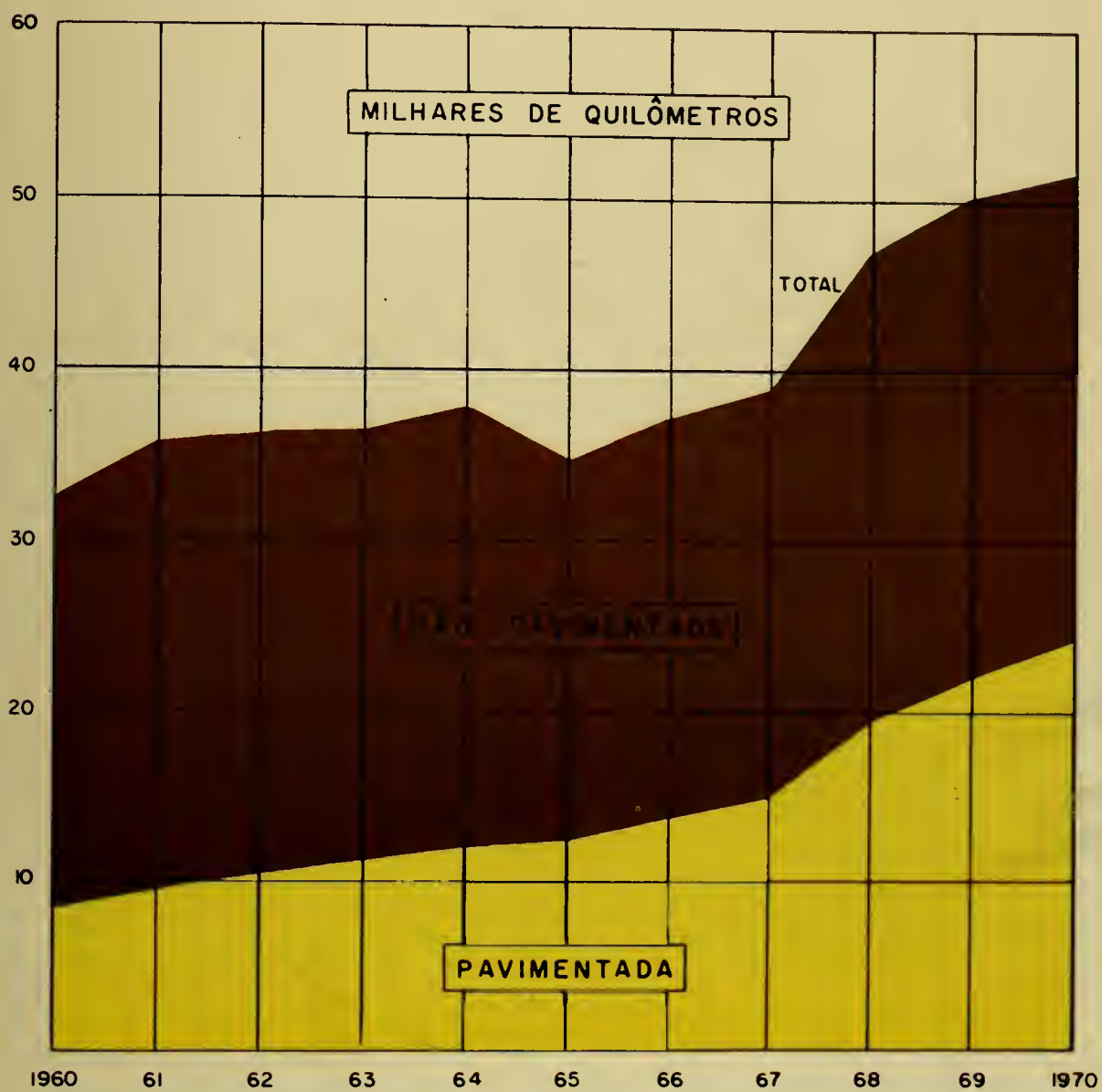
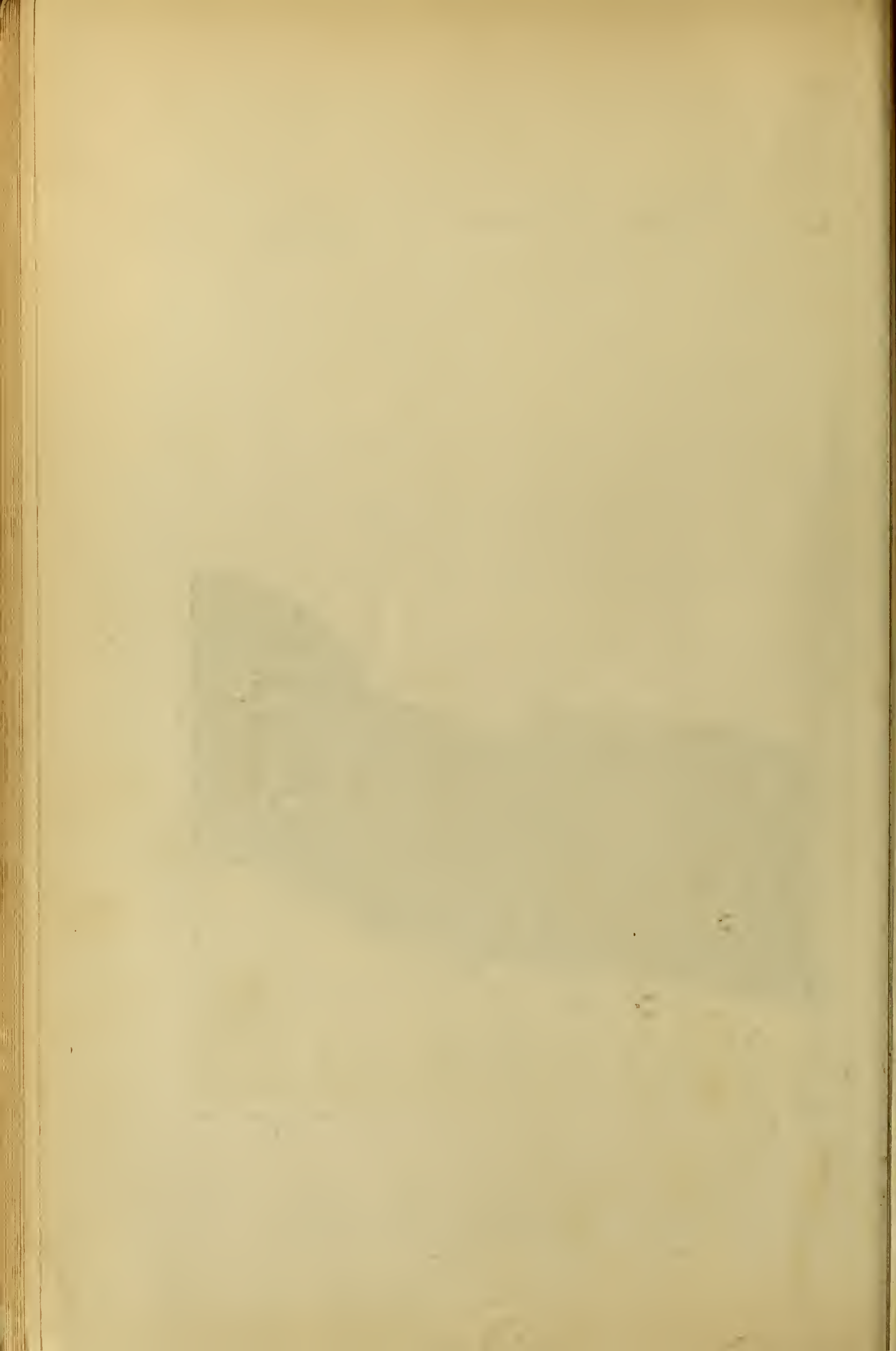
Unidades da Federação	EXTENSÃO (km)														
	1966			1967			1968			1969			1970		
	Total	Pavimentada	Não Pavimentada	Total	Pavimentada	Não Pavimentada	Total	Pavimentada	Não Pavimentada	Total	Pavimentada	Não Pavimentada	Total	Pavimentada	Não Pavimentada
NORTE	1 936	262	1 674	2 048	255	1 793	3 237	172	3 065	4 019	124	3 895	4 444	261	4 183
Rondônia	715	-	715	715	-	715	1 007	-	1 007	1 203	-	1 203	1 210	-	1 210
Acre	48	-	48	48	-	48	304	-	304	441	-	441	598	-	598
Amazonas	45	18	27	45	18	27	508	17	491	734	17	717	822	26	796
Roraima	142	-	142	142	-	142	325	-	325	471	-	471	502	-	502
Pará	601	244	357	629	237	392	599	155	444	625	107	518	636	235	401
Amapá	385	-	385	469	-	469	494	-	494	545	-	545	676	-	676
NORDESTE	12 105	2 723	9 382	12 538	3 132	9 406	13 333	4 051	9 282	14 224	5 219	9 005	14 911	6 252	8 659
Maranhão	1 427	30	1 397	1 441	60	1 381	1 645	166	1 479	1 968	439	1 529	2 109	439	1 670
Piauí	1 399	126	1 273	1 407	126	1 281	1 166	186	980	1 546	234	1 312	1 549	282	1 267
Ceará	1 800	373	1 427	1 758	579	1 179	2 076	673	1 403	2 044	848	1 196	2 158	1 003	1 155
Rio G. do Norte	663	231	432	804	249	555	668	327	341	783	418	365	749	470	279
Paraíba	764	235	529	910	212	698	886	336	550	923	482	441	937	636	301
Pernambuco	1 881	424	1 457	1 851	528	1 323	1 896	724	1 172	1 964	818	1 146	1 989	1 065	924
Alagoas	595	246	349	615	246	369	591	195	396	671	254	417	659	302	357
Sergipe	268	110	158	294	149	145	315	186	129	321	211	110	324	220	104
Bahia	3 308	948	2 360	3 458	983	2 475	4 090	1 258	2 832	4 004	1 515	2 489	4 437	1 835	2 602
SUDESTE	9 762	7 399	2 363	9 830	7 498	2 332	14 240	10 230	4 010	15 262	11 257	4 005	15 312	11 550	3 762
Minas Gerais	5 244	3 714	1 530	5 275	3 787	1 488	6 678	4 312	2 366	7 167	4 818	2 349	7 242	4 918	2 324
Espírito Santo	695	240	455	706	235	471	1 175	364	811	1 166	533	633	1 106	696	410
Rio de Janeiro	1 203	1 001	202	1 249	1 052	197	1 494	1 200	294	1 619	1 274	345	1 633	1 293	340
Guanabara	95	95	-	95	95	-	109	109	-	109	109	-	133	123	10
São Paulo	2 525	2 349	176	2 505	2 329	176	4 784	4 245	539	5 201	4 523	678	5 198	4 520	678
SUL	5 908	2 617	3 291	6 599	3 117	3 482	6 949	3 937	3 012	7 036	4 163	2 873	7 131	4 654	2 477
Paraná	2 286	1 202	1 084	2 495	1 495	1 000	2 481	1 813	668	2 510	1 801	709	2 508	1 963	545
Santa Catarina	940	434	506	1 304	469	835	1 467	598	869	1 506	702	804	1 525	907	618
Rio G. do Sul	2 682	981	1 701	2 800	1 153	1 647	3 001	1 526	1 475	3 020	1 660	1 360	3 098	1 784	1 314
CENTRO-OESTE	7 276	802	6 474	7 644	942	6 702	9 091	962	8 129	9 560	1 251	8 309	9 742	1 429	8 313
Mato Grosso	3 694	98	3 596	4 035	199	3 836	5 719	278	5 441	6 107	515	5 592	6 228	553	5 675
Goiás	3 311	559	2 752	3 355	587	2 768	3 260	572	2 688	3 298	624	2 674	3 321	683	2 638
Distrito Federal	271	145	126	254	156	98	112	112	-	155	112	43	193	193	-
BRASIL	36 987	13 803	23 184	38 659	14 944	23 715	46 850	19 352	27 498	50 101	22 014	28 087	51 540	24 146	27 394

FONTE: DNER.

PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO

RODOVIAS FEDERAIS

EXTENSAO DA REDE RODOVIÁRIA

FONTE: DNER.

2.4 - EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.4.2 - PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (RODOVIAS FEDERAIS)

2.4.2.2 - SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31-12-1970

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	EXTENSÃO (Km)						% EM TRÁFICO / TOTAL
	Total	A Construir	EM TRÁFEGO				
			Total	1ª Abertura	Terra	Pavimentada	
NORTE	5 279,7	835,8	4 443,9	554,6	3 628,2	261,1	84,2
Rondônia	1 239,9	29,7	1 210,2	0,0	1 210,2	0,0	97,6
Acre	1 013,0	415,0	598,0	0,0	598,0	0,0	59,0
Amazonas	985,0	163,8	821,2	378,6	416,6	26,0	83,4
Roraima	611,0	109,1	501,9	0,0	501,9	0,0	82,1
Pará	754,8	118,2	636,6	0,0	401,5	235,1	84,3
Amapá	676,0	0,0	676,0	176,0	500,0	0,0	100,0
NORDESTE	16 759,1	1 847,3	14 911,8	377,8	8 281,5	6 252,5	89,0
Maranhão	2 386,9	277,9	2 109,0	87,8	1 582,1	439,1	88,4
Piauí	1 703,3	154,0	1 549,3	32,0	1 235,5	281,8	91,0
Ceará	2 442,3	284,4	2 157,9	14,0	1 140,8	1 003,1	88,4
Rio Grande do Norte	832,1	82,6	749,5	0,0	279,3	470,2	90,1
Paraíba	951,6	14,0	937,6	0,0	301,1	636,9	98,1
Pernambuco	2 073,7	85,0	1 988,7	0,0	923,9	1 064,8	95,9
Alagoas	725,9	66,9	659,0	23,0	334,1	301,9	90,8
Sergipe	323,7	0,0	323,7	0,0	104,0	219,7	100,0
Bahia	5 319,6	882,5	4 437,1	221,0	2 380,7	1 835,4	83,4
SUDESTE	18 144,8	2 832,1	15 312,7	0,0	3 763,1	11 549,6	84,4
Minas Gerais	8 480,4	1 238,2	7 242,2	0,0	2 324,5	4 917,7	85,4
Espírito Santo	1 507,8	401,6	1 106,2	0,0	410,2	696,0	73,4
Rio de Janeiro	1 999,5	367,0	1 632,5	0,0	339,9	1 292,6	81,6
Guanabara	148,0	14,5	133,5	0,0	10,5	123,0	90,2
São Paulo	6 009,1	810,8	5 198,3	0,0	678,0	4 520,3	86,5
S U L	8 099,1	968,3	7 130,8	88,2	2 389,1	4 653,5	88,0
Paraná	2 627,4	119,5	2 507,9	0,0	545,3	1 962,6	95,5
Santa Catarina	1 822,0	297,2	1 524,8	3,2	614,8	906,8	83,7
Rio Grande do Sul	3 649,7	551,6	3 098,1	85,0	1 229,0	1 784,1	84,9
CENTRO-OESTE	10 488,3	747,3	9 741,0	2 056,7	6 255,5	1 428,8	92,9
Mato Grosso	6 620,8	393,5	6 227,3	1 583,8	4 090,7	552,8	94,1
Goiás	3 652,9	331,8	3 321,1	472,9	2 164,8	683,4	90,9
Distrito Federal	214,6	22,0	192,6	0,0	0,0	192,6	89,7
TOTAL	58 771,0	7 230,8	51 540,2	3 077,3	24 317,4	24 145,5	87,7

FONTE: DNER

NOTA: Conceituação: Extensão a construir - refere-se somente às rodovias com trechos em tráfego, não abrangendo todo o plano nacional de viação. Extensão em tráfego: 1ª abertura - trata-se de rodovia em terra de características técnicas inferiores sujeita à interrupções periódicas nas épocas das chuvas. Terra-rodovia implantada, com boas condições técnicas e de tráfego revestidas primariamente (cascalho, saibro, solo estabilizado, etc.). Pavimentada - Compreende rodovia com pista de rolamento, com revestimento superior (concreto asfáltico e concreto cimento).

2.4 - EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.4.2 - PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (RODOVIAS FEDERAÍS)

2.4.2.3 - SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL POR TRECHOS, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31-12-1970

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TRECHO DA RODOVIA		EXTENSÃO (km)				
	BR	DISCRIMINAÇÃO	Total	Em Tráfego			A Construir
				1ª Abertura	Terra	Pavimentada	
NORTE	-	....					
Rondônia	-	....	1 239,9	-	1 210,2	-	29,7
	236	Abunã-Divisa RO/AC	154,0	-	152,2	-	1,8
	319	Divisa AM/RO - Porto Velho-Abunã ..	243,7	-	243,7	-	-
	319	Abunã-Guajará-Mirim	127,7	-	127,7	-	-
	364	Porto Velho-Vilhena-Divisa RO/MT ..	714,5	-	686,6	-	27,9
Acre	-	....	1 013,0	-	598,0	-	415,0
	236	Divisa RO/AC-Rio Branco	133,0	-	133,0	-	-
	317	Assis Brasil-Brasiléa-Divisa AC/AM.	365,0	-	365,0	-	-
	317	Divisa AC/AM-Lábrea	515,0	-	100,0	-	415,0
Amazonas........	-	....	985,0	378,6	416,6	26,0	163,8
	174	Manaus-Rio Cueiras	91,0	4,6	69,4	17,0	-
	174	Rio Cueiras-Divisa AM/RR...........	193,0	140,0	-	-	53,0
	319	P/Careiro-R. Tupanã................	203,0	-	139,3	9.0	54,7
	319	P/Pirapetinga-Divisa AM/RO.........	264,0	-	207,9	-	56,1
	406	Lábrea-Humaitá.....................	234,0	234,0	-	-	-
Roraima	-	....	611,0	-	501,9	-	109,1
	174	Caracaraí-Boa Vista................	141,0	-	141,0	-	-
	174	Boa Vista-Uraricoera...............	80,0	-	80,0	-	-
	401	Boa Vista-Bonfim-Normandia (fronteira Guiana Inglesa).................	260,0	-	260,0	-	-
	174	Uraricoera-Fronteira c/Venezuela ..	130,0	-	20,9	-	109,1
Pará............	-	....	754,8	-	401,5	235,1	118,2
	010	Divisa MA/PA-Belém (a)	458,2	-	234,8	223,4	-
	153	Tucuruí-Jatobal....................	125,0	-	26,0	-	99,0
	316	Belém-P/Capanema-Rio Gurupi (Divisa PA/MA (a)).........................	278,6	-	140,7	118,7	19,2
		Subtotal	861,8	-	401,5	342,1	118,2
		Trecho comum: (a) Belém-Santa Maria	107,0	-	-	107,0	-
		A deduzir	107,0	-	-	107,0	-
Amapá	-	....	676,0	176,0	500,0	-	-
	156	Macapá-P/Calçoene	379,0	31,7	347,3	-	-
	156	Calçoene-Oiapoque-fronteira Guiana Francesa	297,0	144,3	152,7	-	-
NORDESTE	-	....					
Maranhão	-	....	2 386,9	87,8	1 582,1	439,1	277,9
	010	Divisa GO/MA - Carolina - p/Porto Franco (a)	140,0	28,0	102,0	-	10,0
	010	p/Porto Franco-Divisa MA/PA	220,1	-	220,1	-	-
	135	São Luís-Peritoró (b)(c)(d)	225,9	-	-	225,9	-
	135	Peritoró-Orozimbó-Divisa MA/PI (e).	375,3	-	348,7	-	26,6
	226	Presidente Dutra-Barra do Corda ...	98,0	-	98,0	-	-
	226	Barra do Corda-Porto Franco	299,9	-	89,3	-	210,6
	226	Porto Franco-Divisa MA/GO (a)	28,0	-	28,0	-	-
	230	Divisa PI/MA - Pastos Bons - S. Raimundo da Mangabeiras-Balsas (e) ..	403,8	59,8	344,0	-	-
	308	Chapadinha-Itapacaru-Mirim-Colombo-Anatajuba (b)(f)	166,6	-	138,0	10,0	18,6
	316	Alto Turi-Cachucha - (g)	234,1	-	222,0	-	12,1
	316	Cachucha-Caxias-Divisa MA/PI (d) ..	218,9	-	-	218,9	-
	408	Itapecuru Mirim-Miranda S. Inês (f) (g) (c)	154,0	-	94,0	60,0	-
		Subtotal	2 564,6	87,8	1 684,1	514,8	277,9
		Trecho comum					
		(a) - Estreito - p/P. Franco	28,0	-	28,0	-	-
		(b) - Outeiro-Colombo	10,0	-	-	10,0	-
		(c) - Outeiro-Miranda	30,0	-	-	30,0	-
		(d) - Cachucha-Peritoró	25,7	-	-	25,7	-
		(e) - Orozimbo-Dois Irmãos	52,0	-	52,0	-	-
		(f) - Itapecuru Mirim-Colombo	22,0	-	12,0	10,0	-
		(g) - S. Inês-Entr. BR/316	10,0	-	10,0	-	-
		A deduzir	177,7	-	102,0	75,7	-

2.4 - EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.4.2 - PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (RODOVIAS FEDERAIS)

2.4.2.3 - SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL POR TRECHOS, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31-12-1970

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TRECHO DA RODOVIA		EXTENSÃO (km)				
	BR	DISCRIMINAÇÃO	Total	Em Tráfego			A Construir
				1ª Abertura	Terra	Pavimentada	
Piauí	-	....	1 703,3	32,0	1 235,5	281,8	154,0
	135	Cristino Castro-Bom Jesus	32,0	32,0	-	-	-
	222	Divisa CE/PI - Piripiri	76,0	-	76,0	-	-
	226	Alto Longá-Divisa PI/MA (Teresina) (a)	78,0	-	39,0	39,0	-
	230	Divisa CE/PI - Picos-Floriano - Divisa PI/MA (b)(d)(f)	304,0	-	304,0	-	-
	308	Divisa CE/PI - Piripiri (c)	86,0	-	37,0	15,0	34,0
	308	Batalha-Esperantina	23,0	-	23,0	-	-
	316	Divisa PI/MA - (Teresina) - Picos - Divisa PI/PE (b)(e)(f)	416,0	-	304,0	112,0	-
	343	Luís Corrêa-Piripiri	185,7	-	135,7	50,0	-
	343	Piripiri-Teresina - (a)(c)	160,4	-	40,6	119,8	-
	343	Teresina-Água Branca (e)	97,0	-	21,0	76,0	-
	343	Água Branca-Amarante	71,0	-	71,0	-	-
	343	Amarante-Floriano (d)	78,0	-	78,0	-	-
	343	Floriano-Bertolínea	151,0	-	151,0	-	-
	407	Picos-Jaicós-Divisa PI/PE (f)	186,0	-	66,0	-	120,0
		Subtotal	1 944,1	32,0	1 346,3	411,8	154,0
		Trecho comum					
		(a) - Altos - Divisa PI/MA (Teresina)	39,0	-	-	39,0	-
		(b) - Entr. BR-316-Picos-Entr. BR-316	95,0	-	95,0	-	-
		(c) - Piripiri-Entr. BR-308	15,0	-	-	15,0	-
		(d) - Floriano-Entr. BR-230	12,0	-	12,0	-	-
		(e) - Teresina-Entr. BR-316	76,0	-	-	76,0	-
		(f) - Entr. BR-230/316-Picos	3,8	-	3,8	-	-
		A deduzir	240,8	-	110,8	130,0	-
Ceará	-	....	2 442,3	14,0	1 140,8	1 003,1	284,4
	020	Divisa PI/CE - Boa Viagem	211,3	-	90,9	-	120,4
	020	Boa Viagem-Fortaleza	225,0	-	174,0	51,0	-
	116	Fortaleza-Russas-Icó	374,1	-	-	371,4	-
	116	Icó-Divisa CE/PE(c)	183,4	-	27,9	155,5	-
	122	Divisa PE/CE-Iguatu	170,0	-	76,0	14,0	80,0
	122	Solonópolis-Chorozinho	197,0	-	53,0	102,0	42,0
	222	Fortaleza-Sobral-Divisa CE/PI	350,5	-	139,0	211,5	-
	226	Divisa RN/CE - Jaguaribe	67,0	-	56,0	-	11,0
	226	Solonópolis-Crateús	238,0	-	238,0	-	-
	230	Divisa PB/CE - Farias Brito (b) ...	142,0	-	142,0	-	-
	230	Campos Sales-Divisa CE/PI	17,0	-	17,0	-	-
	304	Boqueirão do Cesário - Divisa CE/RN	99,0	-	4,0	95,0	-
	308	Divisa PE/CE - Icó-Iguatu (b)(c) ..	110,0	-	86,9	23,1	-
	308	Crateús-Poranga	65,0	14,0	20,0		31,0
	405	Divisa RN/CE - Entr. BR-116	48,0	-	48,0	-	-
		Subtotal	2 497,3	14,0	1 172,7	1 026,2	284,4
		Trecho comum:					
		(b) Entr. BR-230 - Divisa PE/CE ...	4,0	-	4,0	-	-
		(c) Icó - Ipaumirim	51,0	-	27,9	23,1	-
		A deduzir	55,0	-	31,9	23,1	-
Rio Grande do Norte	-	....	832,1	-	279,3	470,2	82,6
	101	Natal (Base Aérea de Parnamirim)-Divisa RN/PA(a)	75,0	-	-	75,0	-
	110	Areia Branca-Divisa RN/PB	158,0	-	158,0	-	-
	226	Natal-Currais Novos (b)	157,0	-	33,8	141,2	-
	227	Currais Novos-Caicó	93,5	-	-	30,0	63,5
	304	Divisa CE/RN - Base Aérea de Parnamirim (b)	299,6	-	38,5	242,0	19,1
	405	Mossoró-Divisa RN/CE	49,0	-	49,0	-	-
		Subtotal	850,1	-	279,3	488,2	82,0
		Trecho comum					
		(b) - Entr. BR-226-Natal	18,0	-	-	18,0	-
		A deduzir	18,0	-	-	18,0	-

2.4.2 - PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (RODOVIAS FEDERAIS)

2.4.2.3 - SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL POR TRECHOS, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31-12-1970

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TRECHO DA RODOVIA		EXTENSÃO (km)				
	BR	DISCRIMINAÇÃO	Total	Em Tráfego			A Construir
				1ª Abertura	Terra	Pavimentada	
Paraíba	-	....	951,6	-	301,1	636,5	14,0
	101	Divisa RN/PB - P/João Pessoa (a)..	88,5	-	-	88,5	-
	101	P/João Pessoa-Divisa PB/PE	39,3	-	-	39,3	-
	104	Esperança-Campina Grande-Divisa de PB/PE	96,6	-	70,0	26,6	-
	110	Divisa RN/PB - Patos (b)	44,3	-	27,3	17,0	-
	110	Divisa PE/PB - Monteiro-Divisa PB/PE	25,0	-	11,0	-	14,0
	227	Divisa RN/PB - Pombal	38,0	-	38,0	-	-
	230	Cabedelo-João Pessoa	18,2	-	-	18,2	-
	230	João Pessoa-Campina Grande (c) ...	120,1	-	-	120,1	-
	230	Campina Grande-Pombal (a)(b)	251,1	-	-	251,1	-
	230	Pombal-Divisa PB/CE (d)	110,0	-	12,7	97,3	-
	308	Cajazeiras-Divisa PB/CE (d)	12,7	-	12,7	-	-
	412	Campina Grande-Sumé Monteiro (c)..	167,6	-	142,1	25,5	-
		Subtotal	1 011,4	-	313,8	683,6	14,0
		Trecho comum :					
		(a) - Entr. BR-230 P/João Pessoa..	6,6	-	-	6,6	-
		(b) - Santa Gertrudes-Patos	17,0	-	-	17,0	-
		(c) - Campina Grande-Farinha	23,5	-	-	23,5	-
		(d) - Cajazeira-Divisa PB/CE	12,7	-	12,7	-	-
		A deduzir	59,8	-	12,7	47,1	-
Pernambuco	-	....	2 073,7	-	923,9	1 064,8	85,0
	101	Divisa PB/PE - Recife	70,2	-	-	70,2	-
	101	Recife-Divisa PE/AL (a)	143,0	-	-	143,0	-
	104	Divisa PB/PE - Caruaru	68,7	-	30,0	38,7	-
	104	Caruaru-Divisa PE/AL	77,0	-	38,0	7,0	32,0
	110	Divisa PB/PE - Petrolândia-Divisa PE/AL (b)	223,0	-	223,0	-	-
	116	Divisa CE/PE - Divisa PE/BA	91,7	-	6,1	85,6	-
	122	Divisa BA/PE - Petrolina-Parnamirim (d)(e)	186,1	-	94,7	91,4	-
	232	Recife-Caruaru-Pesqueira (a)(c) ..	211,8	-	-	211,8	-
	232	Pesqueira-Salgueiro	300,0	-	5,3	294,7	-
	232	Salgueiro-Parnamirim	53,6	-	52,5	1,1	-
	234	Caruaru Garanhus (c)	99,9	-	-	99,9	-
	234	Garanhus-Divisa PE/AL	73,0	-	60,0	-	13,0
	235	Divisa PE/BA - Petrolina-Divisa de PE/BA	40,0	-	40,0	-	-
	308	Divisa PB/PE - Afogados da Ingazeira	47,0	-	40,0	-	7,0
	316	Divisa PI/PE - Parnamirim (e)	141,1	-	141,1	-	-
	316	Parnamirim-Cabrobó-P/Floresta	137,9	-	50,5	54,4	33,0
	316	P/Petrolândia-Divisa PE/AL (b) ...	78,7	-	78,7	-	-
	407	Divisa PI/PE - Petrolina	126,0	-	124,0	2,0	-
		Subtotal	2 168,7	-	983,9	1 099,8	85,0
		Trecho comum:					
		(a) - Recife - Entr. BR-101	8,0	-	-	8,0	-
		(b) - Petrolândia - Entr. BR-110..	55,0	-	55,0	-	-
		(c) - Caruaru-São Caetano	22,0	-	-	22,0	-
		(d) - Divisa BA/PE - Entr. BR-235.	5,0	-	-	5,0	-
		(e) - Entr. BR-316 - Parnamirim ..	5,0	-	5,0	-	-
		A deduzir	95,0	-	60,0	35,0	-
Alagoas	-	....	725,9	23,0	334,1	301,9	66,9
	101	Divisa PE/AL - P/Maceió (a)	94,2	-	-	94,2	-
	101	P/Maceió - Divisa AL/SE (b)	171,2	-	70,1	96,7	4,4
	104	Divisa PB/AL - Atalaia	72,5	-	10,0	-	62,5
	110	Divisa PE/AL - Divisa AL/BA	12,0	-	12,0	-	-
	234	Capiã Novo-Divisa AL/BA	83,0	-	83,0	-	-
	308	Maceió-Murici (a)(c)	55,0	23,0	-	32,0	-
	316	Divisa PE/AL-Palmeira dos Índios..	159,0	-	159,0	-	-
	316	Palmeira dos Índios-Maceió (b)(c).	125,0	-	-	125,0	-
		Subtotal	771,9	23,0	334,1	347,9	66,9
		Trecho comum:					
		(a) Entr. BR-101 - Entr BR-308 ...	11,0	-	-	11,0	-
		(b) Entr. BR-101 - Entr. BR-316 ..	22,0	-	-	22,0	-
		(c) Maceió-Entr. BR-308	13,0	-	-	13,0	-
		A deduzir	46,0	-	-	46,0	-

2.4 - EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.4.2 - PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (RODOVIAS FEDERAIS)

2.4.2.3 - SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL POR TRECHOS, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31-12-1970

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TRECHO DA RODOVIA		EXTENSÃO (km)				
	BR	DISCRIMINAÇÃO	Total	Em Tráfego			A Construir
				1ª Abertura	Terra	Pavimentada	
Sergipe	-	....	323,7	-	104,0	219,7	-
	101	Propriá (Divisa AL/SE) - Aracaju(a)	88,0	-	-	88,0	-
	101	Aracaju - Divisa SE/BA	117,0	-	-	117,0	-
	235	Aracaju-Itabaiana-Divisa BA/SE (a).	120,0	-	104,0	16,0	-
		Subtotal	325,0	-	104,0	221,0	-
		Trecho comum: (a) P/Aracaju-Entr.BR-101	1,3	-	-	1,3	-
		A deduzir	1,3	-	-	1,3	-
Bahia	-	....	5 319,6	221,0	2 380,7	1 835,4	882,5
	020	Divisa GO/BA-Barreiras (a)	315,0	-	90,0	-	225,0
	030	Guanambi-Brumado (b)	139,9	-	139,2	-	0,7
	030	Entr. BR-116-Campinho	207,2	-	126,8	-	80,4
	101	Divisa-SE/BA-Esplanada	38,4	-	-	38,4	-
	101	Esplanada-P/Feira de Santana (Entr. BR-324)	143,0	-	-	34,0	109,0
	101	P/Feira de Santana-Itabuna-Buerarema (c)(d)	358,6	-	253,7	104,9	-
	101	Buerarema-Divisa BA/ES (c')........	441,5	-	381,3	2,5	57,7
	235	Divisa BA/PE - Remanso	193,6	-	193,6	-	-
	110	Divisa AL/BA-Cipó	219,0	-	187,0	32,2	-
	110	Cipó-Salvador (e)(f)	241,0	-	-	241,0	-
	116	Divisa PE/BA-Feira de Santana	424,6	-	259,4	68,0	97,2
	116	Feira de Santana-Divisa BA/MG	531,3	-	-	531,3	-
	122	Divisa MG/BA-Guanambi	81,3	-	34,0	-	47,3
	122	Guanambi-Caetité-Paramirim (b)	116,8	-	74,8	-	42,0
	234	Divisa AL/BA-Paulo Afonso	2,2	-	2,2	-	-
	235	Divisa SE/BA-P/Jeremoabo	70,0	-	70,0	-	-
	242	São Roque-Argoim (c)	93,0	-	93,0	-	-
	242	Argoim-Vila São Paulo	168,0	-	-	168,0	-
	242	Vila São Paulo-Seabra	99,5	-	99,5	-	-
	242	Seabra-P/Queimada Nova (g)	95,0	-	-	95,0	-
	242	P/Queimada Nova-Barreiras	292,7	-	215,3	77,4	-
	242	Barreiras-Divisa BA/GO (a)	159,0	-	159,0	-	-
	251	Buerarema-Camacá (c').............	64,5	-	62,0	2,5	-
	324	Minas do Mimoso-Jacobina	140,5	120,0	-	-	20,5
	324	Jacobina-Gavião (Entr. BR-349)	89,0	-	-	89,0	-
	324	Gavião-Riacho Jacuípe	62,0	-	-	62,0	-
	324	Feira de Santana-Salvador (e)	108,0	-	-	108,0	-
	330	Jequié-Ubatã-Ubaltaba	111,9	-	3,0	89,9	19,0
	349	Divisa SE/BA-Olindina-Entr. BR—110 (f)	48,0	-	13,0	8,0	27,0
	349	Seabra-Palmeirinha (g)	10,0	-	10,0	-	-
	349	Bom Jesus da Lapa-Correntin	145,0	101,0	-	-	44,0
	410	Tucano-Ribeira do Pombal	32,0	-	32,0	-	-
	415	Ilhéus-Itabuna	32,0	-	-	32,0	-
	418	Divisa MG/BA-Helvécia-Caravela	126,0	-	126,0	-	-
	420	São Roque-Utuípe (d)	88,0	-	30,7	-	57,3
	420	Mutuípe-Jaguaquara-Entr. BR-116 ...	92,0	-	35,9	-	56,1
		Subtotal	5 579,5	221,0	2 591,9	1 883,4	883,2
		Trecho comum:					
		(a) - Barreiras-Entr. BR-020	90,0	-	90,0	-	-
		(b) - Guanambi-Caetité	39,9	-	39,2	-	0,7
		(c) - Conceição Almeida-Sapeaçu ...	5,0	-	-	5,0	-
		(c')- Buerarema-Camacá	64,5	-	62,0	2,5	-
		(d) - Entr. BR-101-R. Jiquiriça....	10,0	-	10,0	-	-
		(e) - Entr. BR-324-Salvador	32,5	-	-	32,5	-
		(f) - Entr. BR-349-Olindina	8,0	-	-	8,0	-
		(g) - Seabra-Palmeirin	10,0	-	10,0	-	-
		A deduzir	259,9	-	211,2	48,0	0,7
SUDESTE	-	....					
Minas Gerais ...	-	....	8 480,4	-	2 324,5	4 917,7	1 238,9
	040	Divisa GO/MG-Belo Horizonte-Entrada do contorno de Ouro Preto (a)	627,9	-	61,6	565,4	0,9
	040	Entrada do contorno de Ouro Preto - Muriaé	165,0	-	18,0	18,2	128,8
	040	Muriaé-Divisa MG/RJ	24,0	-	-	24,0	-

2.4 - EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.4.2 - PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (RODOVIAS FEDERAIS)

2.4.2.3 - SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL POR TRECHOS, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31-12-1970

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TRECHO DA RODOVIA		EXTENSÃO (km)				
	BR	DISCRIMINAÇÃO	Total	Em Tráfego			A Construir
				1ª Abertura	Terra	Pavimentada	
Minas Gerais ...	050	Divisa GO/MG-Uberaba-Divisa MG/SP.	204,3	-	-	204,3	-
	116	Divisa BA/MG-Governador Valadares-Divisa MG/RJ (b)(c)(e)(f)	817,4	-	-	817,4	-
	120	Leopoldina-Cataguazes	21,0	-	-	21,0	-
	120	Guidoval-Viçosa-Ponte Nova	97,3	-	74,0	3,3	20,0
	120	Itabira-Ferros	68,9	-	33,7	-	35,2
	122	P/Mato Verde-Monte Azul-Divisa MG/BA	66,0	-	44,0	-	22,0
	135	Januária-Montes Claros-Curvelo (g)	446,0	-	266,0	140,0	40,0
	135	Sete Lagoas-Belo Horizonte—Divisa MG/RJ (a)(h)(i)(j)	365,4	-	40,8	302,9	21,7
	146	Araxá-Poços de Caldas	310,0	-	33,0	5,0	272,0
	146	Poços de Caldas-Divisa MG/SP	81,0	-	11,0	12,0	58,0
	153	Divisa GO/MG-Prata-P/Frutal-Divisa MG/SP (n)(o)	246,8	-	-	246,8	-
	251	Pedra Azul-Medina-(Entr. BR-116)(b)	45,0	-	15,0	30,0	-
	251	Salinas-Montes Claros	200,0	-	81,0	6,0	113,0
	251	Montes Claros-Coração de Jesus ...	57,0	-	8,0	-	49,0
	251	Rio Preto-Unaí-Divisa MG/GO	125,0	-	83,8	-	41,2
	259	Gouvêia-Curvelo-Felixlândia	142,0	-	50,0	92,0	-
	262	Divisa ES/MG-Realeza-Entr. BR-116 (e)	53,2	-	-	53,2	-
	262	Entr. BR-116-João Monlevade(l)(k).	152,8	-	83,1	69,2	0,5
	262	João Monelevade-Betim (m)	143,5	-	-	143,5	-
	262	Betim-Uberaba	441,3	-	-	441,3	-
	262	Frutal-Divisa MG/SP (r)(o)	56,8	-	-	56,8	-
	265	Muriaé-Ubá	65,0	-	20,0	-	45,0
	265	Ubá-Barbacena-São João Del Rei (i)	177,0	-	-	177,0	-
	265	São João Del Rei-Lavras-Nepomuceno -B. Esperança	158,7	-	42,5	107,3	8,3
	267	Leopoldina-Lima Duarte (j)(f)	157,9	-	46,5	111,4	-
	267	P/Cachambu-Campanha (p)	62,0	-	-	62,0	-
	342	Cel. Murta-Araçuaí	36,6	-	36,6	-	-
	352	Pará de Minas-Pitangui-Abaeté	127,0	-	127,0	-	-
	354	Divisa RJ/MG-Baependi (q)	66,4	-	-	66,4	-
	354	Perdões-Campo Belo	37,0	-	37,0	-	-
	354	Formiga-Iguatama	45,0	-	45,0	-	-
	354	Estalagem (Entr. BR-262)- Patos de Minas	150,0	-	63,0	30,0	57,0
	364	Entr. BR-153-Frutal-Divisa MG/SP (m)(r)	64,8	-	-	64,8	-
	365	Pirapora-Estiva-Patos de Minas ...	269,0	-	263,0	6,0	-
	365	P/Uberlândia-Monte Alegre-Ituiutaba (s)	129,3	-	-	129,3	-
	365	Ituiutaba-Canal São Simão	111,5	-	111,5	-	-
	367	Anaçuaí-Gouveia	350,0	-	314,0	36,0	-
	369	B. Esperança-Alfenas	63,0	-	63,0	-	-
	381	Ipatinga-Cel Fabriciano-Belo Horizonte-Betim (m)	233,5	-	4,9	225,5	8,0
	381	Betim P/Pouso Alegre-Divisa MG/SP.	453,3	-	-	453,3	-
	383	P/Conselheiro Lafaiete (Entr. BR-135) - São João Del Rei (h)	99,0	-	-	99,0	-
	383	Baependi-Itajubá (9) (t) (u)	126,8	-	81,8	45,0	-
	393	Pirapetinga (Divisa RJ/MG) - Divisa MG/RJ (Além Paraíba)	55,0	-	-	55,0	-
	418	Teófilo Otoni-Carlos Chagas	110,0	-	76,0	-	34,0
	451	Montes Claros-Bocaiúva (g)	45,0	-	-	45,0	-
	452	Divisa GO/MG-Uberlândia (s)	130,5	-	5,0	67,5	58,0
	452	Uberlândia-Araxá	168,0	-	65,6	-	102,4
	458	Taru-Mirim-Ipatinga (c)	77,0	-	12,0	51,5	13,5
	459	Poços de Caldas-Sta. Rita Sapucaia -Divisa MG/SP (u)	219,0	-	-	219,0	-
	460	Cambuquira-Lambari-São Lourenço-Vidinha (p) (t)	91,3	-	47,3	44,0	-
	461	Abre Campo-Fervedouro-Divisa MG/RJ (d)(k)	115,0	-	-	33,0	82,0
	474	Ponte Nova-Raul Soares (l)	73,0	-	36,3	36,7	-
	482	Fervedouro-Divisa ES/MG (d)	60,0	-	-	32,0	28,0
		Subtotal	9 084,2	-	2 396,1	5 449,0	1 239,1
		Trecho comum:					
		(a) - Sete Lagoas - Entr. BR-135..	92,8	-	61,6	30,3	0,9
		(b) - Entr. BR-116 - Medina	30,0	-	-	30,0	-
		(c) - Taruaçu - Entr. BR-458	17,0	-	-	17,0	-
		(d) - Fervedouro - Carangola	28,0	-	-	28,0	-

2.4 - EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.4.2 - PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (RODOVIAS FEDERAIS)

2.4.2.3 - SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL POR TRECHOS, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31-12-1970

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TRECHO DA RODOVIA		EXTENSÃO (km)				
	BR	DISCRIMINAÇÃO	Total	Em Tráfego			A Construir
				1ª Abertura	Terra	Pavimentada	
Minas Gerais ...		(e)-Entr. BR-262-Realeza	1,8	-	-	1,8	-
		(f)-Leopoldina-Entr. BR-116	7,0	-	-	7,0	-
		(g)-Montes Claros-Bocaiúva	48,0	-	-	48,0	-
		(h)-Entr. BR-383-Conselheiro Lafaiete	10,0	-	-	10,0	-
		(i)-P/Barbacena - Entr. BR-265 ...	16,0	-	-	16,0	-
		(j)-Benfica-Entr. BR-267	23,0	-	-	23,0	-
		(k)-Cocha Torta-Abre Campo	5,0	-	-	5,0	-
		(l)-Entr. BR-474 - Entr. BR-474/262	5,5	-	-	5,5	-
		(m)-João Monlevade-Betim	143,5	-	-	143,5	-
		(n)-Entr. BR-364-Entr. BR-153	24,0	-	-	24,0	-
		(o)-Entr. BR-153 - Divisa MG/SP ..	50,4	-	-	50,4	-
		(p)-Entr. BR-460-Cambuquira	7,0	-	-	7,0	-
		(q)-Baependi-Vidinha	23,0	-	-	23,0	-
		(r)-Frutal - Entr. BR-153	7,8	-	-	7,8	-
		(s)-Xapetuba - P/Uberlândia	32,0	-	-	32,0	-
		(t)-Carmo de Minas-Vidinha	25,0	-	10,0	15,0	-
		(u)-Piranguinha-Itajubá	7,0	-	-	7,0	-
		A deduzir	603,8	-	71,6	531,3	0,9
Espírito Santo..	-	....	1 507,8	-	410,2	696,0	401,6
	101	Divisa BA/ES-Ibiraçu (a)	212,0	-	193,2	18,8	-
	101	Ibiraçu-Vitória	83,4	-	-	83,4	-
	101	Vitória-Divisa ES/RJ (b)	165,9	-	3,6	160,3	2,0
	259	João Neiva-Colatina	54,2	-	1,0	50,1	3,1
	262	Vitória-Divisa ES/MG (b)	194,6	-	-	194,6	-
	342	Divisa MG/ES-Nova Venécia	115,0	-	87,0	-	28,0
	342	Nova Venécia-Linhares (a)	105,0	-	29,0	-	76,0
	393	Cachoeiro do Itapemirim-Divisa ES/RJ	75,0	-	43,5	-	31,5
	482	Entr. BR-101-Cachoeiro do Itapemirim-Alegre-Divisa ES/MG	124,7	-	30,7	94,0	-
	484	São Mateus-Colatina-Guaçuí	364,0	-	51,0	52,0	261,0
	484	Guaçuí-Divisa ES/RJ-Bom Jesus do Itabapoana	50,0	-	-	50,0	-
		Subtotal	1 543,8	-	439,0	703,2	401,6
		Trecho comum:					
		(a) - Entr. BR-342-Linhares	28,8	-	28,8	-	-
		(b) - Vitória - Entr. BR-101	7,2	-	-	7,2	-
		A deduzir	36,0	-	28,8	7,2	-
Rio de Janeiro .	-	....	1 999,5	-	339,9	1 292,6	367,0
	040	Divisa MG/RJ-São João da Barra (a)	168,9	-	-	168,9	-
	101	Divisa ES/Rj-Campos-Niterói	315,9	-	107,7	203,7	4,5
	101	Divisa RJ/GB-Angra dos Reis-Divisa RJ/SP (b)	172,7	-	99,5	31,7	41,5
	116	Divisa MG/RJ-Barra Mansa (c) (d)..	200,5	-	-	200,5	-
	116	Barra Mansa-Divisa RJ/SP	58,7	-	-	58,7	-
	118	Itaboraí-Cardoso Moreira	220,0	-	9,0	89,0	122,0
	120	Forno-Divisa RJ/MG	165,0	-	-	22,0	143,0
	135	Divisa MG/RJ-Três Rios-Divisa RJ/GB (c) (e)	153,1	-	-	153,1	-
	354	Engº Passos-Divisa RJ/MG	26,0	-	-	26,0	-
	393	Além Paraíba (Divisa MG/RJ) Teresópolis-Manilha	150,6	-	39,0	111,6	-
	393	Divisa MG/RJ-Divisa RJ/ES (f)	91,3	-	36,7	54,6	-
	459	Divisa SP/RJ-Mambucaba	25,0	-	25,0	-	-
	461	Divisa RJ/MG-Itaperuna (a)	37,0	-	5,0	32,0	-
	462	Divisa GB/RJ-Barra Mansa-Angra dos Reis (b) (d)	193,3	-	9,5	135,8	48,0
	464	Magé-Divisa RJ/GB (c)	36,5	-	-	36,5	-
	465	Divisa GB/RJ-Viúva Graça	20,0	-	-	20,0	-
	484	Divisa ES/RJ-Itaperuna	25,0	-	25,0	-	-
	485	Entr. BR-116-Parque Nacional Agulhas Negras (Itatiaia) Garganta do Registro	35,0	-	18,0	9,0	8,0
		Subtotal	2 094,5	-	374,4	1 353,4	367,0

2.4 - EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.4.2 - PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (RODOVIAS FEDERAIS)

2.4.2.3 - SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL POR TRECHOS, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31-12-1970

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TRECHO DA RODOVIA		EXTENSÃO (km)				
	BR	DISCRIMINAÇÃO	Total	Em Tráfego			A Construir
				1ª Abertura	Terra	Pavimentada	
Santa Catarina..	-	....	1 822,0	3,2	614,8	906,8	297,2
	101	Divisa PR/SC-Joinville-Florianópolis (a)(b)	202,9	-	10,0	192,9	-
	101	Florianópolis-Divisa SC/RS	259,9	3,2	93,1	163,6	-
	116	Divisa PR/SC-P/Lages	243,0	-	-	243,0	-
	116	P/Lages-Divisa SC/RS	72,0	-	-	72,0	-
	153	Catanduvas-Divisa SC/RS	63,0	-	16,0	-	47,0
	280	São Francisco do Sul-Joinville-Porto União (Divisa SC/PR) (a)	290,0	-	112,3	109,0	68,7
	282	Florianópolis-Lages	201,5	-	34,0	-	167,5
	282	Lages-Joaçaba	165,0	-	148,7	5,3	11,0
	282	Joaçaba-Xexim (c)	133,7	-	133,7	-	-
	468	Divisa PR/SC-Joinville (b)	39,4	-	-	39,4	-
	470	Itajaí-Blumenau-Monte Alegre (Entr. BR-116) (d)	198,0	-	67,0	128,0	3,0
	477	Entr. BR-470-Blumenau (d)	20,0	-	-	20,0	-
	480	Xexim-Xenxerê (c)	15,0	-	15,0	-	-
		Subtotal	1 903,4	3,2	629,8	973,2	297,2
		Trecho comum:					
		(a) - Entr. BR-101-Joinville......	7,0	-	-	7,0	-
		(b) - Joinville-Divisa PR/SC	39,4	-	-	39,4	-
		(c) - Xexim-Xenxerê	15,0	-	15,0	-	-
		(d) - Blumenau - Entr. BR-470	20,0	-	-	20,0	-
		A deduzir	81,4	-	15,0	66,4	-
Rio Grande do Sul	-	....	3.649,7	85,0	1 229,0	1 784,1	551,6
	101	Divisa SC/RS-Osório	99,5	-	-	99,5	-
	116	Divisa SC/RS-Porto Alegre (a') ...	276,4	-	-	276,4	-
	116	Porto Alegre-P/Pelotas (a)	244,3	-	-	244,3	-
	116	P/Pelotas-Jaguarão (b)	135,9	-	57,9	-	78,0
	153	Divisa SC/RS-P/Passo Fundo	124,5	-	102,5	-	22,0
	153	Bagé-Aceguá	60,6	-	52,6	8,0	-
	158	Cruz Alta-Sta.Maria	129,7	-	129,7	-	-
	158	Entr. BR-290 - Rosário do Sul—Livramento (c)	114,9	-	100,1	14,0	0,8
	285	Vacaria-Passo Fundo	173,1	-	29,2	143,9	-
	285	Passo Fundo-São Luiz Gonzaga (d)..	275,3	-	188,3	6,0	81,0
	290	Entr. BR-116-Porto Alegre-São Gabriel (a)	324,0	-	-	324,0	-
	290	São Gabriel-Alegrete (c')	157,4	-	53,3	104,1	-
	290	Alegrete-Uruguaiana	145,5	-	45,7	-	99,8
	293	Pelotas-Bagé (b)	180,0	-	98,1	-	81,9
	293	Dom Pedrito-Livramento (c)	86,5	-	74,0	-	12,5
	377	Carazinho-P/Cruz Alta (d)	98,0	-	98,0	-	-
	386	Divisa SC/RS-São José.............	85,0	85,0	-	-	-
	386	São José-Soledade-Arroio Tatim ...	147,1	-	11,9	109,0	26,2
	386	Arroio Tatim-Lageado-Tabaí-P. Alegre (a')	195,0	-	68,5	79,5	47,0
	392	Santa Maria-São Sepé	65,0	-	65,0	-	-
	392	Canguçu-Pelotas (e)	47,2	-	-	40,2	7,0
	470	Divisa SC/RS-Lagoa Vermelha	80,0	-	12,8	-	67,2
	471	Sta. Cruz do Sul-Rio Pardo	33,0	-	12,0	-	21,0
	471	Canguçu-Pelotas (e)	47,2	-	-	36,0	11,2
	471	Canal de S. Gonçalo-Pelotas-Chuí..	255,0	-	-	255,0	-
	472	São Borja-Uruguaiana..............	177,4	-	16,3	57,3	3,8
	472	Uruguaiana-Barra do Quaraí	71,7	-	-	71,7	-
		Subtotal	3 829,2	85,0	1 315,9	1 868,9	559,4
		Trecho comum:					
		(a) - Porto Alegre - Entr. BR-116.	17,2	-	-	17,2	-
		(a')- Canoas-Porto Alegre	13,4	-	-	13,4	-
		(b) - Pelotas - Entr. BR-116	6,3	-	6,3	-	-
		(c) - Entr. BR-158-Livramento	35,0	-	35,0	-	-
		(c')- Entr. BR-158-Rosário do Sul	15,0	-	0,2	14,0	0,8
		(d) - Carazinho - Entr. BR-285 ...	45,4	-	45,4	-	-
		(e) - Canguçu-Pelotas	47,2	-	-	40,2	7,0
		A deduzir	179,5	-	86,9	84,8	7,8

2.4 - EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.4.2 - PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (RODOVIAS FEDERAIS)

2.4.2.3 - SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL POR TRECHOS, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31-12-1970

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TRECHO DA RODOVIA		EXTENSÃO (km)				
				Em Tráfego			
	BR	DISCRIMINAÇÃO	Total	1ª Abertura	Terra	Pavimentada	A Construir
CENTRO-OESTE	-	....					
Mato Grosso	-	....	6 620,8	1 583,8	4 090,7	552,8	393,5
	060	Divisa GO/MT-Campo Grande (a)......	293,0	226,0	38,8	7,0	21,2
	060	Campo Grande-B. Vista-(Front. Paraguai) (b) (c)	317,7	-	302,7	15,0	-
	070	Divisa GO/MT-Serra S. Vicente (a').	376,0	167,0	114,5	-	94,5
	070	Serra S. Vicente-Cuiabá (b)	93,0	-	32,0	61,0	-
	070	Cuiabá-Marco São Matias (e) (f) ...	330,0	-	330,0	-	-
	080	Rio Mirapuxi (BR-158) - Rio Ribeirão (g)	305,0	265,0	40,0	-	-
	158	Rio Liberdade (BR-080) - Xavantina (g)	297,0	297,0	-	-	-
	158	Xavantina-Barra das Graças (Divisa MT/GO) (c')	170,0	-	170,0	-	-
	158	Paranaíba-Três Lagoas-Divisa MT/SP (h) (i)	165,0	-	159,0	6,0	-
	163	Rondonópolis-Ponte Vermelha (j)(p).	416,0	-	416,0	-	-
	163	Ponte Vermelha-Campo Grande (a) ...	243,8	107,8	107,8	7,0	21,2
	163	Campo Grande-Rio Brilhante (m)	164,3	-	-	164,3	-
	163	Rio Brilhante-Dourados-Porto-Felicidade (n)	148,9	-	143,9	5,0	-
	165	Rio da Prata-Estivado	220,0	220,0	-	-	-
	165	Estivado-Cuiabá	175,2	-	175,2	-	-
	262	Divisa SP/MT-Três Lagoas-Ribas do Rio Pardo (h) (o)	271,0	265,0	-	6,0	-
	262	Ribas do Rio Pardo-Campo Grande (o)	95,0	-	95,0	-	-
	262	Campo Grande-Aquidauana	142,0	-	97,6	27,0	17,4
	262	Aqüidauana-Miranda	89,0	-	89,0	-	-
	262	Porto Esperança-Corumbá	72,0	-	10,0	-	62,2
	267	Porto XV - Entr. BR-163	247,0	-	-	247,0	-
	267	Entr. BR-163-Rio Brilhante (m)	43,5	-	-	43,5	-
	267	Rio Brilhante-Jardim (b) (p)	187,4	-	187,4	-	-
	267	Jardim-Porto Murtinho	201,9	-	155,5	-	46,4
	273	Divisa SP/MT-Três Lagoas-Campo Grande (i) (o)	366,0	265,0	95,0	6,0	-
	364	Divisa RO/MT-Barra dos Bugres-Cuiabá (e)	669,0	-	517,0	-	152,0
	364	Cuiabá-Rondonópolis (d)	219,4	-	134,4	85,0	-
	364	Rondonópolis-Alto Araguaia - (Divisa MT/GO) (j)	303,5	-	303,5	-	-
	376	Dourados-Ponta Sta. Rosa (n)	151,0	-	146,0	5,0	-
	416	Cáceres-Mato Grosso (f)	322,0	91,0	231,0	-	-
	419	Rio Verde de Mato Grosso-S. José (l)	70,0	-	70,0	-	-
	419	Cipolândia-Aquidauana-Bela Vista (c) (p)	284,7	60,0	224,7	-	-
	463	Dourados-Pontaporã	119,0	-	119,0	-	-
		Subtotal	7 568,3	1 963,8	4 505,0	684,8	414,7
		Trecho comum:					
		(a) - P/Bandeirante-Campo Grande ..	67,0	-	38,8	7,0	21,2
		(b) - Entr. BR-060-Jardim	14,0	-	14,0	-	-
		(c) - Jardim-Bela Vista	149,0	-	149,0	-	-
		(c')- Entr. BR-070-Divisa GO/MT ...	10,0	-	10,0	-	-
		(d) - Serra São Vicente-Cuiabá	93,0	-	32,0	61,0	-
		(e) - Cuiabá-Entr. BR-364	11,0	-	11,0	-	-
		(f) - Cáceres - Entr. BR-416	10,0	-	10,0	-	-
		(g) - Entr. BR-080 - R. Mirapuxi ..	115,0	115,0	-	-	-
		(h) - Jupiá-Três Lagoas	6,0	-	-	6,0	-
		(i) - Jupiá-Três Lagoas	6,0	-	-	6,0	-
		(j) - Rondonópolis-Entr. BR-163 ...	21,0	-	21,0	-	-
		(l) - Rio Verde de Mato Grosso-Entr. BR-419	10,0	-	10,0	-	-
		(m) - Entr. BR-267-Rio Brilhante ..	43,5	-	-	43,5	-
		(n) - Dourados-Entr. BR-376	12,0	-	9,5	2,5	-
		(o) - Divisa SP/MT-Campo Grande ...	366,0	265,0	95,0	6,0	-
		(p) - Entr. BR-419-060-Jardim	14,0	-	14,0	-	-
		A deduzir	947,5	380,0	414,3	132,0	21,2
Goiás	-	....	3 652,9	472,9	2 164,8	683,4	331,8
	020	Divisa DF/GO-Divisa GO/BA (a')	260,0	-	238,0	5,0	17,0
	030	Divisa DF/GO-Entr. BR-020 (b')	25,0	-	20,0	5,0	-
	040	Divisa DF/GO-Divisa GO/MG (a)'	160,0	-	-	160,0	-

2.4 - EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.4.2 - PLANO NACIONAL DE VIAÇÃO (RODOVIAS FEDERAIS)

2.4.2.3 - SITUAÇÃO FÍSICA GLOBAL POR TRECHOS, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO EM 31-12-1970

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TRECHO DA RODOVIA		EXTENSÃO (km)				
	BR	DISCRIMINAÇÃO	Total	Em Tráfego			A Construir
				1ª Abertura	Terra	Pavimentada	
Goiás	050	Divisa DF/GO-Catalão-Divisa GO/MG (a)	317,0	-	219,0	98,0	-
	060	Divisa DF/GO-Anápolis-Goiânia (b)	140,0	-	-	140,0	-
	060	Goiânia-Rio Verde-Jataí	333,8	-	309,2	-	24,6
	070	Divisa DF/GO-Mombaça	66,0	-	66,0	-	-
	070	P/Itaberaí - P/Goiás	40,0	-	-	17,2	22,8
	070	P/Juçara-Rio das Almas	90,0	-	36,0	-	54,0
	153	Araguaina -Anápolis	1 126,5	246,2	759,2	121,1	-
	153	Anápolis-Goiânia-Itumbiara (Divisa GO/MG) (b)(c)(e)	259,0	-	-	259,0	-
	226	Divisa MA/GO-Araguaina	124,4	-	119,0	5,4	-
	251	Divisa MG/GO-Divisa GO/DF	40,0	-	-	-	40,0
	349	Divisa BA/GO-Posse (a')	19,0	-	12,0	-	7,0
	352	Entr.BR-153-Goiânia (c)	10,0	-	-	10,0	-
	364	Sta. Rita do Araguaia (Divisa MT/GO) - Jataí-Rio Parnaíba-(Divisa GO/MG) (d)	404,4	-	404,4	-	-
	414	Anápolis-Niquelândia	239,1	226,7	-		12,4
	452	Rio Verde-Itumbiara (e)	203,0	-	24,0	25,0	154,0
	483	Mateira - Entr. BR-364 (d)	10,0	-	10,0	-	-
		Subtotal	3 867,2	472,9	2 216,8	845,7	331,8
		Trecho comum:					
		(a) - Divisa DF/GO-Cristalina ...	98,0	-	-	98,0	-
		(a')- Entr. BR-149-Divisa GO/BA..	12,0	-	12,0	-	-
		(b) - Anápolis-Goiânia	43,0	-	-	43,0	-
		(b')- Divisa DF/GO-Entr. BR-020..	35,0	-	30,0	5,0	-
		(c) - Entr. BR-153-Goiânia	10,0	-	-	10,0	-
		(d) - Mateira - Entr. BR-364	10,0	-	10,0	-	-
		(e) - Entr. BR-153-Divisa GO/MG..	6,3	-	-	6,3	-
		A deduzir	214,3	-	52,0	162,3	-
DF	-	....	214,6	-	-	192,6	22,0
	010	Brasília - (EPCT) - Planaltina - Divisa DF/GO (a) (b)	43,0	-	-	21,0	22,0
	020	Brasília - (EPCT) - Planaltina - Divisa DF/GO (a) (b)	58,0	-	-	58,0	-
	030	Brasília - (EPCT) - Planaltina - Divisa DF/GO (b)	58,0	-	-	58,0	-
	040	Brasília - (EPCT) - Divisa DF/GO (c)	8,4	-	-	8,4	-
	050	Brasília - (EPCT) - Divisa DF/GO (c)	8,4	-	-	8,4	-
	060	Brasília - (EPCT) - Divisa DF/GO	31,5	-	-	31,5	-
	070	Brasília - (EPCT) - Divisa DF/GO	14,0	-	-	14,0	-
	251	Brasília - (Taguatinga) - Divisa DF/GO	80,7	-	-	80,7	-
		Subtotal	302,0	-	-	280,0	22,0
		Trecho comum:					
		(a) - Brasília-Planaltina	21,0	-	-	21,0	-
		(b) - Brasília-Divisa DF/GO	58,0	-	-	58,0	-
		(c) - Brasília-(EPCT)-Divisa DF/GO	8,4	-	-	8,4	-
		A deduzir	87,4	-	-	87,4	-
		Total Geral	58 771,0	3 077,3	24 317,4	24 145,5	7 230,8

FONTE: DNER

Nota: 1ª Abertura: Trata-se de rodovia em terra de características técnicas inferiores, sujeita a interrupções periódicas, nas épocas das chuvas.

Terra : Rodovia implantada com boas condições técnicas e de tráfego, revestidas primariamente (cascalho, saibro, solo estabilizado, etc.).

Pavimentada: Compreende rodovias com pista de rolamento com revestimento superior (concreto asfáltico e concreto cimento).

2.4 - EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.4.3 - PLANO RODOVIÁRIO ESTADUAL, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO - 1966-70

Unidades da Federação	EXTENSÃO (km)														
	1966			1967			1968			1969			1970		
	Total	Pavimentada	Não Pavimentada	Total	Pavimentada	Não Pavimentada	Total	Pavimentada	Não Pavimentada	Total	Pavimentada	Não Pavimentada	Total	Pavimentada	Não Pavimentada
NORTE	3 311	753	2 558	8 296	878	7 418	8 372	979	7 393	8 440	1 153	7 287	9 033	1 311	7 722
Rondônia	61	-	61	61	-	61	61	-	61	61	-	61	61	-	61
Acre	44	-	44	44	-	44	53	-	53	99	-	99	99	-	99
Amazonas	551	69	482	539	140	399	570	171	399	539	186	353	679	230	449
Roraima	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pará	2 655	684	1 971	7 652	738	6 914	7 688	808	6 880	7 741	967	6 774	8 194	1 081	7 113
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
NORDESTE	20 338	1 802	18 536	23 689	2 782	20 907	24 237	2 936	21 301	25 218	3 323	21 895	27 824	4 298	23 526
Maranhão	895	-	895	889	43	846	1 044	49	995	1 296	75	1 221	1 791	277	1 514
Piauí	1 120	11	1 109	1 695	9	1 686	1 717	9	1 708	1 754	9	1 745	2 235	9	2 226
Ceará	1 878	16	1 862	3 747	881	2 866	3 838	904	2 934	4 199	1 046	3 153	4 419	1 132	3 287
Rio G. do Norte	2 455	126	2 329	2 455	126	2 329	2 467	134	2 333	2 484	148	2 336	2 508	151	2 357
Paraíba	2 401	67	2 334	3 021	41	2 980	3 021	41	2 980	3 067	58	3 009	3 067	58	3 009
Pernambuco	1 997	287	1 710	2 233	387	1 846	2 311	459	1 852	2 391	590	1 801	2 720	702	2 018
Fernando Noronha	40	-	40	40	-	40	40	-	40	40	-	40	40	-	40
Alagoas	2 273	73	2 200	2 273	73	2 200	2 338	93	2 245	2 418	129	2 289	2 546	218	2 328
Sergipe	1 224	10	1 214	1 281	10	1 271	1 303	11	1 292	1 324	21	1 303	1 386	70	1 316
Bahia	6 055	1 212	4 843	6 055	1 212	4 843	6 158	1 236	4 922	6 245	1 247	4 998	7 112	1 681	5 431
SUDESTE	36 009	12 036	23 973	39 350	13 485	25 865	40 003	13 848	26 155	41 273	14 638	26 635	43 566	15 482	28 084
Minas Gerais	13 504	1 386	12 118	16 608	2 340	14 268	16 789	2 401	14 388	17 252	2 613	14 639	18 032	2 842	15 190
Espírito Santo	3 225	152	3 073	3 231	95	3 136	3 308	98	3 210	3 556	118	3 438	4 104	257	3 847
Rio de Janeiro	4 320	1 268	3 052	4 423	1 429	2 994	4 460	1 476	2 984	4 508	1 599	2 909	4 651	1 649	3 002
Guanabara	1 006	563	443	1 006	563	443	1 010	568	442	1 031	603	428	1 068	623	445
São Paulo	13 954	8 667	5 287	14 082	9 058	5 024	14 436	9 305	5 131	14 926	9 705	5 221	15 711	10 111	5 600
SUL	22 321	1 443	20 878	22 899	1 846	21 053	23 006	1 998	21 008	23 299	2 193	21 106	24 181	2 599	21 582
Paraná	7 113	769	6 344	7 844	933	6 911	7 850	1 062	6 788	8 004	1 136	6 868	8 378	1 356	7 022
Santa Catarina	5 443	200	5 243	5 443	200	5 243	5 468	200	5 268	5 498	200	5 298	5 511	200	5 311
Rio G. do Sul	9 765	474	9 291	9 612	713	8 899	9 688	736	8 952	9 797	857	8 940	10 292	1 043	9 249
CENTRO-OESTE	17 413	275	17 138	19 949	283	19 666	20 300	279	20 021	22 396	427	21 969	24 867	741	24 126
Mato Grosso	5 388	32	5 356	8 860	29	8 831	9 047	2	9 045	9 337	6	9 331	10 505	25	10 480
Goiás	11 628	243	11 385	10 692	254	10 438	10 806	266	10 540	12 586	397	12 189	13 799	638	13 161
Distrito Federal	397	-	397	397	-	397	447	11	436	473	24	449	563	78	485
BRASIL	99 392	16 309	83 083	114 183	19 274	94 909	115 918	20 040	95 878	120 626	21 734	98 892	129 471	24 431	105 040

FONTE: DNER.

2.4 - EXTENSÃO DA REDE RODOVIÁRIA

2.4.4 - PLANO RODOVIÁRIO MUNICIPAL, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO - 1966-70

Unidades da Federação	EXTENSÃO (km)														
	1966			1967			1968			1969			1970		
	Total	Pavimentada	Não Pavimentada	Total	Pavimentada	Não Pavimentada	Total	Pavimentada	Não Pavimentada	Total	Pavimentada	Não Pavimentada	Total	Pavimentada	Não Pavimentada
NORTE	7 920	24	7 896	8 299	106	8 193	8 422	114	8 308	9 179	114	9 065	9 793	119	9 674
Rondônia	195	-	195	189	-	189	194	-	194	361	-	361	466	-	466
Acre	468	-	468	417	-	417	420	-	420	326	-	326	326	-	326
Amazonas	568	-	568	481	-	481	(1) 488	-	488	(1) 744	-	744	840	-	840
Roraima	230	3	227	218	3	215	230	3	227	409	3	406	516	4	512
Pará	6 110	21	6 089	6 469	103	6 366	(1) 6 680	111	6 569	(1) 6 929	111	6 818	7 206	115	7 091
Amapá	349	-	349	525	-	525	410	-	410	(1) 410	-	410	439	-	439
NORDESTE	215 951	182	215 769	227 909	232	227 677	242 268	247	242 021	240 213	308	239 905	249 943	318	249 625
Maranhão	27 384	21	27 363	28 655	21	28 634	31 148	21	31 127	31 311	21	31 290	32 877	22	32 855
Piauí	21 798	23	21 775	(1) 23 322	23	23 299	(1) 24 953	23	24 930	(1) 26 698	23	26 675	28 615	25	28 590
Ceará	42 655	87	42 568	43 746	100	43 646	45 630	100	45 530	46 773	124	46 649	48 176	128	48 048
Rio G. do Norte	15 814	25	15 789	(1) 15 814	25	15 789	(1) 15 814	25	15 789	(1) 15 814	25	15 789	15 814	25	15 789
Paraíba	21 149	-	21 149	22 576	-	22 576	24 204	-	24 204	25 170	-	25 170	26 680	-	26 680
Pernambuco	19 806	23	19 783	21 086	29	21 057	22 473	30	22 443	(1) 21 013	30	20 983	22 274	32	22 242
Fernando Noronha	19	-	19	19	-	19	19	-	19	19	-	19	19	-	19
Alagoas	7 053	-	7 053	(1) 7 194	-	7 194	(1) 7 338	-	7 338	(1) 7 558	11	7 547	7 709	11	7 698
Sergipe	3 072	-	3 072	3 630	-	3 630	4 031	-	4 031	4 652	1	4 651	5 350	1	5 349
Bahia	57 201	3	57 198	(1) 61 867	34	61 833	(1) 66 658	48	66 610	(1) 61 205	73	61 132	62 429	74	62 355
SUDESTE	284 471	639	283 832	295 791	819	294 972	308 950	844	308 106	322 709	897	321 812	336 588	935	335 653
Minas Gerais	128 930	126	128 804	133 180	126	133 054	139 040	127	138 913	(1)145 285	133	145 152	151 096	138	150 958
Espírito Santo	12 882	4	12 878	(1) 14 915	8	14 907	(1) 16 178	8	16 170	16 256	18	16 238	17 556	19	17 537
Rio de Janeiro	13 461	125	13 336	13 596	125	13 471	14 268	127	14 141	16 126	141	15 985	17 093	149	16 944
São Paulo	129 198	384	128 814	(1)134 100	560	133 540	(1)139 464	582	138 882	(1)145 042	605	144 437	150 843	629	150 214
SUL	235 830	61	235 769	249 157	100	249 057	261 932	135	261 797	272 825	163	272 662	286 264	171	286 093
Paraná	77 755	8	77 747	82 256	8	82 248	(1) 85 750	8	85 742	92 558	33	92 525	98 112	35	98 077
Santa Catarina	52 142	7	52 135	(1) 53 676	14	53 662	(1) 54 743	14	54 729	(1) 56 433	14	56 419	58 126	14	58 112
Rio G. do Sul	105 933	46	105 887	113 225	78	113 147	121 439	113	121 326	(1)123 834	116	123 718	130 026	122	129 904
CENTRO-OESTE	37 562	6	37 556	46 804	8	46 796	51 676	8	51 668	65 882	21	65 861	81 031	28	81 003
Mato Grosso	24 528	5	24 523	30 457	5	30 452	31 208	5	31 203	34 391	5	34 386	38 518	6	38 512
Goiás	13 034	1	13 033	(1) 16 347	3	16 344	(1) 20 468	3	20 465	(1) 31 491	16	31 475	42 513	22	42 491
BRASIL	781 734	912	780 822	827 960	1 265	826 695	873 248	1 348	871 900	910 808	1 503	909 305	963 619	1 571	962 048

FONTE: DNER.
(1) Dados sujeitos a retificação.
(2) Dados estimados.

2.5 - EMPRESAS OU SERVIÇOS DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO

2.5.1 - NÚMERO, SEGUNDO A ESPÉCIE DE TRANSPORTE E A NATUREZA DAS LINHAS, SEGUNDO AS REGIÕES E AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO - 1969

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	NÚMERO DE EMPRESAS OU SERVIÇOS	ESPÉCIE DE TRANSPORTE			NATUREZA DAS LINHAS			
		Passageiros	Carga	Misto	Municipal	Intermunicipal	Interestadual	Internacional
NORTE	65	55	8	2	136	29	1	-
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	-
Acre	3	3	-	-	10	1	-	-
Amazonas	20	14	6	-	85	2	-	-
Pará	42	38	2	2	41	26	1	-
Amapá	-	-	-	-	-	-	-	-
NORDESTE	417	349	30	38	364	769	160	-
Maranhão	22	13	1	8	9	37	11	-
Piauí	53	39	6	8	15	51	18	-
Ceará	86	70	2	14	95	119	13	-
Rio Grande do Norte	45	38	1	6	29	59	4	-
Paraíba	39	36	2	1	17	48	26	-
Pernambuco	72	66	6	-	73	200	49	-
Alagoas	17	17	-	-	16	56	18	-
Sergipe	9	8	1	-	5	48	9	-
Bahia (1)	74	62	11	1	105	151	12	-
SUDESTE	2 255	1 433	806	16	2 282	2 902	1 872	2
Minas Gerais	835	595	231	9	446	966	661	-
Espírito Santo	89	74	11	4	95	184	68	-
Rio de Janeiro(1)	302	237	64	1	361	226	225	-
Guanabara	191	66	125	-	339	-	185	2
São Paulo	838	461	375	2	1 041	1 526	733	-
S U L	887	675	194	18	1 026	2 236	518	11
Paraná	125	98	27	-	280	628	118	1
Santa Catarina	141	93	47	1	175	357	133	-
Rio Grande do Sul	621	484	120	17	571	1 251	267	10
CENTRO-OESTE	111	103	7	1	121	178	26	1
Mato Grosso	31	28	2	1	39	50	3	1
Goiás	75	70	5	-	49	128	23	-
Distrito Federal	5	5	-	-	33	-	-	-
TOTAL	3 735	2 615	1 045	75	3 929	6 114	20 577	14

FONTE: Instituto Brasileiro de Estatística

(1) Dados de 1968

2.5 - EMPRESAS OU SERVIÇOS DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO

2.5.2 - NÚMERO DE VEÍCULOS PARA PASSAGEIROS E CARGA, E TRANSPORTE EFETIVO, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO - 1969

Regiões e Unidades da Federação	VEÍCULOS															TRANSPORTE EFETIVO	
	PARA PASSAGEIROS				PARA CARGA												
	Total	Ônibus, Micro-Ônibus e Lotações		Outros	Total	Caminhões			Outros Veículos								
		Veículos	Capacidade Passageiros			Comuns		Basculantes e Tanques	Carros Motor (Cavalo Mecânico)	Furgões	Reboques e Carretas	Auto Socorro	Camionetas	Motonetas	Outros	Passageiros	Carga (t)
						Veículos	Capacidade (t)										
NORTE	487	483	18 393	6	87	65	341	17	-	-	1	2	-	-	2	36 517 304	67 454
Rondônia	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Acre	18	18	620	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2 294 220	-
Amazonas	112	111	4 081	1	39	39	166	-	-	-	-	-	-	-	-	11 030 129	22 030
Pará	359	354	13 692	5	48	26	175	17	-	-	1	2	-	-	2	23 192 955	45 421
NORDESTE	4 789	4 596	173 133	243	457	177	1 537	33	48	1	60	46	25	-	-	501 743 833	977 489
Maranhão	86	71	2 784	15	3	2	22	-	-	-	-	-	1	-	-	842 897	10 925
Piauí	150	139	5 000	11	27	9	75	8	-	-	-	-	-	-	10	6 008 277	7 885
Ceará	734	713	31 627	21	62	28	150	1	-	-	-	2	2	-	24	85 136 723	40 691
Rio Grande do Norte	237	233	8 782	4	10	7	46	-	-	-	-	3	-	-	1	12 323 306	6 516
Paraíba	328	314	11 564	14	14	7	59	-	-	-	-	4	1	-	2	8 947 050	51 488
Pernambuco	1 507	1 453	53 162	54	239	78	817	14	48	-	57	21	12	-	9	231 737 435	746 184
Alagoas	323	301	10 795	22	12	2	17	-	-	-	-	10	-	-	-	17 695 538	-
Sergipe	141	139	4 763	2	5	1	6	1	-	-	-	-	1	-	2	2 596 607	800
Bahia (1)	1 283	1 183	44 656	100	85	51	345	9	-	1	3	6	8	-	7	136 456 000	113 000
SUDESTE	28 013	3 947	1 051 122	824	10 899	4 961	41 926	835	1 181	397	1 954	256	313	12	703	3 620 440 190	28 464 690
Minas Gerais	4 094	23 242	135 446	147	1 710	940	7 881	104	159	19	259	17	110	1	101	359 816 642	4 057 145
Espírito Santo	845	816	28 156	29	203	87	722	6	27	-	28	8	30	-	17	57 442 150	287 277
Rio de Janeiro (1)	3 874	3 811	133 964	63	627	305	3 492	56	37	16	119	29	31	-	34	520 066 000	1 326 000
Guanabara	4 938	4 727	256 937	211	1 947	933	7 175	59	158	123	328	111	116	4	115	937 130 827	2 760 447
São Paulo	14 262	13 888	496 619	374	6 412	2 696	22 656	610	800	239	1 200	91	313	7	436	1 745 984 511	20 033 801
SUL	7 378	7 058	249 846	320	2 566	1 090	8 518	403	129	212	314	32	238	11	223	610 752 379	3 708 116
Paraná	2 546	2 467	82 934	79	589	167	1 328	151	34	35	67	10	54	4	67	187 109 145	746 171
Santa Catarina	1 043	1 008	32 724	35	460	237	1 979	15	48	1	84	1	24	1	49	68 682 896	325 478
Rio Grande do Sul	3 789	3 583	134 188	206	1 517	686	5 211	251	47	76	163	21	160	6	107	354 960 338	2 636 467
CENTRO-OESTE	1 127	1 094	38 385	33	106	30	315	5	-	10	3	17	8	-	33	117 842 536	34 941
Mato Grosso	290	277	8 861	13	11	10	81	-	-	-	-	-	-	-	1	17 973 292	807
Goiás	594	577	19 944	17	76	20	234	4	-	10	3	14	7	-	18	40 453 751	34 134
Distrito Federal	243	240	9 580	3	19	-	-	1	-	-	-	3	1	-	14	59 415 493	-
TOTAL	41 796	40 370	1 530 879	1 426	14 115	6 331	52 637	1 307	1 358	520	2 332	352	871	23	1 021	4 887 796 242	33 252 687

FONTE: Instituto Brasileiro de Estatística.
(1) Dados de 1968.

2.5 - EMPRESAS OU SERVIÇOS DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO

2.5.3 - RECEITA, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO - 1969

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	RECEITA (Cr$ 1 000)			
	Total	Transportes		
		Passageiros	Carga	Outros
NORTE	19 084	15 145	3 746	193
Rondônia	-	-	-	-
Acre	604	604	-	-
Amazonas	6 731	6 084	621	26
Pará	11 749	8 457	3 125	167
Amapá	-	-	-	-
NORDESTE	205 479	191 550	12 605	1 324
Maranhão	2 764	2 159	597	8
Piauí	5 329	4 837	487	5
Ceará	31 631	30 976	450	205
Rio Grande do Norte	8 155	7 998	157	-
Paraíba	13 657	13 412	137	108
Pernambuco	81 394	74 283	6 635	476
Alagoas	14 454	14 123	-	331
Sergipe	4 844	4 825	15	4
Bahia(1)	43 251	38 937	4 127	187
SUDESTE	2 000 867	1 273 793	645 233	81 841
Minas Gerais	274 792	156 445	107 805	10 542
Espírito Santo	42 524	33 268	8 797	459
Rio de Janeiro(1)	143 031	117 690	21 875	3 466
Guanabara	442 323	282 250	149 638	10 435
São Paulo	1 098 197	684 140	357 118	56 939
S U L	468 312	291 842	165 370	11 100
Paraná	151 723	125 001	25 438	1 284
Santa Catarina	51 361	29 901	20 769	691
Rio Grande do Sul	265 228	136 940	119 163	9 125
CENTRO-OESTE	64 214	59 311	3 899	1 004
Mato Grosso	12 969	12 739	161	69
Goiás	31 320	27 472	3 738	110
Distrito Federal	19 925	19 100	-	825
TOTAL	2 757 956	1 831 641	830 853	95 462

FONTE: Instituto Brasileiro de Estatística

(1) Dados de 1968.

2.5 - EMPRESAS OU SERVIÇOS DE TRANSPORTE RODOVIÁRIO

2.5.4 - DESPESA, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO - 1969

Unidades da Federação	DESPESA (Cr$ 1 000)											
	Total Geral	Proprietários e Sócios	SALÁRIOS				MATERIAL DE CONSUMO				Serviços Prestados por Terceiros	Outras
			Total	Pessoal de Administração	Pessoal de Tráfego	Pessoal de Manutenção	Total	Combustíveis e Lubrificantes	Peças e Acessórios	Outros		
NORTE	10 826	582	2 869	512	1 969	388	6 156	3 087	1 335	1 734	132	1 087
Acre	458	75	130	5	93	32	242	118	62	62	8	3
Amazonas	3 409	183	1 163	198	761	204	1 833	780	318	735	33	197
Pará	6 959	324	1 576	309	1 115	152	4 081	2 189	955	937	91	887
NORDESTE	165 371	5 023	32 820	5 281	21 172	6 367	83 387	37 004	24 248	22 135	6 107	38 034
Maranhão	2 222	183	384	162	200	22	1 229	523	244	462	75	351
Piauí	4 280	254	533	54	455	24	2 992	1 484	371	1 137	120	381
Ceará	25 216	916	4 327	693	2 990	644	13 258	6 375	3 806	3 077	545	6 170
Rio Grande do Norte	6 894	321	583	150	402	31	5 137	2 492	932	1 713	98	755
Paraíba	12 473	260	1 163	246	695	222	6 530	2 721	1 759	2 050	386	4 134
Pernambuco	64 476	1 808	14 799	1 881	9 192	3 726	30 917	13 465	9 741	7 711	1 474	15 478
Alagoas	12 061	555	1 804	267	1 075	462	6 408	2 386	1 845	2 177	123	3 171
Sergipe	3 422	114	564	169	286	109	1 892	824	456	612	135	717
Bahia (1)	34 327	612	8 663	1 659	5 877	1 127	15 024	6 734	5 094	3 196	3 151	6 877
SUDESTE	1 805 317	32 068	461 104	91 801	287 833	81 470	594 261	300 004	165 651	128 606	227 963	489 921
Minas Gerais	233 713	7 592	35 248	6 787	22 384	6 077	89 988	46 114	23 235	20 639	36 201	64 684
Espírito Santo	32 284	547	6 780	1 264	4 006	1 510	16 846	8 077	5 342	3 427	1 142	6 969
Rio de Janeiro (1)	124 226	2 244	30 910	3 990	20 906	6 014	56 891	27 825	16 197	12 869	9 783	24 398
Guanabara	436 933	2 716	134 506	36 775	78 574	19 157	114 733	59 124	26 453	29 156	57 255	127 723
São Paulo	978 161	18 969	253 660	42 985	161 963	48 712	315 803	158 864	94 424	62 515	123 582	266 147
SUL	392 678	13 592	74 889	15 520	46 339	13 030	144 083	68 210	39 690	36 183	55 584	104 530
Paraná	123 376	3 530	29 165	5 378	18 058	5 729	52 624	25 719	13 901	13 004	8 742	29 315
Santa Catarina	43 192	1 452	7 359	1 631	4 411	1 317	19 580	8 988	5 900	4 692	4 098	10 703
Rio Grande do Sul	226 110	8 610	38 365	8 511	23 870	5 984	71 879	33 503	19 889	18 487	42 744	64 512
CENTRO-OESTE	51 455	1 142	11 809	2 337	7 479	1 993	27 145	13 270	7 565	6 310	1 239	10 120
Mato Grosso	9 330	453	2 165	934	959	272	5 380	2 814	1 436	1 130	204	1 128
Goiás	24 361	459	3 786	475	2 803	508	13 796	6 316	2 899	4 581	508	5 812
Distrito Federal	17 764	230	5 858	928	3 717	1 213	7 969	4 140	3 230	599	527	3 180
BRASIL	2 425 647	52 407	583 491	115 451	364 792	103 248	855 032	421 575	238 489	194 968	291 025	643 692

FONTE: Instituto Brasileiro de Estatística.

(1) Dados de 1968.

2.6 - FUNDO RODOVIÁRIO NACIONAL

2.6.1 - ARRECADAÇÃO DISTRIBUÍDA AO DNER, ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS - 1957-70

2.6.1.1 - A PREÇOS CORRENTES

ANO	MILHARES DE CRUZEIROS			
	DNER	Estados e Distrito Federal	Municípios e Distrito Federal	Total
1957	3 430,8	4 117,0	1 029,3	8 577,1
1958	4 145,1	4 974,2	1 243,5	10 362,8
1959	6 921,7	8 306,1	2 076,5	17 304,3
1960	8 254,7	9 905,6	2 476,3	20 636,6
1961	16 125,1	19 350,2	4 837,6	40 312,9
1962	24 060,8	28 872,8	7 218,2	60 151,8
1963	43 349,1	52 018,8	13 004,7	108 372,6
1964	86 109,6	103 332,8	25 833,0	215 275,4
1965	232 357,9	276 523,4	71 944,6	580 825,9
1966	306 016,2	367 219,5	95 630,1	768 865,7
1967	429 237,0	263 818,3	68 702,7	761 758,0
1968	609 570,2	449 226,0	116 985,8	1 175 782,0
1969	842 753,2	682 760,6	177 802,3	1 703 316,1
1970	968 522,7	871 807,1	227 033,1	2 067 362,2

FONTE: DNER

NOTAS - 1º) Em 1965-69 não estão incluídas as parcelas correspondentes a 4% (parte DNER e Estados) que couberam à Aeronáutica, ex-vi do Art. 10 da Lei nº 4.452/64.

2º) Até 14-3-67 a distribuição percentual do FRN era a seguinte: DNER-40%, Estados e Distrito Federal-48% e Municípios e Distrito Federal-12%. Em função do Decreto-lei 208, a distribuição foi alterada, cabendo 60% ao DNER, 32% aos Estados e D.F., e 8% aos Municípios e D.F. Com o advento do Decreto-lei 343, de 28/12/1967, e, posteriormente, segundo os Decretos-lei 555, de 25/4/1969, e 1.091, de 13/3/1970, o FRN passou a receber 79,5% do total da arrecadação do IULCLG, soma repartida entre o DNER (39,5% do IULCLG), Estados e D.F. (32% do IULCLG e Municípios e D.F. (8% do IULCLG).

2.6 - FUNDO RODOVIÁRIO NACIONAL

2.6.1 - ARRECADAÇÃO DISTRIBUÍDA AO DNER, ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS - 1957-70

2.6.1.2 - A PREÇOS CONSTANTES DE 1970

ANO	MILHARES DE CRUZEIROS DE 1970			
	DNER	Estados e Distrito Federal	Municípios e Distrito Federal	Total
1957	239 116,5	286 942,5	71 739,1	597 798,1
1958	255 595,2	306 719,1	76 676,7	638 991,0
1959	309 725,3	371 673,1	92 917,1	774 315,5
1960	285 934,6	343 120,1	85 776,6	714 831,3
1961	407 561,9	489 076,3	122 270,3	1 018 908,5
1962	401 021,4	481 223,0	120 305,7	1 002 550,1
1963	411 989,8	494 386,7	123 596,7	1 029 973,2
1964	429 600,8	515 527,3	128 880,8	1 074 008,9
1965	739 130,5	879 620,9	228 855,8	1 847 607,2
1966	705 979,4	847 175,4	220 618,6	1 773 773,4
1967	771 338,9	474 081,5	123 458,8	1 368 879,2
1968	882 048,1	650 030,0	169 278,5	1 701 356,6
1969	1 009 618,3	817 947,2	213 007,2	2 040 572,7
1970	968 522,7	871 807,1	227 033,1	2 067 362,2

FONTE: DNER

NOTAS - 1) Em 1965-69 não estão incluídas as parcelas correspondentes a 4% (parte DNER e Estados) que couberam à Aeronáutica, ex-vi do Art. 10 da Lei nº 4.452/64.

2) Até 14/3/67 a distribuição percentual do FRN era a seguinte: DNER - 40%, Estados e Distrito Federal - 48%, e Municípios e Distrito Federal - 12%. Em função do Decreto-lei 208, a distribuição foi alterada, cabendo 66% ao DNER, 32% aos Estados e D.F., e 8% aos Municípios e D.F. Com o advento do Decreto-lei 343, de 28/12/1967, e posteriormente, segundo os Decretos-lei 555, de 25/4/1969, e 1.091, de 13/3/1970, o FRN passou a receber 79,5% do total da arrecadação do IULCLG, soma repartida entre o DNER (39,5% do IULCLG), Estados e D.F. (32% do IULCLG) e Municípios e D.F. (8% do IULCLG).

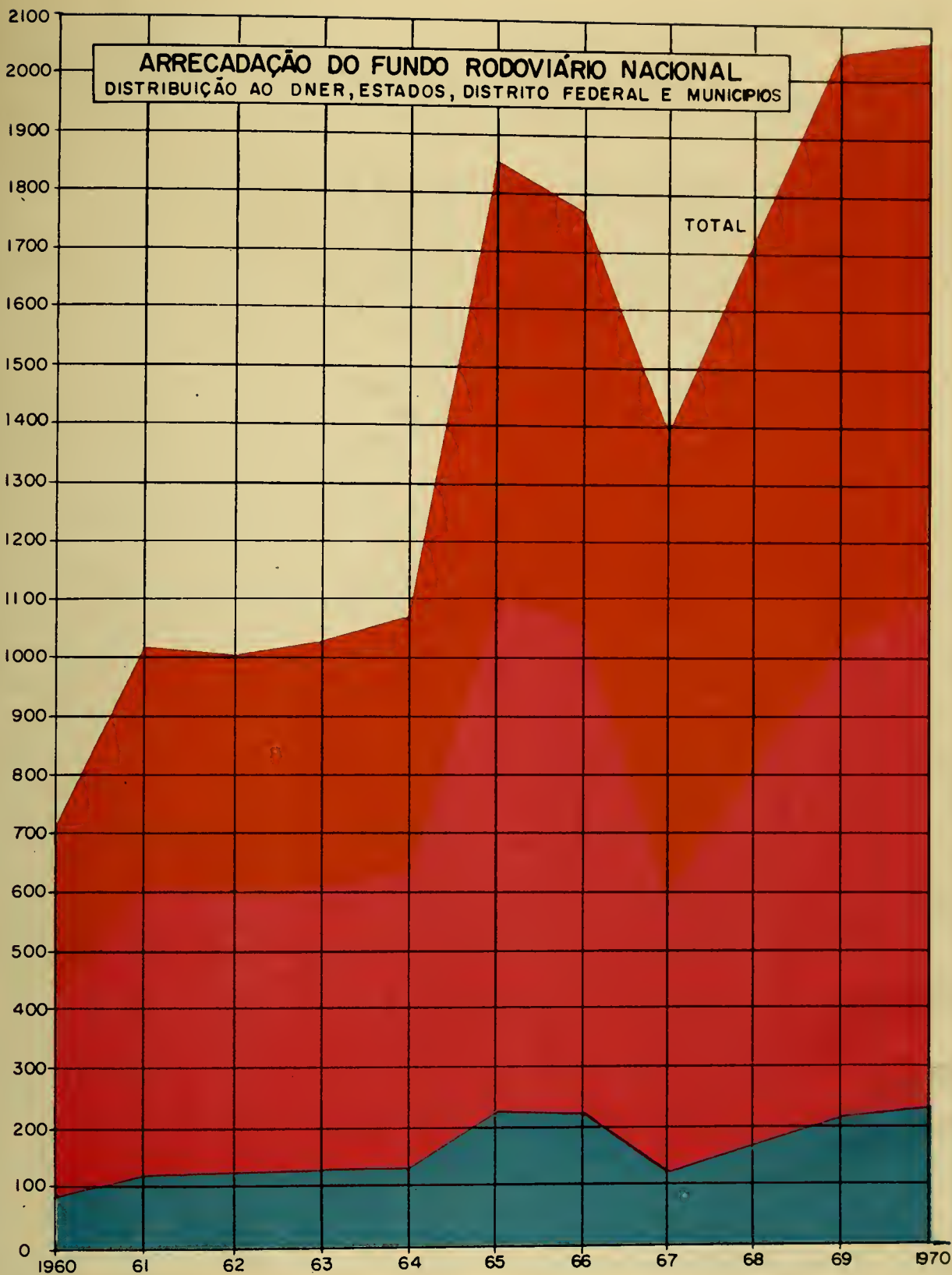
ARRECADAÇÃO DO FUNDO RODOVIÁRIO NACIONAL

DISTRIBUIÇÃO AO DNER, ESTADOS, DISTRITO FEDERAL E MUNICÍPIOS

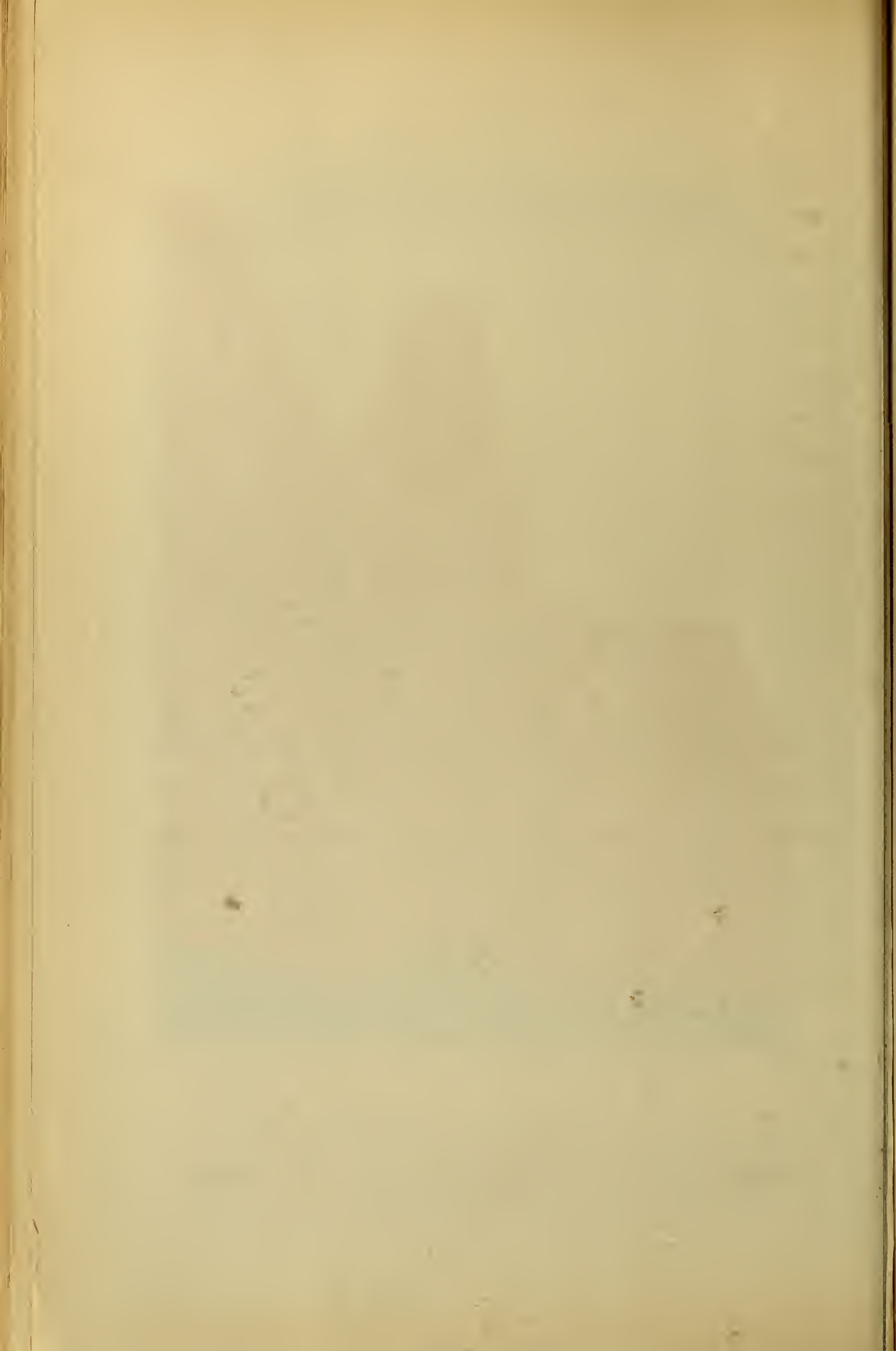
MILHÕES DE CRUZEIROS DE 1970

2100
2000
1900
1800
1700
1600
1500
1400
1300
1200
1100
1000
900
800
700
600
500
400
300
200
100
0

TOTAL

1960 61 62 63 64 65 66 67 68 69 1970

MUNICÍPIOS E DISTRITO FEDERAL

ESTADOS E DISTRITO FEDERAL

DNER

2.6 - FUNDO RODOVIÁRIO NACIONAL

2.6.2 - ARRECADAÇÃO DISTRIBUIDA AOS ESTADOS E DISTRITO FEDERAL, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO - 1966-70

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MILHARES DE CRUZEIROS				
	1966	1967	1968	1969	1970
NORTE	34 442,8	24 658,1	42 008,0	64 133,8	83 420,6
Acre	1 749,3	1 345,6	2 067,4	3 295,1	4 268,7
Amazonas	16 452,5	11 700,7	20 186,9	30 668,6	39 571,2
Pará	16 212,2	11 591,1	19 718,4	30 116,4	39 511,8
Amazonas-Pará (1)	28,8	20,7	35,3	53,7	68,9
NORDESTE	89 006,0	63 330,5	104 758,6	157 025,4	198 252,3
Maranhão	8 708,9	6 446,5	11 241,3	17 184,5	22 827,2
Piauí	5 013,7	3 535,0	5 942,0	8 973,3	11 565,3
Ceará	10 205,1	6 993,1	11 657,9	17 516,3	22 630,9
Rio Grande do Norte	3 653,8	2 463,5	4 041,2	5 989,0	7 640,0
Paraíba	5 790,6	3 917,2	6 378,5	9 496,0	12 104,0
Pernambuco	14 023,0	9 781,7	15 920,9	24 124,9	30 731,3
Alagoas	3 506,3	2 424,5	4 027,5	6 064,8	7 823,0
Sergipe	2 260,2	2 012,0	4 594,1	7 502,7	9 413,5
Bahia	35 844,4	25 757,0	40 955,2	60 173,9	73 517,1
SUDESTE	167 455,1	119 129,6	203 449,0	312 559,8	390 771,4
Minas Gerais	37 170,2	26 439,0	45 288,7	68 070,3	88 025,4
Espírito Santo	4 382,8	3 190,6	6 266,3	10 205,8	12 411,4
Minas-Espírito Santo (1)	863,5	802,8	-	-	-
Rio de Janeiro	21 180,1	14 914,2	24 627,2	37 249,1	47 858,6
Guanabara	20 337,8	14 251,4	25 065,0	37 415,4	45 405,0
São Paulo	83 520,7	59 531,6	102 201,8	159 619,2	197 071,0
SUL	49 471,0	36 931,1	64 560,4	97 012,4	131 581,6
Paraná	17 831,6	14 506,6	26 233,4	39 046,3	53 760,9
Santa Catarina	7 804,5	5 594,0	9 578,6	14 611,8	20 174,7
Rio Grande do Sul	23 834,9	16 830,5	28 748,4	43 354,3	57 646,0
CENTRO-OESTE	26 844,4	19 769,0	34 450,0	52 029,2	68 321,0
Mato Grosso	14 345,5	10 493,4	18 133,5	27 534,3	35 913,9
Goiás	11 322,0	8 448,1	14 877,9	22 283,0	29 391,0
Distrito Federal	1 176,9	827,5	1 438,6	2 211,9	3 016,1
BRASIL	367 219,3	263 818,3	449 226,0	682 760,6	871 807,1

FONTE: DNER

NOTA: Distribuição correspondente a 48% do FRN até 14/3/1967. Posteriormente a parcela dos Estados e Distrito Federal foi fixada em 32% da receita do IULCLG.

(1) Zona de Litígio.

2.6 - FUNDO RODOVIÁRIO NACIONAL

2.6.3 - ARRECADAÇÃO DISTRIBUIDA AOS MUNICÍPIOS E DISTRITO FEDERAL, SEGUNDO AS REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO - 1966-1970

REGIÕES E UNIDADES DA FEDERAÇÃO	MILHARES DE CRUZEIROS				
	1966	1967	1968	1969	1970
NORTE	9 931,9	7 126,1	12 152,1	18 582,5	24 164,2
Rondonia	593,2	432,7	745,9	1 142,6	1 482,1
Acre	429,4	331,6	505,5	809,2	1 048,8
Amazonas	4 017,8	2 856,0	4 921,8	7 489,7	9 666,5
Roraima	518,8	372,1	635,7	979,0	1 265,1
Pará	4 010,3	2 866,7	4 869,1	7 447,5	9 780,9
Amapá	355,4	262,0	465,6	701,5	904,2
Amazonas-Pará (1)	7,0	5,0	8,5	13,0	16,6
NORDESTE	22 884,5	16 278,8	26 918,9	40 330,3	50 763,0
Maranhão	2 209,3	1 636,2	2 853,8	4 363,5	5 659,8
Piauí	1 261,3	888,7	1 492,0	2 253,7	2 904,9
Ceará	2 627,5	1 799,2	2 998,9	4 503,9	5 818,5
Rio Grande do Norte.....	940,8	633,7	1 039,2	1 539,2	1 963,1
Paraíba	1 495,4	1 011,0	1 646,0	2 448,9	3 120,9
Pernambuco	3 628,4	2 529,9	4 117,4	6 236,2	7 942,4
Alagoas	906,6	626,6	1 041,0	1 566,7	2 020,6
Fernando de Noronha	1,7	1,5	2,5	2,5	3,4
Sergipe	583,8	520,4	1 190,9	1 944,4	2 439,6
Bahia	9 229,7	6 631,6	10 537,2	15 471,3	18 889,8
SUDESTE	43 382,0	30 853,2	52 690,6	80 922,3	101 145,1
Minas Gerais	9 564,3	6 800,9	11 648,0	17 547,0	22 632,0
Espírito Santo	1 132,7	824,4	1 619,3	2 591,5	3 205,6
Rio de Janeiro	5 500,0	3 871,5	6 392,5	9 665,1	12 415,5
Guanabara	5 287,7	3 704,3	6 514,8	9 721,2	11 794,3
São Paulo	21 674,6	15 444,8	26 516,0	41 397,5	51 097,7
Minas Gerais-Esp.Santo(1)	222,7	207,3	-	-	-
SUL	12 766,2	9 530,1	16 662,2	25 027,4	33 953,9
Paraná	4 602,2	3 745,9	6 776,5	10 081,0	13 884,0
Santa Catarina	2 012,6	1 442,2	2 469,6	3 766,1	5 202,3
Rio Grande do Sul	6 151,4	4 342,0	7 416,1	11 180,3	14 867,6
CENTRO-OESTE	6 665,6	4 914,5	8 562,0	12 939,8	17 007,5
Mato Grosso	3 524,5	2 581,0	4 456,3	6 775,5	8 844,9
Goiás	2 836,1	2 119,1	3 733,0	5 591,3	7 381,2
Distrito Federal	305,0	214,4	372,7	573,0	781,4
BRASIL	95 630,2	68 702,7	116 985,8	177 802,3	227 033,7

FONTE: DNER

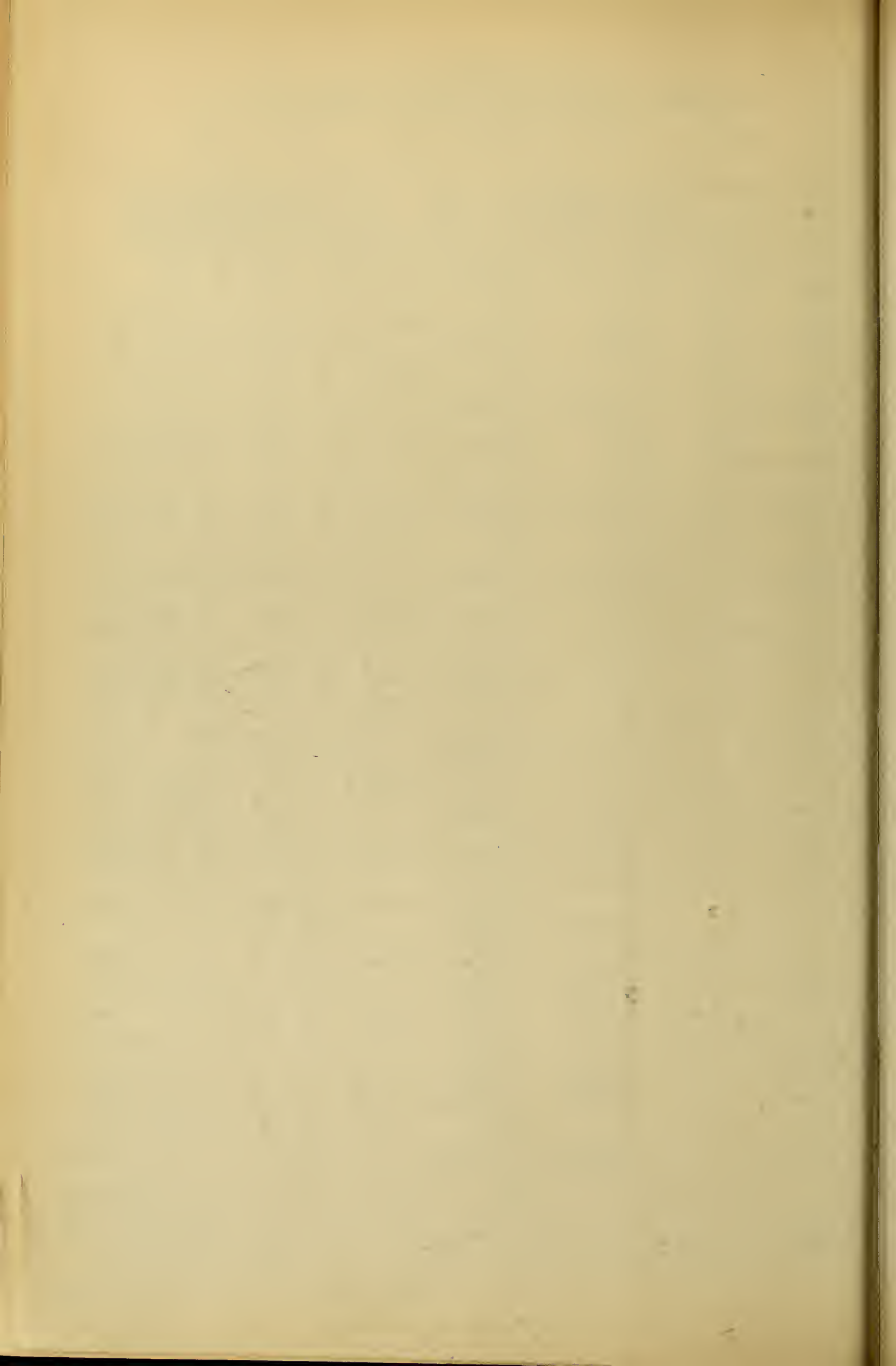
NOTA: Distribuição correspondente a 12% do FRN até 14/3/1967. Posteriormente a parcela dos Municípios e Distrito Federal foi fixada em 8% da receita do IULCLG.

(1) Zona de Litígio.

2.7 - TRÁFEGO

2.7.1 - MÉDIA DIÁRIA ANUAL DE TRÁFEGO NOS POSTOS DE COLETA DO DNER DAS PRINCIPAIS BRs - 1966-70

POSTO E RODOVIAS	UNIDADES DA FEDERAÇÃO	TIPO DE VEÍCULOS	NÚMERO DE VEÍCULOS				
			1966	1967	1968	1969	1970
São Francisco-BR-135	Maranhão	Carros de Passeio	38	31	81	78	...
		Ônibus	16	13	34	41	...
		Caminhões	216	143	190	232	...
Messejana-BR-116	Ceará	Carros de Passeio	417	464	478	535	586
		Ônibus	87	104	127	143	152
		Caminhões	708	687	888	811	1 145
São Caetano-BR-232	Pernambuco	Carros de Passeio	113	219	348	339	...
		Ônibus	69	133	99	150	...
		Caminhões	266	517	514	552	...
Feira de Santana-BR-116	Bahia	Carros de Passeio	424	512	631	729	944
		Ônibus	82	97	143	165	205
		Caminhões	986	1 163	1 398	1 489	1 558
Paracatu-BR-040	Minas Gerais	Carros de Passeio	194	203	313	323	374
		Ônibus	30	37	65	53	47
		Caminhões	251	353	142	353	482
Barbacena-BR-135	Minas Gerais	Carros de Passeio	1 026	992	1 362	1 444	1 969
		Ônibus	213	248	230	221	258
		Caminhões	1 326	1 344	1 117	952	1 102
Gov. Valadares-BR-116	Minas Gerais	Carros de Passeio	471	305	318	415	612
		Ônibus	165	161	185	226	279
		Caminhões	1 352	1 027	1 094	1 167	1 573
Leopoldina-BR-116	Minas Gerais	Carros de Passeio	492	421	463	580	671
		Ônibus	166	150	142	220	295
		Caminhões	1 093	917	944	1 059	1 648
Mangueira-BR-135	Rio de Janeiro	Carros de Passeio	6 450	7 187	8 261	...	14 834
		Ônibus	650	1 025	2 092	...	1 602
		Caminhões	3 561	5 097	7 070	...	7 332
Engº Passos-BR-116	Rio de Janeiro	Carros de Passeio	1 346	1 416	2 155	2 539	3 371
		Ônibus	386	423	503	611	610
		Caminhões	4 079	3 802	3 676	4 182	3 939
Pavuna-BR-462	Rio de Janeiro	Carros de Passeio	6 139	6 893	6 966	...	15 679
		Ônibus	2 716	3 062	3 115	...	3 608
		Caminhões	6 446	6 076	5 628	...	6 671
Guarulhos-BR-116	São Paulo	Carros de Passeio	7 487	9 550	...	...	16 316
		Ônibus	756	820	...	...	1 429
		Caminhões	7 117	8 692	...	...	13 757
Registro-BR-116	São Paulo	Carros de Passeio	996	1 151	...	...	1 229
		Ônibus	146	156	...	...	188
		Caminhões	1 905	2 324	...	...	2 488
Fazenda Rio Grande (1968 em diante)-BR-116	Paraná	Carros de Passeio	510	654	...	...	942
		Ônibus	78	83	...	...	88
		Caminhões	1 411	1 557	...	...	1 354
Vacaria-BR-116	Rio Grande do Sul	Carros de Passeio	575	487	...	732	630
		Ônibus	48	45	...	70	72
		Caminhões	1 140	977	...	1 335	1 160
Sharlau-BR-116	Rio Grande do Sul	Carros de Passeio	6 590	7 202	...	8 747	8 863
		Ônibus	718	785	...	3 410	1 124
		Caminhões	3 253	3 231	...	4 290	3 879

FONTE: DNER

3 - Transporte Ferroviário

O B S E R V A Ç Õ E S

As modificações havidas na estrutura básica da RFFSA introduziram alterações na designação tradicional das ferrovias nela integradas. A correspondência existente entre as antigas denominações e a presente organização em Sistemas Regionais e Divisões é apresentada no seguinte quadro:

DESIGNAÇÃO ATUAL	DESIGNAÇÃO ANTERIOR
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	
1ª Divisão-Maranhão-Piauí	Estrada de Ferro S. Luiz-Teresina
2ª Divisão-Cearense	Rede de Viação Cearense
3ª Divisão-Nordeste	Rede Ferroviária do Nordeste
4ª Divisão-Leste	Viação Férrea Federal Leste Brasileiro
SISTEMA REGIONAL CENTRO	
5ª Divisão-Centro-Oeste	Viação Férrea Centro-Oeste
6ª Divisão-Central	Estrada de Ferro Central do Brasil
7ª Divisão-Leopoldina	Estrada de Ferro Leopoldina
8ª Divisão-Subúrbio (em organização)	
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	
9ª Divisão-Santos-Jundiaí	Estrada de Ferro Santos a Jundiaí
10ª Divisão-Noroeste	Estrada de Ferro Noroeste do Brasil
SISTEMA REGIONAL SUL	
11ª Divisão-Paraná-Santa Catarina	Rede de Viação Paraná-Santa Catarina
12ª Divisão-Teresa Cristina	Estrada de Ferro Dona Teresa Cristina
13ª Divisão-Rio Grande do Sul	Viação Férrea do Rio Grande do Sul
14ª Divisão-Santa Catarina	Estrada de Ferro Santa Catarina

As siglas adotadas nas tabelas do capítulo Transporte Ferroviário para designar, de forma abreviada, as estradas de ferro do Sistema Paulista e de outras administrações são apresentadas a seguir:

GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO

EFS - Estrada de Ferro Sorocabana
CPEF - Companhia Paulista de Estradas de Ferro
EFA - Estrada de Ferro Araraquara
CMEF - Companhia Mogiana de Estradas de Ferro
EFSPM - Estrada de Ferro São Paulo a Minas
EFCJ - Estrada de Ferro Campos do Jordão
EFBRT - Estrada de Ferro Bragantina

DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES

EFAP - Estrada de Ferro do Amapá
EFMM - Estrada de Ferro Madeira - Mamoré
EFT - Estrada de Ferro Tocantins
EFPP - Estrada de Ferro Perus - Pirapora
EFVM - Estrada de Ferro Vitória a Minas
EFV - Estrada de Ferro Votorantim

3. A Estrada de Ferro Madeira-Mamoré, a partir de 1966, passou a responsabilidade do Ministério do Exército (Departamento de Engenharia e Comunicações)

4. A Estrada de Ferro Bragantina teve seu tráfego suspenso a partir de 1967.

DEFINIÇÕES

EXTENSÃO

A extensão das linhas principais é contada do eixo da estação inicial ao eixo da estação final.

A extensão dos ramais e sub-ramais é contada da chave do entroncamento ao eixo da estação final.

As extensões das diferentes bitolas se referem às linhas e não as vias.

Nas extensões com trilhos interpostos formando bitolas diferentes, só é contada a extensão de bitola principal.

TRANSPORTE

Passageiro-quilômetro é a unidade equivalente ao transporte de um passageiro à distância de um quilômetro.

Tonelada-quilômetro é a unidade de medida equivalente ao transporte de uma tonelada à distância de um quilômetro.

Na composição do peso útil transportado, o passageiro é considerado com o peso de 70 kg para o transporte de subúrbio e de 90 kg para o de interior. Quanto a animais, são adotadas as medidas de 400 kg para o gado vacum de grande porte, de 300 kg para cavalares, muares e semelhantes, e de 100 kg para os animais de pequeno porte, tais como suínos, caprinos, ovinos, etc...

RECEITA

Receita dos transportes é a proveniente da exploração do serviço dos transportes, tais como: passagens, bagagens e encomendas, animais e mercadorias.

Receita complementar dos transportes é a resultante de ingressos, aluguéis ou receitas de carros-restaurantes, armazenagem, comissões,

recebimento e entrega a domicílio e receita dos transportes rodoviários, aéreos e hidroviários, quando esses serviços forem auxiliares da exploração ferroviária.

Receita acessória dos transportes é a proveniente da receita do rádio, telégrafo, telefone, concessões de anúncios, varejos, venda de material inservível, fornecimento de água, energia elétrica, indenizações, leilões, multas, comissões sobre cobrança de impostos, etc...

UNIDADES DE TRÁFEGO

Unidade de medida simultânea de transportes de diferentes naturezas. Exprime tonelada-quilômetro útil de carga + passageiro-quilômetro.

EQUIVALÊNCIA EM CARVÃO

Atribuiu-se como termos de equivalência, em calorias-quilo: 10 500 para óleo combustível, 7 800 para carvão-de-pedra importado, 4 000 para carvão-de-pedra nacional, 2 200 para lenha e 18 000 para óleo diesel. A energia elétrica é convertida em carvão estrangeiro de boa qualidade, por equivalência, equiparando-se, para tal fim, 2 quilos de carvão importado a 1 kWh.

CARGA

Compreende os transportes de mercadorias, animais, bagagens e encomendas.

3.1 - EXTENSÃO DAS LINHAS

3.1.1 - EXTENSÃO TOTAL DAS LINHAS PRINCIPAIS E RAMAIS, SEGUNDO AS ESTRADAS - 1966-70

DISCRIMINAÇÃO	QUILÔMETROS				
	1966	1967	1968	1969	1970
RFFSA	25 093	25 116	24 864	25 313	25 101
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	7 457	7 469	7 438	7 348	7 348
1ª Div. - Maranhão-Piauí	453	453	453	807	807
2ª Div. - Cearense	1 734	1 734	1 734	1 379	1 379
3ª Div. - Nordeste	2 801	2 801	2 781	2 726	2 726
4ª Div. - Leste	2 469	2 469	2 470	2 436	2 436
SISTEMA REGIONAL CENTRO	9 055	9 022	8 933	9 066	8 882
5ª Div. - Centro-Oeste	3 474	3 466	3 461	3 711	3 663
6ª Div. - Central	3 030	3 005	3 005	2 888	2 823
7ª Div. - Leopoldina	(1) 2 551	(1) 2 551	(1) 2 467	(1) 2 467	(1) 2 396
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	1 771	1 771	1 771	1 766	1 746
9ª Div. - Santos-Jundiaí	139	139	139	139	139
10ª Div. - Noroeste	1 632	1 632	1 632	1 627	1 607
SISTEMA REGIONAL SUL	6 810	6 866	6 722	7 133	7 125
11ª Div. - Paraná-Santa Catarina	2 991	3 055	3 055	3 055	3 052
12ª Div. - Teresa Cristina	272	272	242	242	236
13ª Div. - Rio Grande do Sul	3 367	3 359	3 245	3 652	3 693
14ª Div. - Santa Catarina	180	180	180	184	184
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO	5 819	5 674	5 670	5 355	5 309
EFS	2 097	2 014	2 017	2 017	2 017
CPEF	1 531	1 529	1 523	1 240	1 226
EFA	440	440	440	440	440
CMEF	1 537	1 477	1 477	1 477	1 445
EFSPM	167	167	167	134	134
EFCJ	47	47	47	47	47
EFBRT	108	54	-	-	-
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	1 369	1 347	1 347	1 365	1 471
EFAP	194	194	194	194	194
EFMM	366	366	366	366	366
EFT	118	118	118	118	118
EFPP	21	21	21	21	21
EFVM	(2) 655	(2) 633	(2) 633	(2) 651	(2) 757
EFV	15	15	15	15	15
TOTAL	32 281	32 137	31 881	32 033	31 881

FONTE: Anuários Estatísticos do DNEF e da RFFSA; Secretaria de Transportes do Estado de São Paulo.
(1) Inclui 10 km em exploração pela 6ª Div. Central.
(2) Inclui 85 km operados pela estrada por força de convênio com a 6ª Divisão-Central.

3.1 - EXTENSÃO DAS LINHAS

3.1.2 - EXTENSÃO TOTAL, EXTENÃO ELETRIFICADA E EXTENSÃO POR BITOLA, SEGUNDO AS ESTRADAS - 1969-70

DISCRIMINAÇÃO	EXTENSÃO - Km											
	TOTAL		ELETRIFICADA		SEGUNDO A BITOLA							
					1,00 m		1,00 m		1,60 m		1,435 m	
	1969	1970	1969	1970	1969	1970	1969	1970	1969	1970	1969	1970
RFFSA	25 313	25 101	1 223	1 158	202	202	23 411	23 242	1 700	1 657	-	-
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	7 348	7 348	179	179	-	-	7 348	7 348	-	-	-	-
1ª Div. - Maranhão-Piauí	807	807	-	-	-	-	807	807	-	-	-	-
2ª Div. - Cearense	1 379	1 379	-	-	-	-	1 379	1 379	-	-	-	-
3ª Div. - Nordeste	2 726	2 726	-	-	-	-	2 726	2 726	-	-	-	-
4ª Div. - Leste	2 436	2 436	179	179	-	-	2 436	2 436	-	-	-	-
SISTEMA REGIONAL CENTRO	9 066	8 882	883	818	202	202	7 303	7 162	1 561	1 518	-	-
5ª Div. - Centro-Oeste	3 711	3 663	441	377	202	202	3 509	3 461	-	-	-	-
6ª Div. - Central	2 888	2 823	432	441	-	-	1 327	1 305	1 561	1 518	-	-
7ª Div. - Leopoldina	2 467	2 396	(1) 10	-	-	-	2 467	2 396	-	-	-	-
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	1 766	1 746	109	109	-	-	1 627	1 607	139	139	-	-
9ª Div. - Santos-Jundiaí	139	139	109	109	-	-	-	-	139	139	-	-
10ª Div. - Noroeste	1 627	1 607	-	-	-	-	1 627	1 607	-	-	-	-
SISTEMA REGIONAL SUL	7 133	7 125	(2) 52	(2) 52	-	-	7 133	7 125	-	-	-	-
11ª Div. - Paraná-Santa Catarina	3 055	3 052	(2) 52	(2) 52	-	-	3 055	3 052	-	-	-	-
12ª Div. - Teresa Cristina	242	236	-	-	-	-	242	236	-	-	-	-
13ª Div. - Rio Grande do Sul	3 652	3 653	-	-	-	-	3 652	3 653	-	-	-	-
14ª Div. - Santa Catarina	184	184	-	-	-	-	184	184	-	-	-	-
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO	5 355	5 309	1 237	1 437	-	-	3 675	3 643	1 680	1 666	-	-
EFS	2 017	2 017	645	845	-	-	2 017	2 017	-	-	-	-
CPEF	1 240	1 226	545	545	-	-	-	-	1 240	1 220	-	-
EFA	440	440	-	-	-	-	-	-	440	440	-	-
CMEF	1 477	1 445	-	-	-	-	1 477	1 445	-	-	-	-
EFSPM	134	134	-	-	-	-	134	134	-	-	-	-
EFCJ	47	47	47	47	-	-	47	47	-	-	-	-
EFBRT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	1 365	1 471	15	15	21	21	1 150	1 256	-	-	194	194
EFAP	194	194	-	-	-	-	-	-	-	-	194	194
EFMM	366	366	-	-	-	-	366	366	-	-	-	-
EFT	118	118	-	-	-	-	118	118	-	-	-	-
EFPP	21	21	-	-	21	21	-	-	-	-	-	-
EFVM	(3) 651	(3) 757	-	-	-	-	651	757	-	-	-	-
EFV	15	15	15	15	-	-	15	15	-	-	-	-
TOTAL	32 033	31 881	2 475	2 610	223	223	28 236	28 141	3 380	3 323	194	194

FONTE: Anuários Estatísticos do DNEF e da RFFSA; Secretaria de Transportes de São Paulo
(1) Em Exploração pela 6ª Divisão Central; (2) Tráfego suspenso; (3) Inlcui 85 km em Convênio com a 6ª Divisão Central.

3.2 - EQUIPAMENTO DE TRANSPORTES

3.2.1 - LOCOMOTIVAS

3.2.1.1 - UNIDADES EXISTENTES DE UNIDADES EM TRÁFEGO, SEGUNDO AS ESTRADAS E O TIPO DE TRAÇÃO - 1969-70

DISCRIMINAÇÃO	NÚMERO DE LOCOMOTIVAS															
	UNIDADES EXISTENTES								UNIDADES EM TRÁFEGO							
	Vapor		Diesel		Elétrica		Total		Vapor		Diesel		Elétrica		Total	
	1969	1970	1969	1970	1969	1970	1969	1970	1969	1970	1969	1970	1969	1970	1969	1970
RFFSA	553	450	1 051	1 039	85	79	1 689	1 568	355	274	909	917	66	67	1 330	1 258
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	114	87	155	150	12	11	281	248	71	51	125	123	8	6	204	180
1ª Div. - Maranhão-Piauí	17	13	7	6	-	-	24	19	5	6	4	4	-	-	9	10
2ª Div. - Cearense	-	-	46	36	-	-	46	46	-	-	35	34	-	-	35	34
3ª Div. - Nordeste	46	31	51	48	-	-	97	79	37	16	40	43	-	-	77	59
4ª Div. - Leste	51	43	51	50	12	11	114	104	29	29	46	42	8	6	83	77
SISTEMA REGIONAL CENTRO	208	156	523	520	57	52	788	728	119	78	461	463	43	46	623	587
5ª Div. - Centro-Oeste	112	102	96	98	26	23	234	223	47	37	75	88	20	21	142	146
6ª Div. - Central	23	14	321	322	31	29	375	365	11	6	299	299	23	25	333	330
7ª Div. - Leopoldina	73	40	106	100	-	-	179	140	61	35	87	76	-	-	148	111
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	23	21	130	130	16	16	169	167	22	21	119	125	15	15	156	161
9ª Div. - Santos-Jundiaí	(1) 20	(1) 19	59	59	16	16	95	94	19	19	55	56	15	15	89	90
10ª Div. - Noroeste	3	2	71	71	-	-	74	73	3	2	64	69	-	-	67	71
SISTEMA REGIONAL SUL	208	186	243	239	-	-	451	425	143	124	204	206	-	-	347	330
11ª Div. - Paraná-Santa Catarina	69	66	154	154	-	-	223	220	56	49	130	134	-	-	186	183
12ª Div. - Teresa Cristina	31	28	-	-	-	-	31	28	24	24	-	-	-	-	24	24
13ª Div. - Rio Grande do Sul	96	80	87	83	-	-	183	163	56	45	72	70	-	-	128	115
14ª Div. - Santa Catarina	12	12	2	2	-	-	14	14	7	6	2	2	-	-	9	8
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO	143	103	353	352	165	165	661	620	45	15	306	293	132	134	483	442
EFS	89	(2) 76	159	159	76	76	324	311	15	-	139	133	63	60	217	193
CPEF	2	2	82	79	89	89	173	170	2	2	65	68	69	74	136	144
EFA	-	-	20	20	-	-	20	20	-	-	20	20	-	-	20	20
CMEF	33	9	88	89	-	-	121	98	12	3	78	68	-	-	90	71
EFSPM	19	16	4	5	-	-	23	21	16	10	4	4	-	-	20	14
EFCJ	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EFBRT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	47	44	97	117	2	2	146	163	22	18	97	114	2	2	121	134
EFAP	-	-	4	4	-	-	4	4	-	-	4	4	-	-	4	4
EFMM	13	10	-	-	-	-	13	10	7	5	-	-	-	-	7	5
EFT	9	9	-	-	-	-	9	9	5	3	-	-	-	-	5	3
EFPP	19	19	-	-	-	-	19	19	8	8	-	-	-	-	8	8
EFVM	(3) 1	(3) 1	93	113	-	-	94	114	-	-	93	110	-	-	93	110
EFV	5	5	-	-	2	2	7	7	2	2	-	-	2	2	4	4
TOTAL	743	597	1 501	1 508	252	246	2 496	2 351	422	307	1 312	1 324	200	203	1 934	1 834

FONTE: Anuários Estatísticos do DNEF e da RFFSA.

NOTA: Exclusive as locomotivas aguardando baixa.

(1) Loco-breques; (2) Paralizadas; (3) Fornecendo vapor à estação de tratamento de dormentes.

3.2 - EQUIPAMENTO DE TRANSPORTES

3.2.2 - AUTOMOTRIZES E CARROS MOTORES

3.2.2.1 - UNIDADES EXISTENTES E UNIDADES EM TRÁFEGO, SEGUNDO AS ESTRADAS E O TIPO DE TRAÇÃO - 1969-70

DISCRIMINAÇÃO	NÚMERO															
	EXISTENTES								EM TRÁFEGO							
	Elétricas		Diesel Elétricas		Outros Sistemas		Total		Elétricas		Diesel Elétricas		Outros Sistemas		Total	
	1969	1970	1969	1970	1969	1970	1969	1970	1969	1970	1969	1970	1969	1970	1969	1970
RFFSA	339	342	-	-	47	45	386	387	298	303	-	-	34	33	332	336
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	9	9	-	-	-	-	9	9	7	8	-	-	-	-	7	8
1ª Div. - Maranhão-Piauí	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
2ª Div. - Cearense	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
3ª Div. - Nordeste	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
4ª Div. - Leste	9	9	-	-	-	-	9	9	9	9	-	-	-	-	7	8
SISTEMA REGIONAL CENTRO	295	294	-	-	16	15	311	309	257	259	-	-	13	13	270	272
5ª Div. - Centro-Oeste	9	9	-	-	-	-	9	9	7	8	-	-	-	-	7	8
6ª Div. - Central	286	285	-	-	10	10	296	295	250	251	-	-	9	9	259	260
7ª Div. - Leopoldina	-	-	-	-	6	5	6	5	-	-	-	-	4	4	4	4
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	35	39	-	-	7	7	42	46	34	36	-	-	3	4	37	40
9ª Div. - Santos-Jundiaí	35	39	-	-	-	-	35	39	34	36	-	-	-	-	34	36
10ª Div. - Noroeste	-	-	-	-	7	7	7	7	-	-	-	-	3	4	3	-
SISTEMA REGIONAL SUL	-	-	-	-	24	23	24	23	-	-	-	-	18	16	18	16
11ª Div. - Paraná-Santa Catarina	-	-	-	-	7	7	7	7	-	-	-	-	6	5	6	5
12ª Div. - Teresa Cristina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
13ª Div. - Rio Grande do Sul	-	-	-	-	15	14	15	14	-	-	-	-	10	9	10	9
14ª Div. - Santa Catarina	-	-	-	-	2	2	2	2	-	-	-	-	2	2	2	2
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO	46	38	-	-	10	10	56	48	46	38	-	-	8	8	54	46
EFS	34	26	-	-	2	2	36	28	34	26	-	-	2	2	36	28
CPEF	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EFA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
CMEF	-	-	-	-	4	4	4	4	-	-	-	-	2	2	2	2
EFSPM	-	-	-	-	4	4	4	4	-	-	-	-	4	4	4	4
EFCJ	12	12	-	-	-	-	12	12	12	12	-	-	-	-	12	12
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	-	-	-	-	26	26	26	26	-	-	-	-	20	20	20	20
EFAP	-	-	-	-	13	13	13	13	-	-	-	-	13	13	13	13
EFMM	-	-	-	-	3	3	(1) 3	(1) 3	-	-	-	-	1	1	1	1
EFT	-	-	-	-	3	3	3	3	-	-	-	-	3	3	3	3
EFPP	-	-	-	-	3	3	3	3	-	-	-	-	3	3	3	3
EFVM	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
EFV	-	-	-	-	4	4	(2) 4	(2) 4	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	385	380	-	-	83	81	468	461	344	341	-	-	62	61	406	402

FONTE: Anuários Estatísticos do DNEF e RFFSA

Nota: Exclusive automotrizes e carros motores aguardando baixa.

(1) Duas automotrizes fora de uso; (2) Fora de uso.

3.2 - EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE

3.2.3 - CARROS

3.2.3.1 - UNIDADES EXISTENTES, SEGUNDO AS ESTRADAS E O TIPO - 1969-70

DISCRIMINAÇÃO	NÚMERO DE CARROS											
	Passageiros		Dormitórios		Correios e Bagagens		Restaurantes		Outros		Total	
	1969	1970	1969	1970	1969	1970	1969	1970	1969	1970	1969	1970
RFFSA	2 367	2 283	197	192	386	373	140	128	314	310	3 404	3 286
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	358	312	11	8	64	57	45	37	41	41	519	455
1ª Div. - Maranhão-Piauí	14	15	-	-	3	3	4	3	1	2	22	23
2ª Div. - Cearense	68	62	1	-	14	13	9	9	10	13	102	97
3ª Div. - Nordeste	140	109	-	-	21	16	13	9	12	13	186	147
4ª Div. - Leste	136	126	10	8	26	25	19	16	18	13	209	188
SISTEMA REGIONAL CENTRO	1 378	1 344	111	109	182	181	58	54	162	161	1 891	1 849
5ª Div. - Centro-Oeste	213	207	30	29	67	65	25	23	47	47	382	371
6ª Div. - Central	806	791	52	52	68	70	20	19	96	95	1 042	1 027
7ª Div. - Leopoldina	359	346	29	28	47	46	13	12	19	19	467	451
SISTEMA REGIONAL CENTRO SUL	260	269	39	39	43	41	15	15	33	32	390	396
9ª Div. - Santos-Jundiaí	180	189	-	-	13	11	-	-	20	20	213	220
10ª Div. - Noroeste	80	80	39	39	30	30	15	15	13	12	177	176
SISTEMA REGIONAL SUL	371	358	36	36	97	94	22	22	78	76	604	586
11ª Div. - Paraná-Santa Catarina	162	171	17	17	39	42	11	11	19	19	248	260
12ª Div. - Teresa Cristina	25	20	-	-	3	3	-	-	1	-	29	23
13ª Div. - Rio Grande do Sul	167	158	19	19	51	47	11	11	58	57	306	292
14ª Div. - Santa Catarina	17	9	-	-	4	2	-	-	-	-	21	11
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO	762	769	95	88	234	226	66	60	108	97	1 265	1 240
EFS	398	393	45	37	70	64	31	26	32	20	576	540
CPEF	175	183	24	24	87	86	14	13	36	28	336	334
EFA	63	63	10	11	17	17	9	9	6	6	105	106
CMEF	101	110	16	16	52	54	10	10	32	37	211	227
EFSPM	18	13	-	-	8	5	2	2	2	6	30	26
EFCJ	7	7	-	-	-	-	-	-	-	-	7	7
EFBRT	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	70	62	-	-	9	7	5	5	10	11	94	85
EFAP	3	5	-	-	-	-	-	-	3	3	6	8
EFMM	15	5	-	-	4	2	-	-	-	-	19	7
EFT	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	1	2
EFPP	6	6	-	-	-	-	-	-	-	-	6	6
EFVM	37	37	-	-	5	5	5	5	5	5	52	52
EFV	(1) 9	(1) 9	-	-	-	-	-	-	1	1	10	10
TOTAL	3 199	3 114	292	280	629	606	211	193	432	418	4 763	4 611

FONTE: Anuários Estatísticos do DNEF e da RFFSA.
Nota: Exclusive carros motores e carros aguardando baixa.
(1) Encostados.

3.2 - EQUIPAMENTO DE TRANSPORTE

3.2.3 - CARROS

3.2.3.2 - UNIDADES EM TRÁFEGO, SEGUNDO AS ESTRADAS E O TIPO - 1969-70

DISCRIMINAÇÃO	NÚMERO DE CARROS											
	Passageiros		Dormitório		Correios e Bagagens		Restaurante		Outros		Total	
	1969	1970	1969	1970	1969	1970	1969	1970	1969	1970	1969	1970
RFFSA	2 021	1 958	169	167	331	326	113	112	274	281	2 908	2 844
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	263	230	7	5	47	44	29	28	32	34	378	341
1ª Div. - Maranhão-Piauí	10	10	-	-	2	2	3	2	1	2	16	16
2ª Div. - Cearense	57	55	-	-	11	11	6	8	7	12	81	86
3ª Div. - Nordeste	91	85	-	-	16	12	9	7	10	11	126	115
4ª Div. - Leste	105	80	7	5	18	19	11	11	14	9	155	124
SISTEMA REGIONAL CENTRO	1 221	1 190	104	102	171	169	53	52	151	150	1 700	1 663
5ª Div. - Centro-Oeste	203	192	27	26	64	63	24	21	46	45	364	347
6ª Div. - Central	709	724	51	51	68	69	19	19	90	91	937	954
7ª Div. - Leopoldina	309	274	26	25	39	37	10	12	15	14	399	362
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	222	223	28	33	31	32	11	11	25	23	317	322
9ª Div. - Santos-Jundiaí	160	169	-	-	11	10	-	-	15	15	186	194
10ª Div. - Noroeste	62	54	28	33	20	22	11	11	10	8	131	128
SISTEMA REGIONAL SUL	315	315	30	27	82	81	20	21	66	74	513	518
11ª Div. - Paraná-Santa Catarina	159	160	15	9	38	39	11	11	18	19	241	238
12ª Div. - Teresa Cristina	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
13ª Div. - Rio Grande do Sul	142	147	15	18	41	40	9	10	48	55	255	270
14ª Div. - Santa Catarina	14	8	-	-	3	2	-	-	-	-	17	10
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO	692	682	84	82	215	217	60	53	96	93	1 147	1 127
EFS	378	346	39	36	67	63	30	25	30	18	544	488
CPEF	146	170	23	24	83	86	13	13	36	28	301	321
EFA	54	57	9	10	16	16	7	6	6	6	92	95
CMEF	97	93	13	12	43	48	9	7	22	35	184	195
EFSPM	10	9	-	-	6	4	1	2	2	6	19	21
EFCJ	7	7	-	-	-	-	-	-	-	-	7	7
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	41	46	-	-	6	6	4	4	9	10	60	66
EFAP	3	4	-	-	-	-	-	-	3	3	6	7
EFMM	8	5	-	-	2	2	-	-	-	-	10	7
EFT	-	-	-	-	-	-	-	-	1	2	1	2
EFPP	6	6	-	-	-	-	-	-	-	-	6	6
EFVM	24	31	-	-	4	4	4	4	5	5	37	44
EFV	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	2 754	2 686	253	249	552	549	177	169	379	384	4 115	4 037

FONTE: Anuários Estatísticos do DNEF e da RFFSA.

NOTA: Exclusive carros motores.

3.2.4 - VAGÕES

3.2.4.1 - UNIDADES EXISTENTES, SEGUNDO AS ESTRADAS E TIPO - 1969-70

DISCRIMINAÇÃO	NÚMERO DE VAGÕES											
	Gôndolas		Fechados		Pranchas		Gaiolas		Outros		Total	
	1969	1970	1969	1970	1969	1970	1969	1970	1969	1970	1969	1970
RFFSA	8 983	8 442	15 589	15 057	4 458	4 210	2 357	2 224	3 647	3 908	35 034	33 841
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	1 234	1 075	1 944	1 908	491	409	198	161	459	621	4 326	4 174
1ª Div. - Maranhão-Piauí	62	60	101	101	57	55	13	10	25	25	258	251
2ª Div. - Cearense	123	115	326	299	135	113	55	48	153	152	792	727
3ª Div. - Nordeste	736	616	938	947	127	107	73	55	257	414	2 131	2 139
4ª Div. - Leste	313	284	579	561	172	134	57	48	24	30	1 145	1 057
SISTEMA REGIONAL CENTRO	4 234	4 011	4 972	4 744	1 116	1 079	681	665	1 636	1 348	12 639	11 847
5ª Div. - Centro-Oeste	901	809	1 315	1 232	258	215	158	173	166	222	2 798	2 651
6ª Div. - Central	2 736	2 635	2 419	2 364	772	774	395	392	880	864	7 202	7 029
7ª Div. - Leopoldina	597	567	1 238	1 148	86	90	128	100	590	262	2 639	2 167
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	2 054	1 975	3 665	3 660	401	394	639	623	528	531	7 287	7 183
9ª Div. - Santos-Jundiaí	1 517	1 470	2 541	2 539	68	68	50	50	339	332	4 515	4 459
10ª Div. - Noroeste	537	505	1 124	1 121	333	326	589	573	189	199	2 772	2 724
SISTEMA REGIONAL SUL	1 461	1 381	5 008	4 745	2 450	2 328	839	775	1 024	1 408	10 782	10 637
11ª Div. - Paraná-Santa Catarina	644	640	2 339	2 314	1 587	1 545	276	243	348	422	5 194	5 164
12ª Div. - Teresa Cristina	578	564	63	51	37	34	5	-	-	-	683	649
13ª Div. - Rio Grande do Sul	239	177	2 583	2 356	784	709	549	523	676	986	4 831	4 751
14ª Div. - Santa Catarina	-	-	23	24	42	40	9	9	-	-	74	73
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO	2 581	2 378	10 172	12 113	1 892	1 965	1 383	1 298	1 013	2 115	17 041	19 869
EFS	1 175	1 024	4 916	4 983	1 376	1 520	638	600	536	625	8 641	8 752
CPEF	605	544	3 241	3 260	300	300	400	348	436	513	4 982	4 965
EFA	135	136	356	367	27	27	85	85	11	11	614	626
CMEF	611	618	1 555	(1) 3 404	179	111	259	264	22	953	2 626	(2) 5 350
EFSPM	55	56	104	99	7	4	1	1	8	13	175	173
EFCJ	-	-	-	-	3	3	-	-	-	-	3	3
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	3 116	4 273	310	284	504	530	64	62	515	523	4 509	5 672
EFAP	91	91	2	2	6	7	-	-	17	17	116	117
EFMM	10	9	30	13	28	12	4	2	6	4	78	40
EFT	-	-	3	4	7	7	-	-	-	-	10	11
EFPP	22	22	12	12	2	2	-	-	161	161	197	197
EFVM	2 993	4 151	263	253	461	502	60	60	331	341	4 108	5 307
EFV	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	14 680	15 093	26 071	27 454	6 854	6 705	3 804	3 584	5 175	6 546	56 584	59 382

FONTE: Anuários Estatísticos do DNEF e da RFFSA.
Nota: Exclusive vagões aguardando baixa.
(1) Inclusive vagões de outras estradas e de particulares em serviço na Companhia.
(2) 2 699 vagões de outras estradas e de particulares em serviço na Companhia.

3.2 - EQUIPAMENTO DE TRANSPORTES

3.2.4 - VAGÕES

3.2.4.2 - UNIDADES EM TRÁFEGO, SEGUNDO AS ESTRADAS E TIPO - 1969-70

DISCRIMINAÇÃO	NÚMERO DE VAGÕES											
	Gôndolas		Fechados		Pranchas		Gaiolas		Outros		Total	
	1969	1970	1969	1970	1969	1970	1969	1970	1969	1970	1969	1970
RFFSA	8 407	8 002	14 247	13 873	3 836	3 762	2 105	1 991	3 287	3 393	31 882	31 021
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	959	905	1 796	1 573	354	324	147	123	344	573	3 600	3 498
1ª Div. - Maranhão-Piauí	35	41	58	58	28	25	5	4	20	20	146	148
2ª Div. - Cearense	108	103	255	256	68	78	43	39	125	145	599	621
3ª Div. - Nordeste	546	494	910	786	126	97	54	33	178	387	1 814	1 797
4ª Div. - Leste	270	267	573	473	132	124	45	47	21	21	1 041	932
SISTEMA REGIONAL CENTRO	4 111	3 864	4 874	4 574	1 084	1 019	631	581	1 574	1 298	12 274	11 336
5ª Div. - Centro-Oeste	888	786	1 286	1 198	250	212	152	171	146	216	2 722	2 583
6ª Div. - Central	2 693	2 590	2 365	2 337	752	740	372	344	846	821	7 028	6 832
7ª Div. - Leopoldina	530	488	1 223	1 039	82	67	107	66	(1) 582	261	2 524	1 921
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	1 996	1 868	3 513	3 492	375	361	599	581	456	442	6 939	6 744
9ª Div. - Santos-Jundiaí	1 507	1 394	2 475	2 476	61	60	41	47	286	263	4 370	4 240
10ª Div. - Noroeste	489	474	1 038	1 016	314	301	558	534	170	179	2 569	2 504
SISTEMA REGIONAL SUL	1 341	1 365	4 064	4 234	2 023	2 058	728	706	913	1 080	9 069	9 443
11ª Div. - Paraná-Santa Catarina	589	608	2 188	2 185	1 431	1 392	243	206	336	276	4 787	4 667
12ª Div. - Teresa Cristina	551	543	21	15	28	27	1	-	-	-	601	585
13ª Div. - Rio Grande do Sul	201	(1) 214	1 834	2 013	531	605	480	498	577	804	3 623	4 134
14ª Div. - Santa Catarina	-	-	21	21	33	34	4	2	-	-	58	57
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO	2 411	2 091	9 246	11 062	1 732	1 734	1 305	1 182	978	2 035	15 672	18 104
EFS	1 115	943	4 206	4 339	1 241	1 338	592	568	526	581	7 680	7 769
CPEF	531	399	3 133	2 949	289	271	393	276	411	489	4 757	4 384
EFA	124	125	326	352	20	26	76	80	11	11	557	594
CMEF	589	578	1 497	(2) 3 352	173	93	243	257	22	(2) 942	2 524	(3) 5 222
EFSPM	52	46	84	70	6	3	1	1	8	12	151	132
EFCJ	-	-	-	-	3	3	-	-	-	-	3	3
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	2 474	3 588	209	251	405	451	43	41	498	507	3 629	4 838
EFAP	91	91	2	2	6	6	-	-	17	17	116	116
EFMM	8	9	22	13	10	12	3	2	6	4	49	40
EFT	-	-	3	4	7	7	-	-	-	-	10	11
EFPP	20	20	10	10	2	2	-	-	148	148	180	180
EFVM	2 355	3 468	172	222	380	424	40	39	327	338	3 274	4 491
EFV	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	13 292	13 681	23 702	25 186	5 973	5 947	3 453	3 214	4 763	5 935	51 183	53 963

FONTE: Anuários Estatísticos do DNEF e da RFFSA.
(1) Inclusive os vagões não pertencentes à Divisão.
(2) Inclusive vagões de outras estradas e de particulares em serviço na Companhia.
(3) 2 699 vagões de outras estradas e de particulares em serviço na Companhia.

3.3 - TRENS

3.3.1 - NÚMERO DE TRENS FORMADOS, SEGUNDO AS ESTRADAS E A NATUREZA DO TRANSPORTE - 1969-70

DISCRIMINAÇÃO	NÚMERO DE TRENS							
	Total		Passageiros (1)		Mistos		Carga	
	1969	1970	1969	1970	1969	1970	1969	1970
RFFSA	822 319	811 450	515 463	507 197	73 039	59 028	233 817	245 225
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	89 212	84 590	46 599	43 451	4 696	4 117	37 917	37 022
1ª Div. - Maranhão-Piauí	1 786	1 099	696	310	823	594	267	195
2ª Div. - Cearense	9 423	9 286	2 046	2 017	1 731	1 689	5 646	5 580
3ª Div. - Nordeste	45 057	43 953	21 795	21 229	-	-	23 262	22 724
4ª Div. - Leste	32 946	30 252	22 062	19 895	2 142	1 834	8 742	8 523
SISTEMA REGIONAL CENTRO	439 284	435 261	317 126	311 937	44 764	32 293	77 394	91 031
5ª Div. - Centro-Oeste	73 509	77 230	18 189	14 022	22 022	11 942	33 298	51 266
6ª Div. - Central	285 882	282 842	240 339	240 828	12 783	11 270	32 760	30 744
7ª Div. - Leopoldina	79 893	75 189	58 598	57 087	9 959	9 081	11 336	9 021
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	179 903	183 231	134 972	136 210	-	-	44 931	47 021
9ª Div. - Santos-Jundiaí	166 527	170 618	129 883	131 053	-	-	36 644	39 565
10ª Div. - Noroeste	13 376	12 613	5 089	5 157	-	-	8 287	7 456
SISTEMA REGIONAL SUL	113 920	108 368	16 766	15 599	23 579	22 618	73 575	70 151
11ª Div. - Paraná-Santa Catarina	58 241	56 432	9 956	8 995	13 663	12 956	34 622	34 481
12ª Div. - Teresa Cristina	8 328	7 548	-	-	-	-	8 328	7 548
13ª Div. - Rio Grande do Sul	41 427	41 828	5 373	5 324	8 429	8 382	30 625	28 122
14ª Div. - Santa Catarina	2 924	2 560	1 437	1 280	1 487	1 280	-	-
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO	141 891	134 085	65 906	61 626	9 092	9 182	66 893	63 277
EFS	...	...	...	...	...	...	...	...
CPEF	47 472	47 201	21 166	20 660	-	23	26 306	26 518
EFA	5 864	4 959	3 474	2 997	730	730	1 660	1 232
CMEF	63 860	57 904	22 487	19 625	7 338	6 761	34 035	31 518
EFSPM	4 288	3 320	1 450	792	73	670	2 765	1 858
EFCJ	20 407	20 701	17 329	17 552	951	998	2 127	2 151
EFBRT	-	-	-	-	-	-	-	-
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	10 258	11 251	1 968	1 462	253	235	8 037	9 554
EFAP	429	...	420	...	-	...	9	...
EFMM	545	282	-	-	183	167	362	115
EFT	167	182	-	-	70	68	97	114
EFPP	...	...	...	...	...	...	...	...
EFVM	9 117	10 787	1 548	1 462	-	-	7 569	9 325
EFV	...	...	...	...	...	...	...	...
TOTAL	974 468	956 786	583 337	570 285	82 384	68 445	308 747	318 056

FONTE: Anuários Estatísticos do DNEF e da RFFSA.

(1) Interior + subúrbio.

3.4 - TRANSPORTE REMUNERADO DE PASSAGEIROS

3.4.1 - PASSAGEIROS TRANSPORTADOS

3.4.1.1 - TOTAL, SEGUNDO AS ESTRADAS - 1966-70

DISCRIMINAÇÃO	MILHARES DE PASSAGEIROS				
	1966	1967	1968	1969	1970
RFFSA	302 125	292 899	313 380	303 442	282 622
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	17 809	14 838	14 254	15 949	17 315
1ª Div. - Maranhão-Piauí	157	120	124	248	196
2ª Div. - Cearense	1 634	1 439	1 420	1 277	1 216
3ª Div. - Nordeste	7 917	5 901	5 725	5 864	6 751
4ª Div. - Leste	8 101	7 378	6 985	8 560	9 152
SISTEMA REGIONAL CENTRO	215 831	210 103	231 332	220 563	199 421
5ª Div. - Centro-Oeste	3 507	3 442	3 606	4 159	2 917
6ª Div. - Central	188 717	183 584	204 466	194 948	178 259
7ª Div. - Leopoldina	23 607	23 077	23 260	21 456	17 975
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	62 369	62 358	62 615	61 579	60 776
9ª Div. - Santos-Jundiaí	60 489	60 638	61 027	60 279	59 372
10ª Div. - Noroeste	1 880	1 720	1 588	1 300	1 404
SISTEMA REGIONAL SUL	6 116	5 600	5 179	5 351	5 110
11ª Div. - Paraná-Santa Catarina	3 497	3 198	3 306	3 518	3 313
12ª Div. - Teresa Cristina	262	210	105	-	-
13ª Div. - Rio Grande do Sul	2 166	2 021	1 569	1 565	1 614
14ª Div. - Santa Catarina	191	171	199	268	183
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO	47 522	50 436	51 889	50 331	47 651
EFS	31 565	34 432	36 882	35 494	33 891
CPEF	10 112	10 711	10 015	10 248	9 610
EFA	1 930	2 232	2 328	2 006	1 681
CMEF	2 192	1 905	1 681	1 598	1 555
EFSPM	149	141	159	130	131
EFCJ	829	865	824	855	783
EFBRT	745	150	-	-	-
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	2 530	1 974	2 096	2 007	2 137
EFAP	119	111	102	114	121
EFMM	...	37	24	13	2
EFT	5	5	4	6	7
EFPP	-	-	-	-	-
EFVM	2 074	1 821	1 966	1 874	2 007
EFV	332	...	...	-	-
TOTAL	352 177	345 309	367 365	355 780	332 410

FONTE: Anuários Estatísticos do DNEF e da RFFSA.

3.4 - TRANSPORTE REMUNERADO DE PASSAGEIROS

3.4.1 - PASSAGEIROS TRANSPORTADOS

3.4.1.2 - INTERIOR, SEGUNDO AS ESTRADAS - 1966-70

DISCRIMINAÇÃO	MILHARES DE PASSAGEIROS				
	1966	1967	1968	1969	1970
RFFSA	46 583	40 106	39 358	37 226	33 831
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	6 513	5 657	5 078	5 047	4 969
1ª Div. - Maranhão-Piauí	157	120	124	248	196
2ª Div. - Cearense	1 478	1 288	1 264	1 150	1 080
3ª Div. - Nordeste	3 727	3 346	3 093	2 906	3 052
4ª Div. - Leste	1 151	903	597	743	641
SISTEMA REGIONAL CENTRO	24 713	19 495	20 020	18 157	15 524
5ª Div. - Centro-Oeste	2 731	2 497	2 537	2 729	1 872
6ª Div. - Central	10 795	6 167	6 210	4 416	4 052
7ª Div. - Leopoldina	11 187	10 831	11 273	11 012	9 600
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	9 586	9 788	9 634	9 236	8 663
9ª Div. - Santos-Jundiaí	7 706	8 068	8 046	7 936	7 259
10ª Div. - Noroeste	1 880	1 720	1 588	1 300	1 404
SISTEMA REGIONAL SUL	5 771	5 166	4 626	4 786	4 675
11ª Div. - Paraná-Santa Catarina	3 265	2 944	2 974	3 147	3 010
12ª Div. - Teresa Cristina	262	210	105	-	-
13ª Div. - Rio Grande do Sul	2 053	1 841	1 348	1 371	1 482
14ª Div. - Santa Catarina	191	171	199	268	183
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO	25 951	26 687	26 146	24 159	20 685
EFS	10 671	11 384	11 833	10 039	7 561
CPEF	10 112	10 711	10 015	10 248	9 610
EFA	1 930	2 232	2 328	2 006	1 681
CMEF	2 192	1 905	1 681	1 598	1 555
EFSPM	149	141	159	130	131
EFCJ	152	164	130	138	147
EFBRT	745	150	-	-	-
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	2 198	1 974	2 096	2 007	2 137
EFAP	119	111	102	114	121
EFMM	...	37	24	13	2
EFT	5	5	4	6	7
EFPP	-	-	-	-	-
EFVM	2 074	1 821	1 966	1 874	2 007
EFV	-	-	-	-	-
TOTAL	74 732	68 767	67 600	63 392	56 653

FONTE: Anuários Estatísticos do DNEF e da RFFSA.

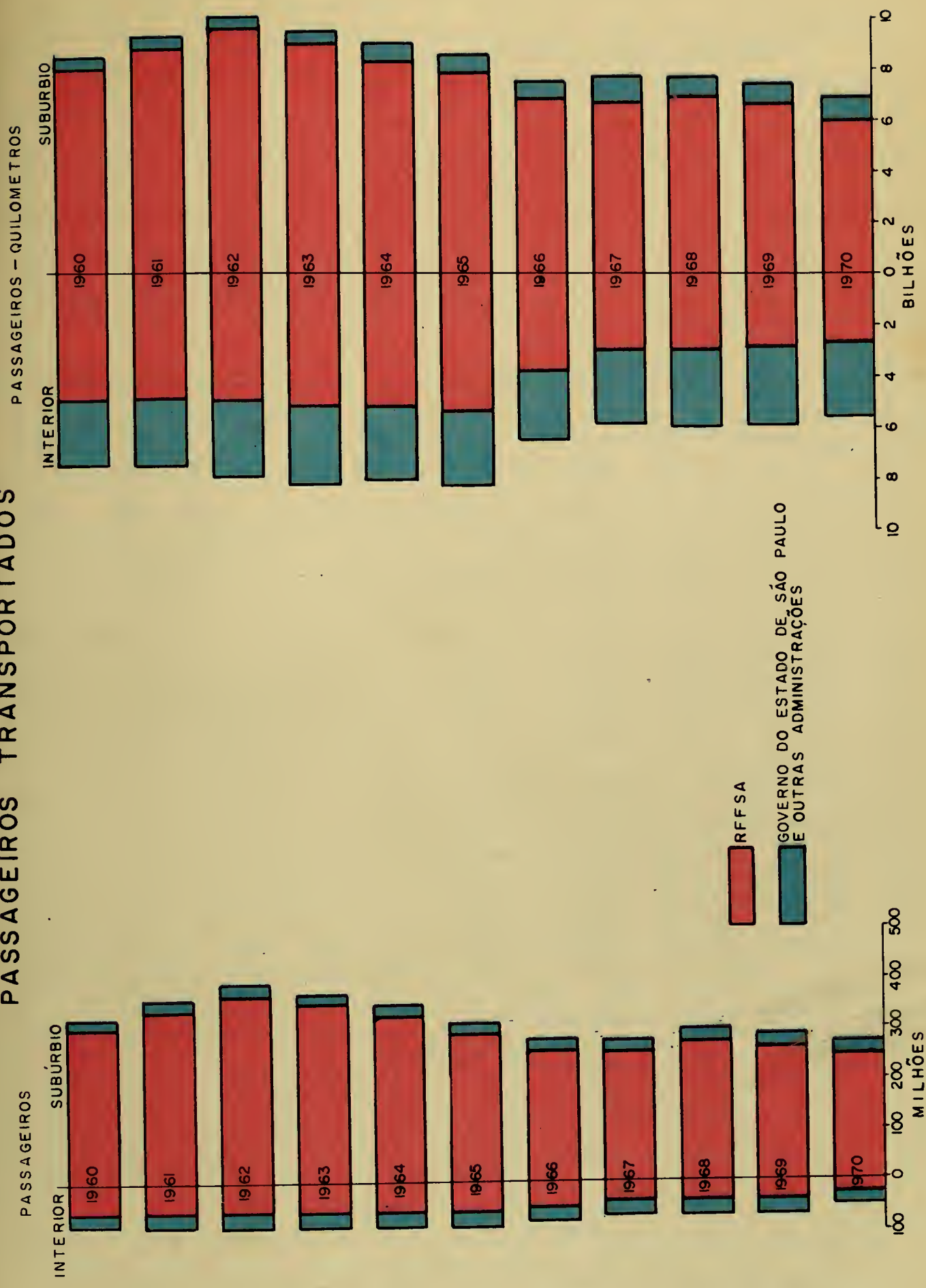
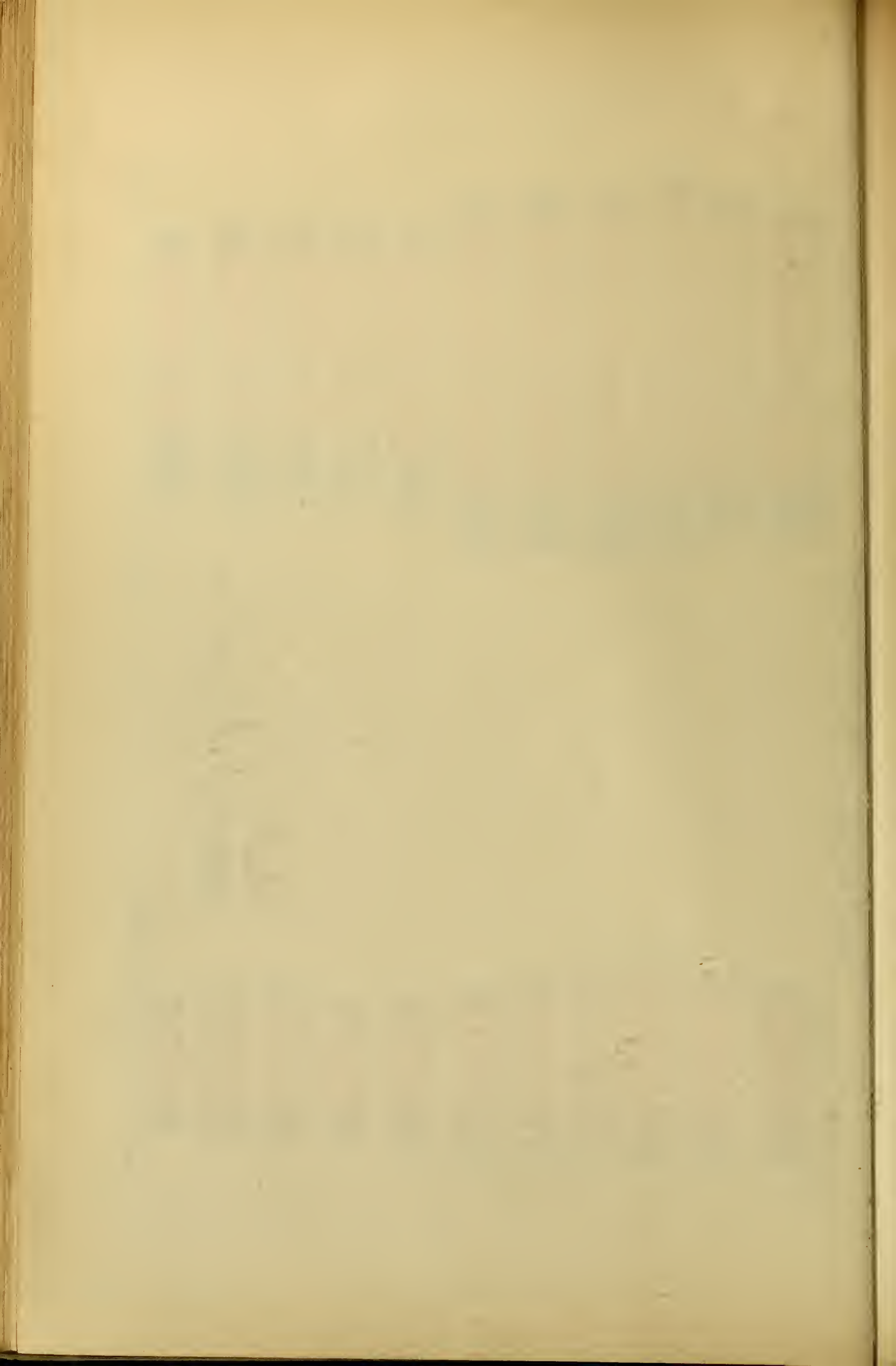
3.4 - TRANSPORTE REMUNERADO DE PASSAGEIROS

3.4.1 - PASSAGEIROS TRANSPORTADOS

3.4.1.3 - SUBÚRBIO, SEGUNDO AS ESTRADAS - 1966-70

DISCRIMINAÇÃO	MILHARES DE PASSAGEIROS				
	1966	1967	1968	1969	1970
RFFSA	255 542	252 793	274 022	266 216	248 791
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	11 296	9 181	9 176	10 902	12 346
1ª Div. - Maranhão-Piauí	-	-	-	0	-
2ª Div. - Cearense	156	151	156	127	136
3ª Div. - Nordeste	4 190	2 555	2 632	2 958	3 699
4ª Div. - Leste	6 950	6 475	6 388	7 817	8 511
SISTEMA REGIONAL CENTRO	191 118	190 608	211 312	202 406	183 897
5ª Div. - Centro-Oeste	776	945	1 069	1 430	1 045
6ª Div. - Central	177 922	177 417	198 256	190 532	174 477
7ª Div. - Leopoldina	12 420	12 246	11 987	10 444	8 375
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	52 783	52 570	52 981	52 343	52 113
9ª Div. - Santos-Jundiaí	52 783	52 570	52 981	52 343	52 113
10ª Div. - Noroeste	-	-	-	-	-
SISTEMA REGIONAL SUL	345	434	553	565	435
11ª Div. - Paraná-Santa Catarina	232	254	332	371	303
12ª Div. - Teresa Cristina	-	-	-	-	-
13ª Div. - Rio Grande do Sul	113	180	221	194	132
14ª Div. - Santa Catarina	-	-	-	-	-
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO	21 571	23 749	25 743	26 172	26 996
EFS	20 894	23 048	25 049	25 455	26 330
CPEF	-	-	-	-	-
EFA	-	-	-	-	-
CMEF	-	-	-	-	-
EFSPM	-	-	-	-	-
EFCJ	677	701	694	717	636
EFBRT	-	-	-	-	-
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	332	...	...	-	-
EFAP	-	-	-	-	-
EFMM	-	-	-	-	-
EFT	-	-	-	-	-
EFPP	-	-	-	-	-
EFVM	-	-	-	-	-
EFV	332	...	...	-	-
TOTAL	277 445	276 542	299 765	292 388	275 757

FONTE: Anuários Estatísticos do DNEF e da RFFSA.

PASSAGEIROS TRANSPORTADOS
PASSAGEIROS
INTERIOR
SUBÚRBIO
1960
1961
1962
1963
1964
1965
1966
1967
1968
1969
1970
100 0 100 200 300 400 500
MILHÕES
RFFSA
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO E OUTRAS ADMINISTRAÇÕES
PASSAGEIROS – QUILOMETROS
INTERIOR
SUBURBIO
10 8 6 4 2 0 2 4 6 8 10
BILHÕES

3.4 - TRANSPORTE REMUNERADO DE PASSAGEIROS

3.4.2 - PASSAGEIROS-QUILÔMETRO

3.4.2.1 - TOTAL, SEGUNDO AS ESTRADAS - 1966-70

DISCRIMINAÇÃO	MILHARES DE PASSAGEIROS-QUILÔMETRO				
	1966	1967	1968	1969	1970
RFFSA	10 532 189	9 680 770	9 993 571	9 497 064	8 703 774
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	728 783	593 925	673 857	668 593	708 948
1ª Div. - Maranhão-Piauí	20 014	15 750	15 846	28 785	24 564
2ª Div. - Cearense	183 680	149 207	172 017	164 927	167 025
3ª Div. - Nordeste	298 957	247 784	314 448	255 912	281 144
4ª Div. - Leste	226 132	181 184	171 546	218 969	236 215
SISTEMA REGIONAL CENTRO	6 836 430	6 246 597	6 670 476	6 490 562	5 872 345
5ª Div. - Centro-Oeste	261 998	244 198	250 431	305 487	218 658
6ª Div. - Central	5 977 523	5 430 527	5 822 930	5 594 515	5 149 342
7ª Div. - Leopoldina	596 909	571 872	597 115	590 560	504 345
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	2 337 303	2 285 104	2 146 395	1 814 305	1 615 783
9ª Div. - Santos-Jundiaí	2 053 167	2 010 026	1 882 249	1 568 726	1 352 680
10ª Div. - Noroeste	284 136	275 078	264 146	245 579	263 103
SISTEMA REGIONAL SUL	629 673	555 144	502 843	523 604	506 698
11ª Div. - Paraná-Santa Catarina	279 853	237 323	229 880	248 805	224 918
12ª Div. - Teresa Cristina	9 222	7 248	3 894	-	-
13ª Div. - Rio Grande do Sul	329 097	300 118	257 937	260 988	271 066
14ª Div. - Santa Catarina	11 501	10 455	11 132	13 811	10 714
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO	3 121 424	3 579 938	3 542 484	3 567 995	3 366 395
EFS	1 643 456	1 988 338	1 936 660	1 997 279	1 820 384
CPEF	1 056 077	1 152 432	1 160 582	1 137 619	1 139 425
EFA	207 313	230 604	248 981	234 162	208 665
CMEF	179 746	187 623	178 804	182 067	181 620
EFSPM	5 395	5 039	6 416	5 169	4 863
EFCJ	10 946	11 542	11 041	11 699	11 438
EFBRT	18 491	4 360	-	-	-
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	291 102	255 821	267 263	273 121	279 517
EFAP	18 487	17 112	16 509	18 521	20 225
EFMM	...	7 803	5 106	3 013	347
EFT	287	289	253	420	420
EFPP	-	-	-	-	-
EFVM	270 002	230 617	245 395	251 167	258 525
EFV	2 326	-	-	-	-
TOTAL	13 944 715	13 516 529	13 803 318	13 338 180	12 349 686

FONTE: Anuários Estatísticos do DNEF e da RFFSA.

3.4 - TRANSPORTE REMUNERADO DE PASSAGEIROS

3.4.2 - PASSAGEIROS-QUILÔMETRO

3.4.2.2 - INTERIOR, SEGUNDO AS ESTRADAS - 1966-70

DISCRIMINAÇÃO	MILHARES DE PASSAGEIROS-QUILÔMETRO				
	1966	1967	1968	1969	1970
RFFSA	3 781 605	3 023 472	3 112 346	2 896 095	2 724 179
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	557 606	452 109	512 793	482 881	497 558
1ª Div. - Maranhão-Piauí	20 014	15 750	15 846	28 785	24 564
2ª Div. - Cearense	180 646	146 231	168 956	162 245	163 910
3ª Div. - Nordeste	235 061	208 423	258 333	202 125	222 233
4ª Div. - Leste	121 885	81 705	69 658	89 726	86 851
SISTEMA REGIONAL CENTRO	1 963 848	1 377 303	1 471 632	1 290 879	1 102 697
5ª Div. - Centro-Oeste	246 445	224 021	232 925	282 601	201 936
6ª Div. - Central	1 252 326	709 028	766 976	528 324	484 935
7ª Div. - Leopoldina	465 077	444 254	471 731	479 959	415 826
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	637 645	647 939	636 448	610 408	625 633
9ª Div. - Santos-Jundiaí	353 509	372 861	372 302	364 829	362 530
10ª Div. - Noroeste	284 136	275 078	264 146	245 579	263 103
SISTEMA REGIONAL SUL	622 506	546 121	491 473	511 927	498 291
11ª Div. - Paraná-Santa Catarina	275 250	232 325	223 422	241 181	219 174
12ª Div. - Teresa Cristina	9 222	7 248	3 894	-	-
13ª Div. - Rio Grande do Sul	326 533	296 093	253 025	256 935	268 403
14ª Div. - Santa Catarina	11 501	10 455	11 132	13 811	10 714
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO	2 383 293	2 601 658	2 700 949	2 698 368	2 439 237
EFS	911 474	1 016 407	1 101 652	1 134 535	899 481
CPEF	1 056 077	1 152 432	1 160 582	1 137 619	1 139 425
EFA	207 313	230 604	248 981	234 162	208 665
CMEF	179 746	187 623	178 804	182 067	181 620
EFSPM	5 395	5 039	6 416	5 169	4 863
EFCJ	4 797	5 193	4 514	4 816	5 183
EFBRT	18 491	4 360	-	-	-
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	288 776	255 821	267 263	273 121	279 517
EFAP	18 487	17 112	16 509	18 521	20 225
EFMM	...	7 803	5 106	3 013	347
EFT	287	289	253	420	420
EFPP	-	-	-	-	-
EFVM	270 002	230 617	245 395	251 167	258 525
EFV	-	-	-	-	-
TOTAL	6 453 674	5 880 951	6 080 558	5 867 585	5 442 933

FONTE: Anuários Estatísticos do DNEF e da RFFSA.

3.4 - TRANSPORTE REMUNERADO DE PASSAGEIROS

3.4.2 - PASSAGEIROS-QUILÔMETRO

3.4.2.3 - SUBÚRBIO, SEGUNDO AS ESTRADAS - 1966-70

DISCRIMINAÇÃO	MILHARES DE PASSAGEIROS				
	1966	1967	1968	1969	1970
RFFSA	6 750 584	6 657 298	6 881 225	6 600 969	5 979 595
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	171 177	141 816	161 064	185 712	211 390
1ª Div. - Maranhão-Piauí	-	-	-	0	-
2ª Div. - Cearense	3 034	2 976	3 061	2 682	3 115
3ª Div. - Nordeste	63 896	39 361	56 115	53 787	58 911
4ª Div. - Leste	104 247	99 479	101 888	129 243	149 364
SISTEMA REGIONAL CENTRO	4 872 582	4 869 294	5 198 844	5 199 683	4 769 648
5ª Div. - Centro-Oeste	15 553	20 177	17 506	22 886	16 722
6ª Div. - Central	4 725 197	4 721 499	5 055 954	5 066 191	4 664 407
7ª Div. - Leopoldina	131 832	127 618	125 384	110 606	88 519
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	1 699 658	1 637 165	1 509 947	1 203 897	990 150
9ª Div. - Santos-Jundiaí	1 699 658	1 637 165	1 509 947	1 203 897	990 150
10ª Div. - Noroeste	-	-	-	-	-
SISTEMA REGIONAL SUL	7 167	9 023	11 370	11 677	8 407
11ª Div. - Paraná-Santa Catarina	4 603	4 998	6 458	7 624	5 744
12ª Div. - Teresa Cristina	-	-	-	-	-
13ª Div. - Rio Grande do Sul	2 564	4 025	4 912	4 053	2 663
14ª Div. - Santa Catarina	-	-	-	-	-
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO	738 131	978 280	841 535	869 626	927 158
EFS	731 982	971 931	835 008	862 743	920 903
CPEF	-	-	-	-	-
EFA	-	-	-	-	-
CMEF	-	-	-	-	-
EFSPM	-	-	-	-	-
EFCJ	6 149	6 349	6 527	6 883	6 255
EFBRT	-	-	-	-	-
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	2 326	...	...	-	-
EFAP	-	...	...	-	-
EFMM	-	-	-	-	-
EFT	-	-	-	-	-
EFPP	-	-	-	-	-
EFVM	-	-	-	-	-
EFV	2 326	...	...	-	-
TOTAL	7 491 041	7 635 578	7 722 760	7 470 595	6 906 753

FONTE: Anuários Estatísticos do DNEF e da RFFSA.

3.5 - TRANSPORTE DE CARGA

3.5.1 - TOTAL (MERCADORIAS, ANIMAIS, BAGAGENS E ENCOMENDAS)

3.5.1.1 - TONELADAS ÚTEIS, SEGUNDO AS ESTRADAS - 1966-70

DISCRIMINAÇÃO	MILHARES DE TONELADAS ÚTEIS				
	1966	1967	1968	1969	1970
RFFSA	29 413	28 563	30 495	32 141	33 075
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	2 446	2 352	2 298	2 268	2 242
1ª Div. - Maranhão-Piauí	39	36	40	55	41
2ª Div. - Cearense	353	318	326	347	384
3ª Div. - Nordeste	1 639	1 693	1 545	1 391	1 304
4ª Div. - Leste	415	305	387	475	513
SISTEMA REGIONAL CENTRO	12 536	12 019	12 800	13 959	14 778
5ª Div. - Centro-Oeste	1 485	1 345	1 492	1 593	2 117
6ª Div. - Central	9 678	9 496	10 247	11 341	11 824
7ª Div. - Leopoldina	1 373	1 178	1 061	1 025	837
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	7 410	7 436	8 215	8 232	7 910
9ª Div. - Santos-Jundiaí	6 436	6 493	7 148	7 148	6 868
10ª Div. - Noroeste	974	943	1 067	1 084	1 042
SISTEMA REGIONAL SUL	7 021	6 756	7 182	7 682	8 145
11ª Div. - Paraná-Santa Catarina	2 755	2 725	3 075	3 058	3 446
12ª Div. - Teresa Cristina	2 253	2 213	2 112	2 147	2 064
13ª Div. - Rio Grande do Sul	1 988	1 800	1 981	2 427	2 575
14ª Div. - Santa Catarina	25	18	14	50	60
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO	11 065	10 178	12 183	11 706	11 373
EFS	5 598	5 474	6 008	5 997	5 770
CPEF	3 104	2 411	3 051	2 946	2 764
EFA	515	437	612	523	557
CMEF	1 594	1 569	2 056	1 983	2 038
EFSPM	230	276	451	251	237
EFCJ	5	5	5	6	7
EFBRT	19	6	-	-	-
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	15 079	17 002	17 961	23 163	31 529
EFAP(1)	774	705	997	1 218	1 327
EFMM	...	26	27	20	6
EFT	3	4	4	3	3
EFPP	436	451	421	421	520
EFVM(2)	13 321	15 156	15 731	20 759	28 830
EFV	545	660	781	742	843
TOTAL	55 557	55 743	60 639	67 010	75 977

FONTE: Anuários Estatísticos do DNEF e da RFFSA.

(1) Inclui o transporte de minério e outros, considerado pela Estrada como transporte interno.

(2) Inclui o transporte do minério considerado pela Estrada como transporte interno.

3.5 - TRANSPORTE DE CARGA

3.5.1 - TOTAL (MERCADORIAS, ANIMAIS, BAGAGENS E ENCOMENDAS)

3.5.1.2 - TONELADAS-QUILÔMETRO, SEGUNDO AS ESTRADAS - 1966-70

DISCRIMINAÇÃO	MILHARES DE TONELADAS-QUILÔMETRO ÚTEIS				
	1966	1967	1968	1969	1970
RFFSA	9 630 463	9 481 923	10 463 446	11 569 849	12 231 598
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	659 539	611 013	678 189	697 964	747 722
1ª Div. - Maranhão-Piauí	11 967	11 305	12 258	16 389	12 277
2ª Div. - Cearense	141 587	128 250	138 923	142 329	166 440
3ª Div. - Nordeste	312 105	311 393	323 451	284 853	245 401
4ª Div. - Leste	193 880	160 065	203 557	254 393	323 604
SISTEMA REGIONAL CENTRO	5 522 969	5 458 445	5 862 428	6 625 562	7 190 795
5ª Div. - Centro-Oeste	591 673	601 211	724 451	810 487	1 101 308
6ª Div. - Central	4 625 479	4 583 987	4 848 312	5 537 397	5 862 385
7ª Div. - Leopoldina	305 818	273 247	289 665	277 678	227 102
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	1 093 093	1 127 982	1 287 743	1 280 797	1 179 548
9ª Div. - Santos-Jundiaí	459 361	479 228	557 877	551 750	443 460
10ª Div. - Noroeste	633 732	648 754	729 866	729 047	736 088
SISTEMA REGIONAL SUL	2 354 862	2 284 483	2 635 086	2 965 526	3 113 533
11ª Div. - Paraná-Santa Catarina	1 154 230	1 181 463	1 438 501	1 498 665	1 625 595
12ª Div. - Teresa Cristina	141 560	144 674	143 664	146 315	141 232
13ª Div. - Rio Grande do Sul	1 056 417	956 225	1 051 298	1 311 318	1 333 822
14ª Div. - Santa Catarina	2 655	2 121	1 623	9 228	12 884
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO	3 062 176	2 865 932	3 552 663	3 372 858	3 263 014
EFS	1 708 244	1 729 547	1 969 660	1 928 396	1 811 002
CPEF	755 644	598 785	831 994	737 754	729 821
EFA	108 962	93 243	129 474	113 882	123 809
CMEF	470 229	417 343	572 821	558 823	566 223
EFSPM	17 908	26 521	58 483	33 716	31 823
EFCJ	232	190	231	287	336
EFBRT	957	303	-	-	-
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	6 837 445	7 763 976	7 985 638	10 437 276	15 053 559
EFAP(1)	146 779	134 411	190 361	234 652	253 851
EFMM	...	8 454	9 020	7 406	2 219
EFT	334	349	347	260	261
EFPP	7 059	7 303	6 824	6 824	8 424
EFVM(2)	6 679 458	7 608 841	7 768 295	10 177 137	14 776 165
EFV	3 815	4 618	10 791	10 997	12 639
TOTAL	19 530 084	20 111 831	22 011 747	25 379 983	30 548 171

FONTE: Anuários Estatísticos do DNEF e da RFFSA.

(1) Inclui o transporte de minério e outros, considerado pela Estrada como transporte interno.

(2) Inclui o transporte do minério considerado pela Estrada como transporte interno.

3.5 - TRANSPORTE DE CARGA

3.5.2 - MERCADORIAS

3.5.2.1 - TONELADAS ÚTEIS, SEGUNDO AS ESTRADAS - 1966-70

DISCRIMINAÇÃO	MILHARES DE TONELADAS ÚTEIS				
	1966	1967	1968	1969	1970
RFFSA	28 514	27 905	29 893	31 620	32 644
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	2 339	2 289	2 252	2 223	2 202
1ª Div. - Maranhão-Piauí	36	34	39	52	38
2ª Div. - Cearense	324	300	313	338	373
3ª Div. - Nordeste	1 588	1 665	1 529	1 373	1 292
4ª Div. - Leste	391	290	371	460	499
SISTEMA REGIONAL CENTRO	12 294	11 843	12 623	13 818	14 655
5ª Div. - Centro-Oeste	1 414	1 313	1 448	1 553	2 078
6ª Div. - Central	9 562	9 384	10 136	11 258	11 756
7ª Div. - Leopoldina	1 318	1 146	1 039	1 007	821
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	7 081	7 164	7 975	8 023	7 738
9ª Div. - Santos-Jundiaí	6 317	6 411	7 087	7 107	6 846
10ª Div. - Noroeste	764	753	888	916	892
SISTEMA REGIONAL SUL	6 800	6 609	7 043	7 556	8 049
11ª Div. - Paraná-Santa Catarina	2 706	2 701	3 059	3 046	3 435
12ª Div. - Teresa Cristina	2 252	2 213	2 112	2 147	2 064
13ª Div. - Rio Grande do Sul	1 818	1 678	1 858	2 313	2 490
14ª Div. - Santa Catarina	24	17	14	50	60
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO	10 424	9 722	11 637	11 314	11 128
EFS	5 347	5 265	5 801	5 790	5 637
CPEF	2 891	2 274	2 817	2 864	2 710
EFA	458	395	579	489	537
CMEF	1 477	1 507	1 984	1 914	2 000
EFSPM	229	271	451	251	237
EFCJ	5	4	5	6	7
EFBRT	17	6	-	-	-
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	15 053	16 982	17 941	23 144	31 502
EFAP(1)	770	702	995	1 218	1 327
EFMM	...	26	26	20	6
EFT	3	4	4	3	3
EFPP	436	451	421	421	520
EFVM(2)	13 299	15 140	15 714	20 740	28 803
EFV	545	660	781	742	843
TOTAL	53 991	54 609	59 471	66 078	75 274

FONTE: Anuários Estatísticos do DNEF e da RFFSA.

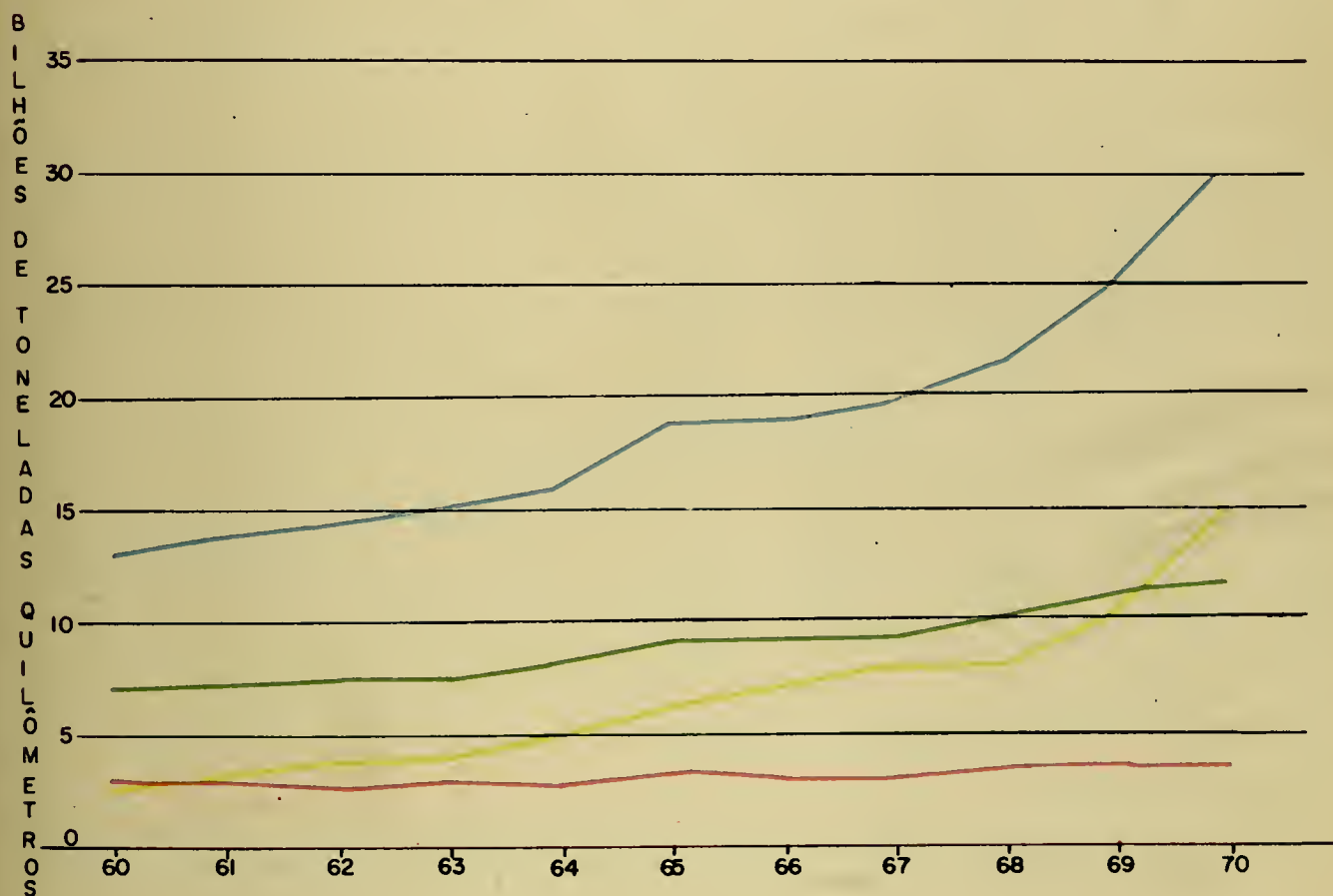
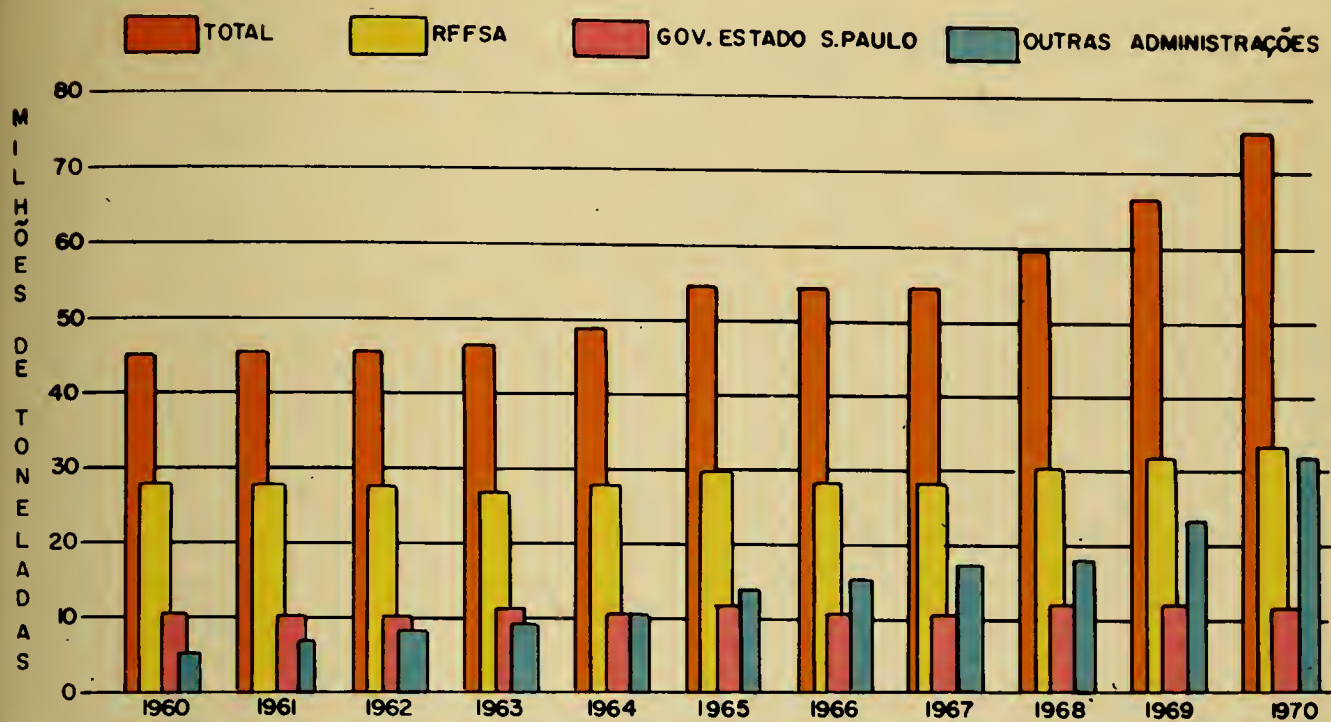
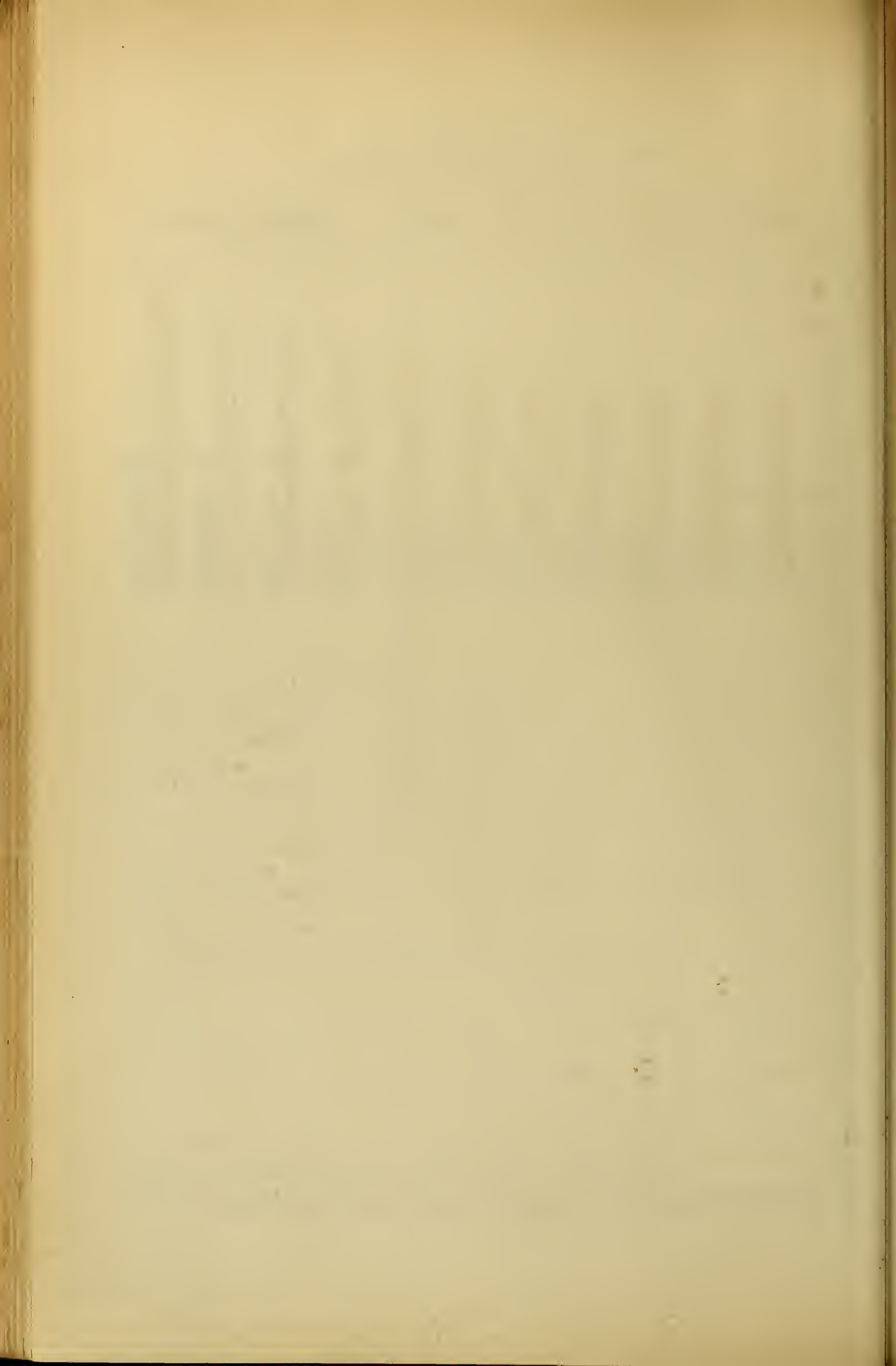
(1) Inclui o transporte de minérios e outros, considerado pela Estrada como transporte interno.

(2) Inclui o transporte do minério considerado pela Estrada como transporte interno.

MERCADORIAS TRANSPORTADAS

BILHÕES DE TONELADAS QUILÔMETROS

35
30
25
20
15
10
5
0

60 61 62 63 64 65 66 67 68 69 70

3.5 - TRANSPORTE DE CARGA

3.5.2 - MERCADORIAS

3.5.2.2 - TONELADAS-QUILÔMETRO ÚTEIS, SEGUNDO AS ESTRADAS - 1966-70

DISCRIMINAÇÃO	MILHARES DE TONELADAS-QUILÔMETRO ÚTEIS				
	1966	1967	1968	1969	1970
RFFSA	9 284 746	9 201 669	10 204 115	11 338 266	12 056 484
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	633 825	593 922	664 409	684 593	734 972
1ª Div. - Maranhão-Piauí	11 511	10 969	12 026	15 963	11 931
2ª Div. - Cearense	133 584	123 003	135 004	139 728	162 786
3ª Div. - Nordeste	299 963	304 655	319 855	281 516	242 772
4ª Div. - Leste	188 767	155 295	197 524	247 386	317 483
SISTEMA REGIONAL CENTRO	5 439 255	5 399 017	5 805 948	6 587 018	7 156 459
5ª Div. - Centro-Oeste	572 838	593 842	717 732	804 094	1 095 162
6ª Div. - Central	4 572 778	4 538 688	4 803 747	5 509 332	5 838 030
7ª Div. - Leopoldina	293 639	266 487	284 469	273 592	223 267
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	961 059	999 686	1 165 760	1 161 303	1 091 771
9ª Div. - Santos-Jundiaí	451 698	473 315	553 794	548 746	442 205
10ª Div. - Noroeste	509 361	526 371	611 966	612 557	649 566
SISTEMA REGIONAL SUL	2 250 607	2 209 044	2 567 998	2 905 352	3 073 282
11ª Div. - Paraná-Santa Catarina	1 129 318	1 167 425	1 432 041	1 495 321	1 623 048
12ª Div. - Teresa Cristina	141 522	144 651	143 653	146 315	141 232
13ª Div. - Rio Grande do Sul	977 243	894 889	990 703	1 254 518	1 296 136
14ª Div. - Santa Catarina	2 524	2 079	1 601	9 198	12 866
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO	2 841 283	2 693 115	3 342 102	3 201 268	3 151 156
EFS	1 614 732	1 637 198	1 872 692	1 820 595	1 739 300
CPEF	683 902	552 296	746 850	710 826	710 892
EFA	90 303	79 652	117 584	101 848	117 294
CMEF	433 444	397 071	546 294	534 084	551 583
EFSPM	17 805	26 431	58 457	33 634	31 758
EFCJ	219	180	225	281	329
EFBRT	878	287	-	-	-
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	6 832 090	7 760 384	7 981 818	10 433 330	15 047 025
EFAP (1)	146 364	133 967	190 025	234 649	253 843
EFMM	...	8 276	8 801	7 320	2 196
EFT	333	348	346	260	257
EFPP	7 059	7 303	6 824	6 824	8 424
EFVM (2)	6 674 520	7 605 873	7 765 030	10 173 280	14 769 666
EFV	3 814	4 617	10 792	10 997	12 639
TOTAL	18 958 119	19 655 168	21 528 034	24 972 864	30 254 665

FONTE: Anuários Estatísticos do DNEF e da RFFSA.

(1) Inclui o transporte de minérios e outros, considerado pela Estrada como transporte interno.

(2) Inclui o transporte do minério considerado pela Estrada como transporte interno.

3.6 - PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS

3.6.1 - TONELADAS, TONELADAS-QUILÔMETRO E RECEITA, SEGUNDO AS ESTRADAS - 1969-70

DISCRIMINAÇÃO	MILHARES DE TONELADAS		MILHARES DE TONELADAS-QUILÔMETRO		RECEITA EM PREÇOS CORRENTES MILHARES DE CRUZEIROS	
	1969	1970	1969	1970	1969	1970
RFFSA	31 620	32 645	11 338 266	12 056 484	351 884	451 720
Minério de ferro	7 040	7 667	3 621 941	3 997 729	79 684	102 505
Carvão mineral	3 635	3 288	352 062	323 884	21 328	23 808
Cimento	2 158	2 210	1 031 776	1 064 081	26 154	34 405
Trigo	1 130	1 280	473 406	599 503	17 504	26 925
Café	1 290	1 188	423 893	323 277	14 932	15 819
Ferro e aço laminado	-	1 098	-	520 557	-	18 837
Madeira	1 032	1 049	421 077	491 434	11 774	16 727
Óleo diesel	-	1 017	-	240 909	-	12 231
Açúcar	1 064	1 008	320 048	289 561	10 124	11 002
Calcários	984	982	333 827	324 964	12 181	13 631
Outras	13 287	11 858	4 360 236	3 880 585	158 202	175 831
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	2 223	2 202	684 593	734 972	24 044	28 581
Cana-de-açúcar	551	507	13 769	16 142	1 415	1 560
Açúcar	466	479	120 757	126 235	4 136	4 638
Cimento	222	361	72 246	190 209	2 608	6 032
Gêsso	82	98	71 611	85 437	1 432	1 975
Magnesita	47	70	16 136	27 220	639	1 265
Minério de manganês	28	58	13 646	38 714	533	2 131
Sal	78	55	58 213	30 809	1 512	1 080
Gasolina	46	48	18 074	18 582	875	990
Mamona	90	41	35 384	15 122	1 193	705
Farinha de trigo	21	37	11 828	17 901	385	711
Outras	592	448	252 929	168 601	9 315	7 494
1ª DIV. - MARANHÃO-PIAUÍ	52	38	15 963	11 931	671	507
Gêsso	5	8	1 339	2 443	50	78
Torta de babaçu	8	2	2 866	720	115	138
Arroz	2	-	302	-	17	-
Óleo vegetal	3	-	809	-	39	-
Gasolina	2	1	771	523	48	18
Café	-	2	-	640	-	20
Óleo diesel	2	2	1 048	837	54	31
Babaçu	6	3	1 200	596	41	14
Milho	-	-	-	-	-	-
Tijolos e telhas	5	1	2 326	464	76	17
Sal	3	2	1 157	589	45	30
Cimento	3	4	1 249	1 986	43	24
Dormentes	-	2	-	465	-	10
Outros	13	11	2 896	2 668	143	127
2ª DIV. - CEARENSE	338	373	139 728	162 786	4 792	6 427
Cimento	75	124	24 723	46 572	821	1 662
Açúcar	59	71	31 654	39 282	1 056	1 374
Farinha de trigo	21	23	11 828	12 873	385	467
Algodão	24	-	9 006	-	488	-
Gêsso	20	20	10 263	10 513	352	346
Semente de oiticica	-	15	-	3 597	-	579
Mamona	21	-	6 623	-	280	-
Forragem	-	-	-	-	-	-
Tortas	17	8	5 893	2 914	256	194
Gasolina	16	19	8 086	9 565	420	162
Óleo vegetal	14	-	5 279	-	264	-
Caroço de algodão	9	-	2 512	-	152	-
Óleo combustível	-	10	-	2 647	-	246
Óleo diesel	-	9	-	4 717	-	136
Café	-	8	-	4 538	-	194
Outras	62	66	23 861	25 568	318	1 068
3ª DIV. - NORDESTE	1 373	1 292	281 516	242 772	10 481	10 389
Cana-de-açúcar	551	507	13 769	16 142	1 415	1 560
Açúcar	407	406	89 103	86 251	3 080	3 234
Cimento	77	97	30 649	39 186	917	1 459
Sal	75	46	57 056	26 628	1 467	945
Gasolina	29	28	9 217	8 494	407	387
Farinha de trigo	-	14	-	4 954	-	242
Adubos	20	23	3 903	5 489	165	230
Caroço de algodão	20	-	6 591	-	234	-
Óleo combustível	22	23	7 589	7 648	257	309
Mamona	19	-	9 588	-	338	-
Minérios diversos	17	16	8 389	8 282	199	211
Fibras vegetais	-	12	-	2 293	-	89
Outras	136	120	45 662	37 405	2 003	1 723

3.6 - PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS

3.6.1 - TONELADAS, TONELADAS-QUILÔMETRO DE RECEITA, SEGUNDO AS ESTRADAS - 1969-70

DISCRIMINAÇÃO	MILHARES DE TONELADAS		MILHARES DE TONELADAS-QUILÔMETRO		RECEITA EM PREÇOS CORRENTES MILHARES DE CRUZEIROS	
	1969	1970	1969	1970	1969	1970
4ª DIV. - LESTE	460	499	247 386	317 483	8 079	11 257
Gêsso	58	69	60 009	72 481	1 030	1 551
Cimento	66	137	39 611	102 464	870	2 773
Mamona	50	22	19 173	8 726	913	444
Magnesita	47	70	16 136	26 851	639	1 244
Madeira	-	-	-	-	-	-
Minério de cromo	20	30	7 156	11 573	360	681
Pedras	18	12	3 777	2 619	207	159
Minério de chumbo	19	-	10 015	-	466	-
Minério de manganês	28	58	13 646	38 714	533	2 131
Forragens	21	18	10 625	11 904	430	564
Bebidas	18	11	15 656	9 222	517	365
Quartzo	-	8	-	2 186	-	137
Outras	115	64	51 581	30 743	2 114	1 208
SISTEMA REGIONAL CENTRO	13 818	14 655	6 587 018	7 156 459	169 894	210 337
Minério de ferro	6 255	6 931	3 549 479	3 950 700	72 265	97 738
Cimento	1 226	1 209	663 457	659 015	15 235	20 041
Carvão mineral	1 115	1 091	181 588	172 363	10 449	12 250
Ferro e aço laminado	707	1 025	351 742	498 323	11 522	17 817
Calcários	686	740	229 785	244 876	9 232	10 991
Óleo combustível	134	284	80 979	189 351	2 563	6 456
Ferro gusa	284	235	133 335	111 598	3 938	3 827
Carvão vegetal	214	218	74 690	73 000	3 593	3 680
Trigo	199	215	85 794	89 477	3 102	3 941
Dolomita	208	211	43 551	49 729	2 322	3 120
Outras	2 790	2 496	1 192 618	1 118 027	35 673	30 476
5ª DIV - CENTRO-OESTE	1 553	2 080	804 094	1 095 161	24 221	34 245
Carvão mineral	-	155	-	17 703	-	1 181
Pedra calcárea	239	224	99 924	94 444	4 054	4 158
Cimento	247	231	183 757	167 132	3 830	3 578
Ferro gusa	145	88	70 466	49 835	1 828	1 387
Açúcar	79	31	34 848	12 924	912	404
Trigo em grão	52	48	26 480	21 982	900	874
Café	78	90	30 496	40 067	1 004	1 248
Óleo combustível	88	239	66 599	175 480	1 900	5 648
Minério de ferro	50	-	12 841	-	377	-
Ferro em geral	69	-	28 772	-	909	-
Gasolina	57	163	50 191	145 378	1 500	4 858
Ferro e aço laminado	-	273	-	133 616	-	3 585
Outras	449	538	199 720	236 600	7 007	7 323
6ª DIV. - CENTRAL	11 258	11 756	5 509 332	5 838 030	134 224	164 424
Minério de ferro	6 205	6 915	3 536 638	3 945 421	74 888	97 454
Carvão mineral	1 085	917	174 439	149 987	9 967	10 637
Ferro e aço laminado	681	723	339 302	352 518	11 025	13 754
Cimento	639	733	352 159	398 396	8 723	12 485
Pedra calcárea	447	516	129 861	150 432	5 178	6 833
Carvão vegetal	214	198	74 690	70 645	3 593	3 528
Dolamita	208	195	43 551	41 443	2 322	2 769
Trigo	147	166	59 314	67 494	2 202	3 067
Ferro gusa	139	147	62 869	61 763	2 111	2 440
Café	149	101	78 290	56 416	2 474	2 200
Outras	1 344	1 145	658 219	543 515	11 741	9 256
7ª DIV. - LEOPOLDINA	1 007	821	273 592	223 267	11 443	11 668
Cimento	340	245	127 541	93 487	4 227	3 978
Açúcar	181	168	53 316	50 729	2 682	3 136
Cana-de-Açúcar	218	179	10 917	8 985	555	387
Óleo combustível	46	42	14 380	13 224	662	757
Café	18	-	9 029	-	327	-
Carvão mineral	30	19	7 149	4 672	481	432
Ferro e aço laminado	26	29	12 440	12 189	497	478
Pedras	13	9	887	679	69	55
Melaço ou mel	9	13	1 689	3 307	84	191
Farinha de trigo	10	13	3 403	4 205	132	208
Milho	-	9	-	3 295	-	135
Outras	116	95	32 841	28 495	1 732	1 913
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	8 023	7 738	1 161 303	1 091 771	62 472	79 790
Minério de ferro	782	735	66 771	46 947	4 317	4 763
Adubos	581	621	58 765	51 188	4 273	6 061

3.6 - PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS

3.6.1 - TONELADAS, TONELADAS-QUILÔMETRO DE RECEITA, SEGUNDO AS ESTRADAS - 1969-70

DISCRIMINAÇÃO	MILHARES DE TONELADAS		MILHARES DE TONELADAS-QUILÔMETRO		RECEITA EM PREÇOS CORRENTES MILHARES DE CRUZEIROS	
	1969	1970	1969	1970	1969	1970
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL						
Óleo diesel	594	619	80 810	87 907	3 429	4 645
Algodão	671	499	38 067	38 792	3 626	3 743
Café	437	481	35 957	28 953	2 686	3 687
Gasolina	363	396	44 910	50 989	2 450	3 388
Óleo combustível	343	382	63 484	65 391	2 359	2 922
Cimento	393	340	124 678	78 036	3 521	3 805
Milho	-	318	-	40 149	-	2 980
Trigo	315	275	28 079	20 349	1 821	2 108
Outras	3 544	3 072	619 782	583 070	33 990	41 688
9ª. DIV. - SANTOS-JUNDIAÍ	7 107	6 846	548 746	442 205	45 754	53 446
Minério de ferro	782	735	66 771	46 443	4 317	4 746
Adubos	581	615	58 765	49 705	4 273	5 999
Carvão mineral	353	-	21 049	-	1 839	-
Café	361	441	21 074	17 103	2 058	3 127
Óleo diesel	518	537	23 308	24 289	1 985	2 623
Açúcar	-	-	-	-	-	-
Óleo combustível	304	344	15 535	13 388	1 464	1 650
Algodão	633	470	49 116	29 774	3 494	3 364
Gasolina	340	363	24 094	21 163	1 809	2 106
Trigo	315	275	28 079	19 974	1 821	2 092
Cimento	228	228	8 791	5 907	1 105	1 479
Milho	-	315	-	38 595	-	2 904
Outras	2 692	2 523	232 164	175 864	21 589	23 356
10ª. DIV. - NOROESTE	916	892	612 557	649 566	16 719	26 344
Cimento	165	112	115 887	72 129	2 416	2 327
Clínquer	40	123	35 849	102 798	1 078	3 610
Óleo diesel	76	82	57 502	63 018	1 444	2 022
Café	76	40	14 883	11 850	627	559
Madeira	64	62	62 855	66 256	1 722	2 241
Óleo combustível	39	39	47 949	52 003	895	1 272
Gasolina	23	32	20 816	29 827	641	1 281
Algodão	38	29	13 973	9 018	133	379
Arroz	28	68	14 799	45 892	210	4 192
Forragem	23	-	6 762	-	71	-
Sal	-	18	-	14 314	-	519
Outras	344	287	221 282	182 461	7 482	7 942
SISTEMA REGIONAL SUL	7 556	8 049	2 905 352	3 073 282	95 474	133 013
Carvão mineral	2 131	2 044	145 287	139 564	8 753	10 123
Madeira	832	898	372 656	373 371	10 532	12 850
Trigo	622	790	359 500	489 576	12 580	20 872
Gasolina e Querosene	249	560	125 280	267 620	3 728	12 158
Café	560	498	243 516	188 985	8 000	8 296
Forragem	74	317	50 203	228 166	1 859	9 101
Óleo diesel	80	309	28 902	129 899	910	6 190
Cimento	318	300	147 408	136 821	3 203	4 526
Milho	216	272	128 821	183 495	3 639	7 241
Soja	223	246	143 606	168 195	6 315	7 842
Outras	2 251	1 815	1 16[illegible] 73	767 590	35 955	33 814
11ª. DIV. - PARANÁ-SANTA CATARINA	3 046	3 435	1 324 [illegible]42	1 623 048	42 098	64 271
Madeira	702	780	297 628	309 577	8 272	10 528
Café	558	469	243 273	177 557	7 986	7 713
Milho	216	269	128 821	182 526	3 639	7 182
Papel e papelão	151	155	37 550	34 851	1 316	1 595
Cimento	213	184	98 226	92 320	1 802	2 858
Trigo	199	279	100 455	165 320	2 866	6 152
Açúcar	78	84	55 439	54 053	1 231	1 598
Derivados de petróleo	-	-	-	-	-	-
Óleo diesel	80	153	28 902	56 714	911	2 550
Forragem	-	218	-	163 557	-	6 250
Gasolina e Querosene	128	302	66 736	151 350	1 920	5 982
Outras	721	542	267 612	235 223	12 095	12 063
12ª. DIV. - TERESA CRISTINA	2 147	2 064	146 317	141 232	8 832	10 255
Carvão mineral	2 131	2 044	145 287	139 564	8 753	10 123
Pirità e cinza	6	-	-	-	-	-
Madeira	1	2	410	206	24	14
Trigo	5	-	26	-	/	-
Barro	3	-	-	-	5	-

3.6 - PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS

3.6.1 - TONELADAS, TONELADAS-QUILÔMETRO DE RECEITA, SEGUNDO AS ESTRADAS - 1969-70

DISCRIMINAÇÃO	MILHARES DE TONELADAS		MILHARES DE TONELADAS-QUILÔMETRO		RECEITA EM PREÇOS CORRENTES MILHARES DE CRUZEIROS	
	1969	1970	1969	1970	1969	1970
12ª DIV. - TERESA CRISTINA						
Farinha de mandioca	1	6	487	371	37	33
Minérios diversos	0	12	3	1 059	1	82
Pedras	0	0	64	2	7	0
Trilhos	0	0	21	8	3	-
Máquinas em geral	0	0	6	0	1	0
Carvão vegetal	0	-	1	-	0	-
Outras	0	0	12	22	1	3
13ª DIV. - RIO GRANDE DO SUL	2 313	2 490	1 254 518	1 296 136	43 923	57 601
Pedra calcárea	295	242	103 299	80 088	2 919	2 640
Trigo	418	511	259 019	324 255	9 709	14 720
Arroz	141	-	74 812	-	2 790	-
Óleo combustível	169	136	80 393	57 523	3 497	2 852
Adubos	144	150	100 526	105 393	2 012	2 858
Madeira	118	100	72 595	58 571	2 105	2 040
Soja	223	177	143 606	104 342	6 315	5 473
Cimento	92	104	46 774	41 641	1 178	1 467
Gasolina	121	257	58 544	116 271	2 863	6 176
Forragens	74	99	50 203	64 609	1 859	2 852
Óleo diesel	-	157	-	73 185	-	3 840
Outras	518	556	264 747	270 258	8 675	12 684
14ª DIV. - SANTA CATARINA	50	59	9 198	12 866	621	885
Fécula	9	11	1 146	1 470	41	67
Cimento	13	12	2 408	2 859	162	202
Madeira	11	16	2 023	5 017	131	268
Ferragens	1	1	69	62	14	17
Frutas	1	1	78	64	5	10
Café	2	2	243	264	13	14
Algodão	1	-	94	-	17	-
Cereais	1	1	98	99	8	20
Papel e papelão	1	-	213	-	18	-
Sal	1	1	215	610	9	32
Produtos químicos	-	1	-	332	-	25
Areia	-	6	-	1 255	-	51
Outras	9	7	2 611	834	204	180
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO	11 314	11 128	3 202 577	3 151 893	115 790	138 454
Madeira	552	537	290 278	849 858	7 748	11 782
Milho	731	1 099	256 175	367 535	7 496	14 806
Açúcar	798	820	199 651	208 807	7 797	11 293
Cimento	1 073	1 079	258 760	227 168	8 510	9 533
Adubos	792	692	194 206	173 616	6 584	7 037
Café	721	669	218 047	195 865	3 105	9 317
Óleo combustível	194	151	43 602	25 408	1 568	1 209
Óleo diesel	317	352	66 443	73 432	2 277	3 580
Gasolina	372	341	65 597	59 174	2 855	3 628
Outras	5 764	5 388	1 609 818	1 571 030	67 850	66 269
COMPANHIA MOGIANA DE ESTRADAS DE FERRO	1 914	2 000	534 084	551 583	16 481	19 519
Cimento	362	348	91 400	79 430	2 118	2 753
Milho	209	369	72 613	123 426	1 776	3 995
Açúcar	92	121	25 753	33 128	584	1 121
Adubos	121	131	35 858	40 953	927	1 164
Café	77	91	29 953	19 835	995	616
Bauxita	97	103	18 418	19 441	856	1 032
Madeira	-	-	-	-	-	-
Sal	-	-	-	-	-	-
Pó calcário	64	53	10 551	7 365	269	218
Óleo combustível	45	-	19 209	-	726	-
Óleo diesel	52	68	7 472	9 174	280	451
Gasolina	48	67	7 112	9 266	335	545
Farelo e farelinho	-	43	-	14 377	-	467
Outras	747	606	215 745	195 188	7 615	7 157
COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO(1)	2 864	2 710	710 826	709 271	24 782	34 301
Açúcar	460	360	108 229	88 293	4 143	4 866
Milho	160	292	51 805	99 657	1 326	3 683
Gasolina	307	274	54 570	49 908	2 342	3 083
Café	201	176	57 070	53 044	1 694	2 282
Óleo diesel	265	284	58 971	64 258	1 998	3 129
Adubos	223	202	53 895	47 138	1 760	1 888

3.6 - PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS

3.6.1 - TONELADAS, TONELADAS-QUILÔMETRO E RECEITA, SEGUNDO AS ESTRADAS - 1969-70

DISCRIMINAÇÃO	MILHARES DE TONELADAS		MILHARES DE TÔNE-LADAS-QUILÔMETRO		RECEITA EM PREÇOS CORRENTES MILHARES DE CRUZEIROS	
	1969	1970	1969	1970	1969	1970
COMPANHIA PAULISTA DE ESTRADAS DE FERRO (1)						
Forragens	206	198	72 889	72 565	1 585	2 516
Óleo combustível	124	126	20 349	20 974	677	998
Algodão	182	99	37 273	26 824	1 644	1 101
Laranjas	66	-	20 476	-	651	-
Cimento	-	61	-	8 593	-	446
Outras	670	638	175 299	178 017	6 962	10 309
ESTRADA DE FERRO ARARAQUARA	489	537	101 848	117 294	3 419	4 952
Auto-trem	-	-	-	-	-	-
Café	83	43	11 002	6 103	415	309
Milho	44	130	10 952	31 610	367	1 265
Caroço de algodão	46	48	14 757	15 382	447	665
Açúcar	27	46	2 578	4 013	172	220
Cimento	32	27	8 308	5 776	265	186
Adubos	38	35	6 395	7 125	224	266
Algodão	40	36	12 158	10 605	390	330
Óleo combustível	25	25	4 044	4 434	164	211
Gasolina	17	-	3 915	-	179	-
Sementes diversas	13	18	2 074	2 946	111	196
Ferragens	-	21	-	8 279	-	332
Outras	124	108	25 665	21 021	685	972
ESTRADA DE FERRO CAMPOS DO JORDÃO	6	7	281	340	87	137
Automóveis	4	6	203	288	72	126
Cimento	1	0	26	17	3	3
Lenha	0	-	2	-	0	-
Telhas e tijolos	0	0	12	11	2	3
Batatas	0	0	3	1	1	0
Verduras e legumes	0	0	2	1	1	1
Madeira	0	-	3	-	1	-
Frutas	0	0	2	2	1	1
Arroz	0	0	2	2	0	0
Adubos	0	0	1	1	0	0
Farinhas diversas	-	0	-	1	-	0
Farinha de trigo	-	0	-	1	-	0
Outras	1	1	25	15	6	3
ESTRADA DE FERRO SOROCABANA	5 790	5 637	1 820 595	1 739 300	(2) 69 950	78 364
Madeira	552	537	290 247	249 855	7 746	11 781
Clínquer	538	557	53 961	58 566	2 239	3 302
Milho	317	308	120 750	112 824	4 025	5 863
Cimento	516	485	135 380	110 300	5 385	5 351
Adubos	408	323	97 831	78 282	3 663	3 713
Açúcar (3)	209	283	62 351	82 185	2 879	5 044
Café beneficiado	360	359	120 022	116 883	4 615	6 110
Farelo	289	274	134 221	138 061	4 387	5 586
Calcário	209	207	39 289	33 067	2 763	2 980
Trigo	278	280	53 434	74 416	2 271	3 663
Outras	2 114	2 024	713 109	684 861	29 977	24 971
ESTRADA DE FERRO SÃO PAULO E MINAS	251	237	34 943	34 105	1 072	1 180
Cimento	162	158	23 646	23 069	740	796
Açúcar	10	10	740	1 188	19	42
Pó calcário	45	45	6 584	6 425	176	204
Cal	22	21	3 172	3 057	98	103
Areia	1	1	69	56	5	5
Adubos	2	1	226	117	10	6
Milho	1	0	55	18	2	1
Arroz	0	-	22	-	1	-
Farinha de trigo	0	0	30	55	1	3
Madeira	0	0	28	3	1	0
Farelo	-	0	-	7	-	0
Outras	8	1	371	110	19	20
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	23 144	31 502	10 434 734	15 047 033	46 244	66 825
Minério de ferro	18 708	26 708	9 567 596	14 130 304	25 164	39 964
Minério de manganês	1 186	1 267	226 289	241 744	...	-
Ferro e aço laminado	475	600	96 464	132 926	3 340	6 058
Carvão vegetal	153	142	47 836	49 668	1 708	2 267
Óleo combustível	60	46	17 807	9 030	645	452
Calcário	197	221	15 788	17 643	625	916
Gasolina	43	31	12 594	6 152	500	321
Madeira	56	40	16 877	14 378	662	662
Cimento	113	135	6 846	8 926	686	582
Outras	2 153	2 312	426 637	436 262	12 914	15 603

3.6 - PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS

3.6.1 - TONELADAS, TONELADAS-QUILÔMETRO E RECEITA, SEGUNDO AS ESTRADAS - 1969-70

DISCRIMINAÇÃO	MILHARES DE TONELADAS		MILHARES DE TONELADAS-QUILÔMETRO		RECEITA EM PREÇOS CORRENTES MILHARES DE CRUZEIROS	
	1969	1970	1969	1970	1969	1970
ESTRADA DE FERRO DO AMAPÁ	1 218	1 327	(1)234 649	253 851	(1) 18	7
Minério de manganês	1 186	1 267	226 289	241 744	...	-
Areia	2	-	...	-	...	-
Dormentes	6	-	...	-	...	-
Farinha de mandioca	1	1	...	100	...	1
Madeira	0	0	...	48	...	1
Milho	-	0	-	19	-	0
Lastro	15	-	...	-	...	-
Material de aterro	3	-	...	-	...	-
Ração	2	2	...	188	...	1
Laterita	1	-	...	-	...	-
Frutas	0	-	...	-	...	-
Cascalho	-	2	-	204	-	2
Arroz com casca	-	0	-	64	-	0
Equipamento	-	0	-	10	-	0
Outras	2	55	8 360	11 474	...	2
ESTRADA DE FERRO MADEIRA-MAMORÉ	20	6	7 320	2 196	812	254
Castanhas em casca	3	3	1 166	937	111	96
Borracha	4	1	1 213	222	142	53
Gasolina	1	0	307	111	34	11
Máquinas	1	-	186	-	32	-
Óleo	1	0	209	134	23	16
Açúcar	0	0	169	16	18	2
Castanha beneficiada	2	-	719	-	61	-
Arroz	-	-	-	-	-	-
Madeiras	1	1	458	419	33	35
Milho	0	-	125	-	9	-
Bebidas alcoólicas	-	0	-	3	-	0
Feijão	-	0	-	32	-	2
Farinha de trigo	-	0	-	23	-	2
Farinha de mandioca	-	0	-	6	-	1
Outras	7	1	2 768	293	348	36
ESTRADA DE FERRO TOCANTINS	3	3	260	257	34	40
Sementes oleoginosas	-	-	-	-	-	-
Madeira	-	-	-	-	-	-
Material de armarinho	-	-	-	-	-	-
Cereais e farinha	-	-	-	-	-	-
Combustíveis	-	-	-	-	-	-
Derivados de cana	0	-	17	-	3	-
Vasilhames	0	0	19	13	3	2
Material de construção	-	-	-	-	-	-
Arroz em casca	0	0	9	10	1	1
Milho	0	0	7	5	1	1
Castanha	1	-	67	-	8	-
Babaçu	0	-	8	-	1	-
Madeira beneficiada	0	0	5	6	1	1
Farinha de mandioca	0	0	4	16	1	3
Óleo combustível	0	-	7	-	1	-
Castanha do Pará	0	2	-	110	-	15
Diversos de exportação	0	0	-	13	-	3
Bebidas alcoólicas	0	0	-	12	-	2
Outras	2	1	117	72	15	11
ESTRADA DE FERRO PERUS-PIRAPORA	429	520	6 824	8 424	69	83
Pedra calcária	429	520	6 824	8 424	69	83
ESTRADA DE FERRO VITÓRIA A MINAS	20 741	28 803	10 173 281	14 769 666	42 020	62 224
Minério de ferro	18 708	26 708	9 567 596	14 130 304	25 164	39 964
Carvão mineral	708	766	313 611	337 983	5 733	7 977
Ferro e aço laminado	475	600	96 464	132 926	3 340	6 058
Carvão vegetal	153	142	47 836	49 668	1 708	2 267
Calcário	197	221	15 788	17 643	625	916
Óleo combustível	60	46	17 800	9 030	644	452
Gasolina	42	31	12 287	6 041	466	309
Madeira	46	39	16 387	13 911	628	626
Café	-	-	-	-	-	-
Blocos e placas de aço	153	37	38 514	14 144	1 387	472
Cimento	25	30	5 520	7 354	216	339
Outras	174	183	41 478	50 662	2 109	2 844

3.6 - PRINCIPAIS MERCADORIAS TRANSPORTADAS

3.6.1 - TONELADAS, TONELADAS-QUILÔMETRO E RECEITA, SEGUNDO AS ESTRADAS - 1969-70

DISCRIMINAÇÃO	MILHARES DE TONELADAS		MILHARES DE TONELADAS-QUILÔMETRO		RECEITA EM PREÇOS CORRENTES MILHARES DE CRUZEIROS	
	1969	1970	1969	1970	1969	1970
ESTRADA DE FÉRRO VOTORANTIM	742	843	10 997	12 639	3 292	4 217
Cimento	88	105	1 326	1 572	470	243
Ferro	25	1	377	8	1	0
Cal	-	-	-	-	-	-
Lenha	4	-	25	-	0	-
Algodão	-	-	-	-	-	-
Tijolos	2	-	28	-	0	-
Madeira	9	-	32	-	0	-
Areia	1	-	19	-	0	-
Clínquer	-	502	-	7 536	-	3 111
Óleo	-	29	-	431	-	2
Escória	-	29	-	428	-	2
Bauxita	-	2	-	30	-	0
Bobinas	-	2	-	27	-	0
Máquinas	-	2	-	26	-	0
Celulose	-	0	-	6	-	0
Aço	-	0	-	4	-	0
Outras	613	171	9 190	2 571	2 819	858

FONTE: Anuários Estatísticos do DNEF e da RFFSA.

(1) Em 1970 não foi incluído o transporte de veículos em vagões no valor de Cr$ 181 544,27.Em 1969, está incluída a taxa rodo-ferroviária.

(2) Inclui Cr$ 3 613 177 de fretes arrecadados pelo serviço rodo-ferroviário.

(3) Inclui açúcar demerara.

3.7 - UNIDADES DE TRÁFEGO

3.7.1 - TOTAL, SEGUNDO AS ESTRADAS - 1966-70

DISCRIMINAÇÃO	MILHÕES DE UNIDADES DE TRÁFEGO				
	1966	1967	1968	1969	1970
RFFSA	20 164	19 162	20 457	21 066	20 935
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	1 388	1 204	1 352	1 366	1 457
1ª Div. - Maranhão-Piauí	32	27	28	45	37
2ª Div. - Cearense	325	277	311	307	333
3ª Div. - Nordeste	611	559	638	541	427
4ª Div. - Leste	420	341	375	473	560
SISTEMA REGIONAL CENTRO	12 360	11 705	12 533	13 116	13 063
5ª Div. - Centro-Oeste	854	845	975	1 116	1 320
6ª Div. - Central	10 603	10 015	10 671	11 132	11 012
7ª Div. - Leopoldina	903	845	887	868	731
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	3 431	3 413	3 434	3 095	2 795
9ª Div. - Santos-Jundiaí	2 513	2 489	2 440	2 120	1 706
10ª Div. - Noroeste	918	924	994	975	999
SISTEMA REGIONAL SUL	2 985	2 840	3 138	3 489	3 620
11ª Div. - Paraná-Santa Catarina	1 434	1 419	1 668	1 748	1 851
12ª Div. - Teresa Cristina	151	152	148	146	141
13ª Div. - Rio Grande do Sul	1 386	1 256	1 309	1 572	1 605
14ª Div. - Santa Catarina	14	13	13	23	23
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO	6 183	6 447	7 105	6 978	6 629
EFS	3 352	3 718	3 906	3 926	3 631
CPEF	1 812	1 751	1 993	1 911	1 869
EFA	316	324	378	348	332
CMEF	650	605	752	741	748
EFSPM	23	32	65	40	37
EFCJ	11	12	11	12	12
EFBRT	19	5	-	-	-
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	7 128	8 020	8 253	10 711	15 334
EFAP (1)	165	152	207	253	274
EFMM	...	16	14	10	3
EFT	1	1	1	1	1
EFPP	7	7	7	7	8
EFVM (2)	6 949	7 839	8 013	10 429	15 035
EFV	6	5	11	11	13
TOTAL	33 475	33 629	35 815	38 755	42 878

FONTE: Anuários Estatísticos do DNEF e da RFFSA.

(1) Inclui o transporte de minérios e outros, considerado pela Estrada como transporte interno.

(2) Inclui o transporte do minério considerado pela Estrada como transporte interno.

3.8 - DENSIDADE MÉDIA DE TRÁFEGO

3.8.1 - TOTAL, SEGUNDO AS ESTRADAS - 1966-70

DISCRIMINAÇÃO	MILHARES DE TONELADAS-QUILÔMETRO ÚTEIS - POR QUILÔMETRO DE LINHA				
	1966	1967	1968	1969	1970
RFFSA	416	407	451	486	514
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	97	90	99	103	110
1ª Div. - Maranhão-Piauí	30	28	30	24	18
2ª Div. - Cearense	91	82	89	114	132
3ª Div. - Nordeste	121	119	126	113	99
4ª Div. - Leste	86	71	88	111	140
SISTEMA REGIONAL CENTRO	667	656	712	784	858
5ª Div. - Centro-Oeste	177	179	216	226	306
6ª Div. - Central	1 673	1 657	1 755	2 057	2 208
7ª Div. - Leopoldina	140	126	138	133	113
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	717	734	819	805	748
9ª Div. - Santos-Jundiaí	4 390	4 514	5 015	4 812	3 924
10ª Div. - Noroeste	404	413	462	462	473
SISTEMA REGIONAL SUL	354	340	392	422	443
11ª Div. - Paraná-Santa Catarina	394	394	478	498	539
12ª Div. - Teresa Cristina	523	534	595	605	598
13ª Div. - Rio Grande do Sul	323	293	331	365	372
14ª Div. - Santa Catarina	21	17	15	57	75
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO	572	558	682	687	668
EFS	878	938	1 055	1 037	970
CPEF	556	459	615	677	679
EFA	290	259	345	307	324
CMEF	316	294	399	389	403
EFSPM	110	161	354	255	241
EFCJ	23	23	23	26	26
EFBRT	24	13	-	-	-
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	5 025	5 794	5 960	7 681	10 272
EFAP	765	701	989	1 218	1 318
EFMM	...	25	26	21	6
EFT	3	3	3	3	3
EFPP	353	365	341	341	421
EFVM	10 235	12 053	12 307	15 668	19 550
EFV	284	330	771	785	903
TOTAL	639	659	725	825	989

FONTE - 1966 a 1968: RFFSA e SET
1969-70 : DNEF e RFFSA

Nota: Inclusive passageiros de interior e subúrbio, convertidos em peso.

3.9 - CONSUMO DE COMBUSTÍVEL

3.9.1 - LENHA, SEGUNDO AS ESTRADAS - 1966-70

DISCRIMINAÇÃO	TONELADAS				
	1966	1967	1968	1969	1970
RFFSA	188 000	149 000	109 000	87 500	68 000
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	31 000	33 000	28 500	21 500	12 500
1ª Div. - Maranhão-Piauí	4 500	3 000	3 000	6 000	5 500
2ª Div. - Cearense	5 500	4 500	4 000	-	-
3ª Div. - Nordeste	500	-	500	-	-
4ª Div. - Leste	20 500	25 500	21 500	15 500	7 000
SISTEMA REGIONAL CENTRO	25 000	3 500	1 500	3 000	500
5ª Div. - Centro-Oeste	10 000	-	-	1 000	-
6ª Div. - Central	500	0	0	1 000	-
7ª Div. - Leopoldina	14 500	3 500	1 500	1 000	500
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	20 500	23 500	6 500	3 000	2 500
9ª Div. - Santos-Jundiaí	-	-	-	-	-
10ª Div. - Noroeste	20 500	23 500	6 500	3 000	2 500
SISTEMA REGIONAL SUL	111 500	89 000	72 500	60 000	52 500
11ª Div. - Paraná-Santa Catarina	96 000	81 500	67 500	57 500	50 000
12ª Div. - Teresa Cristina	500	500	1 500	500	1 000
13ª Div. - Rio Grande do Sul	13 500	6 000	2 000	500	1 000
14ª Div. - Santa Catarina	1 500	1 000	1 500	1 500	500
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO	179 309	103 717	53 646	59 500	20 500
EFS	6 673	7 317	5 813	16 500	5 000
CPEF	81 014	41 576	-	6 000	5 000
EFA	2 330	350	-	-	-
CMEF	36 168	25 229	18 195	6 500	2 500
EFSPM	46 874	29 245	29 638	30 500	8 000
EFCJ	-	-	-	-	-
EFBRT	6 250	...	-	-	-
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	1 845	25 888	22 933	16 000	6 500
EFAP	-	-	-	-	-
EFMM	...	23 267	21 586	14 000	4 500
EFT	1 845	2 621	1 347	2 000	2 000
EFPP	-	-	-	-	-
EFVM	-	-	-	-	-
EFV	-	-	-	-	-
TOTAL	369 154	278 605	185 579	163 000	95 000

FONTE: Anuários Estatísticos do DNEF e RFFSA.

3.9 - CONSUMO DE COMBUSTÍVEL

3.9.2 - CARVÃO, SEGUNDO AS ESTRADAS - 1966-70

DISCRIMINAÇÃO	TONELADAS				
	1966	1967	1968	1969	1970
RFFSA	61 849	49 635	38 880	39 529	30 550
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	2	-	-	-	-
1ª Div. - Maranhão-Piauí	-	-	-	-	-
2ª Div. - Cearense	-	-	-	-	-
3ª Div. - Nordeste	2	-	-	-	-
4ª Div. - Leste	-	-	-	-	-
SISTEMA REGIONAL CENTRO	35 032	22 127	13 288	14 365	9 345
5ª Div. - Centro-Oeste	3 913	2 974	1 939	3 638	928
6ª Div. - Central	25 054	13 859	5 502	5 576	3 843
7ª Div. - Leopoldina	6 065	5 294	5 847	5 151	4 574
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	-	-	-	-	-
9ª Div. - Santos-Jundiaí	-	-	-	-	-
10ª Div. - Noroeste	-	-	-	-	-
SISTEMA REGIONAL SUL	26 815	27 508	25 592	25 164	21 205
11ª Div. - Paraná-Santa Catarina	52	-	-	-	-
12ª Div. - Teresa Cristina	26 763	27 508	25 592	25 164	21 205
13ª Div. - Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-
14ª Div. - Santa Catarina	-	-	-	-	-
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO	-	-	-	-	-
EFS	-	-	-	-	-
CPEF	-	-	-	-	-
EFA	-	-	-	-	-
CMEF	-	-	-	-	-
EFSPM	-	-	-	-	-
EFCJ	-	-	-	-	-
EFBRT	-	-	-	-	-
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	-	-	-	-	-
EFAP	-	-	-	-	-
EFMM	-	-	-	-	-
EFT	-	-	-	-	-
EFPP	-	-	-	-	-
EFVM	-	-	-	-	-
EFV	-	-	-	-	-
TOTAL	61 849	49 635	38 880	39 529	30 550

FONTE: Anuários Estatísticos do DNEF e RFFSA.

3.9.3 - ÓLEO COMBUSTÍVEL, SEGUNDO AS ESTRADAS - 1966-70

DISCRIMINAÇÃO	TONELADAS				
	1966	1967	1968	1969	1970
RFFSA	135 729	127 963	106 242	88 798	76 748
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	28 651	30 528	21 957	18 418	11 623
1ª Div. - Maranhão-Piauí	-	-	-	-	-
2ª Div. - Cearense	-	-	-	-	-
3ª Div. - Nordeste	20 334	23 232	14 791	11 547	3 394
4ª Div. - Leste	8 317	7 296	7 166	6 871	8 229
SISTEMA REGIONAL CENTRO	37 256	34 752	31 281	23 400	18 883
5ª Div. - Centro-Oeste	17 126	19 918	18 747	15 023	12 251
6ª Div. - Central	5 093	4 596	3 499	1 037	7
7ª Div. - Leopoldina	15 037	10 238	9 035	7 340	6 625
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	20 666	18 260	20 638	20 454	19 722
9ª Div. - Santos-Jundiaí	20 666	18 260	20 638	20 454	19 722
10ª Div. - Noroeste	-	-	-	-	-
SISTEMA REGIONAL SUL	49 156	44 423	32 366	26 526	26 520
11ª Div. - Paraná-Santa Catarina	-	-	-	-	-
12ª Div. - Teresa Cristina	-	-	-	-	-
13ª Div. - Rio Grande do Sul	46 672	42 434	30 233	23 728	23 964
14ª Div. - Santa Catarina	2 484	1 989	2 133	2 798	2 556
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO	23 609	13 383	9 571	3 404	802
EFS	19 140	9 132	6 781	2 772	-
CPEF	-	-	-	632	802
EFA	-	-	-	-	-
CMEF	2 790	2 472	1 282	-	-
EFSPM	1 533	1 772	1 508	-	-
EFCJ	-	-	-	-	-
EFBRT	146	7	-	-	-
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	72	61	98	785	791
EFAP	-	-	-	-	-
EFMM	-	-	-	-	-
EFT	-	-	-	-	-
EFPP	72	61	98	100	100
EFVM	-	-	-	-	-
EFV	-	-	-	685	691
TOTAL	159 410	141 407	115 911	92 987	78 341

FONTE: Anuários Estatísticos do DNEF e RFFSA.

3.9 - CONSUMO DE COMBUSTÍVEL

3.9.4 - ÓLEO DIESEL, SEGUNDO AS ESTRADAS - 1966-70

DISCRIMINAÇÃO	TONELADAS				
	1966	1967	1968	1969	1970
RFFSA	196 587	196 345	215 785	221 468	229 138
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	20 089	19 218	20 003	22 063	22 458
1ª Div. - Maranhão-Piauí	477	448	458	687	615
2ª Div. - Cearense	5 168	5 225	5 205	5 000	4 905
3ª Div. - Nordeste	8 491	8 185	8 589	9 720	9 878
4ª Div. - Leste	5 953	5 360	5 751	6 656	7 060
SISTEMA REGIONAL CENTRO	99 724	104 062	115 217	120 687	126 253
5ª Div. - Centro-Oeste	16 009	20 086	20 503	20 988	24 032
6ª Div. - Central	67 740	69 322	79 356	84 801	88 446
7ª Div. - Leopoldina	15 975	14 654	15 358	14 898	13 775
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	23 995	23 538	24 184	23 727	22 460
9ª Div. - Santos-Jundiaí	4 305	4 174	4 623	4 394	4 447
10ª Div. - Noroeste	19 690	19 364	19 561	19 333	18 013
SISTEMA REGIONAL SUL	52 779	49 527	56 381	54 991	57 967
11ª Div. - Paraná-Santa Catarina	30 793	28 625	34 632	31 160	33 334
12ª Div. - Teresa Cristina	-	-	-	-	-
13ª Div. - Rio Grande do Sul	21 974	20 894	21 730	23 794	24 592
14ª Div. - Santa Catarina	12	8	19	37	41
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO	61 581	59 776	67 226	58 410	52 189
EFS	25 233	25 776	28 843	25 653	17 479
CPEF	13 328	12 756	13 947	8 697	11 091
EFA	6 239	6 100	7 139	6 954	6 427
CMEF	16 481	15 042	17 290	17 091	17 179
EFSPM	-	-	7	15	13
EFCJ	-	-	-	-	-
EFBRT	300	102	-	-	-
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	27 862	34 163	32 707	42 807	55 970
EFAP	676	692	978	1 119	1 385
EFMM	-	2 496	-	-	-
EFT	-	-	-	-	-
EFPP	-	-	-	-	-
EFVM	27 186	30 975	31 729	41 688	54 585
EFV	-	-	-	-	-
TOTAL	286 030	290 284	315 718	322 685	337 297

FONTE: Anuários Estatísticos do DNEF e RFFSA

3.9 - CONSUMO DE COMBUSTÍVEL

3.9.5 - ENERGIA ELÉTRICA, SEGUNDO AS ESTRADAS - 1966-70

DISCRIMINAÇÃO	MILHARES DE QUILOWATTS-HORA				
	1966	1967	1968	1969	1970
RFFSA	242 314	240 678	257 968	242 883	246 850
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	4 688	4 763	5 098	5 799	7 043
1ª Div. - Maranhão-Piauí	-	-	-	-	-
2ª Div. - Cearense	-	-	-	-	-
3ª Div. - Nordeste	-	-	-	-	-
4ª Div. - Leste	4 688	4 763	5 098	5 799	7 043
SISTEMA REGIONAL CENTRO	169 986	168 965	185 272	169 498	172 140
5ª Div. - Centro-Oeste	8 557	10 186	14 290	18 157	17 702
6ª Div. - Central	161 429	158 779	170 982	151 341	154 438
7ª Div. - Leopoldina	-	-	-	-	-
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	65 478	64 827	65 801	67 586	67 667
9ª Div. - Santos-Jundiaí	65 478	64 827	65 801	67 586	67 667
10ª Div. - Noroeste	-	-	-	-	-
SISTEMA REGIONAL SUL	2 162	2 123	1 797	-	-
11ª Div. - Paraná-Santa Catarina	2 162	2 123	1 797	-	-
12ª Div. - Teresa Cristina	-	-	-	-	-
13ª Div. - Rio Grande do Sul	-	-	-	-	-
14ª Div. - Santa Catarina	-	-	-	-	-
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO	261 711	279 789	298 052	305 614	297 503
EFS	107 671	131 691	143 336	158 048	153 425
CPEF	152 820	146 839	153 482	146 332	142 842
EFA	-	-	-	-	-
CMEF	-	-	-	-	-
EFSPM	-	-	-	-	-
EFCJ	1 220	1 259	1 234	1 234	1 236
EFBRT	-	-	-	-	-
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	1 538	926	2 891	2 498	2 496
EFAP	-	-	-	-	-
EFMM	-	-	-	-	-
EFT	-	-	-	-	-
EFPP	-	-	-	-	-
EFVM	-	-	-	-	-
EFV	1 538	926	2 891	2 498	2 496
TOTAL	505 563	521 393	558 911	550 995	546 849

FONTE: Anuários Estatísticos do DNEF e RFFSA

3.9 - CONSUMO DE COMBUSTÍVEL

3.9.6 - EQUIVALÊNCIA EM CARVÃO ESTRANGEIRO, SEGUNDO AS ESTRADAS - 1966-70

DISCRIMINAÇÃO	TONELADAS				
	1966	1967	1968	1969	1970
RFFSA	1 205 530	1 173 993	1 207 399	1 161 333	1 160 639
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	103 030	104 259	93 935	93 369	85 085
1ª Div. - Maranhão-Piauí	2 369	1 880	1 903	3 277	2 970
2ª Div. - Cearense	13 474	13 323	13 136	11 538	11 319
3ª Div. - Nordeste	47 101	50 153	39 865	37 975	27 364
4ª Div. - Leste	40 086	38 903	39 031	40 579	43 432
SISTEMA REGIONAL CENTRO	645 168	637 094	685 680	657 218	665 986
5ª Div. - Centro-Oeste	81 922	95 043	102 106	107 119	107 831
6ª Div. - Central	498 958	490 766	532 565	502 914	514 962
7ª Div. - Leopoldina	64 288	51 285	51 009	47 185	43 193
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	219 910	215 161	217 006	218 307	214 418
9ª Div. - Santos-Jundiaí	168 704	163 861	170 046	172 846	172 145
10ª Div. - Noroeste	51 206	51 300	46 960	45 461	42 273
SISTEMA REGIONAL SUL	237 422	217 479	210 778	192 439	195 153
11ª Div. - Paraná-Santa Catarina	102 462	93 267	102 525	88 126	91 028
12ª Div. - Teresa Cristina	13 844	14 225	13 526	13 046	11 156
13ª Div. - Rio Grande do Sul	117 322	107 010	91 389	86 992	89 292
14ª Div. - Santa Catarina	3 794	2 977	3 338	4 275	3 677
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO	747 832	744 742	779 206	767 386	722 304
EFS	301 199	337 202	363 979	383 681	348 596
CPEF	359 234	334 830	339 140	315 277	313 769
EFA	15 050	14 172	16 470	16 048	14 832
CMEF	51 976	45 144	46 745	41 274	40 349
EFSPM	15 281	10 632	10 404	8 638	2 286
EFCJ	2 440	2 518	2 468	2 468	2 472
EFBRT	2 652	244	-	-	-
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES -	67 971	88 047	87 836	109 350	137 051
EFAP	1 560	1 596	2 256	2 582	3 196
EFMM	...	12 319	6 087	3 948	1 269
EFT	520	739	380	564	564
EFPP	97	82	132	135	135
EFVM	62 718	71 459	73 199	93 948	125 165
EFV	3 076	1 852	5 782	5 918	5 922
TOTAL	2 021 333	2 006 782	2 074 441	2 038 069	2 019 997

FONTE: 1966 a 1968 - Anuários Estatísticos do DNEF e RFFSA, elaborado pelo SET.
1969 e 1970 - Anuário Estatístico do DNEF.

Nota: Equivalência:

Carvão estrangeiro .... = 1,000
Carvão nacional .... = 0,512
Lenha .... = 0,282
Óleo combustível .... = 1,346
Óleo diesel .... = 2,301
Energia elétrica .... = 2,000

CONSUMO DE COMBUSTÍVEIS E
ENERGIA ELÉTRICA
EQUIVALÊNCIA EM CARVÃO ESTRANGEIRO
3000
2500
2000
1500
1000
500
0
1960
1961
1962
1963
1964
1965
1966
1967
1968
1969
1970
RFFSA
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO
OUTRAS ADMINISTRAÇÕES

3.10 - PESSOAL EMPREGADO

3.10.1 - EFETIVO EXISTENTE, SEGUNDO AS ESTRADAS - 1966-70

DISCRIMINAÇÃO	NÚMERO DE EMPREGADOS				
	1966	1967	1968	1969	1970
RFFSA	137 712	132 533	127 427	125 230	123 862
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	24 934	24 756	23 633	24 166	23 905
1ª Div. - Maranhão-Piauí	1 264	1 218	1 166	1 910	1 810
2ª Div. - Cearense	4 511	4 401	4 185	4 120	4 099
3ª Div. - Nordeste	11 223	11 769	11 334	10 437	10 152
4ª Div. - Leste	7 936	7 368	6 948	7 699	7 844
SISTEMA REGIONAL CENTRO	71 769	68 808	66 667	64 563	63 944
5ª Div. - Centro-Oeste	13 409	12 800	12 615	12 174	12 323
6ª Div. - Central	42 267	39 961	38 689	37 608	37 613
7ª Div. - Leopoldina	16 093	16 047	15 363	14 781	14 008
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	14 834	14 069	13 873	13 923	13 856
9ª Div. - Santos-Jundiaí	6 887	6 983	6 665	6 965	6 987
10ª Div. - Noroeste	7 947	7 086	7 208	6 958	6 869
SISTEMA REGIONAL SUL	26 175	24 900	23 254	22 578	22 157
11ª Div. - Paraná-Santa Catarina	11 203	10 658	9 856	9 759	9 638
12ª Div. - Teresa Cristina	1 122	1 041	987	969	1 189
13ª Div. - Rio Grande do Sul	13 374	12 753	11 982	11 447	10 944
14ª Div. - Santa Catarina	476	448	429	403	386
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO	44 151	41 959	39 870	38 366	38 037
EFS	19 775	18 674	18 338	17 883	17 505
CPEF	12 899	12 196	11 366	10 555	10 745
EFA	3 379	3 353	3 209	3 197	3 082
CMEF	6 620	6 335	5 981	5 750	5 728
EFSPM	707	639	641	602	586
EFCJ	364	362	335	379	391
EFBRT	407	400	-	-	-
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	6 700	7 779	8 908	6 885	7 815
EFAP	143	143	123	128	135
EFMM	...	672	665	613	545
EFT	535	588	501	544	525
EFPP	8	8	8	15	16
EFVM	5 908	6 262	7 542	5 515	6 525
EFV	106	106	69	74	69
TOTAL	188 563	182 271	176 205	170 481	169 714

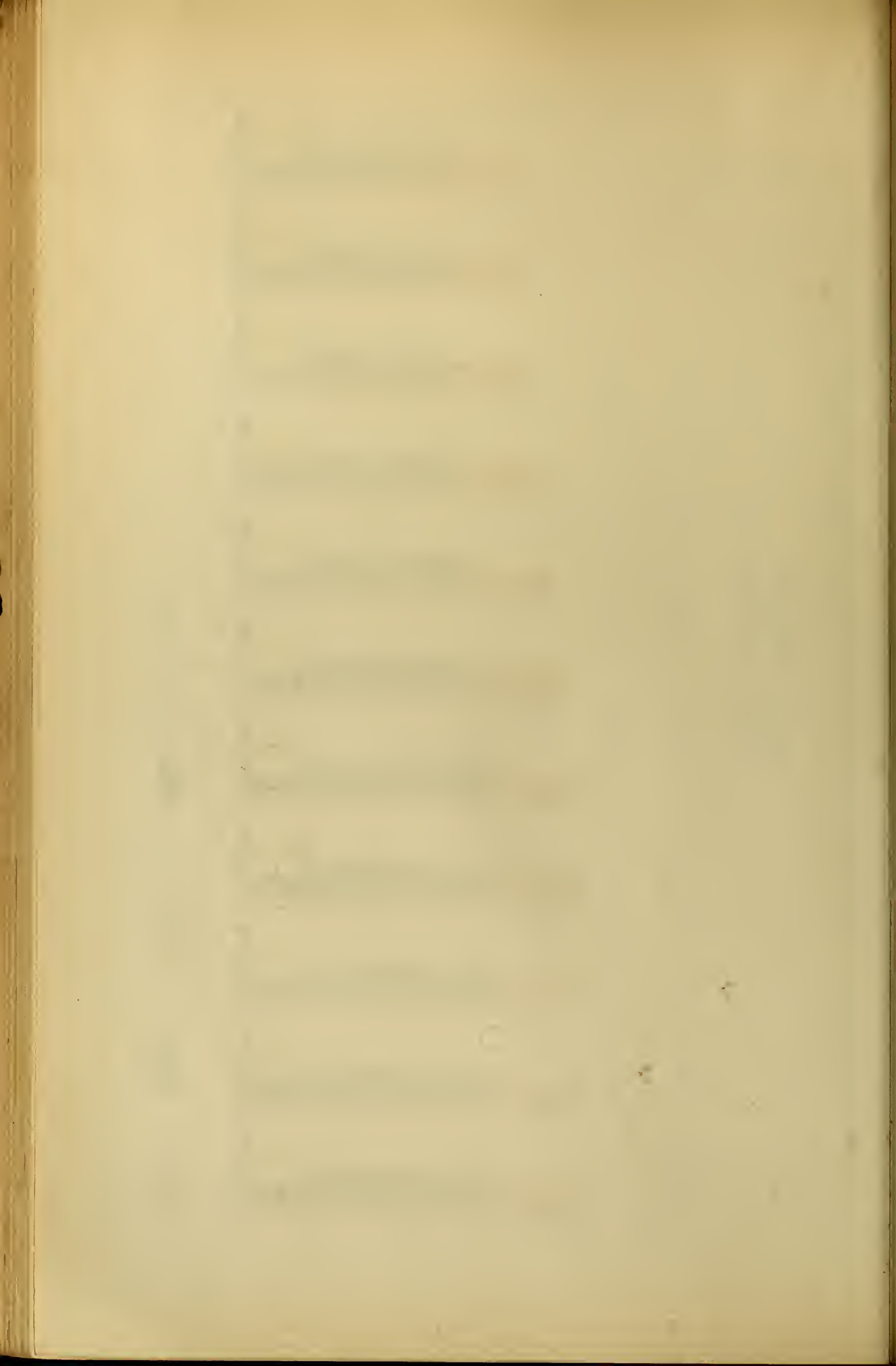
FONTE: Anuários Estatísticos do DNEF e RFFSA.

3.10.2 - DESPESA ANUAL COM PESSOAL, SEGUNDO AS ESTRADAS - 1966-70

DISCRIMINAÇÃO	MILHARES DE CRUZEIROS - PREÇOS CORRENTES				
	1966	1967	1968	1969	1970
RFFSA	388 554	492 973	461 489	585 067	678 059
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	72 551	91 648	80 626	103 306	(1) 119 175
1ª Div. - Maranhão Piauí	3 626	4 671	3 978	8 166	9 367
2ª Div. - Cearense	12 926	17 028	14 433	16 729	19 248
3ª Div. - Nordeste	33 875	42 461	35 696	47 550	53 082
4ª Div. - Leste	22 124	27 488	26 519	30 861	36 511
SISTEMA REGIONAL CENTRO	206 523	263 808	249 682	312 182	(1) 361 717
5ª Div. - Centro-Oeste	37 563	48 490	40 780	55 791	65 915
6ª Div. - Central	123 259	159 829	154 828	191 897	218 869
7ª Div. - Leopoldina	45 701	55 489	54 074	64 494	75 446
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	37 825	49 323	49 734	66 214	(1) 77 964
9ª Div. - Santos-Jundiaí	19 362	25 895	26 864	34 927	39 603
10ª Div. - Noroeste	18 463	23 428	22 870	31 827	37 552
SISTEMA REGIONAL SUL	71 655	88 194	81 447	103 365	(1) 119 203
11ª Div. - Paraná-Santa Catarina	31 420	40 003	36 326	48 401	56 678
12ª Div. - Teresa Cristina	3 148	3 758	3 397	4 514	5 090
13ª Div. - Rio Grande do Sul	35 666	42 645	40 156	48 275	54 063
14ª Div. - Santa Catarina	1 421	1 788	1 568	2 175	2 412
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO	121 316	155 222	191 783	209 459	233 905
EFS	56 985	73 730	92 129	103 168	107 028
CPEF	34 065	43 032	52 200	54 530	68 088
EFA	9 498	11 456	15 722	18 662	19 117
CMEF	17 081	23 340	27 865	29 245	35 049
EFSPM	1 459	1 497	2 008	2 301	2 787
EFCJ	1 074	1 509	1 859	1 553	1 836
EFBRT	1 154	658	-	-	-
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	41 118	56 058	69 254	84 091	115 236
EFAP	692	891	833	1 199	1 735
EFMM	1 331	2 349	2 492	2 995	3 186
EFT	777	1 403	1 246	2 215	2 103
EFPP	9	12	13	59	72
EFVM	38 096	51 151	64 352	77 239	107 677
EFV	213	252	318	384	463
TOTAL	550 988	704 253	722 526	878 617	1 027 200

FONTE: Anuários Estatísticos do DNEF e RFFSA.

(1) Inclusive Administração do Sistema Regional.

PESSOAL EMPREGADO
EFETIVO EXISTENTE
MILHARES
250
200
150
100
50
0
1960
61
62
63
64
65
66
67
68
69
1970
TOTAL
RFFSA
GOV. SÃO PAULO
OUTRAS ADMINISTRAÇÕES

3.11 - RECEITA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO

3.11.1 - TOTAL (INDUSTRIAL), SEGUNDO AS ESTRADAS - 1966-70

DISCRIMINAÇÃO	MILHARES DE CRUZEIROS - PREÇOS CORRENTES				
	1966	1967	1968	1969	1970
RFFSA	249 343	314 050	408 687	526 044	665 303
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	20 861	25 491	30 270	37 501	44 205
1ª Div. - Maranhão-Piauí	609	742	879	1 265	1 174
2ª Div. - Cearense	5 066	6 565	7 337	8 132	10 594
3ª Div. - Nordeste	8 774	11 479	13 281	15 833	16 407
4ª Div. - Leste	6 412	6 705	8 773	12 271	16 030
SISTEMA REGIONAL CENTRO	117 614	144 625	199 862	267 979	332 862
5ª Div. - Centro-Oeste	14 637	18 454	24 871	30 984	42 069
6ª Div. - Central	89 618	109 458	152 755	211 874	262 050
7ª Div. - Leopoldina	13 359	16 713	22 236	25 121	28 743
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	52 004	70 194	85 818	101 449	130 156
9ª Div. - Santos-Jundiaí	34 819	47 135	58 125	69 935	89 054
10ª Div. - Noroeste	17 185	23 059	27 693	31 514	41 102
SISTEMA REGIONAL SUL	58 864	73 740	92 737	119 115	158 080
11ª Div. - Paraná-Santa Catarina	27 360	32 679	41 273	49 002	70 940
12ª Div. - Teresa Cristina	6 015	7 702	10 410	13 664	16 219
13ª Div. - Rio Grande do Sul	25 285	33 094	40 782	55 542	69 819
14ª Div. - Santa Catarina	204	265	272	907	1 102
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO	92 326	114 744	150 414	178 934	221 524
EFS	48 802	61 710	81 444	98 614	118 379
CPEF	26 172	35 091	42 021	47 613	61 372
EFA	4 317	5 075	6 965	8 858	11 469
CMEF	12 276	12 076	18 721	22 217	28 434
EFSPM	378	506	943	1 199	1 285
EFCJ	148	216	320	433	585
EFBRT	233	70	-	-	-
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	53 734	100 802	34 250	52 131	74 495
EFAP	41	28	39	46	38
EFMM	342	649	1 007	921	284
EFT	23	27	55	51	59
EFPP	19	19	30	69	83
EFVM	52 882	99 661	32 349	47 700	69 759
EFV	427	418	770	3 344	4 272
TOTAL	395 403	529 596	593 351	757 109	961 322

FONTE: Anuários Estatísticos do DNEF e RFFSA

3.11 - RECEITA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO

3.11.2 - DOS TRANSPORTES

3.11.2.1 - TOTAL, SEGUNDO AS ESTRADAS - 1966-70

DISCRIMINAÇÃO	MILHARES DE CRUZEIROS - PREÇOS CORRENTES				
	1966	1967	1968	1969	1970
RFFSA	229 644	290 472	376 667	486 603	621 597
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	20 309	24 664	29 131	36 244	42 917
1ª Div. - Maranhão-Piauí	596	719	864	1 247	1 094
2ª Div. - Cearense	5 018	6 439	7 301	8 078	10 536
3ª Div. - Nordeste	8 417	10 978	12 435	14 833	15 514
4ª Div. - Leste	6 278	6 478	8 531	12 086	15 773
SISTEMA REGIONAL CENTRO	110 783	134 118	184 336	249 198	310 941
5ª Div. - Centro-Oeste	12 377	14 399	19 374	24 879	34 782
6ª Div. - Central	85 434	103 757	146 328	201 915	251 833
7ª Div. - Leopoldina	12 972	15 962	18 634	22 404	24 326
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	44 902	62 183	74 358	87 274	115 349
9ª Div. - Santos-Jundiaí	28 193	40 742	48 503	58 689	78 936
10ª Div. - Noroeste	16 709	21 441	25 855	28 585	36 413
SISTEMA REGIONAL SUL	53 650	69 507	88 842	113 887	152 390
11ª Div. - Paraná-Santa Catarina	23 983	30 597	39 011	45 689	67 448
12ª Div. - Teresa Cristina	5 866	7 656	10 337	13 551	15 914
13ª Div. - Rio Grande do Sul	23 636	31 063	39 312	54 233	68 432
14ª Div. - Santa Catarina	165	191	182	414	596
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO	75 007	97 070	130 022	163 626	202 522
EES	41 115	52 754	72 501	91 963	109 134
CPEF	17 770	27 768	32 828	44 621	58 130
EFA	3 752	4 468	6 305	8 122	10 077
CMEF	11 685	11 328	17 191	17 346	23 343
EFSPM	374	472	880	1 144	1 256
EFCJ	145	213	317	430	582
EFBRT	166	67	-	-	-
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	53 320	100 523	32 803	50 528	72 237
EFAP	32	27	39	46	38
EFMM	340	647	993	909	277
EFT	11	20	27	50	58
EFPP	18	19	30	69	83
EFVM	52 546	99 391	30 944	46 110	67 511
EFV	373	419	770	3 344	4 270
TOTAL	357 971	488 065	539 492	700 757	896 356

FONTE: Anuários Estatísticos do DNEF e da RFFSA.

3.11 - RECEITA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO

3.11.2 - DOS TRANSPORTES

3.11.2.2 - MERCADORIAS, SEGUNDO AS ESTRADAS - 1966-70

DISCRIMINAÇÃO	MILHARES DE CRUZEIROS - PREÇOS CORRENTES				
	1966	1967	1968	1969	1970
RFFSA	147 212	202 784	251 117	330 128	430 174
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	11 686	15 597	18 393	20 043	28 581
1ª Div. - Maranhão-Piauí	301	412	527	671	507
2ª Div. - Cearense	2 699	3 895	4 011	4 792	6 428
3ª Div. - Nordeste	5 216	7 668	8 929	10 481	10 389
4ª Div. - Leste	3 470	3 622	4 926	8 099	11 257
SISTEMA REGIONAL CENTRO	69 432	91 831	115 546	160 668	202 259
5ª Div. - Centro-Oeste	8 211	10 875	14 782	19 261	29 565
6ª Div. - Central	54 427	71 913	90 851	130 529	161 708
7ª Div. - Leopoldina	6 794	9 043	9 913	10 878	10 986
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	24 522	37 396	45 262	51 828	69 190
9ª Div. - Santos-Jundiaí	15 803	25 458	30 506	37 445	46 802
10ª Div. - Noroeste	8 719	11 938	14 756	14 383	22 388
SISTEMA REGIONAL SUL	41 572	57 960	71 916	93 589	130 144
11ª Div. - Paraná-Santa Catarina	18 697	26 875	34 986	40 799	61 910
12ª Div. - Teresa Cristina	5 222	7 484	7 864	8 832	10 255
13ª Div. - Rio Grande do Sul	17 582	23 509	28 993	43 700	57 535
14ª Div. - Santa Catarina	71	92	73	258	444
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO	48 707	62 992	93 288	115 794	138 636
EFS	29 789	37 527	52 703	(1) 69 950	78 364
CPEF	7 533	14 500	16 696	(2) 24 786	(3) 34 483
EFA	1 551	1 672	2 638	3 419	4 952
CMEF	9 447	8 812	14 095	16 481	19 519
EFSPM	345	434	819	1 072	1 180
EFCJ	18	25	50	86	138
EFBRT	22	21	-	-	-
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	50 824	97 639	29 240	46 245	66 825
EFAP	11	5	11	18	7
EFMM	245	567	847	812	254
EFT	9	17	24	34	40
EFPP	18	18	29	69	83
EFVM	50 200	96 621	27 584	42 020	62 224
EFV	341	411	745	3 292	4 217
TOTAL	246 743	363 415	367 358	492 167	635 635

FONTE: Anuários Estatísticos do DNEF e da RFFSA.

(1) Incluído Cr$ 3 613 177,00 de fretes arrecadados pelo Serviço Rodo-Ferroviário.
(2) Incluída taxa rodo-ferroviária.
(3) Incluído o transporte de veículos em vagões (Cr$ 181 544,00).

3.11 - RECEITA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO

3.11.2 - DOS TRANSPORTES

3.11.2.3 - PASSAGEIROS, SEGUNDO AS ESTRADAS - 1966-70

DISCRIMINAÇÃO	MILHARES DE CRUZEIROS - PREÇOS CORRENTES														
	1966			1967			1968			1969			1970		
	Interior	Subúrbio	Total	Interior	Subúrbio	Total	Interior	Subúrbio	Total	Interior	Subúrbio	Total	Interior	Subúrbio	Total
RFFSA	24 373	26 018	50 391	36 412	30 979	67 391	40 698	36 093	76 791	47 500	50 590	98 090	54 423	70 599	125 022
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	3 613	997	4 610	5 234	1 300	6 534	5 713	1 776	7 489	6 774	2 150	8 924	7 475	3 241	10 716
1ª Div. - Maranhão-Piauí	180	-	180	224	-	224	243	-	243	451	-	451	443	-	443
2ª Div. - Cearense	1 300	23	1 323	1 905	31	1 936	2 342	19	2 391	2 337	22	2 359	2 501	32	2 533
3ª Div. - Nordeste	1 219	311	1 530	2 004	361	2 365	2 150	457	2 607	2 617	715	3 332	3 252	1 124	4 376
4ª Div. - Leste	914	663	1 577	1 101	908	2 009	948	1 300	2 248	1 369	1 413	2 782	1 279	2 085	3 364
SISTEMA REGIONAL CENTRO	10 698	18 309	29 007	15 646	20 858	36 504	17 175	23 947	41 122	21 243	35 479	56 722	24 050	50 922	74 972
5ª Div. - Centro-Oeste	1 975	88	2 063	2 440	147	2 587	2 974	263	3 237	3 325	346	3 671	2 799	369	3 168
6ª Div. - Central	5 710	17 005	22 715	8 496	19 472	27 968	8 796	22 489	31 285	11 142	33 500	44 642	13 532	48 411	61 943
7ª Div. - Leopoldina	3 013	1 216	4 229	4 710	1 239	5 949	5 405	1 195	6 600	6 776	1 633	8 409	7 719	2 142	9 861
SISTEMA REGIONAL CENTRO SUL	5 403	6 654	12 057	8 991	8 736	17 727	10 572	10 253	20 825	11 730	12 822	24 552	13 744	16 305	30 049
9ª Div. - Santos-Jundiaí	3 025	6 654	9 679	5 536	8 736	14 272	6 747	10 253	17 000	7 301	12 822	20 123	8 519	16 305	24 824
10ª Div. - Noroeste	2 378	-	2 378	3 455	-	3 455	3 825	-	3 825	4 429	-	4 429	5 225	-	5 225
SISTEMA REGIONAL SUL	4 659	58	4 717	6 541	85	6 626	7 238	117	7 355	7 753	139	7 892	9 154	131	9 285
11ª Div. - Paraná-Santa Catarina	1 605	35	1 640	2 309	52	2 361	2 563	73	2 636	3 061	86	3 147	3 437	87	3 524
12ª Div. - Teresa Cristina	75	-	75	89	-	89	69	-	69	-	-	-	-	-	-
13ª Div. - Rio Grande do Sul	2 899	23	2 922	4 049	33	4 082	4 503	44	4 547	4 543	53	4 596	5 572	44	5 616
14ª Div. - Santa Catarina	80	-	80	94	-	94	103	-	103	149	-	149	145	-	145
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO	17 369	2 575	19 944	23 302	3 727	27 029	29 951	4 935	34 886	38 098	6 461	44 560	45 113	8 481	53 594
EFS	5 988	2 530	8 518	8 197	3 670	11 867	10 625	4 857	15 482	13 458	6 534	19 813	15 468	8 333	23 801
CPEF	8 184	-	8 184	11 036	-	11 036	14 057	-	14 057	17 862	-	17 862	21 954	-	21 954
EFA	1 599	-	1 599	2 183	-	2 183	3 035	-	3 035	3 994	-	3 994	4 632	-	4 632
CMEF	1 366	-	1 366	1 694	-	1 694	2 000	-	2 000	2 492	-	2 492	2 706	-	2 706
EFSPM	22	-	22	30	-	30	53	-	53	64	-	64	67	-	67
EFCJ	78	45	123	123	57	180	181	78	259	228	107	335	286	148	434
EFBRT	132	-	132	39	-	39	-	-	-	-	-	-	-	-	-
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	1 519	17	1 536	2 264	-	2 264	2 997	-	2 997	3 631	-	3 631	4 569	-	4 569
EFAP	17	-	17	17	-	17	21	-	21	28	-	28	31	-	31
EFMM	...	...	...	51	-	51	119	-	119	76	-	76	15	-	15
EFT	2	-	2	2	-	2	-	-	-	14	-	14	17	-	17
EFN	-	-	-	-	-	-	2	-	2	-	-	-	-	-	-
EFVM	1 500	-	1 500	2 194	-	2 194	2 855	-	2 855	3 513	-	3 513	4 506	-	4 506
EFV	-	17	17	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
TOTAL	43 261	28 610	71 871	61 978	34 706	96 684	73 646	41 028	114 674	89 229	57 051	146 281	104 105	79 080	183 185

FONTE: Anuários Estatísticos do DNEF e da RFFSA.

3.12 - DESPESA DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO

3.12.1 - TOTAL (CUSTEIO), SEGUNDO AS ESTRADAS - 1966-70

DISCRIMINAÇÃO	MILHARES DE CRUZEIROS - PREÇOS CORRENTES				
	1966	1967	1968	1969	1970
RFFSA	578 561	745 101	758 746	949 823	1 130 812
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	97 598	125 479	119 407	148 035	(1) 176 926
1ª Div. - Maranhão-Piauí	4 631	5 915	5 639	10 703	12 350
2ª Div. - Cearense	18 405	23 180	21 989	25 680	30 351
3ª Div. - Nordeste	44 471	58 112	54 557	66 499	79 204
4ª Div. - Leste	30 091	38 272	37 222	45 153	53 317
SISTEMA REGIONAL CENTRO	303 977	394 839	409 472	506 750	(1) 604 270
5ª Div. - Centro-Oeste	50 651	67 604	64 738	81 898	103 042
6ª Div. - Central	191 274	250 376	263 781	327 402	383 369
7ª Div. - Leopoldina	62 052	76 859	80 953	97 450	116 244
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	65 522	86 216	94 619	122 414	(1) 147 654
9ª Div. - Santos-Jundiaí	36 826	49 472	57 166	73 037	86 207
10ª Div. - Noroeste	28 696	36 744	37 453	49 377	60 245
SISTEMA REGIONAL SUL	111 464	138 567	135 248	172 624	(1) 201 962
11ª Div. - Paraná-Santa Catarina	50 287	63 025	62 330	81 947	97 624
12ª Div. - Teresa Cristina	6 122	7 546	7 251	9 271	9 587
13ª Div. - Rio Grande do Sul	53 225	65 724	63 640	78 333	90 025
14ª Div. - Santa Catarina	1 830	2 272	2 027	3 073	3 493
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO	179 750	229 006	279 995	323 714	367 541
EFS	83 836	108 339	132 483	151 376	165 954
CPEF	51 408	65 676	80 637	92 911	106 652
EFA	12 753	15 271	19 268	23 071	27 765
CMEF	26 683	34 400	42 691	50 762	60 636
EFSPM	2 503	2 976	3 328	3 703	4 280
EFCJ	1 123	1 538	1 588	1 891	2 254
EFBRT	1 444	806	-	-	-
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	67 760	106 815	116 305	151 871	227 624
EFAP	1 670	1 546	2 220	3 588	4 407
EFMM	1 916	3 099	3 138	3 587	3 430
EFT	881	1 403	1 252	2 224	3 002
EFPP	18	19	28	67	80
EFVM	62 836	100 214	108 895	141 366	215 186
EFV	439	534	772	1 039	1 519
TOTAL	826 071	1 080 922	1 155 046	1 425 408	1 725 977

FONTE: Anuários Estatísticos do DNEF e da RFFSA.

(1) Inclusive Administração do Sistema Regional.

3.13 - RESULTADO DO EXERCÍCIO FERROVIÁRIO

3.13.1 - SEGUNDO AS ESTRADAS - 1966-70

DISCRIMINAÇÃO	MILHARES DE CRUZEIROS - PREÇOS CORRENTES				
	1966	1967	1968	1969	1970
RFFSA	- 329 353	- 431 051	- 350 059	- 423 779	-465 509
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	- 76 871	- 99 988	- 89 137	- 110 534	(1)-132 721
1ª Div. - Maranhão-Piauí	- 4 022	- 5 173	- 4 760	- 9 438	- 11 176
2ª Div. - Cearense	- 13 340	- 16 615	- 14 652	- 17 548	- 19 757
3ª Div. - Nordeste	- 35 697	- 46 633	- 41 276	- 50 666	- 62 797
4ª Div. - Leste	- 23 812	- 31 567	- 28 449	- 32 882	- 37 827
SISTEMA REGIONAL CENTRO	- 186 363	- 250 214	- 209 610	- 238 771	(1)-271 408
5ª Div. - Centro-Oeste	- 36 014	- 49 150	- 39 867	- 50 914	- 60 973
6ª Div. - Central	- 101 656	- 140 918	- 111 026	- 115 528	-121 319
7ª Div. - Leopoldina	- 48 693	- 60 146	- 58 717	- 72 239	- 87 501
SISTEMA REGIONAL CENTRO-SUL	- 13 518	- 16 022	- 8 801	- 20 965	(1)- 17 498
9ª Div. - Santos-Jundiaí	- 2 007	- 2 337	+ 959	- 3 102	+ 2 847
10ª Div. - Noroeste	- 11 511	- 13 685	- 9 760	- 17 863	- 19 143
SISTEMA REGIONAL SUL	- 52 601	- 64 827	- 42 512	- 53 509	(1)- 43 882
11ª Div. - Paraná-Santa Catarina	- 22 927	- 30 346	- 21 057	- 32 945	- 26 684
12ª Div. - Teresa Cristina	- 107	+ 156	+ 3 159	+ 4 393	+ 6 632
13ª Div. - Rio Grande do Sul	- 27 941	- 32 630	- 22 858	- 22 791	- 20 206
14ª Div. - Santa Catarina	- 1 626	- 2 007	- 1 755	- 2 166	- 2 391
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO	- 87 424	- 114 262	- 129 581	- 144 780	-146 017
EFS	- 35 034	- 46 629	- 51 039	- 52 762	- 47 575
CPEF	- 25 236	- 30 585	- 38 616	- 45 298	- 45 280
EFA	- 8 436	- 10 196	- 12 303	- 14 213	- 16 296
CMEF	- 14 407	- 22 324	- 23 970	- 28 545	- 32 202
EFSPM	- 2 125	- 2 470	- 2 385	- 2 504	- 2 995
EFCJ	- 975	- 1 322	- 1 268	- 1 458	- 1 669
EFBRT	- 1 211	- 736	-	-	-
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	- 14 024	- 6 013	- 82 055	- 99 740	-153 129
EFAP	- 1 629	- 1 517	- 2 180	- 3 542	- 4 369
EFMM	- 1 574	- 2 450	- 2 131	- 2 666	- 3 146
EFT	- 858	- 1 377	- 1 197	- 2 173	- 2 943
EFPP	+ 1	0	+ 1	+ 2	+ 3
EFVM	- 9 953	- 553	- 76 546	- 93 666	-145 427
EFV	- 11	- 116	- 2	+ 2 305	2 753
TOTAL	- 430 803	- 551 326	- 561 695	- 668 299	-764 655

FONTE: Anuários Estatísticos do DNEF e da RFFSA.

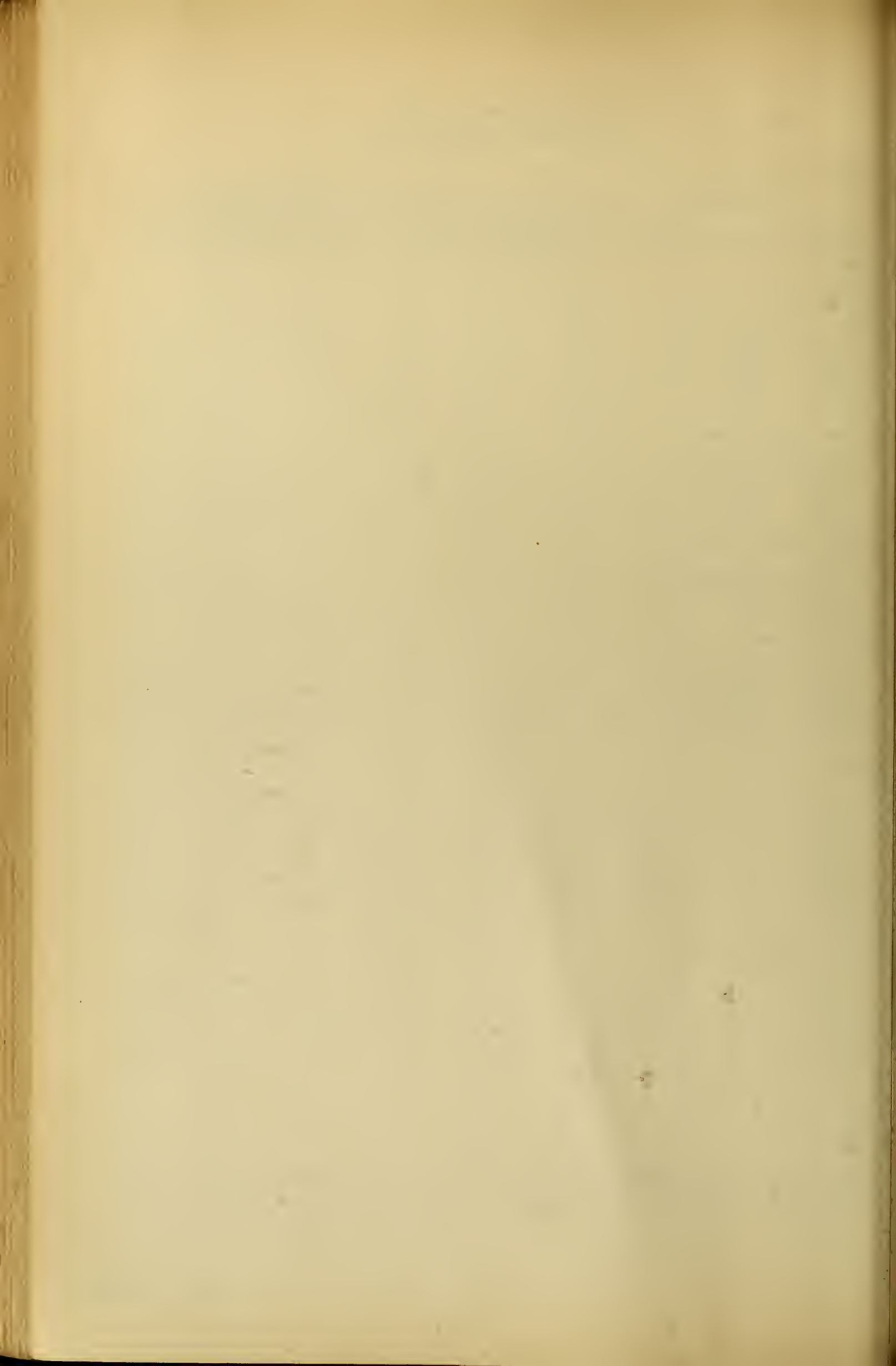
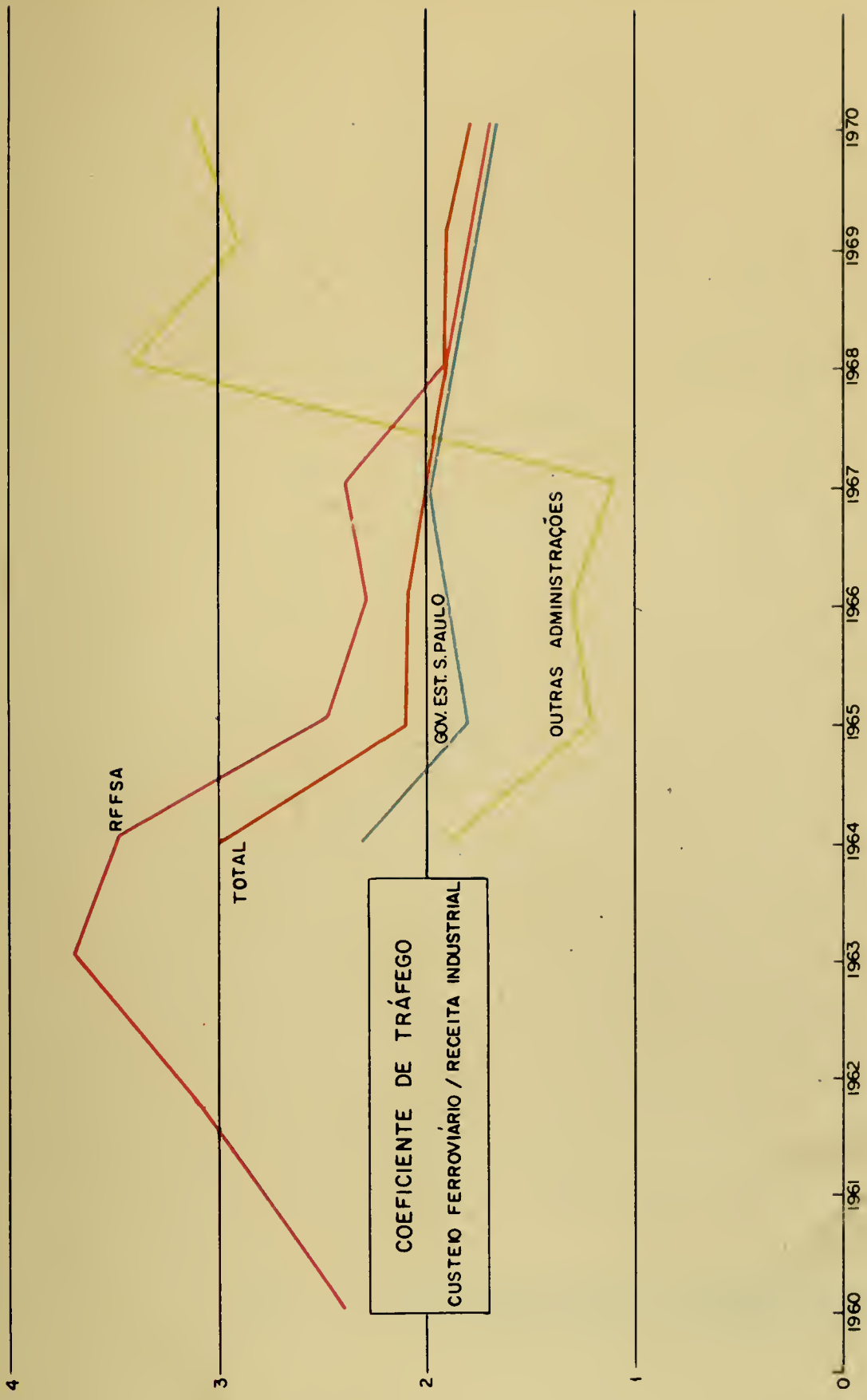
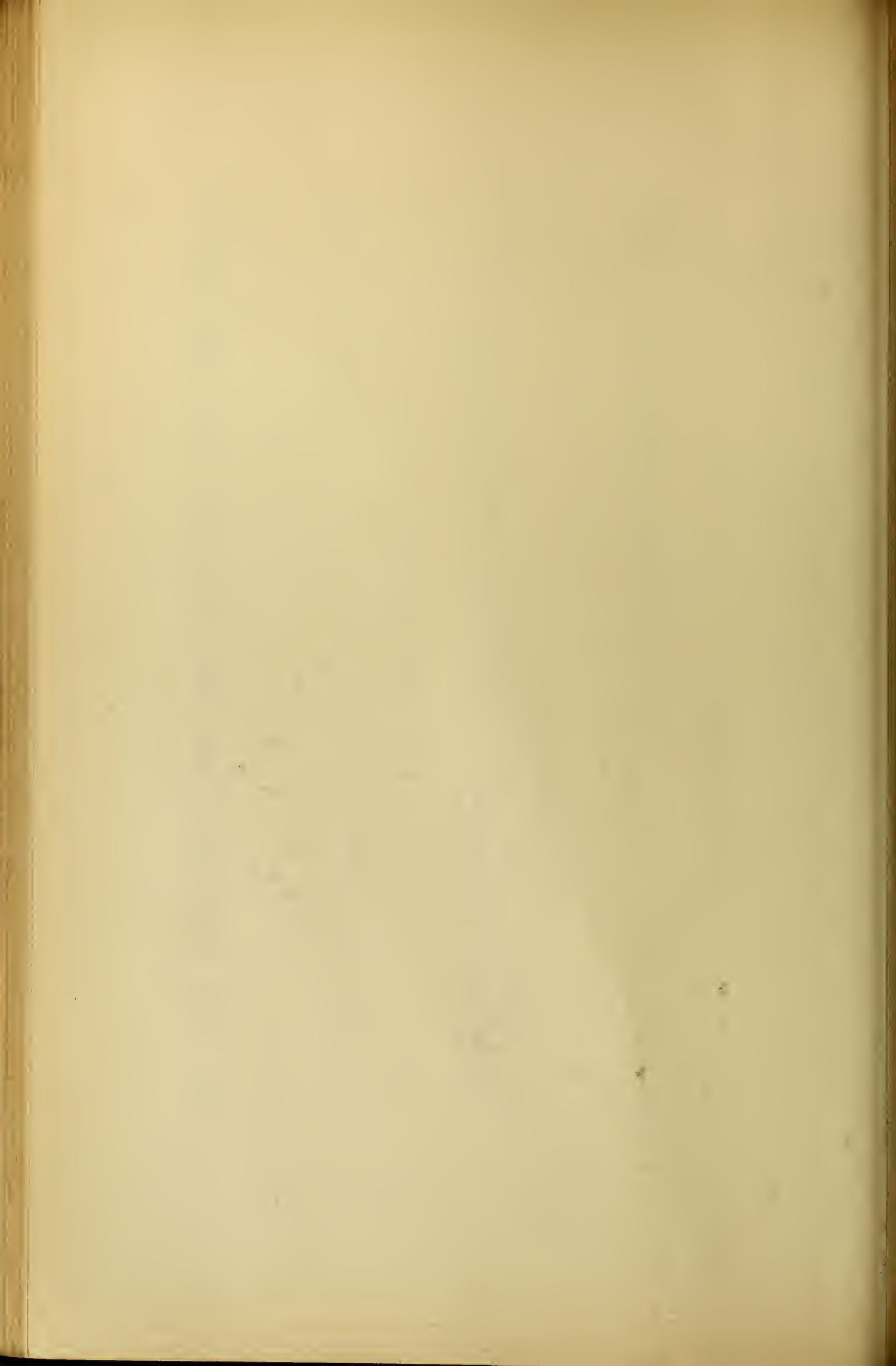
(1) Inclusive Administração do Sistema Regional.

3.14 - COEFICIENTES DE TRÁFEGO

3.14.1 - SEGUNDO AS ESTRADAS - 1966-70

DISCRIMINAÇÃO	CUSTEIO FERROVIÁRIO/RECEITA INDUSTRIAL				
	1966	1967	1968	1969	1970
RFFSA	2,3	2,4	1,9	1,8	1,7
SISTEMA REGIONAL NORDESTE	4,7	4,9	3,9	3,9	4,0
1ª Div. - Maranhão-Piauí	7,6	8,0	6,4	8,5	10,5
2ª Div. - Cearense	3,6	3,5	3,0	3,2	2,9
3ª Div. - Nordeste	5,1	5,1	4,1	4,2	4,8
4ª Div. - Leste	4,7	5,7	4,2	3,7	3,3
SISTEMA REGIONAL CENTRO	2,6	2,7	2,1	1,9	1,8
5ª Div. - Centro-Oeste	3,5	3,7	2,6	2,6	2,4
6ª Div. - Central	2,1	2,3	1,7	1,5	1,5
7ª Div. - Leopoldina	4,6	4,6	3,6	3,9	4,0
SISTEMA REGIONAL CENTRO SUL	1,3	1,2	1,1	1,2	1,1
9ª Div. - Santos-Jundiaí	1,1	1,0	1,0	1,0	0,9
10ª Div. - Noroeste	1,7	1,6	1,4	1,6	1,5
SISTEMA REGIONAL SUL	1,9	1,9	1,5	1,4	1,3
11ª Div. - Paraná-Santa Catarina	1,8	1,9	1,5	1,7	1,4
12ª Div. - Teresa Cristina	1,0	0,9	0,7	0,7	0,6
13ª Div. - Rio Grande do Sul	2,1	2,0	1,6	1,4	1,3
14ª Div. - Santa Catarina	9,0	8,6	7,4	3,4	3,2
GOVERNO DO ESTADO DE SÃO PAULO	1,9	2,0	1,9	1,8	1,7
EFS	1,7	1,8	1,6	1,5	1,4
CPEF	2,0	1,9	1,9	2,0	1,7
EFA	3,0	3,0	2,8	2,6	2,4
CMEF	2,2	2,8	2,3	2,3	2,1
EFSPM	6,6	5,9	3,5	3,1	3,3
EFCJ	7,6	7,1	5,0	4,4	3,9
EFBRT	6,2	11,6	-	-	-
DIVERSAS ADMINISTRAÇÕES	1,3	1,1	3,4	2,9	3,1
EFAP	-	-	-	78,0	116,0
EFMM	5,6	4,8	3,1	3,9	12,1
EFI	38,8	52,7	22,8	43,6	50,9
EFPP	1,0	1,0	1,0	0,9	0,9
EFVM	1,2	1,0	3,4	3,0	3,1
EFV	1,0	1,3	1,0	0,3	0,4
TOTAL	2,1	2,0	1,9	1,9	1,8

FONTE: Anuários Estatísticos do DNEF e da RFFSA.

COEFICIENTE DE TRÁFEGO
CUSTEIO FERROVIÁRIO / RECEITA INDUSTRIAL
RFFSA
TOTAL
GOV. EST. S. PAULO
OUTRAS ADMINISTRAÇÕES
4
3
2
1
0
1960
1961
1962
1963
1964
1965
1966
1967
1968
1969
1970

4 - Transporte Hidroviário

4.1 - NAVEGAÇÃO INTERIOR

4.1.1 - TRANSPORTE DE CARGA SEGUNDO AS BACIAS

4.1.1.1 - MOVIMENTO GERAL - 1966-70

BACIAS	1966		1967		1968		1969		1970	
	Toneladas	%	Toneladas	%	Toneladas	%	Toneladas	%	Toneladas	%
Amazônica	205 228	13,0	177 363	10,8	233 768	18,2	324 350	27,1	316 557	25,5
Nordeste	34 209	2,2	27 122	1,6	16 873	1,2	20 272	1,7	20 246	1,6
Prata	231 103	14,7	330 285	20,0	177 705	12,7	203 966	17,0	201 464	16,2
São Francisco	54 639	3,4	42 302	2,6	53 142	3,8	48 669	4,1	57 948	4,7
Suleste	1 047 414	66,7	1 072 648	65,0	899 781	64,1	600 891	50,1	646 142	52,0
TOTAL	1 572 593	100,0	1 649 720	100,0	1 381 269	100,0	1 198 148	100,0	1 242 357	100,0

FONTE: SUNAMAM

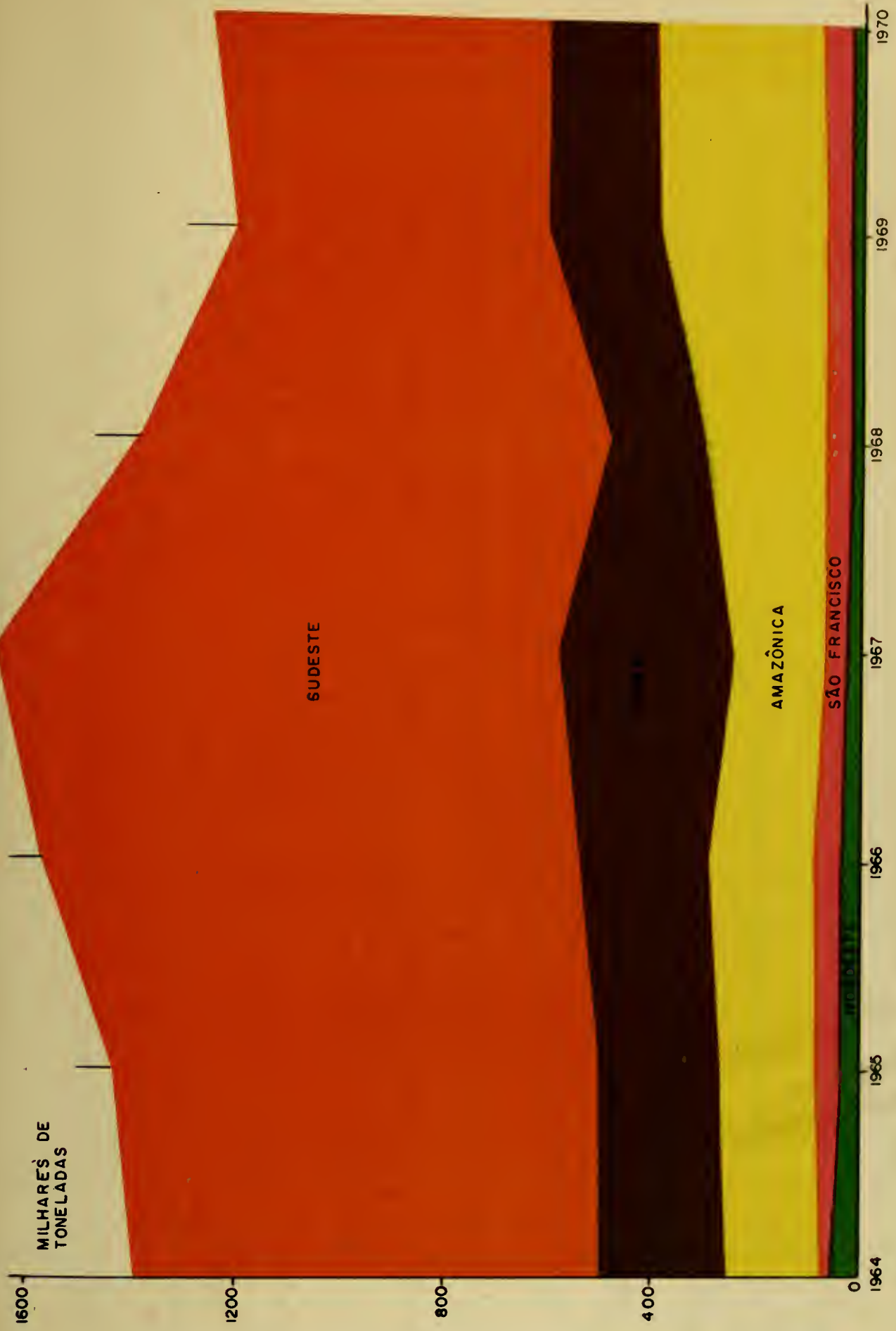
4.1 - NAVEGAÇÃO INTERIOR

4.1.1 - TRANSPORTE DE CARGA SEGUNDO AS BACIAS

4.1.1.2 - FRETE GERADO - 1966-70

BACIAS	1966		1967		1968		1969		1970	
	Frete (Cr$)	%	Frete (Cr$)	%	Frete (Cr$)	%	Frete (Cr$)	%	Frete (Cr$)	%
Amazônica	3 489 081	37,7	4 831 252	34,8	6 437 094	40,4	12 334 324	56,5	15 820 981	60,8
Nordeste	116 374	1,3	106 793	0,8	78 954	0,5	116 564	0,5	147 823	0,6
Prata	788 572	8,5	917 465	6,6	1 292 210	8,1	2 072 419	9,5	2 911 892	11,2
São Francisco	458 282	5,0	423 886	3,0	609 526	3,8	632 421	2,9	1 106 492	4,3
Suleste	4 390 395	47,5	7 610 970	54,8	7 516 947	47,2	6 691 818	30,6	6 028 357	23,1
TOTAL	9 242 704	100,0	13 890 366	100,0	15 934 731	100,0	21 847 546	100,0	26 015 545	100,0

FONTE: SUNAMAM

NAVEGAÇÃO INTERIOR
TRANSPORTE DE CARGA SEGUNDO A BACIA
MILHARES DE TONELADAS
1600
1200
800
400
0
SUDESTE
AMAZÔNICA
SÃO FRANCISCO
1964
1965
1966
1967
1968
1969
1970

4.1 - NAVEGAÇÃO INTERIOR

4.1.2 - BACIA AMAZÔNICA

4.1.2.1 - IMPORTAÇÃO, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PORTOS - 1966-70

PORTOS	1966				1967				1968				1969				1970			
	PESO		FRETE		PESO		FRETE		PESO		FRETE		PESO		FRETE		PESO		FRETE	
	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%
Belém	112 971	55,1	1 693 932	48,5	92 282	52,0	2 473 339	51,2	112 776	44,1	2 683 394	41,8	158 861	48,9	4 643 468	37,7	85 015	26,9	3 387 983	21,4
Manaus	28 442	13,9	567 836	16,3	29 885	16,8	807 658	16,7	42 823	16,7	1 163 377	18,1	52 730	16,2	2 117 794	17,2	64 217	20,3	3 202 745	20,2
Porto Velho	24 439	11,9	278 224	8,0	14 507	8,2	359 925	7,4	22 415	8,8	656 298	10,2	18 865	5,8	793 990	6,4	38 502	12,2	1 822 183	11,5
Santarém ..	9 587	4,7	93 299	2,7	10 667	6,0	109 787	2,3	11 211	4,4	146 999	2,3	19 580	6,0	552 411	4,5	23 013	7,3	831 999	5,3
Rio Branco .	5 956	2,9	279 414	8,0	6 027	3,4	279 522	5,8	10 386	4,1	549 366	8,5	12 989	4,0	926 269	7,5	17 639	5,6	1 438 452	9,1
Boa Vista ..	3 474	1,7	123 428	3,5	2 798	1,6	118 834	2,5	2 482	1,0	103 138	1,6	2 126	0,7	178 567	1,5	3 135	1,0	182 685	1,2
Parintins...	2 346	1,1	23 665	0,7	2 936	1,7	35 479	0,7	1 354	0,5	24 221	0,4	...	...	...	...	1 351	0,4	91 027	0,6
Outros	18 013	8,7	429 283	12,3	18 261	10,3	646 708	13,4	30 321	20,4	1 110 301	17,1	52 199	18,4	3 121 825	25,2	83 685	26,3	4 864 140	30,7
TOTAL	205 228	100,0	3 489 081	100,0	177 363	100,0	4 831 252	100,0	233 768	100,0	6 437 094	100,0	324 350	100,0	12 334 324	100,0	316 557	100,0	15 820 981	100,0

FONTE: SUNAMAM

4.1 - NAVEGAÇÃO INTERIOR

4.1.2 - BACIA AMAZÔNICA

4.1.2.2 - EXPORTAÇÃO, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PORTOS - 1966-70

PORTOS	1966				1967				1968				1969				1970			
	PESO		FRETE		PESO		FRETE		PESO		FRETE		PESO		FRETE		PESO		FRETE	
	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%
Manaus	128 281	62,5	1 743 005	50,0	116 085	65,4	2 272 266	47,0	143 397	56,0	3 663 694	56,8	188 509	58,1	5 456 827	44,2	133 368	42,2	5 881 406	37,2
Belém	51 833	25,3	979 176	28,1	41 490	23,4	1 286 700	26,6	57 321	31,0	1 726 953	26,8	92 715	28,6	4 877 411	39,6	125 293	39,6	7 588 654	47,9
Porto Velho	3 856	1,9	116 743	3,3	2 787	1,6	57 348	1,2	5 240	2,0	159 881	2,5	4 413	1,4	162 485	1,3	3 134	1,0	215 416	1,4
Rio Branco	3 561	1,7	168 822	4,8	3 004	1,7	159 890	3,3	5 688	2,2	279 976	4,3	6 052	1,9	395 070	3,2	4 135	1,3	301 573	1,9
Boca do Acre	1 804	0,9	83 826	2,4	1 117	0,6	50 328	1,0	1 613	0,6	64 471	1,0	...	...	...	...	...	...	...	...
Outros	15 893	7,7	397 509	11,4	12 880	7,3	1 004 720	20,9	20 509	8,2	542 119	8,6	32 661	10,0	1 442 531	11,7	50 627	15,9	1 833 931	11,6
TOTAL	205 228	100,0	3 489 081	100,0	177 363	100,0	4 831 252	100,0	233 768	100,0	6 437 094	100,0	324 350	100,0	12 334 324	100,0	316 557	100,0	15 820 981	100,0

FONTE: SUNAMAM.

4.1 - NAVEGAÇÃO INTERIOR

4.1.3 - BACIA DO NORDESTE

4.1.3.1 - IMPORTAÇÃO, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PORTOS - 1966-70

PORTOS	1966				1967				1968				1969				1970			
	PESO		FRETE		PESO		FRETE		PESO		FRETE		PESO		FRETE		PESO		FRETE	
	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%
São Luís	31 635	92,4	102 149	87,7	22 021	81,2	72 799	68,2	13 813	81,9	41 008	51,9	18 061	89,1	61 993	53,2	18 201	89,9	99 567	67,3
Tutóia	630	1,9	3 150	2,7	2 717	10,0	15 689	14,7	1 104	6,5	12 734	16,1	799	3,9	29 793	25,6	1 080	5,4	33 211	22,5
Outros	1 944	5,7	11 075	9,6	2 384	8,8	18 305	17,1	1 956	11,6	25 212	32,0	1 412	7,0	24 778	21,2	965	4,7	15 045	10,2
TOTAL.........	34 209	100,0	116 374	100,0	27 122	100,0	106 793	100,0	16 873	100,0	78 954	100,0	20 272	100,0	116 564	100,0	20 246	100,0	147 823	100,0

FONTE: SUNAMAM

4.1 - NAVEGAÇÃO INTERIOR

4.1.3 - BACIA DO NORDESTE

4.1.3.2 - EXPORTAÇÃO, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PORTOS - 1966-70

PORTOS	1966				1967				1968				1969				1970			
	PESO		FRETE		PESO		FRETE		PESO		FRETE		PESO		FRETE		PESO		FRETE	
	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%
Pindaré Mirim	12 946	37,9	46 739	40,1	11 698	43,1	38 112	35,7	6 685	39,6	18 372	23,2	7 672	37,9	23 770	20,4	3 280	16,2	12 630	8,5
Viana	1 898	5,6	5 916	5,1	2 054	7,6	5 695	5,3	1 800	10,7	6 028	7,6	1 888	9,3	6 480	5,6	2 335	11,5	8 319	5,6
Vitória do Mearim	1 538	4,5	4 303	3,7	1 099	4,1	3 314	3,1	1 233	7,3	3 712	4,7	...	...	...	...	...	...	...	...
Penalva	2 948	8,6	7 398	6,4	1 991	7,3	4 443	4,2	1 998	11,8	5 016	6,4	2 968	14,6	10 367	8,9	3 067	15,2	26 402	17,9
Outros	14 879	43,4	52 018	44,7	10 280	37,9	55 229	51,7	5 157	30,6	45 826	58,1	7 744	38,2	75 947	65,1	11 564	57,1	100 472	68,0
TOTAL......	34 209	100,0	116 374	100,0	27 122	100,0	106 793	100,0	16 873	100,0	78 954	100,0	20 272	100,0	116 564	100,0	20 246	100,0	147 823	100,0

FONTE: SUNAMAM

4.1 - NAVEGAÇÃO INTERIOR

4.1.4 - BACIA DO PRATA

4.1.4.1 - IMPORTAÇÃO, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PORTOS - 1966-70

PORTOS	1966				1967				1968				1969				1970			
	PESO		FRETE		PESO		FRETE		PESO		FRETE		PESO		FRETE		PESO		FRETE	
	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%
Presidente Epitácio..	153 619	66,5	285 287	36,2	251 142	76,0	412 599	45,0	114 240	64,3	396 985	30,7	153 977	75,4	800 132	38,6	144 958	72,0	926 303	31,8
Uruguaiana	31 238	13,5	5 540	0,7	36 299	11,0	7 496	0,8	16 723	9,4	6 245	0,5	4 684	2,3	2 628	0,1	...	...	...	...
Porto Murtinho	6 171	2,7	24 040	3,0	736	0,2	5 538	0,6	1 938	1,1	15 090	1,2	...	...	...	...	...	...	...	...
Morrinho .	5 264	2,3	206 263	26,2	6 100	1,8	202 586	22,1	5 694	3,2	268 110	20,7	1 773	0,9	88 522	4,3	2 806	1,4	216 475	7,4
Guaíra....	5 127	2,2	2 891	0,4	4 822	1,5	9 189	1,0	1 964	1.1	11 607	0,9	1 123	0,6	48 110	2,3	...	...	...	...
Panorama.	2 863	1,2	2 494	0,3	2 137	0,7	7 687	0,8	6 705	3,8	34 402	2,7	4 982	2,4	71 645	3,5	12 688	6,3	210 213	7,2
Cáceres ..	1 761	0,8	33 791	4,3	1 247	0,4	25 095	2,7	2 171	1,2	43 663	3,4	1 780	0,9	41 011	2,0	1 268	0,6	30 369	1,0
Jupiá	1 458	0,6	2 530	0,3	1 382	0,4	6 241	0,7	1 823	1,0	20 966	1,6	...	...	...	...	...	...	...	...
Corumbá..	1 176	0,5	17 492	2,2	672	0,2	11 936	1,3	1 380	0,8	22 841	1,8	1 973	1,0	48 199	2,3	6 641	3,3	205 907	7,1
Cuiabá....	1 135	0,5	20 085	2,5	1 154	0,3	20 195	2,2	5 869	3,3	125 038	9,6	6 337	3,1	154 066	7,4	6 302	3,1	188 751	6,5
Outros	21 291	9,2	188 159	23,9	24 594	7,5	208 903	22,8	19 198	10,8	347 263	26,9	27 337	13,4	818 107	39,5	26 801	13,3	1 133 874	39,0
TOTAL ...	231 103	100,0	788 572	100,0	330 285	100,0	917 465	100,0	177 705	100,0	1 292 210	100,0	203 966	100,0	2 072 419	100,0	201 464	100,0	2 911 892	100,0

FONTE: SUNAMAM

4.1 - NAVEGAÇÃO INTERIOR

4.1.4 - BACIA DO PRATA

4.1.4.2 - EXPORTAÇÃO, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PORTOS - 1966-70

PORTOS	1966				1967				1968			
	PESO		FRETE		PESO		FRETE		PESO		FRETE	
	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%
Presidente.	17 150	7,4	24 163	3,1	9 471	2,9	27 670	3,0	9 274	5,2	62 976	4,9
Caborei ...	39 078	16,9	33 875	4,3	63 112	19,1	54 528	6,0	26 025	14,6	43 998	3,4
São Borja .	31 238	13,5	5 540	0,7	36 289	11,0	7 496	0,8	16 517	9,3	6 065	0,5
Guaíra	18 555	8,0	29 443	3,7	17 387	5,3	57 650	6,3	10 388	5,8	90 497	7,0
Camargo	17 893	7,7	50 685	6,4	18 309	5,5	44 004	4,8	13 180	7,4	33 755	2,6
Caiuã	16 068	7,0	58 172	7,4	31 603	9,6	121 297	13,2	23 935	13,5	74 097	5,8
Remanso do Pito ...	12 260	5,3	13 556	1,7	14 645	4,4	35 425	3,9	3 016	1,7	28 116	2,2
Porto Bonito	7 659	3,3	(1)	-	17 728	5,4	5 848	0,6	8 671	4,9	12 171	0,9
Primavera .	7 240	3,1	9 010	1,1	7 156	2,2	3 083	0,3	3 076	1,7	6 308	0,5
Morumbi ...	7 161	3,1	27 437	3,5	3 999	1,2	11 183	1,2	4 913	2,8	38 691	3,0
Corumbá ...	7 161	3,1	93 971	11,9	7 872	2,4	120 183	13,1	17 998	10,1	362 599	28,1
Outros	49 640	21,6	442 730	56,2	102 714	31,0	429 098	46,8	40 712	23,0	532 937	41,1
TOTAL	231 103	100,0	788 572	100,0	330 285	100,0	917 465	100,0	177 705	100,0	1 292 210	100,0

PORTOS	1969				1970			
	PESO		FRETE		PESO		FRETE	
	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%
Presidente.	4 432	2,2	91 149	4,4	3 038	1,5	19 956	0,7
Caborei ...	19 136	9,4	72 443	3,5	15 863	7,9	103 337	3,5
São Borja .	4 684	2,3	2 628	0,1	...	...	...	...
Guaíra	17 288	8,5	215 923	10,4	28 161	14,0	456 667	15,5
Camargo	13 105	6,4	23 091	1,1	1 650	0,8	10 092	0,3
Caiuã	36 056	17,7	134 796	6,5	13 759	6,8	37 237	1,3
Remanso do Pito ...	3 568	1,7	22 000	1,1	1 000	0,5	5 460	0,2
Porto Bonito	1 611	0,8	-	-	...	...	...	...
Primavera .	...	...	...	...	...	...	...	...
Morumbi ...	3 711	1,8	44 223	2,1	3 059	1,5	58 164	2,0
Corumbá ...	15 887	7,8	336 420	16,8	14 006	7,0	385 894	13,3
Outros	84 488	41,4	1 129 746	54,6	120 928	60,0	1 839 085	63,2
TOTAL	203 966	100,0	2 072 419	100,0	201 464	100,0	2 911 892	100,0

FONTE: SUNAMAM

(1) Carga própria do Armador.

4.1.5 - BACIA DO SÃO FRANCISCO

4.1.5.1 - IMPORTAÇÃO, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PORTOS - 1966-70

PORTOS	1966				1967				1968				1969				1970			
	PESO		FRETE		PESO		FRETE		PESO		FRETE		PESO		FRETE		PESO		FRETE	
	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%
Juazeiro.........	14 662	26,8	136 759	29,8	10 708	25,3	114 814	26,9	10 814	20,3	134 621	22,1	10 493	21,5	137 984	21,8	17 003	29,4	296 525	26,8
Parapora	14 470	26,5	101 372	22,1	12 657	30,0	114 170	26,9	20 832	39,2	226 101	37,1	20 571	42,3	270 345	42,8	17 203	29,7	314 557	28,4
Januária	4 942	9,1	41 408	9,0	3 623	8,5	33 820	8,0	3 227	6,1	32 589	5,4	3 225	6,6	33 557	5,3	3 082	5,3	35 368	3,2
Petrolina	3 828	7,0	32 863	7,2	2 779	6,6	28 425	6,7	3 446	6,5	43 208	7,1	2 167	4,5	36 522	5,8	7 550	13,0	235 191	21,3
Santa Maria da Vitória	2 728	5,0	27 869	6,1	2 027	4,8	24 458	5,8	3 071	5,8	34 389	5,6	2 752	5,7	31 025	4,9	3 664	6,3	60 085	5,4
Barreiras	2 350	4,3	22 703	5,0	2 312	5,4	23 734	5,6	2 729	5,1	32 469	5,3	2 793	5,7	27 493	4,3	3 538	6,1	43 821	4,0
Outros	11 659	21,3	95 308	20,8	8 196	19,4	85 077	20,1	9 023	17,0	106 149	17,4	6 668	13,7	95 495	15,1	5 908	10,2	120 945	10,9
TOTAL..........	54 639	100,0	458 282	100,0	42 302	100,0	423 886	100,0	53 142	100,0	609 526	100,0	48 669	100,0	632 421	100,0	57 948	100,0	1 106 492	100,0

FONTE: SUNAMAM

4.1 - NAVEGAÇÃO INTERIOR

4.1.5 - BACIA DO SÃO FRANCISCO

4.1.5.2 - EXPORTAÇÃO, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PORTOS - 1966-70

PORTOS	1966				1967				1968				1969				1970			
	PESO		FRETE		PESO		FRETE		PESO		FRETE		PESO		FRETE		PESO		FRETE	
	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%
Juazeiro..........	19 437	35,6	165 471	36,1	15 211	36,0	149 344	35,2	28 053	52,8	313 193	51,3	25 089	51,6	318 525	50,4	24 837	42,9	388 274	35,1
Pirapora	14 477	26,5	125 440	27,3	8 042	19,0	95 030	22,4	12 043	22,7	160 942	26,4	5 613	11,5	88 849	14,0	6 215	10,7	147 927	13,4
Januária	5 112	9,3	43 478	9,5	2 944	7,0	29 966	7,1	1 831	3,4	19 415	3,2	2 096	4,3	22 543	3,6	4 040	7,0	72 255	6,5
Santa Maria da Vitória	3 214	5,9	28 210	6,2	2 807	6,6	28 213	6,6	1 821	3,4	18 726	3,1	4 162	8,6	57 664	9,1	4 518	7,8	91 004	8,2
Outros............	12 399	22,7	95 683	20,9	13 298	31,4	121 423	28,7	9 394	17,7	97 250	16,0	11 709	24,0	144 840	22,9	18 338	31,6	407 032	36,8
TOTAL	54 639	100,0	458 272	100,0	42 302	100,0	423 886	100,0	53 142	100,0	609 526	100,0	48 669	100,0	632 421	100,0	57 948	100,0	1 106 492	100,0

FONTE: SUNAMAM

4.1.6 - BACIA DO SULESTE

4.1.6.1 - IMPORTAÇÃO, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PORTOS - 1966-70

PORTOS	1966				1967				1968				1969				1970			
	PESO		FRETE		PESO		FRETE		PESO		FRETE		PESO		FRETE		PESO		FRETE	
	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%
Canoas	691 117	66,0	3 219 263	73,3	2 339	0,3	6 296	0,1	543 815	60,5	5 181 844	69,0	4 854	0,8	59 176	1,0	13 429	2,1	113 909	1,9
Porto Alegre	246 021	23,5	1 020 772	23,3	56 820	5,4	218 835	2,9	199 583	22,2	1 727 633	23,0	26 231	4,4	100 228	1,5	42 252	6,5	229 561	3,8
Rio Grande	63 614	6,1	92 546	2,1	967 905	89,6	7 313 979	96,1	38 162	4,2	182 892	2,4	477 150	79,4	6 179 705	92,3	370 580	57,4	5 344 060	88,7
Pelotas	8 200	0,8	10 011	0,2	13 627	1,4	19 182	0,3	23 035	2,6	39 860	0,5	25 120	4,2	83 219	1,2	51 940	8,0	183 260	3,0
Santa Vitória do Palmar	2 739	0,3	6 421	0,2	1 712	0,3	8 238	0,1	1 927	0,2	7 053	0,1	...	...	...	...	...	...	...	...
Santa Isabel do Sul	1 200	0,1	1 012	0,0	27 162	2,6	33 827	0,4	4 135	0,5	6 325	0,1	...	...	...	...	6 471	1,0	4 714	0,1
Outros	34 523	3,2	40 370	0,9	3 083	0,4	10 614	0,1	89 124	9,8	371 340	4,9	67 536	11,2	269 490	4,0	161 470	25,0	152 853	2,5
TOTAL	1 047 414	100,0	4 390 395	100,0	1 072 648	100,0	7 610 971	100,0	899 781	100,0	7 516 974	100,0	600 891	100,0	6 691 818	100,0	646 142	100,0	6 028 357	100,0

FONTE: SUNAMAM.

4.1 - NAVEGAÇÃO INTERIOR

4.1.6 - BACIA DO SULESTE

4.1.6.2 - EXPORTAÇÃO, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PORTOS - 1966-70

PORTOS	1966				1967				1968				1969				1970			
	PESO		FRETE		PESO		FRETE		PESO		FRETE		PESO		FRETE		PESO		FRETE	
	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%	t	%	Cr$	%
Rio Grande	944 642	90,2	4 233 390	96,4	32 408	3,0	63 656	0,9	769 152	85,5	6 949 377	92,4	50 707	8,4	203 189	3,0	71 843	11,1	426 430	7,1
Porto Alegre	57 491	5,5	84 305	1,9	247 670	23,1	1 909 328	25,1	64 202	7,2	372 251	5,0	221 366	36,8	2 489 762	37,2	166 750	25,8	2 014 891	33,4
Santa Isabel do Sul	18 685	1,8	18 734	0,5	20 197	1,9	110 599	1,5	34 835	3,9	55 422	0,7	32 135	5,3	82 316	1,2	141 838	22,0	53 671	0,9
Canoas	2 442	0,2	4 942	0,1	691 702	64,5	5 352 334	70,3	10 907	1,2	90 045	1,2	268 863	44,8	3 826 861	57,2	208 177	32,2	3 198 543	53,1
Pelotas	1 834	0,2	3 434	0,1	9 116	0,8	18 065	0,2	8 522	0,9	12 738	0,2	13 140	2,2	20 810	0,3	5 667	0,9	13 187	0,2
Santa Vitória do Palmar	11 892	1,1	22 341	0,5	3 153	0,3	10 567	0,1	1 181	0,1	6 222	0,1	2 408	0,4	11 980	0,2	...	...	...	...
Outros	10 428	1,0	23 249	0,5	68 402	6,4	146 421	1,9	10 982	1,2	30 892	0,4	12 272	2,1	56 900	0,9	51 867	8,0	321 635	5,3
TOTAL	1 047 414	100,0	4 390 395	100,0	1 072 648	100,0	7 610 970	100,0	899 781	100,0	7 516 947	100,0	600 891	100,0	6 691 818	100,0	646 142	100,0	6 028 357	100,0

FONTE: SUNAMAM.

4.1 - NAVEGAÇÃO INTERIOR

4.1.7 - TRANSPORTE DE PASSAGEIROS, SEGUNDO AS CLASSES E RECEITA - 1966-70

ANO	NÚMERO DE PASSAGEIROS					RECEITA TOTAL Cr$ 10^3
	Primeira Classe	Segunda e Terceira Classe	Única	Turista e/ou Especial	Total	
1966	...	...	...	...	...	...
1967	43 421	77 156	-	-	120 577	1 093,0
1968	22 930	49 058	46 159	1 233	119 380	1 457,2
1969	19 956	41 512	27 285	1 023	89 776	1 686,4
1970	16 632	32 461	22 565	2 511	74 169	2 454,5

FONTE: SUNAMAM.

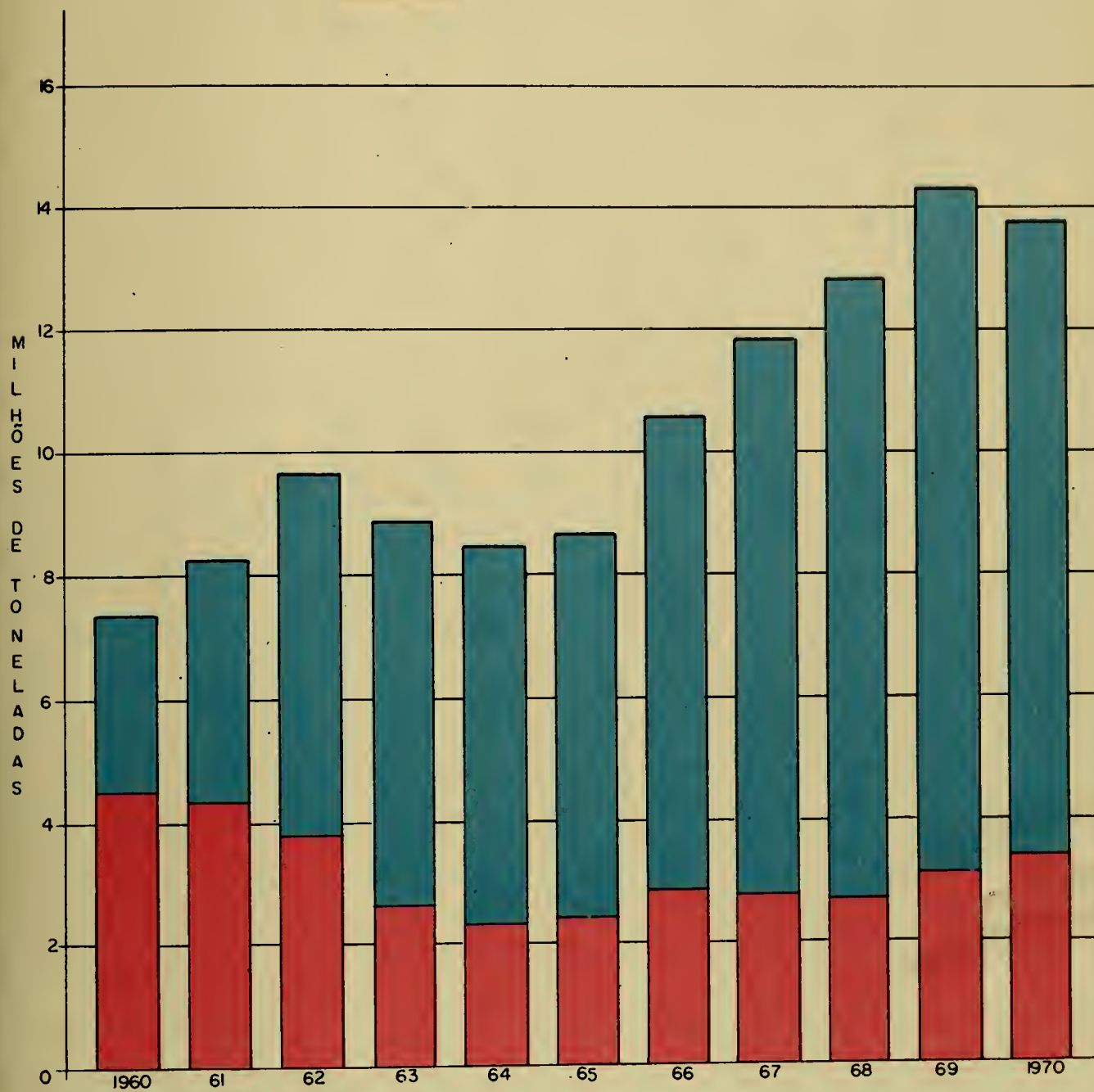
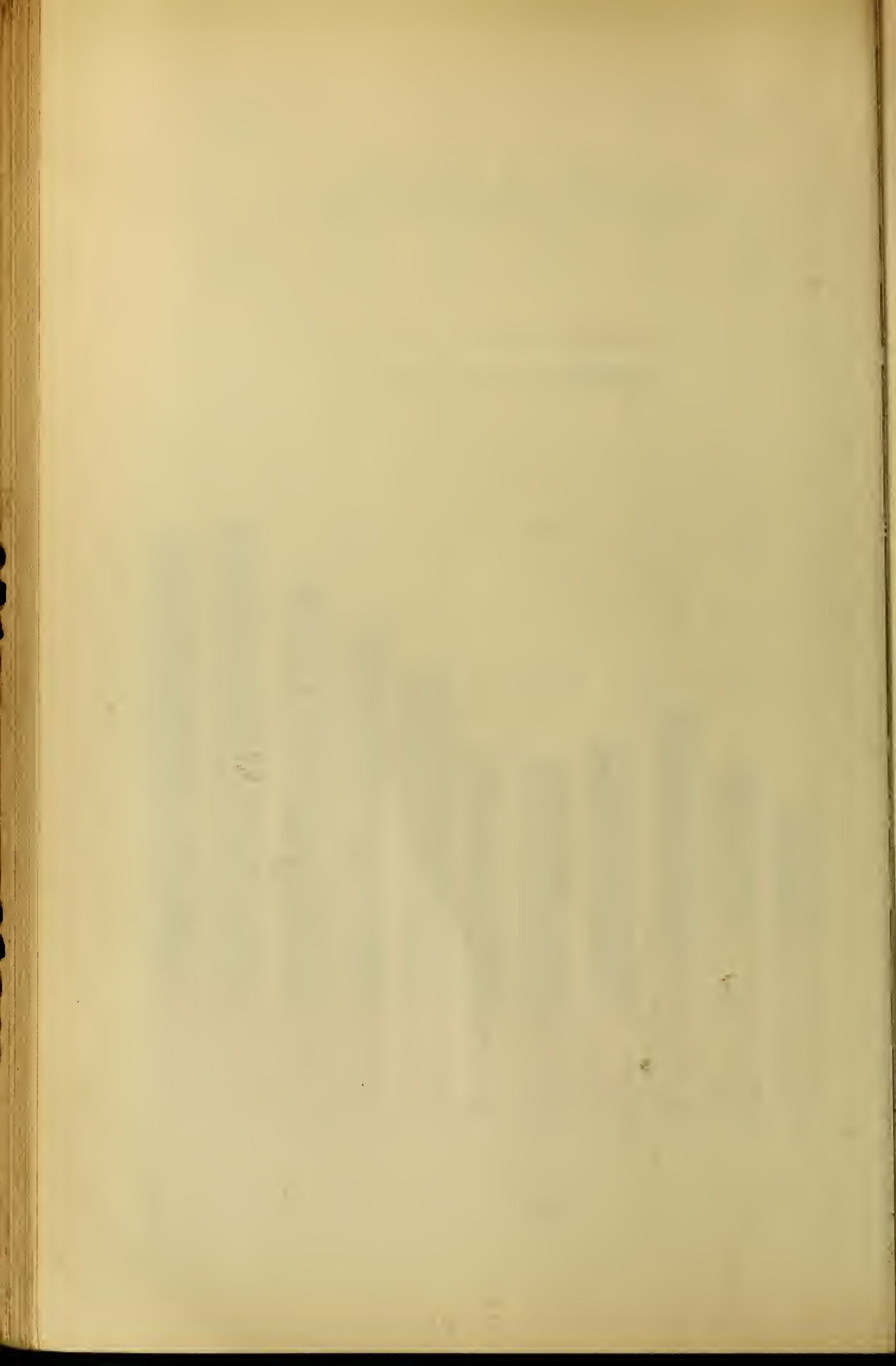
4.2 - NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.2.1 - TRANSPORTE DE CARGA - 1966-70

ANO	TIPO DE CARGA	TONELADAS ABSOLUTAS (10^3)	TONELADAS MILHA (10^6)	FRETE LÍQUIDO (Cr$ 10^3)	TAXAS DIVERSAS (Cr$ 10^3)	FRETE BRUTO (Cr$ 10^3)	DISTÂNCIA MÉDIA (MILHAS)
1966	Seca....................	2 848,7	3 733,2	46 686,7	23 552,2	70 238,9	1 310
	Petróleo e Derivados....	7 723,9	5 836,5	56 805,4	24 638,4	81 443,8	755
	TOTAL OU MÉDIA..........	10 572,6	9 569,7	103 492,1	48 190,6	151 682,7	905
1967	Seca....................	2 744,9	3 717,7	46 771,1	27 375,7	74 146,8	1 354
	Petróleo e Derivados....	9 069,4	7 222,4	118 976,6	30 197,5	149 174,1	796
	TOTAL OU MÉDIA..........	11 814,3	10 940,1	165 747,7	57 573,2	223 320,9	926
1968	Seca....................	2 705,8	3 673,8	61 291,9	33 320,7	94 612,6	1 358
	Petróleo e Derivados....	10 113,0	7 767,0	154 383,6	27 763,7	182 147,3	768
	TOTAL OU MÉDIA..........	12 818,8	11 440,8	215 675,5	61 084,4	276 759,9	893
1969	Seca....................	3 118,1	4 235,5	80 590,0	50 808,1	131 398,1	1 358
	Petróleo e Derivados....	11 168,6	8 029,2	186 035,9	46 941,6	232 977,5	719
	TOTAL OU MÉDIA..........	14 286,7	12 264,7	266 625,9	97 749,7	364 375,6	858
1970	Seca....................	3 365,6	4 361,9	99 684,1	58 714,6	158 398,7	1 296
	Petróleo e Derivados....	10 392,2	7 279,0	199 024,2	60 777,6	259 801,8	700
	TOTAL OU MÉDIA..........	13 757,8	11 640,9	298 708,3	119 492,2	418 200,5	846

FONTE: SUNAMAM

NOTA: Os óleos vegetais estão incluídos na Carga Seca.

NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM
EVOLUÇÃO DO TRANSPORTE DE CARGA

4.2.2 - ENTRADA E SAÍDA DE CARGA TOTAL E FRETE BRUTO NOS PRINCIPAIS PORTOS - 1966-70

REGIÕES E PORTOS		1966		1967		1968		1969		1970	
		Carga 10^3 t	Frete bruto 10^3 Cr$	Carga 10^3 t	Frete bruto 10^3 Cr$	Carga 10^3 t	Frete bruto 10^3 Cr$	Carga 10^3 t	Frete bruto 10^3 Cr$	Carga 10^3 t	Frete bruto 10^3 Cr$
NORTE	E	384,1	13 770,4	402,2	17 730,0	439,5	24 281,9	527,5	36 185,9	858,4	52 094,3
	S	87,5	3 792,8	99,0	4 499,3	88,1	5 692,9	72,9	8 388,9	63,8	7 167,5
Manaus	E	99,5	6 245,4	95,2	6 985,9	113,7	11 192,3	125,8	16 079,8	162,5	24 096,4
	S	49,5	2 250,2	52,2	3 002,0	30,9	3 214,1	40,0	4 307,5	39,6	5 448,6
Belém	E	284,6	7 525,0	307,0	10 744,1	325,8	13 089,6	401,7	20 108,3	495,9	27 997,9
	S	38,0	1 542,6	46,8	1 497,3	57,2	2 478,8	32,9	2 081,4	24,2	1 718,9
NORDESTE	E	1 995,7	27 868,3	1 690,6	39 554,1	1 764,1	52 393,2	1 998,2	89 717,7	2 089,8	85 937,9
	S	6 147,5	83 036,8	7 411,3	131 457,9	7 936,7	155 311,4	8 360,4	192 088,9	7 862,8	211 735,7
São Luís	E	140,4	2 451,4	135,8	3 461,0	173,0	5 324,5	198,4	8 598,5	174,7	8 783,2
	S	66,8	1 603,5	54,1	1 326,5	57,8	1 657,0	69,6	2 783,3	54,3	2 835,9
Fortaleza	E	380,9	6 592,2	398,1	10 048,8	369,0	11 994,5	431,9	17 282,5	464,7	21 983,6
	S	60,4	1 549,0	95,3	2 779,1	100,1	3 724,8	78,8	3 985,4	88,1	4 935,4
Areia Branca	E	0,5	14,4	0,1	3,9	1,0	70,9	0,8	60,5	-	-
	S	268,5	7 625,7	298,1	8 501,9	362,0	12 808,7	312,0	14 048,0	232,6	12 103,5
Macau	E	1,4	87,5	1,0	37,0	1,5	71,8	0,4	10,8	1,0	70,7
	S	322,4	9 353,9	420,1	12 626,7	304,0	11 039,0	444,2	20 811,6	428,5	23 199,8
Natal	E	98,2	1 600,1	91,8	2 237,6	103,9	3 141,0	98,3	3 548,1	101,4	4 082,0
	S	20;3	542,8	23,2	660,7	29,2	1 089,2	19,1	918,2	18,3	862,3
Cabedelo	E	96,6	1 355,1	103,3	2 376,8	107,0	3 093,2	122,1	4 382,9	121,0	5 325,8
	S	15,9	334,1	7,0	229,8	30,3	763,1	7,8	390,9	4,8	259,4
Recife	E	721,6	12 316,2	742,5	18 053,9	775,9	24 066,4	918,6	31 784,6	1 024,0	41 798,5
	S	127,8	3 023,0	123,9	3 282,4	76,4	2 685,9	114,3	5 373,0	83,3	5 158,6
Maceió	E	67,1	671,7	72,8	1 214,5	91,5	1 846,3	99,9	2 323,6	109,3	2 825,1
	S	52,7	747,0	74,1	1 233,5	75,4	1 711,7	72,2	2 161,3	114,9	3 458,4
Aracaju	E	45,7	337,5	50,2	588,2	54,9	795,3	20,4	337,7	1,5	55,6
	S	76,8	338,0	577,0	6 677,2	1 017,6	15 690,8	1 486,9	26 444,9	1 471,1	27 818,1
Madre de Deus	E	101,1	539,9	49,2	282,4	31,6	352,6	27,9	355,4	37,6	618,9
	S	5 129,2	57 800,2	5 712,4	93 732,8	5 872,7	104 053,6	5 754,1	115 080,0	5 186,1	130 962,4
Salvador	E	342,2	1 902,3	45,8	1 250,0	49,8	1 636,7	81,5	3 055,1	54,4	2 396,5
	S	6,7	119,6	26,1	407,3	2,2	87,6	1,4	94,3	2,6	141,9
SULESTE	E	6 024,4	80 027,8	7 318,9	116 043,7	8 266,7	144 704,1	8 361,0	174 988,7	7 311,9	179 194,8
	S	2 932,1	38 418,3	2 931,8	60 046,5	3 320,5	79 203,8	3 578,7	96 443,8	3 572,6	115 299,9
Vitória	E	593,4	5 571,4	549,2	7 741,0	678,4	11 803,5	799,5	17 199,3	822,7	18 348,4
	S	100,6	1 639,4	18,0	577,8	22,9	786,1	0,9	54,5	4,5	268,8
Rio de Janeiro	E	2 303,3	29 322,3	3 525,9	51 121,8	4 460,9	69 631,7	4 268,8	80 255,2	3 517,4	76 346,4
	S	2 664,9	31 826,0	2 713,2	52 720,7	3 194,5	71 545,8	3 491,7	88 473,5	3 470,9	101 948,5
Angra dos Reis	E	295,5	2 781,8	111,9	1 184,0	25,9	336,9	44,4	776,2	234,0	4 483,3
	S	24,1	29,5	1,4	36,5	1,0	42,9	12,9	706,1	2,8	223,8
Santos	E	2 832,2	42 352,3	3 131,9	55 996,9	3 101,5	62 932,0	3 248,3	76 758,0	2 737,8	80 016,7
	S	142,5	4 923,4	199,2	6 711,5	102,1	6 829,0	73,8	7 209,7	94,4	12 857,9
SUL	E	1 801,9	21 299,9	1 923,9	36 043,2	1 887,5	41 223,7	1 425,0	39 074,6	1 328,2	43 960,8
	S	1 063,9	17 454,1	965,2	15 701,1	1 090,4	22 645,8	1 821,4	47 590,8	1 981,8	57 673,1
Paranguá	E	705,2	6 349,9	783,0	12 111,4	900,9	16 955,4	953,9	21 293,0	803,5	20 326,9
	S	15,0	467,3	44,1	1 334,5	53,5	2 145,1	79,7	4 046,9	50,2	3 388,3
Itajaí	E	196,3	2 325,2	239,9	4 999,8	281,4	6 806,2	335,4	10 209,7	367,6	13 307,1
	S	15,5	619,9	16,8	665,2	24,7	1 435,0	19,6	1 414,2	14,9	1 192,5
Imbituba	E	35,7	205,3	12,9	229,0	11,3	241,9	18,6	543,7	19,0	563,3
	S	733,6	7 620,4	736,4	7 893,9	823,7	11 254,9	860,4	14 508,7	897,3	18 661,0
Rio Grande	E	778,8	9 489,7	795,3	15 482,5	630,5	14 162,0	43,3	2 447,6	43,1	3 017,9
	S	140,5	3 522,9	63,7	1 747,1	94,6	2 644,4	738,0	20 976,6	779,3	24 356,1
Porto Alegre	E	85,9	2 929,8	92,8	3 220,5	63,4	3 058,2	73,7	4 580,6	95,0	8 745,6
	S	159,3	5 223,6	104,2	4 060,4	93,9	5 166,4	123,8	6 644,4	239,9	12 075,2
Subtotal	E	10 206,1	142 966,4	11 335,6	209 371,0	12 357,8	262 602,9	12 311,7	319 966,9	11 388,1	361 187,8
	S	10 231,0	142 702,0	11 407,3	211 704,8	12 435,7	262 853,9	13 833,5	342 492,4	13 280,6	391 875,3
Outros	E	366,5	6 888,3	478,7	13 949,9	461,0	14 157,0	1 975,0	44 408,7	2 369,7	57 012,7
	S	341,6	7 152,7	407,0	11 816,1	383,1	13 906,0	453,2	21 883,2	477,2	26 325,2
TOTAL	E	10 572,6	149 854,7	11 814,3	223 320,9	12 818,8	276 759,9	14 286,7	364 375,6	13 757,8	418 200,5
	S	10 572,6	149 854,7	11 814,3	223 320,9	12 818,8	276 759,9	14 288,7	364 375,6	13 757,8	418 200,5

FONTE: SUNAMAM

Nota: 1966 e 1967 inclui os litorais paulista, baiano e maranhense

E - Entrada (Importação)

S - Saída (Exportação)

4.2 - NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.2.3 - ENTRADA E SAÍDA DE CARGA SECA (Outros granéis + Acondicionados) NOS PRINCIPAIS PORTOS - 1966-70

PORTOS	MILHARES DE TONELADAS				
	1966	1967	1968	1969	1970
MANAUS					
Entrada	93,3	87,8	104,8	124,7	160,4
Saída	25,0	30,6	30,9	30,0	34,3
BELÉM					
Entrada	162,1	169,6	171,6	189,5	176,9
Saída	38,0	46,6	57,2	32,8	24,2
SÃO LUIZ					
Entrada	51,1	48,4	78,0	57,1	53,5
Saída	66,8	54,1	57,8	69,6	54,2
FORTALEZA					
Entrada	127,5	152,4	133,7	150,0	158,3
Saída	43,7	58,2	51,4	57,4	58,2
AREIA BRANCA					
Entrada	0,5	0,1	1,0	0,8	-
Saída	268,5	298,1	362,0	312,0	232,6
MACAU					
Entrada	1,4	1,0	1,5	0,4	1,0
Saída	322,4	420,1	304,0	444,2	428,5
NATAL					
Entrada	26,4	24,2	29,2	22,5	24,2
Saída	20,3	23,2	29,2	19,1	16,3
CABEDELO					
Entrada	14,9	21,1	18,8	18,7	21,1
Saída	15,9	7,0	13,1	7,8	4,7
RECIFE					
Entrada	194,7	168,2	209,0	189,7	194,9
Saída	127,8	123,3	71,4	110,1	82,9
MACEIÓ					
Entrada	7,8	8,2	9,4	11,6	13,5
Saída	27,2	45,6	44,8	41,4	46,5
ARACAJU					
Entrada	4,1	2,7	4,0	0,2	1,5
Saída	3,9	1,6	0,9	-	-
MADRE DE DEUS					
Entrada	1,1	-	-	-	2,3
Saída	-	-	-	-	-
SALVADOR					
Entrada	64,2	41,9	41,4	55,5	43,5
Saída	3,5	6,8	2,2	1,4	2,6
VITÓRIA					
Entrada	213,6	142,9	214,0	316,0	346,4
Saída	100,6	18,0	22,9	0,9	4,5
RIO DE JANEIRO					
Entrada	488,2	643,9	715,5	827,4	556,7
Saída	299,8	156,5	161,9	218,1	313,1
ANGRA DOS REIS					
Entrada	295,6	111,9	25,9	44,4	234,0
Saída	24,1	1,4	1,0	12,3	2,8
SANTOS					
Entrada	753,9	660,4	572,9	684,9	968,7
Saída	68,4	85,7	61,0	40,3	94,4
PARANAGUÁ					
Entrada	23,0	22,7	18,9	14,4	13,1
Saída	40,5	44,1	53,5	79,7	50,2
ITAJAÍ					
Entrada	15,8	30,0	27,7	41,1	37,0
Saída	15,5	16,8	24,7	19,6	14,9
IMBITUBA					
Entrada	24,9	32,5	2,2	3,8	1,7
Saída	733,6	736,4	823,7	860,4	897,3
RIO GRANDE					
Entrada	81,7	45,4	48,8	43,4	42,6
Saída	128,9	59,6	61,1	184,0	312,9
PORTO ALEGRE					
Entrada	69,6	87,5	61,6	73,3	93,7
Saída	159,3	104,2	93,9	123,8	237,3
OUTROS					
Entrada	133,3	272,1	215,9	248,7	220,6
Saída	315,0	407,0	377,2	453,2	453,2
TOTAL					
Entrada	2 848,7	2 744,9	2 705,8	3 118,1	3 365,6
Saída	2 848,7	2 744,9	2 705,8	3 118,1	3 365,6

FONTE: SUNAMAM

NOTAS: 1966 e 1967 - Inclui os litorais Paulista, Baiano e Maranhense.

E - Entrada (Importação)

S - Saída (Exportação)

4.2 - NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.2.4 - ENTRADA E SAÍDA DE OUTROS GRANÉIS NOS PRINCIPAIS PORTOS - 1966-70

PORTOS	MILHARES DE TONELADAS				
	1966	1967	1968	1969	1970
MANAUS					
Entrada	1,5	5,2	1,5	4,0	5,1
Saída	0,0	0,6	-	-	-
BELÉM					
Entrada	14,4	28,1	37,8	46,3	26,9
Saída	-	0,6	-	-	0,6
SÃO LUIZ					
Entrada	0,0	0,0	-	0,5	0,1
Saída	58,4	43,6	49,1	49,2	45,5
FORTALEZA					
Entrada	0,0	0,0	-	27,1	34,5
Saída	11,3	18,6	20,8	16,7	18,8
AREIA BRANCA					
Entrada	-	-	-	-	-
Saída	253,6	279,2	357,9	309,0	232,6
MACAU					
Entrada	-	-	-	-	-
Saída	296,0	355,7	262,5	414,3	408,8
NATAL					
Entrada	0,0	-	-	-	1,0
Saída	1,2	1,2	16,1	9,3	9,5
CABEDELO					
Entrada	-	0,2	-	-	2,5
Saída	-	-	-	-	-
RECIFE					
Entrada	1,6	1,0	16,4	30,7	41,0
Saída	27,1	14,4	1,1	9,5	2,6
MACEIÓ					
Entrada	0,3	0,0	1,5	4,5	7,0
Saída	-	-	-	-	-
ARACAJU					
Entrada	-	-	1,8	0,2	1,3
Saída	-	-	-	-	-
MADRE DE DEUS					
Entrada	-	-	-	-	2,3
Saída	-	-	-	-	-
SALVADOR					
Entrada	0,0	7,0	6,8	18,2	25,3
Saída	0,0	-	-	-	-
VITÓRIA					
Entrada	208,3	127,2	200,5	286,7	339,3
Saída	47,1	-	-	-	4,4
RIO DE JANEIRO					
Entrada	239,6	455,9	578,9	659,5	504,4
Saída	71,7	2,5	0,6	66,3	176,9
ANGRA DOS REIS					
Entrada	295,2	111,9	25,9	44,4	233,6
Saída	-	-	-	-	-
SANTOS					
Entrada	607,6	567,5	522,4	637,4	936,0
Saída	0,6	31,3	5,4	0,5	20,3
PARANAGUÁ					
Entrada	4,7	9,8	14,3	12,3	11,0
Saída	-	-	-	-	2,3
ITAJAÍ					
Entrada	8,2	24,0	26,8	41,1	33,6
Saída	-	-	-	-	-
IMBITUBA					
Entrada	2,0	1,0	1,0	3,7	1,7
Saída	731,4	725,9	822,4	858,2	897,3
RIO GRANDE					
Entrada	74,0	39,6	47,6	41,5	40,0
Saída	-	18,9	23,7	131,6	280,6
PORTO ALEGRE					
Entrada	48,5	72,9	54,8	69,3	87,8
Saída	0,4	-	3,2	56,0	162,0
OUTROS					
Entrada	91,5	216,6	184,4	210,1	190,2
Saída	98,6	175,4	159,6	216,9	262,4
TOTAL					
Entrada	1 597,4	1 667,9	1 722,4	2 137,5	2 524,6
Saída	1 597,4	1 667,9	1 722,4	2 137,5	2 524,6

FONTE: SUNAMAM

NOTA : 1966 e 1967 - Inclui os litorais Paulista, Baiano e Maranhense

E - Entrada (Importação)

S - Saída (Exportação)

4.2 - NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.2.5 - ENTRADA E SAÍDA DE ACONDICIONADOS NOS PRINCIPAIS PORTOS - 1966-70

PORTOS	MILHARES DE TONELADAS				
	1966	1967	1968	1969	1970
MANAUS					
Entrada	91,8	82,6	103,3	120,7	155,3
Saída	25,0	30,0	30,9	30,0	34,3
BELÊM					
Entrada	147,7	141,5	133,8	143,2	150,0
Saída	38,0	46,0	57,2	32,8	23,6
SÃO LUIZ					
Entrada	51,1	48,4	78,0	56,6	53,4
Saída	8,4	10,5	8,7	20,4	8,7
FORTALEZA					
Entrada	127,5	152,4	133,7	122,9	123,8
Saída	32,4	39,6	30,6	40,7	39,4
AREIA BRANCA					
Entrada	0,5	0,1	1,0	0,8	-
Saída	14,9	18,9	4,1	3,0	-
MACAU					
Entrada	1,4	1,0	1,5	0,4	1,0
Saída	26,4	64,4	41,5	29,9	19,7
NATAL					
Entrada	26,4	24,2	29,2	22,5	23,2
Saída	19,1	22,0	13,1	9,8	6,8
CABEDELO					
Entrada	14,9	20,9	18,8	18,7	18,6
Saída	15,9	7,0	13,1	7,8	4,7
RECIFE					
Entrada	193,1	167,2	192,6	159,0	153,9
Saída	100,7	108,9	70,3	100,6	80,3
MACEIÓ					
Entrada	7,5	8,2	7,9	7,1	6,5
Saída	27,2	45,6	44,8	41,4	46,5
ARACAJU					
Entrada	4,1	2,7	2,2	-	0,2
Saída	3,9	1,6	0,9	-	-
MADRE DE DEUS					
Entrada	1,1	-	-	-	-
Saída	-	-	-	-	-
SALVADOR					
Entrada	64,2	34,9	34,6	37,3	18,2
Saída	3,5	6,8	2,2	1,4	2,6
VITÓRIA					
Entrada	5,3	15,7	13,5	29,3	7,1
Saída	53,5	18,0	22,9	0,9	0,1
RIO DE JANEIRO					
Entrada	248,6	198,0	136,6	167,9	52,3
Saída	226,1	154,0	161,3	151,8	136,2
ANGRA DOS REIS					
Entrada	0,4	-	-	-	0,4
Saída	24,1	1,4	1,0	12,3	2,8
SANTOS					
Entrada	146,3	92,9	50,5	47,5	32,7
Saída	67,8	54,4	55,6	39,8	74,1
PARANAGUÁ					
Entrada	18,3	12,9	4,6	2,1	2,1
Saída	15,0	44,1	53,5	79,7	47,9
ITAJAÍ					
Entrada	7,6	6,0	0,9	0,1	3,4
Saída	15,5	16,8	24,7	19,6	14,9
IMBITUBA					
Entrada	22,9	1,5	1,2	0,1	-
Saída	2,2	10,5	1,3	2,2	-
RIO GRANDE					
Entrada	7,7	5,8	1,2	1,9	2,6
Saída	128,9	40,7	37,4	52,4	32,3
PORTO ALEGRE					
Entrada	21,1	14,6	6,8	4,0	5,9
Saída	158,9	104,2	90,7	67,8	75,3
OUTROS					
Entrada	41,8	45,5	31,5	38,5	30,4
Saída	243,9	231,6	217,6	236,3	190,8
TOTAL					
Entrada	1 251,3	1 077,0	983,4	980,6	841,0
Saída	1 251,3	1 077,0	983,4	980,6	841,0

FONTE: SUNAMAM

NOTA : 1966 e 1967 - Inclui os litorais Paulista, Baiano e Maranhense.

E - Entrada (Importação)

S - Saída (Exportação)

4.2 - NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.2.6 - ENTRADA E SAÍDA DE PETRÓLEO E DERIVADOS NOS PRINCIPAIS PORTOS - 1966-70

PORTOS	MILHARES DE TONELADAS				
	1966	1967	1968	1969	1970
MANAUS					
Entrada	6,2	7,4	8,9	1,1	2,9
Saída	24,5	21,6	-	10,0	5,3
BELÉM					
Entrada	122,5	137,4	154,2	212,2	319,0
Saída	-	0,2	-	0,1	-
SÃO LUIZ					
Entrada	89,3	87,4	100,0	141,3	121,2
Saída	-	-	-	-	0.1
FORTALEZA					
Entrada	253,4	245,7	235,3	281,9	306,4
Saída	16,7	37,1	57,7	21,4	29,9
AREIA BRANCA					
Entrada	-	-	-	-	-
Saída	-	-	-	-	-
MACAU					
Entrada	-	-	-	-	-
Saída	-	-	-	-	-
NATAL					
Entrada	71,8	67,6	74,7	75,8	77,2
Saída	-	-	-	-	-
CABEDELO					
Entrada	81,7	82,2	88,2	103,4	99,9
Saída	-	-	17,2	-	-
RECIFE					
Entrada	526,9	574,3	566,9	726,9	829,1
Saída	-	0,6	5,0	4,2	0,3
MACEIÓ					
Entrada	59,3	64,6	82,1	88,3	95,8
Saída	25,5	28,5	30,8	30,8	68,4
ARACAJU					
Entrada	41,6	47,5	50,9	20,2	-
Saída	72,9	575,4	1 016,7	1 486,9	1 471,1
MADRE DE DEUS					
Entrada	100,0	49,2	31,6	27,9	35,3
Saída	5 129,1	5 712,4	5 872,7	5 754,1	5 166,1
SALVADOR					
Entrada	278,9	3,9	8,4	26,0	10,9
Saída	2,6	19,3	-	-	-
VITÓRIA					
Entrada	379,8	406,3	464,4	483,5	476,3
Saída	-	-	-	-	-
RIO DE JANEIRO					
Entrada	1 815,1	2 882,0	3 745,4	3 441,4	2 960,7
Saída	2 365,1	2 556,7	3 032,6	3 273,6	3 157,8
ANGRA DOS REIS					
Entrada	-	-	-	-	-
Saída	-	-	-	-	-
SANTOS					
Entrada	2 078,3	2 471,5	2 528,6	2 563,4	1 769,1
Saída	74,1	113,5	41,1	33,5	-
PARANAGUÁ					
Entrada	682,2	760,3	882,0	939,5	790,4
Saída	-	-	-	-	-
ITAJAÍ					
Entrada	180,5	209,9	253,7	294,2	330,6
Saída	-	-	-	-	-
IMBITUBA					
Entrada	10,8	10,4	9,1	4,8	17,3
Saída	-	-	-	-	-
RIO GRANDE					
Entrada	697,1	749,9	581,7	-	0,5
Saída	11,6	4,1	33,5	554,0	466,4
PORTO ALEGRE					
Entrada	16,3	5,3	1,8	0,4	1,3
Saída	-	-	-	-	2,6
OUTROS					
Entrada	232,2	206,6	245,1	1 736,4	2 148,3
Saída	1,8	-	5,7	-	24,2
TOTAL					
Entrada	7 723,9	9 069,4	10 113,0	11 168,6	10 392,2
Saída	7 723,9	9 069,4	10 113,0	11 168,6	10 392,2

FONTE: SUNAMAM

NOTA : 1966 e 1967 - Inclui os litorais Paulista, Baiano e Maranhense

E - Entrada (Importação)

S - Saída (Exportação)

4.2 - NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.2.7 - PRINCIPAIS PRODUTOS TRANSPORTADOS:

TONELADAS ABSOLUTAS, TONELADAS-MILHA E FRETES (PREÇOS CORRENTES) - 1966-70

PRODUTO	TONELADAS ABSOLUTAS (10^3)					TONELADAS - MILHA (10^6)				
	1966	1967	1968	1969	1970	1966	1967	1968	1969	1970
1. Petróleo e Derivados a Granel (1)	7 724	9 069	10 113	11 169	10 392	-	7 222	7 767	8 020	7 279
2. Carvão Mineral a Granel	741	724	821	869	917	-	406	502	541	552
3. Sal a Granel	646	819	80[illegible]	940	870	-	1 413	1 376	1 603	1 520
4. Trigo em Grão a Granel	-	50	26	191	478	-	36	18	277	515
5. Minério de Ferro e Manganes a Granel	108	0	-	66	177	-	0	-	14	37
6. Café em Grão	112	141	135	179	107	-	225	225	276	176
7. Açúcar Não Granel	116	123	113	124	103	-	133	137	170	147
8. Madeiras Preparadas ou em Bruto ...	78	108	108	103	101	-	140	164	146	147
9. Arroz Não Granel	235	115	94	86	74	-	145	139	130	153
10. Óleos Vegetais a Granel (2)	63	39	55	61	58	-	74	102	114	107
11. Metais Comuns Empregados na Metalurgia	126	78	85	91	57	-	134	151	172	118
12. Sal Não Granel	89	127	66	60	31	-	207	99	90	48
13. Milho Não Granel	2	7	4	3	26	-	9	5	5	49
Outros Produtos	533	414	420	345	367	-	796	756	698	793
TOTAL	10 573	11 814	12 819	14 287	13 758	-	10 940	11 441	12 265	11 641

PRODUTO	FRETE LÍQUIDO (10^3 Cr$)					TAXAS DIVERSAS (10^3 Cr$)					FRETE BRUTO (10^3 Cr$)				
	1966	1967	1968	1969	1970	1966	1967	1968	1969	1970	1966	1967	1968	1969	1970
1. Petróleo e Derivados a Granel (1)	56 805	118 977	154 384	186 036	199 024	24 639	30 197	27 763	46 941	60 778	81 444	149 174	182 147	232 977	259 802
2. Carvão Mineral a Granel	5 293	5 088	7 406	9 489	11 534	2 317	2 656	3 731	5 021	5 606	7 610	7 744	11 137	14 510	17 140
3. Sal a Granel	12 631	15 720	18 999	27 026	30 238	5 782	8 506	9 801	16 541	16 692	18 413	24 226	28 800	43 567	46 930
4. Trigo em Grão a Granel	-	411	231	116	10 496	-	567	174	2 352	5 854	-	978	405	6 468	16 350
5. Minério de Ferro e Manganes a Granel	488	4	-	526	1 612	398	1	-	324	1 334	886	5	-	850	2 946
6. Café em Grão	1 879	2 513	2 931	4 682	3 593	1 118	1 692	2 004	3 618	2 681	2 997	4 205	4 935	8 300	6 274
7. Açúcar Não Granel	1 773	1 741	2 016	2 827	2 804	1 101	1 286	1 507	2 421	2 362	2 874	3 027	3 523	5 248	5 166
8. Madeiras Preparadas ou em Bruto ...	1 877	2 013	3 144	3 587	4 456	969	1 286	1 952	2 386	2 910	2 846	3 299	5 096	5 973	7 366
9. Arroz Não Granel	3 595	1 789	1 851	2 045	2 600	2 063	1 196	1 258	1 599	1 785	5 658	2 985	3 109	3 644	4 385
10. Óleos Vegetais a Granel (2)	1 141	683	1 155	1 647	2 338	437	302	490	717	877	1 578	985	1 645	2 364	3 215
11. Metais Comuns Empregados na Metalurgia	2 060	1 691	2 420	3 420	2 804	1 328	1 260	1 768	2 821	2 211	3 388	2 951	4 188	6 241	5 015
12. Sal Não Granel	1 579	2 272	1 424	1 541	966	801	1 352	861	1 108	626	2 380	3 624	2 285	2 649	1 592
13. Milho Não Granel	41	112	68	89	875	24	77	48	64	665	65	189	116	153	1 540
Outros Produtos	14 330	12 734	19 647	19 595	25 368	7 214	7 195	9 727	11 837	15 111	21 544	19 929	29 374	31 432	40 479
TOTAL	103 492	165 748	215 676	266 626	298 708	48 191	57 573	61 084	97 750	119 492	151 683	223 321	276 760	364 376	418 200

FONTE: SUNAMAM

(1) A designação Petróleo e Derivados a Granel compreende:

- Gasolina e Aditivos a Granel
- Óleos Combustíveis e Aditivos a Granel
- Querozene a Granel
- Petróleo Cru a Granel
- Lubrificantes e Aditivos a Granel
- Gás Liquefeito a Granel
- Asfalto a Granel
- Outros Derivados (A Granel) de Petróleo exceto Petroquímica

(2) A designação Óleos Vegetais a Granel compreende:

- Óleo de Amendoim a Granel
- Óleo de Caroço de Algodão a Granel
- Óleo de Soja a Granel
- Óleos e Gorduras Vegetais Não Especificadas a Granel
- Óleo de Babaçu a Granel
- Óleo de Oiticica a Granel
- Outros Óleos Alimentícios a Granel
- Óleo de Casca de Caju a Granel
- Óleo de Mamona a Granel

4.2.8 - PRINCIPAIS PRODUTOS TRANSPORTADOS: ORIGEM E DESTINO, TONELAGEM E FRETE BRUTO - 1969-70

4.2.8.1 - PETRÓLEO E DERIVADOS A GRANEL: EXPORTAÇÃO

1969

Origem/Destino	Peso		Frete Bruto	
	Tonelada	%	10^3 Cr$	%
1 - MADRE DE DEUS (BA)	5 754 110	51,5	115 080	49,4
Rio de Janeiro (GB)	2 622 373	23,5	40 770	17,5
Santos (SP)	926 151	8,3	16 379	7,0
São Sebastião (SP)	819 362	7,3	13 291	5,7
Outros	1 386 224	12,4	44 640	19,2
2 - RIO DE JANEIRO (GB)	3 273 571	29,3	74 527	32,0
Santos (SP)	1 302 644	11,7	26 103	11,2
Paranaguá (PR)	762 215	6,8	16 250	7,0
Vitória (ES)	315 253	2,8	6 216	2,7
Outros	893 459	8,0	25 958	11,1
3 - ARACAJU (SE)	1 486 901	13,3	26 445	11,4
Rio de Janeiro (GB)	720 407	6,4	12 291	5,3
São Sebastião (SP)	679 103	6,1	12 592	5,4
Santos (SP)	87 391	0,8	1 562	0,7
4 - RIO GRANDE (RS)	553 965	5,0	14 326	6,1
Santos (SP)	238 832	2,2	6 459	2,8
Paranaguá (PR)	158 460	1,4	3 807	1,6
Outros	156 673	1,4	4 060	1,7
5 - OUTROS (6 Portos)	100 081	0,9	2 599	1,1
TOTAL DO PRODUTO	11 168 628	100,0	232 977	100,0

1970

Origem/Destino	Peso		Frete Bruto	
	Tonelada	%	10^3 Cr$	%
1 - MADRE DE DEUS (BA)	5 166 120	49,7	130 962	50,4
Rio de Janeiro (GB)	1 970 545	19,0	35 473	13,7
São Sebastião (SP)	1 318 414	12,7	23 796	9,2
Recife (PE)	560 844	5,4	18 780	7,2
Outros	1 316 317	12,6	52 913	20,3
2 - RIO DE JANEIRO (GB)	3 157 766	30,3	84 114	32,4
Santos (SP)	1 466 792	14,1	33 248	12,8
Paranaguá (PR)	648 003	6,2	15 496	6,0
Recife (PE)	238 185	2,3	9 338	3,6
Outros	804 786	7,7	26 032	10,0
3 - ARACAJU (SE)	1 471 073	14,2	27 818	10,7
Rio de Janeiro (GB)	911 318	8,8	16 789	6,5
São Sebastião (SP)	559 755	5,4	11 029	4,2
4 - RIO GRANDE (RS)	466 444	4,5	13 274	5,1
Paranaguá (PR)	140 540	1,4	3 667	1,4
Santos (SP)	134 522	1,3	3 749	1,4
Rio de Janeiro (GB)	78 846	0,8	2 380	0,9
Outros	112 536	1,0	3 478	1,4
5 - OUTROS (6 Portos)	130 797	1,3	3 633	1,4
TOTAL DO PRODUTO	10 392 200	100,0	259 801	100,0

FONTE: SUNAMAM.

4.2 - NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.2.8 - PRINCIPAIS PRODUTOS TRANSPORTADOS: ORIGEM E DESTINO, TONELAGEM E FRETE BRUTO - 1969-70

4.2.8.2 - PETRÓLEO E DERIVADOS A GRANEL: IMPORTAÇÃO

1969

Destino/Origem	Peso		Frete Bruto	
	Tonelada	%	10^3 Cr$	%
1 - RIO DE JANEIRO (GB)	3 441 431	30,8	55 802	24,0
Madre de Deus (BA)	2 622 373	23,5	40 770	17,5
Outros	819 058	7,3	15 032	6,5
2 - SANTOS (SP)	2 563 443	23,0	50 843	21,8
Rio de Janeiro (GB)	1 302 644	11,7	26 103	11,2
Madre de Deus (BA)	926 151	8,3	16 379	7,0
Outros	334 648	3,0	8 361	3,6
3 - SÃO SEBASTIÃO (SP)	1 520 148	13,6	26 271	11,3
Madre de Deus (BA)	819 362	7,3	13 291	5,7
Aracaju (SE)	679 103	6,1	12 592	5,4
Outros	21 683	0,2	388	0,2
4 - PARANAGUÁ (PR)	939 500	8,4	20 580	8,8
Rio de Janeiro (GB)	762 215	6,8	16 250	7,0
Outros	177 285	1,6	4 330	1,8
5 - RECIFE (PE)	726 895	6,5	21 036	9,0
Madre de Deus (BA)	481 729	4,3	13 302	5,7
Outros	245 166	2,2	7 734	3,3
6 - OUTROS (19 Portos)	1 977 211	17,7	58 445	25,1
TOTAL DO PRODUTO	11 168 628	100,0	232 977	100,0

1970

Destino/Origem	Peso		Frete Bruto	
	Tonelada	%	10^3 Cr$	%
1 - RIO DE JANEIRO (GB)	2 960 709	28,5	54 642	21,0
Madre de Deus (BA)	1 970 545	18,9	35 473	13,6
Aracaju (SE)	911 318	8,8	16 789	6,5
Rio Grande (RS)	78 846	0,8	2 380	0,9
2 - SÃO SEBASTIÃO (SP)	1 956 119	18,8	36 369	14,0
Madre de Deus (BA)	1 318 414	12,6	23 796	9,2
Aracaju (SE)	559 755	5,4	11 029	4,2
Outros	77 950	0,8	1 544	0,6
3 - SANTOS (SP)	1 769 099	17,0	43 502	16,7
Rio de Janeiro (GB)	1 466 792	14,1	33 247	12,8
Madre de Deus (BA)	167 784	1,6	6 506	2,5
Rio Grande (RS)	134 523	1,3	3 749	1,4
4 - RECIFE (PE)	829 079	8,0	29 129	11,2
Madre de Deus (BA)	560 844	5,4	18 780	7,2
Rio de Janeiro (GB)	238 185	2,3	9 338	3,6
Outros	30 050	0,3	1 011	0,4
5 - PARANAGUÁ (PR)	790 371	7,6	19 565	7,5
Rio de Janeiro (GB)	648 004	6,2	15 496	5,9
Rio Grande (RS)	140 540	1,4	3 667	1,4
Madre de Deus (BA)	1 827	0,0	402	0,2
6 - OUTROS (21 Portos)	2 086 823	20,1	76 594	29,6
TOTAL DO PRODUTO	10 392 200	100,0	259 801	100,0

FONTE: SUNAMAM.

4.2.8 - PRINCIPAIS PRODUTOS TRANSPORTADOS: ORIGEM E DESTINO, TONELAGEM E FRETE BRUTO - 1969-70

4.2.8.3 - CARVÃO MINERAL A GRANEL - EXPORTAÇÃO

1969				
Origem/Destino	Peso		Frete Bruto	
	Tonelada	%	10^3 Cr$	%
1 - IMBITUBA (SC)	858 170	98,7	14 359	99,0
Rio de Janeiro (GB)	397 312	45,7	6 138	42,3
Vitória (ES)	266 900	30,7	5 303	36,6
Santos (SP)	153 910	17,7	2 326	16,0
Angra dos Reis (RJ)	40 048	4,6	592	4,1
2 - LAGUNA	11 000	1,3	150	1,0
Santos (SP)	11 000	1,3	150	1,0
TOTAL EXPORTADO	869 170	100,0	14 509	100,0

1970				
Origem/Destino	Peso		Frete Bruto	
	Tonelada	%	10^3 Cr$	%
1 - IMBITUBA (SC)	897 289	97,8	16 660	97,2
Vitória (ES)	310 709	33,9	5 484	32,0
Santos (SP)	217 680	23,7	4 611	26,9
Angra dos Reis (RJ)	215 500	23,5	3 762	22,0
Rio de Janeiro (GB)	153 400	16,7	2 803	16,3
2 - SANTOS (SP)	15 200	1,7	227	1,3
Rio de Janeiro (GB)	10 200	1,1	135	0,8
Vitória (ES)	5 000	0,6	92	0,5
3 - VITÓRIA (ES)	4 397	0,5	253	1,5
São Sebastião (SP)	2 655	0,3	67	0,4
Santos (SP)	1 742	0,2	186	1,1
TOTAL EXPORTADO	916 886	100,0	17 140	100,0

FONTE: SUNAMAM

4.2 - NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.2.8 - PRINCIPAIS PRODUTOS TRANSPORTADOS: ORIGEM E DESTINO, TONELAGEM E FRETE BRUTO - 1969-70

4.2.8.4 - CARVÃO MINERAL A GRANEL - IMPORTAÇÃO

1969					1970				
Origem/Destino	Peso		Frete Bruto		Origem/Destino	Peso		Frete Bruto	
	Tonelada	%	10^3 Cr$	%		Tonelada	%	10^3 Cr$	%
1 - RIO DE JANEIRO (GB)	397 312	45,7	6 138	42,3	1 - VITÓRIA (ES)	315 709	34,5	5 575	32,5
Imbituba (SC)	397 312	45,7	6 138	42,3	Imbituba (SC)	310 709	33,9	5 484	32,0
					Santos (SP)	5 000	0,6	91	0,5
2 - VITÓRIA (ES)	266 900	30,7	5 303	36,6	2 - SANTOS (SP)	219 422	23,9	4 797	28,0
Imbituba (SC)	266 900	30,7	5 303	36,6	Imbituba (SC)	217 680	23,7	4 611	26,9
					Vitória (ES)	1 742	0,2	186	1,1
3 - OUTROS (2 Portos)	204 958	23,6	3 068	21,1	3 - ANGRA DOS REIS (RJ)	215 500	23,5	3 763	22,0
					Imbituba (SC)	215 500	23,5	3 763	22,0
					4 - RIO DE JANEIRO (GB)	163 600	17,8	2 938	17,1
					Imbituba (SC)	153 400	16,7	2 803	16,3
					Santos (SP)	10 200	1,1	135	0,8
					5 - SÃO SEBASTIÃO (SP)	2 655	0,3	67	0,4
					Vitória (ES)	2 655	0,3	67	0,4
TOTAL IMPORTADO	869 170	100,0	14 509	100,0	TOTAL IMPORTADO	916 886	100,0	17 140	100,0

FONTE: SUNAMAM

4.2.8 - PRINCIPAIS PRODUTOS TRANSPORTADOS: ORIGEM E DESTINO, TONELAGEM E FRETE BRUTO - 1969-70

4.2.8.5 - SAL A GRANEL - EXPORTAÇÃO

1969					1970				
Origem/Destino	Peso		Frete Bruto		Origem/Destino	Peso		Frete Bruto	
	Tonelada	%	10^3 Cr$	%		Tonelada	%	10^3 Cr$	%
1 - MACAU (RN)	414 298	44,1	19 484	44,7	1 - MACAU (RN)	408 820	47,0	22 159	47,2
Santos (SP)	135 426	14,4	6 409	14,7	Santos (SP)	142 735	16,4	8 216	17,5
Rio de Janeiro (GB)	90 578	9,6	4 127	9,5	Rio de Janeiro (GB)	101 020	11,6	5 250	11,2
Cabo Frio (RJ)	81 700	8,7	3 365	7,7	Cabo Frio (RJ)	75 900	8,7	3 465	7,4
Outros	106 594	11,4	5 583	12,8	Outros	89 165	10,3	5 228	11,1
2 - AREIA BRANCA (RN)	308 959	32,9	13 950	32,1	2 - AREIA BRANCA (RN)	232 637	26,8	12 104	25,8
Santos (SP)	120 229	12,8	5 423	12,5	Santos (SP)	81 650	9,4	4 277	9,1
Cabo Frio (RJ)	79 858	8,5	3 313	7,6	Rio de Janeiro (GB)	43 700	5,0	2 155	4,6
Rio de Janeiro (GB)	36 282	3,9	1 591	3,7	Cabo Frio (RJ)	42 407	4,9	1 871	4,0
Outros	72 790	7,7	3 623	8,3	Outros	64 880	7,5	3 801	8,1
3 - TUTÓIA (MA)	62 983	6,7	3 417	7,8	3 - TUTÓIA (MA)	69 431	8,0	4 271	9,1
Santos (SP)	58 929	6,3	3 276	7,5	Santos (SP)	60 075	6,9	3 804	8,1
Outros	4 054	0,4	141	0,3	Belém (PA)	4 413	0,5	145	0,3
					Outros	4 943	0,6	322	0,7
4 - CAMOCIM (CE)	38 748	4,1	2 010	4,6	4 - ARACATI (CE)	46 080	5,3	2 769	5,9
Porto Alegre (RS)	10 590	1,1	686	1,6	Porto Alegre (RS)	18 400	2,1	1 248	2,7
Cabo Frio (RJ)	8 210	0,9	394	0,9	Santos (SP)	14 650	1,7	757	1,6
Santos (SP)	7 040	0,7	354	0,8	Rio Grande (RS)	8 930	1,0	557	1,2
Outros	12 908	1,4	576	1,3	Outros	4 100	0,5	207	0,4
5 - OUTROS (10 Portos)	114 803	12,2	4 706	10,8	5 - OUTROS (11 Portos)	112 563	12,9	5 627	12,0
TOTAL	939 791	100,0	43 567	100,0	TOTAL	869 531	100,0	46 930	100,0

FONTE: SUNAMAM.

4.2 - NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.2.8 - PRINCIPAIS PRODUTOS TRANSPORTADOS: ORIGEM E DESTINO, TONELAGEM E FRETE BRUTO - 1969-70

4.2.8.6 - SAL A GRANEL - IMPORTAÇÃO

1969					1970				
Origem/Destino	Peso		Frete Bruto		Origem/Destino	Peso		Frete Bruto	
	Tonelada	%	10^3 Cr$	%		Tonelada	%	10^3 Cr$	%
1 - SANTOS (SP)................	354 239	37,7	17 013	39,1	1 - SANTOS (SP)................	316 207	36,4	18 015	38,4
Macau (RN).................	135 426	14,4	6 409	14,7	Macau (RN).................	142 735	16,4	8 216	17,6
Areia Branca (RN)..........	120 229	12,8	5 423	12,5	Areia Branca (RN)..........	81 650	9,4	4 277	9,1
Tutóia (MA)................	58 929	6,3	3 276	7,5	Tutóia (MA)................	60 075	6,9	3 804	8,1
Outros.....................	39 655	4,2	1 905	4,4	Outros.....................	31 747	3,7	1 718	3,6
2 - CABO FRIO (RJ).............	179 064	19,0	7 492	17,2	2 - RIO DE JANEIRO (GB)........	149 273	17,2	7 654	16,3
Macau (RN).................	81 700	8,7	3 365	7,7	Macau (RN).................	101 020	11,7	5 250	11,2
Areia Branca (RN)..........	79 858	8,5	3 313	7,5	Areia Branca (RN)..........	43 700	5,0	2 155	4,6
Outros.....................	17 506	1,8	814	1,9	Outros.....................	4 553	0,5	249	0,5
3 - RIO DE JANEIRO (GB)........	141 680	15,1	6 413	14,7	3 - CABO FRIO (RJ).............	145 216	16,7	6 672	14,2
Macau (RN).................	90 578	9,6	4 127	9,5	Macau (RN).................	75 900	8,7	3 465	7,3
Areia Branca (RN)..........	36 282	3,9	1 591	3,7	Areia Branca (RN)..........	42 407	4,9	1 871	4,0
Outros.....................	14 820	1,6	695	1,5	Camocim (CE)...............	13 860	1,6	695	1,5
					Outros.....................	13 049	1,5	641	1,4
4 - PORTO ALEGRE (RS)..........	69 323	7,4	4 099	9,4	4 - PORTO ALEGRE (RS)..........	87 800	10,1	5 825	12,4
Areia Branca (RN)..........	29 150	3,1	1 661	3,8	Areia Branca (RN)..........	24 950	2,9	1 598	3,4
Macau (RN).................	21 000	2,2	1 217	2,8	Macau (RN).................	21 360	2,5	1 416	3,0
Outros	19 173	2,1	1 221	2,8	Aracati (CE)...............	18 400	2,1	1 248	2,7
					Outros.....................	23 090	2,6	1 563	3,3
5. - OUTROS (21 Portos).........	195 485	20,8	8 550	19,6	5 - OUTROS (18 Portos).........	171 035	19,6	8 764	18,7
TOTAL..........................	939 791	100,0	43 567	100,0	TOTAL..........................	869 531	100,0	46 930	100,0

FONTE: SUNAMAM

4.2.8 - PRINCIPAIS PRODUTOS TRANSPORTADOS: ORIGEM E DESTINO, TONELAGEM E FRETE BRUTO - 1969-70

4.2.8.7 - TRIGO EM GRÃO A GRANEL - EXPORTAÇÃO

1969					1970				
Origem/Destino	Peso		Frete Bruto		Origem/Destino	Peso		Frete Bruto	
	Tonelada	%	10^3 Cr$	%		Tonelada	%	10^3 Cr$	%
1 - RIO GRANDE (RS)...........	131 586	69,0	4 414	68,3	1 - RIO GRANDE (RS)..........	278 240	58,2	9 104	55,7
Rio de Janeiro (GB)........	40 962	21,5	991	15,3	Santos (SP)..............	122 141	25,5	3 531	21,6
Recife (PE)................	27 008	14,1	1 096	17,0	Rio de Janeiro (GB).......	86 918	18,2	2 544	15,6
Santos (SP)................	25 555	13,4	606	9,4	Fortaleza (CE)...........	19 976	4,2	1 034	6,3
Fortaleza (CE).............	22 481	11,8	1 004	15,5	Recife (PE)..............	16 480	3,5	725	4,4
Outros (5 Portos)..........	15 580	8,2	717	11,1	Outros...................	32 725	6,8	1 270	7,8
2 - PORTO ALEGRE (RS)..........	56 032	29,4	1 936	29,9	2 - PORTO ALEGRE (RS)........	155 423	32,5	5 594	34,2
Rio de Janeiro (GB)........	28 292	14,8	938	14,5	Santos (SP)..............	84 257	17,6	2 847	17,4
Santos (SP)................	9 070	4,8	226	3,5	Rio de Janeiro (GB).......	36 498	7,7	1 168	7,1
Salvador (BA)..............	5 500	2,9	210	3,2	Fortaleza (CE)...........	11 400	2,4	630	3,9
Outros (5 Portos)..........	13 170	6,9	562	8,7	Salvador (BA)............	8 765	1,8	418	2,6
					Outros...................	14 503	3,0	531	3,2
3 - PELOTAS (RS)...............	3 090	1,6	118	1,8	3 - PELOTAS (RS).............	44 699	9,3	1 651	10,1
Santos (SP)................	3 090	1,6	118	1,8	Rio de Janeiro (GB).......	17 236	3,6	629	3,9
					Santos (SP)..............	13 903	2,9	489	3,0
					Angra dos Reis (RJ).......	5 872	1,2	188	1,1
					Outros...................	7 688	1,6	345	2,1
TOTAL..........................	190 708	100,0	6 468	100,0	TOTAL........................	478 362	100,0	16 349	100,0

FONTE: SUNAMAM.

4.2 - NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.2.8 - PRINCIPAIS PRODUTOS TRANSPORTADOS: ORIGEM E DESTINO, TONELAGEM E FRETE BRUTO - 1969-70

4.2.8.8 - TRIGO EM GRÃO A GRANEL - IMPORTAÇÃO

1969

Destino/Origem	Peso		Frete Bruto	
	Tonelada	%	10^3 Cr$	%
1 - RIO DE JANEIRO (GB)........	69 254	36,3	1 929	29,8
Rio Grande (RS)............	40 962	21,5	991	15,3
Porto Alegre (RS)..........	28 292	14,8	938	14,5
2 - SANTOS (SP)................	37 715	19,8	950	14,7
Rio Grande (RS)............	25 555	13,4	606	9,4
Outros.....................	12 160	6,4	344	5,3
3 - RECIFE (PE)................	29 808	15,6	1 222	18,9
Rio Grande (RS)............	27 008	14,1	1 096	17,0
Porto Alegre (RS)..........	2 800	1,5	126	1,9
4 - FORTALEZA (CE).............	27 061	14,2	1 195	18,5
Rio Grande (RS)............	22 481	11,8	1 004	15,5
Porto Alegre (RS)..........	4 580	2,4	191	3,0
5 - OUTROS (7 Portos)..........	26 870	14,1	1 172	18,1
TOTAL..........................	190 708	100,0	6 468	100,0

1970

Destino/Origem	Peso		Frete Bruto	
	Tonelada	%	10^3 Cr$	%
1 - SANTOS (SP)...............	220 301	46,0	6 866	42,0
Rio Grande (RS)...........	122 141	25,5	3 531	21,6
Porto Alegre (RS).........	84 257	17,6	2 847	17,4
Pelotas (RS)..............	13 903	2,9	488	3,0
2 - RIO DE JANEIRO (GB).......	140 652	29,4	4 341	26,6
Rio Grande (RS)...........	86 918	18,2	2 544	15,6
Porto Alegre (RS).........	36 498	7,6	1 168	7,2
Pelotas (RS)..............	17 236	3,6	629	3,8
3 - FORTALEZA (CE)............	31 376	6,6	1 664	10,2
Rio Grande (RS)...........	19 976	4,2	1 034	6,3
Porto Alegre (RS).........	11 400	2,4	630	3,9
4 - RECIFE (PE)...............	23 385	4,9	1 017	6,2
Rio Grande (RS)...........	16 486	3,5	725	4,4
Porto Alegre (RS).........	5 499	1,1	229	1,4
Pelotas (RS)..............	1 400	0,3	63	0,4
5 - SALVADOR (BA).............	20 650	4,3	915	5,6
Rio Grande (RS)...........	11 885	2,5	497	3,0
Porto Alegre (RS).........	8 765	1,8	418	2,6
6 - OUTROS (10 Portos)........	41 998	8,8	1 546	9,4
TOTAL.........................	478 362	100,0	16 349	100,0

FONTE: SUNAMAM.

4.2.8 - PRINCIPAIS PRODUTOS TRANSPORTADOS: ORIGEM E DESTINO, TONELAGEM E FRETE BRUTO - 1969-70

4.2.8.9 - CAFÉ EM GRÃO - EXPORTAÇÃO

1969				
Origem/Destino	Peso		Frete Bruto	
	Tonelada	%	10^3 Cr$	%
1 - ANTONINA (PR)	84 490	47,1	3 591	43,3
Salvador (BA)	24 484	13,7	1 034	12,5
Recife (PE)	18 478	10,3	822	9,9
Vitória (ES)	16 533	9,2	606	7,3
Cabedelo (PB)	11 977	6,7	572	6,9
Outros	13 018	7,2	557	6,7
2 - PARANAGUÁ (PR)	79 203	44,1	4 011	48,3
Fortaleza (CE)	30 785	17,2	1 528	18,4
Belém (PA)	11 825	6,6	719	8,7
Vitória (ES)	9 366	5,2	341	4,1
Outros	27 227	15,1	1 423	17,1
3 - OUTROS (6 Portos)	15 765	8,8	698	8,4
TOTAL	179 458	100,0	8 300	100,0

1970				
Origem/Destino	Peso		Frete Bruto	
	Tonelada	%	10^3 Cr$	%
1 - ANTONINA (PR)	56 086	52,5	3 065	48,9
Recife (PE)	15 584	14,6	927	14,7
Salvador (BA)	11 154	10,4	601	9,6
Cabedelo (PB)	7 140	6,7	425	6,8
Rio de Janeiro (GB)	4 995	4,7	199	3,2
Fortaleza (CE)	4 688	4,4	317	5,1
Maceió (AL)	3 144	2,9	174	2,8
Outros	9 381	8,8	422	6,7
2 - PARANAGUÁ (PR)	46 434	43,5	2 911	46,4
Fortaleza (CE)	18 063	16,9	1 164	18,6
Belém (PA)	10 177	9,5	737	11,7
São Luiz (MA)	5 005	4,7	338	5,4
Vitória (ES)	4 059	3,8	174	2,8
Outros	9 130	8,6	498	7,9
3 - SALVADOR (BA)	2 118	2,0	109	1,7
Fortaleza (CE)	2 118	2,0	109	1,7
4 - OUTROS (3 Portos)	2 114	2,0	189	3,0
TOTAL	106 752	100,0	6 274	100,0

FONTE: SUNAMAM.

4.2 - NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.2.8 - PRINCIPAIS PRODUTOS TRANSPORTADOS: ORIGEM E DESTINO, TONELAGEM E FRETE BRUTO - 1969-70

4.2.8.10 - CAFÉ EM GRÃO - IMPORTAÇÃO

1969					1970				
Destino/Origem	Peso		Frete Bruto		Destino/Origem	Peso		Frete Bruto	
	Tonelada	%	10^3 Cr$	%		Tonelada	%	10^3 Cr$	%
1 - SALVADOR (BA).............	31 343	17,5	1 328	16,0	1 - FORTALEZA (CE)...........	24 868	23,3	1 590	25,3
Antonina (PR).............	24 484	13,7	1 034	12,5	Paranaguá (PR)...........	18 062	16,9	1 164	18,5
Outros....................	6 859	3,8	294	3,5	Antonina (PR)............	4 688	4,4	317	5,1
					Salvador (BA)............	2 118	2,0	109	1,7
2 - FORTALEZA (CE)............	30 785	17,2	1 528	18,4	2 - RECIFE (PE)..............	17 579	16,5	1 042	16,6
Paranaguá (PR)............	30 785	17,2	1 528	18,4	Antonina (PR)............	15 585	14,6	927	14,8
					Paranaguá (PR)...........	1 994	1,9	115	1,8
3 - RECIFE (PE)...............	28 795	16,0	1 319	15,9	3 - SALVADOR (BA)............	13 397	12,5	726	11,6
Antonina (PR).............	18 478	10,3	822	9,9	Antonina (PR)............	11 154	10,4	601	9,6
Outros....................	10 317	5,7	497	6,0	Paranaguá (PR)...........	2 243	2,1	125	2,0
4 - VITÓRIA (ES)..............	25 899	14,4	947	11,4	4 - BELÉM (PA)...............	10 177	9,5	737	11,7
Antonina (PR).............	16 533	9,2	606	7,3	Paranaguá (PR)...........	10 177	9,5	737	11,7
Paranaguá (PR)............	9 366	5,2	341	4,1					
5 - BELÉM (PA)................	16 159	9,0	893	10,8	5 - RIO DE JANEIRO (GB)......	7 856	7,4	292	4,7
Paranaguá (PR)............	11 825	6,6	719	8,7	Antonina (PR)............	4 995	4,7	199	3,2
Outros....................	4 334	2,4	174	2,1	Paranaguá (PR)...........	2 861	2,7	93	1,5
6 - OUTROS (17 Portos)........	46 477	25,9	2 285	27,5	6 - OUTROS (17 Portos).......	32 875	30,8	1 887	30,1
TOTAL.........................	179 458	100,0	8 300	100,0	TOTAL........................	106 752	100,0	6 274	100,0

FONTE: SUNAMAM.

4.2.8 - PRINCIPAIS PRODUTOS TRANSPORTADOS: ORIGEM E DESTINO, TONELAGEM E FRETE BRUTO - 1969-70

4.2.8.11 - AÇÚCAR NÃO GRANEL - EXPORTAÇÃO

1969

Origem/Destino	Peso		Frete Bruto	
	Tonelada	%	10^3 Cr$	%
1 - RECIFE (PE)	77 202	62,1	3 244	61,8
Rio de Janeiro (GB)	30 000	24,1	1 183	22,5
Belém (PA)	21 231	17,1	871	16,6
Manaus (AM)	11 664	9,4	627	12,0
Outros	14 307	11,5	563	10,7
2 - MACEIÓ (AL)	43 316	34,8	1 765	33,6
Belém (PA)	15 618	12,5	639	12,2
Manaus (AM)	15 138	12,2	802	15,3
Outros	12 560	10,1	324	6,1
3 - OUTROS (8 Portos)	3 792	3,1	239	4,6
TOTAL	124 310	100,0	5 248	100,0

1970

Origem/Destino	Peso		Frete Bruto	
	Tonelada	%	10^3 Cr$	%
1 - RECIFE (PE)	53 119	51,7	2 722	52,7
Belém (PA)	28 828	28,1	1 392	27,0
Manaus (AM)	12 891	12,5	822	15,9
São Luiz (MA)	8 040	7,8	356	6,9
Santarém (PA)	3 360	3,3	152	2,9
2 - MACEIÓ (AL)	46 470	45,2	2 272	44,0
Belém (PA)	20 070	19,5	922	17,9
Manaus (AM)	16 092	15,7	972	18,8
Fortaleza (CE)	6 828	6,6	221	4,3
Outros	3 480	3,4	157	3,0
3 - NATAL (RN)	2 152	2,1	130	2,5
Manaus (AM)	1 972	1,9	124	2,4
São Luiz (MA)	180	0,2	6	0,1
4 - OUTROS (4 Portos)	987	1,0	42	0,8
TOTAL	102 728	100,0	5 166	100,0

FONTE: SUNAMAM.

4.2 - NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.2.8 - PRINCIPAIS PRODUTOS TRANSPORTADOS: ORIGEM E DESTINO, TONELAGEM E FRETE BRUTO - 1969-70

4.2.8.12 - AÇÚCAR NÃO GRANEL - IMPORTAÇÃO

1969

Destino/Origem	Peso		Frete Bruto	
	Tonelada	%	10^3 Cr$	%
1 - BELÉM (PA)	39 902	32,1	1 635	31,2
Recife (PE)	21 231	17,1	871	16,6
Maceió (AL)	15 618	12,5	839	12,2
Outros	3 053	2,5	125	2,4
2 - RIO DE JANEIRO (GB)	30 000	24,1	1 183	22,5
Recife (PE)	30 000	24,1	1 183	22,5
3 - MANAUS (AM)	27 534	22,2	1 478	28,2
Maceió (AL)	15 138	12,2	802	15,3
Recife (PE)	11 664	9,4	627	12,0
Outros	732	0,6	49	0,9
4 - OUTROS (8 Portos)	26 874	21,6	952	18,1
TOTAL	124 310	100,0	5 248	100,0

1970

Destino/Origem	Peso		Frete Bruto	
	Tonelada	%	10^3 Cr$	%
1 - BELÉM (PA)	49 498	48,2	2 338	45,3
Recife (PE)	28 828	28,1	1 392	27,0
Maceió (AL)	20 070	19,5	922	17,8
Cabedelo (PB)	600	0,6	24	0,5
2 - MANAUS (AM)	30 957	30,2	1 919	37,1
Maceió (AL)	16 092	15,7	972	18,8
Recife (PE)	12 891	12,6	822	15,9
Outros	1 974	1,9	125	2,4
3 - SÃO LUIZ (MA)	10 620	10,3	439	8,5
Recife (PE)	8 040	7,8	336	6,5
Maceió (AL)	2 400	2,3	97	1,9
Natal (RN)	180	0,2	6	0,1
4 - FORTALEZA (CE)	6 828	6,6	221	4,3
Maceió (AL)	6 828	6,6	221	4,3
5 - SANTARÉM (PA)	4 440	4,3	231	4,5
Recife (PE)	3 360	3,2	171	3,3
Maceió (AL)	1 080	1,1	60	1,2
6 - OUTROS (5 Portos)	385	0,4	18	0,3
TOTAL	102 728	100,0	5 166	100,0

FONTE: SUNAMAM.

4.2 - NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.2.8 - PRINCIPAIS PRODUTOS TRANSPORTADOS: ORIGEM E DESTINO, TONELAGEM E FRETE BRUTO - 1969-70

4.2.8.13 - MADEIRAS PREPARADAS OU EM BRUTO - EXPORTAÇÃO

1969					1970				
Origem/Destino	Peso		Frete Bruto		Origem/Destino	Peso		Frete Bruto	
	Tonelada	%	10^3 Cr$	%		Tonelada	%	10^3 Cr$	%
1 - ITAJAÍ (SC)	17 145	16,7	1 414	23,7	1 - PORTO ALEGRE (RS)	17 268	17,1	1 736	23,5
Recife (PE)	11 818	11,5	849	14,2	Recife (PE)	6 611	6,5	632	8,6
Outros	5 327	5,2	565	9,5	Fortaleza (CE)	5 458	5,4	556	7,5
					Natal (RN)	2 904	2,9	283	3,8
					Outros	2 295	2,3	265	3,6
2 - PORTO ALEGRE (RS)	12 978	12,6	1 099	18,4	2 - ITAJAÍ (SC)	13 095	13,0	1 070	14,5
Recife (PE)	4 978	4,8	382	6,4	Recife (PE)	10 021	9,9	816	11,0
Fortaleza (CE)	4 286	4,2	391	6,5	Natal (RN)	1 266	1,3	119	1,6
Outros	3 714	3,6	326	5,5	Maceió (AL)	1 101	1,1	79	1,1
					Outros	707	0,7	56	0,8
3 - FLORIANÓPOLIS (SC)	7 722	7,6	446	7,5	3 - SÃO FRANCISCO DO SUL (SC)	8 981	8,9	787	10,7
Recife (PE)	4 482	4,4	323	5,4	Recife (PE)	6 475	6,4	586	7,9
Rio de Janeiro (GB)	3 240	3,2	123	2,1	Cabedelo (PB)	1 591	1,6	131	1,8
					Natal (RN)	915	0,9	70	1,0
4 - SÃO FRANCISCO DO SUL (SC)	5 684	5,5	414	6,9	4 - CANATICU (PA)	7 226	7,1	344	4,7
Recife (PE)	3 188	3,1	239	4,0	Fortaleza (CE)	6 778	6,7	326	4,4
Outros	2 496	2,4	175	2,9	Natal (RN)	291	0,3	12	0,2
					São Luiz (MA)	157	0,1	6	0,1
5 - OUTROS (59 Portos)	59 145	57,6	2 600	43,5	5 - OUTROS (51 Portos)	54 526	53,9	3 429	46,6
TOTAL	102 674	100,0	5 973	100,0	TOTAL	101 096	100,0	7 366	100,0

FONTE: SUNAMAM.

4.2 - NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.2.8 - PRINCIPAIS PRODUTOS TRANSPORTADOS: ORIGEM E DESTINO, TONELAGEM E FRETE BRUTO - 1969-70

4.2.8.14 - MADEIRAS PREPARADAS OU EM BRUTO - IMPORTAÇÃO

1969					1970				
Destino/Origem	Peso		Frete Bruto		Destino/Origem	Peso		Frete Bruto	
	Tonelada	%	10^3 Cr$	%		Tonelada	%	10^3 Cr$	%
1 - FORTALEZA (CE).............	37 233	36,2	1 749	29,3	1 - FORTALEZA (CE)............	39 683	39,3	2 371	32,2
Porto Alegre (RS)..........	4 286	4,2	392	6,5	Canaticu (PA).............	6 777	6,7	326	4,4
Canaticu (PA)..............	4 074	4,0	186	3,1	Porto Alegre (RS)..........	5 458	5,4	556	7,6
Diversas Ilhas (PA).........	3 936	3,8	149	2,5	Diversas Ilhas (PA)........	5 153	5,1	258	3,5
Outros.....................	24 937	24,2	1 022	17,2	Outros.....................	22 295	22,1	1 231	16,7
2 - RECIFE (PE)................	32 011	31,2	2 344	39,2	2 - RECIFE (PE)...............	33 336	33,0	2 860	38,8
Itajaí (SC)................	11 818	11,5	849	14,2	Itajaí (SC)...............	10 021	9,9	816	11,0
Porto Alegre (RS)..........	4 978	4,8	382	6,4	Porto Alegre (RS)..........	6 611	6,6	632	8,6
Florianópolis (SC)..........	4 482	4,4	323	5,4	São Francisco do Sul (SC)..	6 475	6,4	586	8,0
Outros.....................	10 733	10,5	790	13,2	Outros.....................	10 229	10,1	826	11,2
3 - RIO DE JANEIRO (GB).........	11 360	11,1	600	10,1	3 - NATAL (RN)................	7 876	7,8	626	8,5
Florianópolis (SC)..........	3 240	3,2	123	2,1	Porto Alegre (RS)..........	2 904	2,9	283	3,8
Nova Viçosa (BA)...........	2 674	2,6	101	1,7	Itajaí (SC)...............	1 266	1,3	120	1,6
Laguna (SC)................	1 886	1,8	94	1,6	São Francisco do Sul (SC)..	915	0,9	70	1,0
Outros.....................	3 560	3,5	282	4,7	Outros.....................	2 791	2,7	153	2,1
4 - NATAL (RN).................	8 833	8,6	497	8,3	4 - OUTROS (19 Portos)........	20 201	19,9	1 509	20,5
Porto Alegre (RS)..........	1 930	1,9	156	2,6					
Breves (PA)................	1 830	1,8	75	1,2					
Jaburuzinho (PA)...........	1 610	1,5	65	1,1					
Outros.....................	3 463	3,4	201	3,4					
5 - OUTROS (16 Portos)..........	13 237	12,9	783	13,1					
TOTAL..........................	102 674	100,0	5 973	100,0	TOTAL.........................	101 096	100,0	7 366	100,0

FONTE: SUNAMAM.

4.2 - NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.2.8 - PRINCIPAIS PRODUTOS TRANSPORTADOS: ORIGEM E DESTINO, TONELAGEM E FRETE BRUTO - 1969-70

4.2.8.15 - ARROZ NÃO GRANEL - EXPORTAÇÃO

1969					1970				
Origem/Destino	Peso		Frete Bruto		Origem/Destino	Peso		Frete Bruto	
	Tonelada	%	10^3 Cr$	%		Tonelada	%	10^3 Cr$	%
1 - RIO GRANDE (RS)............	31 652	36,8	1 248	34,3	1 - PORTO ALEGRE (RS)..........	24 330	33,1	1 563	35,6
Rio de Janeiro (GB).........	22 717	26,4	796	21,8	Recife (PE)................	14 662	19,9	894	20,3
Recife (PE)................	7 544	8,8	383	10,5	Fortaleza (CE).............	3 992	5,4	271	6,2
Outros.....................	1 391	1,6	69	2,0	Natal (RN).................	2 921	4,0	178	4,1
					Outros.....................	2 755	3,8	220	5,0
2 - PELOTAS (RS)...............	21 409	24,9	810	22,2	2 - RIO GRANDE (RS)...........	21 998	29,9	1 307	29,8
Rio de Janeiro (GB).........	17 441	20,3	610	16,8	Recife (PE)................	13 214	18,0	808	18,4
Outros.....................	3 968	4,6	200	5,4	Rio de Janeiro (GB)........	3 135	4,3	124	2,8
					Fortaleza (CE).............	3 100	4,2	213	4,9
					Outros.....................	2 549	3,4	162	3,7
3 - PORTO ALEGRE (RS)..........	17 285	20,1	889	24,4	3 - PELOTAS (RS)...............	17 725	24,1	978	22,3
Recife (PE)................	9 342	10,8	492	13,5	Recife (PE)................	7 406	10,1	453	10,3
Natal (RN).................	2 523	2,9	131	3,6	Rio de Janeiro (GB)........	3 817	5,2	144	3,3
Salvador (BA)..............	2 301	2,7	112	3,1	Salvador (BA)..............	3 000	4,1	162	3,7
Outros.....................	3 119	3,7	154	4,2	Outros.....................	3 502	4,7	219	5,0
4 - OUTROS (14 Portos).........	15 695	18,2	697	19,1	4 - SANTOS (SP)...............	5 677	7,7	346	7,9
					Fortaleza (CE).............	3 464	4,7	206	4,7
					Recife (PE)................	1 152	1,6	66	1,5
					Outros.....................	1 061	1,4	74	1,7
					5 - OUTROS (12 Portos)........	3 811	5,2	191	4,4
TOTAL........................	86 041	100,0	3 644	100,0	TOTAL........................	73 541	100,0	4 385	100,0

FONTE: SUNAMAM.

4.2 - NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.2.8 - PRINCIPAIS PRODUTOS TRANSPORTADOS: ORIGEM E DESTINO, TONELAGEM E FRETE BRUTO - 1969-70

4.2.8.16 - ARROZ NÃO GRANEL - IMPORTAÇÃO

1969

Origem/Destino	Peso		Frete Bruto	
	Tonelada	%	10^3 Cr$	%
1 - RIO DE JANEIRO (GB)........	53 382	62,1	2 013	55,3
Rio Grande (RS)............	22 717	26,4	796	21,8
Pelotas (RS)...............	17 441	20,3	610	16,8
São Luiz (MA)..............	10 495	12,2	487	13,4
Outros.....................	2 729	3,2	120	3,3
2 - RECIFE (PE)................	20 505	23,8	1 062	29,1
Porto Alegre (RS)..........	9 342	10,8	492	13,5
Rio Grande (RS)............	7 544	8,8	383	10,5
Pelotas (RS)...............	2 816	3,3	150	4,1
Outros.....................	803	0,9	37	1,0
3 - OUTROS (12 Portos).........	12 154	14,1	569	15,6
TOTAL..........................	86 041	100,0	3 644	100,0

1970

Origem/Destino	Peso		Frete Bruto	
	Tonelada	%	10^3 Cr$	%
1 - RECIFE (PE)...............	36 759	50,0	2 237	51,0
Porto Alegre (RS).........	14 662	19,9	894	20,4
Rio Grande (RS)...........	13 214	18,0	808	18,4
Pelotas (RS)..............	7 406	10,1	453	10,3
Outros....................	1 477	2,0	82	1,9
2 - FORTALEZA (CE)............	14 124	19,2	880	20,1
Porto Alegre (RS).........	3 992	5,5	271	6,1
Santos (SP)...............	3 464	4,7	206	4,7
Rio Grande (RS)...........	3 100	4,2	213	4,9
Pelotas (RS)..............	1 849	2,5	112	2,6
Outros....................	1 719	2,3	78	1,8
3 - NATAL (RN)................	7 211	9,8	443	10,1
Porto Alegre (RS).........	2 922	4,0	178	4,1
Rio Grande (RS)...........	2 207	3,0	133	3,0
Pelotas (RS)..............	1 482	2,0	97	2,2
Santos (SP)...............	600	0,8	35	0,8
4 - RIO DE JANEIRO (GB).......	7 013	9,5	271	6,2
Pelotas (RS)..............	3 817	5,1	144	3,3
Rio Grande (RS)...........	3 135	4,3	124	2,8
São Luiz (MA).............	61	0,1	3	0,1
5 - OUTROS (10 Portos)........	8 434	11,5	554	12,6
TOTAL.........................	73 541	100,0	4 385	100,0

FONTE: SUNAMAM.

4.2.8 - PRINCIPAIS PRODUTOS TRANSPORTADOS: ORIGEM E DESTINO, TONELAGEM E FRETE BRUTO - 1969-70

4.2.8.17 - ÓLEOS VEGETAIS NÃO REFINADOS A GRANEL - EXPORTAÇÃO

1969					1970				
Origem/Destino	Peso		Frete Bruto		Origem/Destino	Peso		Frete Bruto	
	Tonelada	%	10^3 Cr$	%		Tonelada	%	10^3 Cr$	%
1 - SÃO LUIZ (MA)	47 053	77,2	1 842	77,9	1 - SÃO LUIZ (MA)	43 974	76,2	2 427	75,5
Rio de Janeiro (GB)	43 265	71,0	1 761	74,5	Rio de Janeiro (GB)	41 707	72,2	2 378	74,0
Outros	3 788	6,2	81	3,4	Belém (PA)	2 267	4,0	49	1,5
2 - FORTALEZA (CE)	5 920	9,7	245	10,3	2 - FORTALEZA (CE)	4 822	8,4	300	9,3
Santos (SP)	3 368	5,5	163	6,8	Rio de Janeiro (GB)	3 608	6,3	195	6,1
Rio de Janeiro (GB)	2 552	4,2	82	3,5	Santos (SP)	1 214	2,1	105	3,2
3 - OUTROS (6 Portos)	7 961	13,1	277	11,8	3 - SANTOS (SP)	3 658	6,3	179	5,6
					Recife (PE)	3 658	6,3	179	5,6
					4 - OUTROS (4 Portos)	5 286	9,1	309	9,6
TOTAL	60 934	100,0	2 364	100,0	TOTAL	57 740	100,0	3 215	100,0

FONTE: SUNAMAM.

4.2 - NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.2.8 - PRINCIPAIS PRODUTOS TRANSPORTADOS: ORIGEM E DESTINO, TONELAGEM E FRETE BRUTO - 1969-70

4.2.8.18 - ÓLEOS VEGETAIS NÃO REFINADOS A GRANEL - IMPORTAÇÃO

1969					1970				
Destino/Origem	Peso		Frete Bruto		Destino/Origem	Peso		Frete Bruto	
	Tonelada	%	10^3 Cr$	%		Tonelada	%	10^3 Cr$	%
1 - RIO DE JANEIRO (GB)........	51 277	84,2	2 043	86,4	1 - RIO DE JANEIRO (GB).......	49 299	85,4	2 734	85,0
São Luiz (MA)..............	43 265	71,0	1 761	74,5	São Luiz (MA).............	41 706	72,3	2 379	73,9
Outros....................	8 012	13,2	282	11,9	Fortaleza (CE)...........	3 608	6,2	195	6,1
					Outros....................	3 985	6,9	160	5,0
2 - OUTROS (3 Portos)..........	9 657	15,8	321	13,6	2 - RECIFE (PE)..............	4 460	7,7	292	9,1
					Santos (SP)...............	3 658	6,3	179	5,6
					Porto Alegre (RS).........	802	1,4	113	3,5
					3 - BELÉM (PA)...............	2 267	3,9	49	1,5
					São Luiz (MA).............	2 267	3,9	49	1,5
					4 - SANTOS (SP)..............	1 714	3,0	140	4,4
					Fortaleza (CE)...........	1 214	2,1	104	3,3
					Recife (PE)..............	500	0,9	36	1,1
TOTAL........................	60 934	100,0	2 364	100,0	TOTAL........................	57 740	100,0	3 215	100,0

FONTE: SUNAMAM.

4.2 - NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.2.8 - PRINCIPAIS PRODUTOS TRANSPORTADOS: ORIGEM E DESTINO, TONELAGEM E FRETE BRUTO - 1970

4.2.8.19 - METAIS COMUNS EMPREGADOS NA METALURGIA - EXPORTAÇÃO

Origem/Destino	1970			
	Peso		Frete Bruto	
	Tonelada	%	10^3 Cr$	%
1 - RIO DE JANEIRO (GB)...................	37 668	66,2	3 209	64,0
Recife (PE).........................	11 722	20,6	751	15,0
Manaus (AM).........................	8 315	14,6	930	18,5
Belém (PA)..........................	7 793	13,7	685	13,7
Outros..............................	9 838	17,3	843	16,8
2 - PORTO ALEGRE (RS)....................	4 207	7,4	412	8,2
Belém (PA)..........................	1 520	2,7	163	3,2
Recife (PE).........................	1 200	2,1	91	1,8
Manaus (AM).........................	721	1,3	98	2,0
Outros..............................	766	1,3	60	1,2
3 - RECIFE (PE).........................	4 200	7,4	457	9,1
Belém (PA)..........................	2 999	5,3	295	5,9
Manaus (AM).........................	1 186	2,1	161	3,2
Outros..............................	15	0,0	1	0,0
4 - SANTOS (SP).........................	3 220	5,7	385	7,7
Manaus (AM).........................	2 323	4,2	289	5,8
Santarém (PA).......................	307	0,5	30	0,6
Outros..............................	590	1,0	66	1,3
5 - OUTROS (10 Portos)...................	7 558	13,3	551	11,0
TOTAL..................................	56 853	100,0	5 014	100,0

FONTE: SUNAMAM.

NOTA: O transporte desse produto em 1969 não foi considerado significativo.

4.2 - NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.2.8 - PRINCIPAIS PRODUTOS TRANSPORTADOS: ORIGEM E DESTINO, TONELAGEM E FRETE BRUTO - 1970

4.2.8.20 - METAIS COMUNS EMPREGADOS NA METALURGIA - IMPORTAÇÃO

Origem/Destino	1970			
	Peso		Frete Bruto	
	Tonelada	%	10^3 Cr$	%
1 - RECIFE (PE)	13 607	23,9	890	17,8
Rio de Janeiro (GB)	11 722	20,6	751	15,0
Porto Alegre (RS)	1 200	2,1	91	1,8
Outros	685	1,2	48	1,0
2 - BELÉM (PA)	13 293	23,4	1 237	24,7
Rio de Janeiro (GB)	7 793	13,7	685	13,7
Recife (PE)	2 999	5,3	295	5,9
Outros	2 501	4,4	257	5,1
3 - MANAUS (AM)	12 666	22,3	1 492	29,7
Rio de Janeiro (GB)	8 315	14,6	930	18,5
Santos (SP)	2 323	4,1	289	5,8
Outros	2 028	3,6	273	5,4
4 - FORTALEZA (CE)	8 229	14,5	645	12,9
Rio de Janeiro (GB)	6 621	11,7	504	10,1
Angra dos Reis (RJ)	1 243	2,2	110	2,2
Outros	365	0,6	31	0,6
5 - OUTROS (9 Portos)	9 058	15,9	750	14,9
TOTAL	56 853	100,0	5 014	100,0

FONTE: SUNAMAM.

NOTA: O transporte desse produto em 1969 não foi considerado significativo.

4.2.8 - PRINCIPAIS PRODUTOS TRANSPORTADOS: ORIGEM E DESTINO, TONELAGEM E FRETE BRUTO - 1969-70

4.2.8.21 - SAL NÃO GRANEL - EXPORTAÇÃO

1969

Origem/Destino	Peso		Frete Bruto	
	Tonelada	%	10^3 Cr$	%
1 - MACAU (RN)	29 846	50,1	1 324	50,0
Rio de Janeiro (GB)	21 841	36,6	976	36,8
Outros	8 005	13,5	348	13,2
2 - FORTALEZA (CE)	13 805	23,2	664	25,0
Santos (SP)	8 069	13,5	339	14,7
Manaus (AM)	2 070	3,5	105	4,0
Cabo Frio (RJ)	1 980	3,3	87	3,3
Outros	1 686	2,9	83	3,0
3 - NATAL (RN)	8 327	14,0	376	14,2
Rio de Janeiro (GB)	6 924	11,6	305	11,5
Outros	1 403	2,4	71	2,7
4 - OUTROS (11 Portos)	7 652	12,7	285	10,8
TOTAL	59 630	100,0	2 649	100,0

1970

Origem/Destino	Peso		Frete Bruto	
	Tonelada	%	10^3 Cr$	%
1 - MACAU (RN)	19 601	63,4	1 036	65,1
Rio de Janeiro (GB)	7 767	25,1	386	24,3
Santos (SP)	6 374	20,6	344	21,6
Paranaguá (PR)	2 040	6,6	120	7,5
Outros	3 420	11,1	186	11,7
2 - FORTALEZA (CE)	6 053	19,6	318	20,0
Manaus (AM)	2 998	9,7	169	10,6
Belém (PA)	835	2,7	35	2,2
Rio de Janeiro (GB)	750	2,4	41	2,6
Santos (SP)	600	2,0	32	2,0
Santarém (PA)	570	1,8	27	1,7
Cabo Frio (RJ)	300	1,0	14	0,9
3 - NATAL (RN)	2 117	6,8	102	6,4
Rio de Janeiro (GB)	1 000	3,2	46	2,9
Santos (SP)	612	2,0	33	2,1
Belém (PA)	505	1,6	23	1,4
4 - OUTROS (8 Portos)	3 148	10,2	136	8,5
TOTAL	30 919	100,0	1 592	100,0

FONTE: SUNAMAM.

4.2 - NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.2.8 - PRINCIPAIS PRODUTOS TRANSPORTADOS: ORIGEM E DESTINO, TONELAGEM E FRETE BRUTO - 1969-70

4.2.8.22 - SAL NÃO GRANEL - IMPORTAÇÃO

1969					1970				
Destino/Origem	Peso		Frete Bruto		Destino/Origem	Peso		Frete Bruto	
	Tonelada	%	10^3 Cr$	%		Tonelada	%	10^3 Cr$	%
1 - RIO DE JANEIRO (GB)........	31 779	53,3	1 411	53,2	1 - RIO DE JANEIRO (GB).......	9 517	30,8	473	29,7
Macau (RN).................	21 841	36,6	976	36,8	Macau (RN)................	7 767	25,2	386	24,3
Natal (RN).................	6 924	11,6	305	11,5	Natal (RN)	1 000	3,2	46	2,9
Outros.....................	3 014	5,1	130	4,9	Fortaleza (CE)............	750	2,4	41	2,5
2 - SANTOS (SP)...............	14 013	23,5	680	25,7	2 - SANTOS (SP)...............	7 585	24,5	409	25,7
Fortaleza (CE).............	8 069	13,5	389	14,7	Macau (RN)................	6 374	20,6	344	21,6
Macau (RN).................	4 541	7,6	220	8,3	Natal (RN)................	611	2,0	33	2,1
Natal (RN).................	1 403	2,4	71	2,7	Fortaleza (CE)............	600	1,9	32	2,0
3 - MANAUS (AM)...............	4 241	7,1	214	8,1	3 - MANAUS (AM)...............	4 438	14,4	247	15,5
Fortaleza (CE).............	2 070	3,5	105	4,0	Fortaleza (CE)............	2 998	9,7	170	10,6
Mundaú (CE)................	1 334	2,2	69	2,6	Camocim (CE)..............	1 020	3,3	56	3,5
Outros.....................	837	1,4	40	1,5	Mundaú (CE)...............	420	1,4	21	1,4
4 - OUTROS (16 Portos)........	9 597	16,1	344	13,0	4 - PARANAGUÁ (PA)............	2 040	6,6	120	7,5
					Macau (RN)................	2 040	6,6	120	7,5
					5 - VITÓRIA (ES)..............	1 700	5,5	81	5,1
					Macau (RN)................	1 700	5,5	81	5,1
					6 - OUTROS (12 Portos)........	5 639	18,2	262	16,5
TOTAL.........................	59 630	100,0	2 649	100,0	TOTAL.........................	30 919	100,0	1 592	100,0

FONTE: SUNAMAM.

4.2 - NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.2.8 - PRINCIPAIS PRODUTOS TRANSPORTADOS: ORIGEM E DESTINO, TONELAGEM E FRETE BRUTO - 1970

4.2.8.23 - MILHO NÃO GRANEL - EXPORTAÇÃO

Origem/Destino	1970			
	Peso		Frete Bruto	
	Tonelada	%	10^3 Cr$	%
1 - ANTONINA (PR)	8 571	33,4	479	31,1
Recife (PE)	4 303	16,8	238	15,5
Cabedelo (RN)	3 548	13,8	197	12,7
Fortaleza (CE)	720	2,8	44	2,9
2 - SANTOS (SP)	7 163	27,9	453	29,4
Fortaleza (CE)	2 928	11,4	183	11,9
Recife (PE)	1 739	6,8	84	5,4
Belém (PA)	1 516	5,9	104	6,8
Manaus (AM)	980	3,8	82	5,3
3 - PORTO ALEGRE (RS)	4 216	16,4	287	18,6
Recife (PE)	4 096	16,0	278	18,1
Fortaleza (CE)	120	0,4	9	0,5
4 - RIO DE JANEIRO (GB)	3 063	11,9	177	11,5
Recife (PE)	997	3,9	47	3,1
Macapá (AP)	874	3,4	59	3,8
Belém (PA)	628	2,4	36	2,4
Outros	564	2,2	35	2,2
5 - OUTROS (12 Portos)	2 657	10,4	144	9,4
TOTAL	25 670	100,0	1 540	100,0

FONTE: SUNAMAM.

NOTA: O transporte desse produto em 1969 não foi considerado significativo.

4.2 - NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.2.8 - PRINCIPAIS PRODUTOS TRANSPORTADOS: ORIGEM E DESTINO, TONELAGEM E FRETE BRUTO - 1970

4.2.8.24 - MILHO NÃO GRANEL - IMPORTAÇÃO

Destino/Origem	1970			
	Peso		Frete Bruto	
	Tonelada	%	10^3 Cr$	%
1 - RECIFE (PE)	12 095	47,1	709	46,0
Antonina (PR)	4 303	16,8	238	15,5
Porto Alegre (RS)	4 096	15,9	278	18,0
Santos (SP)	1 739	6,8	84	5,5
Outros	1 957	7,6	109	7,0
2 - FORTALEZA (CE)	4 387	17,1	272	17,7
Santos (SP)	2 928	11,4	183	11,9
Antonina (PR)	720	2,8	45	2,9
Outros	739	2,9	44	2,9
3 - CABEDELO (PB)	4 052	15,8	229	14,8
Antonina (PR)	3 548	13,8	197	12,8
Paranaguá (PR)	504	2,0	32	2,0
4 - BELÉM (PA)	3 060	11,9	175	11,4
Santos (SP)	1 516	5,9	104	6,8
Rio de Janeiro (GB)	628	2,5	36	2,3
Fortaleza (CE)	600	2,3	21	1,4
Recife (PE)	316	1,2	14	0,9
5 - OUTROS (3 Portos)	2 076	8,1	155	10,1
TOTAL	25 670	100,0	1 540	100,0

FONTE: SUNAMAM.

NOTA: O transporte desse produto em 1969 não foi considerado significativo.

4.2.11 - ESTRUTURA DO TRABALHO DE TRANSPORTES

4.2.11.1 - PARTICIPAÇÃO NO TRANSPORTE REALIZADO, SEGUNDO O TIPO DE EMPRESA - 1966-70

TIPO DE EMPRESA	1966		1967		1968		1969		1970	
	Absoluta 10^6 t.m	Relativa %	Absoluta 10^6 t.m	Relativa %	Absoluta 10^6 t.m	Relativa %	Absoluta 10^6 t.m	Relativa %	Absoluta 10^6 t.m	Relativa %
Empresas Particulares	2 424,5	25,4	2 401,7	22,0	2 284,1	20,0	3 258,3	26,6	3 730,1	32,1
Autarquias Federais (1)	763,5	8,0	...	...	...	...	...	...	...	...
Sociedades de Econ. Mista Federais .	6 279,9	65,7	8 473,0	77,4	9 136,6	79,8	8 963,1	73,1	7 871,9	67,6
Sociedades de Econ. Mista Estaduais.	27,0	0,3	23,5	0,2	...	...	...	...	...	...
Força Transporte Marinha..........	38,6	0,4	23,0	0,2	8,5	0,1	12,6	0,1	26,6	0,2
Empresas Estrangeiras	18,2	0,2	18,9	0,2	11,7	0,1	30,7	0,2	12,3	0,1
TOTAL	9 551,7	100,0	10 940,1	100,0	11 440,9	100,0	12 264,7	100,0	11 640,9	100,0

FONTE: SUNAMAM

(1) A partir de 1969 incluído em Sociedades de Economia Mista Federais.

4.2 - NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.2.11 - ESTRUTURA DO TRABALHO DE TRANSPORTE

4.2.11.2 - PARTICIPAÇÃO RELATIVA NO TRANSPORTE REALIZADO E NO FRETE GERADO, SEGUNDO OS PRINCIPAIS GRUPOS DE MERCADORIA - 1966-70

MERCADORIAS	PARTICIPAÇÃO RELATIVA (%)																			
	1966				1967				1968				1969				1970			
	t Absoluta	t Milha	Frete		t Absoluta	t Milha	Frete		t Absoluta	t Milha	Frete		t Absoluta	t Milha	Frete		t Absoluta	t Milha	Frete	
			Líquido	Bruto			Líquido	Bruto			Líquido	Bruto			Líquido	Bruto			Líquido	Bruto
GRANÉIS..	88,1	79,8	74,2	72,9	90,9	84,2	85,3	82,3	92,3	85,5	85,6	82,1	93,1	86,4	85,9	82,7	93,9	86,3	85,7	83,2
Petróleo e Derivados	72,5	61,0	54,8	53,4	76,8	66,0	71,8	66,7	78,9	6 ,9	72,6	66,8	78,6	66,5	70,5	64,7	76,0	63,5	67,5	63,0
Outros ..	15,6	18,8	19,4	19,5	14,1	18,2	13,5	15,6	13,4	17,6	13,0	15,3	14,5	19,9	15,4	18,0	17,9	22,8	18,2	20,2
SACARIA..	6,3	9,1	10,0	10,8	5,0	7,4	5,7	7,1	3,8	6,1	4,5	5,9	3,7	6,4	4,9	6,3	3,1	6,4	4,7	5,8
CARGA GERAL	4,6	9,6	14,0	14,3	3,4	7,8	8,0	9,2	3,2	7,3	8,9	10,6	3,2	7,2	9,2	11,0	3,0	7,3	9,6	11,0
DEMAIS MERCADORIAS	1,0	1,5	1,8	2,0	0,7	1,2	1,0	1,4	0,7	1,1	1,0	1,4	-	-	-	-	-	-	-	-
TÔTAL ...	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0	100,0

FONTE: SUNAMAM

4.2 - NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.2.12 - TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

4.2.12.1 - NÚMERO DE PASSAGEIROS, SEGUNDO AS CLASSES E RECEITA TOTAL - 1966-70

ANO	NÚMERO DE PASSAGEIROS						
	Primeira Classe	Segunda Classe	Terceira Classe	Única	Turista e/ou Especial	Total	Receita Total Cr$ 10^3
1966	4 282	803	377	3 106	4 030	12 598	861
1967	4 411	318	1	17 512	20 311	42 553	2 595
1968	7 759	936	77	16 986	23 354	49 112	4 251
1969	4 475	39	-	2 346	11 812	18 672	6 679
1970	3 572	30	31	2 790	9 867	16 290	8 010

FONTE: SUNAMAM

4.2 - NAVEGAÇÃO DE CABOTAGEM

4.2.12 - TRANSPORTE DE PASSAGEIROS

4.2.12.2 - PASSAGEIROS - MILHA, SEGUNDO AS CLASSES - 1966-70

ANO	PASSAGEIROS - MILHA					
	Primeira Classe	Segunda Classe	Terceira Classe	Única	Turista Especial	Total
1966	5 259 766	738 974	26 883	123 764	4 897 774	11 047 161
1967	5 390 985	256 850	860	3 299 866	8 717 376	17 665 937
1968	8 971 533	1 175 133	21 485	3 368 722	13 444 806	26 981 679
1969	8 845 907	50 440	-	108 975	23 896 450	32 901 772
1970	7 154 253	62 116	71 371	413 020	18 759 242	26 460 002

FONTE: SUNAMAM

4.3 - NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.3.1 - IMPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO AS BANDEIRAS TRANSPORTADORAS - 1967-70

BANDEIRAS	1967				1968				1969				1970			
	PESO		FRETE		PESO		FRETE		PESO		FRETE		PESO		FRETE	
	t	%	US$	%	t	%	US$	%	t	%	US$	%	t	%	US$	%
Brasileira ..	8 242 802	44,1	93 342 364	42,4	10 580 411	44,5	114 384 584	43,7	12 365 780	50,2	129 108 049	50,4	16 860 045	58,7	174 828 489	56,6
Norueguesa .	1 611 606	8,6	16 618 562	7,6	2 446 745	10,3	21 527 446	8,2	1 621 095	6,6	16 009 789	6,2	1 493 301	5,2	14 323 393	4,6
Norte-Americana	358 845	1,9	21 341 939	9,7	363 264	1,5	20 856 561	8,0	272 423	1,1	17 061 576	6,7	377 530	1,3	20 271 246	6,6
Argentina ..	519 033	2,8	10 096 164	4,6	543 120	2,3	11 148 692	4,3	460 222	1,9	8 428 924	3,3	650 933	2,3	10 338 182	3,4
Alemã	394 865	2,1	9 318 726	4,2	332 439	1,4	8 050 539	3,1	352 506	1,4	9 219 244	3,6	910 305	3,2	13 337 010	4,3
Holandesa ..	499 058	2,7	8 025 985	3,7	731 166	3,1	10 718 435	4,1	639 165	2,6	10 361 302	4,0	563 469	2,0	11 241 534	3,6
Liberiana ..	2 736 025	14,6	15 891 892	7,2	2 887 576	12,2	14 682 473	5,6	4 358 351	17,7	18 285 074	7,1	3 419 105	11,9	14 829 437	4,8
Inglêsa	1 270 510	6,8	8 859 482	4,0	1 616 307	6,8	14 740 540	5,6	1 013 805	4,1	9 752 257	3,8	803 581	2,8	10 286 975	3,3
Outras	3 075 528	16,4	36 154 893	16,6	4 254 349	17,9	45 111 687	17,4	3 531 475	14,4	38 261 710	14,9	3 611 703	12,6	39 901 881	12,8
TOTAL	18 708 272	100,0	219 650 012	100,0	23 755 377	100,0	261 220 957	100,0	24 614 822	100,0	256 487 925	100,0	28 689 972	100,0	309 358 147	100,0

FONTE: SUNAMAM.

4.3 - NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.3.2 - EXPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO AS BANDEIRAS TRANSPORTADORAS - 1967-70

BANDEIRAS	1967				1968				1969				1970			
	PESO		FRETE		PESO		FRETE		PESO		FRETE		PESO		FRETE	
	t	%	US$	%	t	%	US$	%	t	%	US$	%	t	%	US$	%
Brasileira ..	2 333 649	11,3	33 545 632	16,2	2 475 339	10,5	39 315 271	16,8	4 109 903	13,9	58 057 573	21,0	6 530 608	16,7	79 072 690	21,7
Inglêsa	3 259 326	15,7	20 567 460	9,9	2 620 168	11,2	20 567 155	8,8	2 879 030	9,7	19 923 697	7,2	2 929 984	7,5	21 586 975	5,9
Alemã	2 194 990	10,6	17 800 819	8,6	2 937 823	12,5	19 496 445	8,3	3 732 998	12,6	23 037 656	8,3	3 809 719	9,8	27 719 453	7,6
Norueguesa .	2 003 820	9,7	15 636 958	7,6	2 562 392	10,9	18 757 184	8,0	3 788 228	12,8	23 443 896	8,5	4 629 783	11,9	31 499 240	8,6
Argentina ..	918 540	4,4	15 160 573	7,3	926 641	3,9	15 969 903	6,8	884 208	3,0	17 220 510	6,2	1 231 310	3,2	15 399 684	4,2
Liberiana ..	2 478 900	12,0	14 781 980	7,1	3 660 907	15,6	19 931 155	8,5	4 829 676	16,3	23 686 130	8,5	6 893 150	17,7	43 420 107	11,9
Holandesa ..	608 767	2,9	13 293 920	6,4	621 026	2,7	13 805 171	5,9	629 494	2,1	17 992 412	6,5	781 931	2,0	18 998 661	5,2
Norte-Americana	305 050	1,5	11 938 189	5,8	299 929	1,3	12 634 328	5,4	252 097	0,9	11 614 156	4,2	291 377	0,7	12 985 230	3,6
Sueca	1 440 944	6,9	11 793 367	5,7	498 862	2,1	7 698 821	3,3	597 104	2,0	9 192 792	3,3	680 540	1,7	7 759 191	2,1
Grega	519 552	2,5	7 480 897	3,6	810 033	3,4	7 984 859	3,4	684 654	2,3	9 033 971	3,3	1 481 454	3,8	16 673 372	4,6
Italiana	1 150 438	5,6	6 750 023	3,3	1 812 369	7,7	10 684 304	4,6	1 690 074	5,7	12 873 371	4,6	2 533 853	6,5	18 245 318	5,0
Outras	3 507 552	16,9	38 267 059	18,5	4 256 929	18,2	47 142 471	20,2	5 570 313	18,7	49 869 188	18,4	7 265 223	18,5	72 002 174	19,6
TOTAL	20 721 528	100,0	207 016 877	100,0	23 482 418	100,0	233 987 067	100,0	29 647 779	100,0	275 945 352	100,0	39 058 932	100,0	365 362 095	100,0

FONTE: SUNAMAM.

4.3.3 - IMPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO A CARGA (PRINCIPAIS MERCADORIAS) - 1967-70

ESPECIFICAÇÃO DA CARGA	1967				1968				1969				1970			
	PESO		FRETE		PESO		FRETE		PESO		FRETE		PESO		FRETE	
	t	%	US$	%	t	%	US$	%	t	%	US$	%	t	%	US$	%
Petróleo Cru	11 018 840	58,9	67 375 995	30,7	13 978 982	58,9	71 637 909	27,4	14 564 251	59,2	59 297 612	23,1	17 258 248	60,1	76 590 818	24,8
Trigo em Grão-Granel	2 363 772	12,6	24 880 903	11,3	2 552 029	10,8	27 900 880	10,7	2 324 584	9,4	23 325 387	9,1	1 935 730	6,7	22 467 384	7,3
Produtos Químicos e Farmacêuticos	399 012	2,1	14 560 160	6,6	612 040	2,5	20 502 958	7,9	317 434	1,3	14 521 240	5,7	387 955	1,4	17 605 070	5,7
Ferro, Aço e Metais em Geral	366 051	2,0	10 780 391	4,9	471 970	2,0	13 001 237	5,0	726 344	3,0	21 147 512	8,2	695 713	2,4	21 779 267	7,0
Ferragens	171 387	0,9	10 639 467	4,8	165 680	0,7	11 563 401	4,3	-	-	-	-	-	-	-	-
Adubos a Granel	1 063 482	5,7	10 195 583	4,6	1 305 917	5,5	13 152 927	5,0	1 463 674	5,9	13 495 640	5,3	2 228 228	7,8	21 646 712	7,0
Maquinismos	57 088	0,3	8 233 394	3,8	118 273	0,5	13 290 471	5,1	92 448	0,4	15 109 924	5,9	111 871	0,4	18 271 565	5,9
Carvão a Granel	1 485 326	7,9	7 628 508	3,5	1 717 584	7,2	8 509 349	3,2	1 830 526	7,4	8 510 741	3,3	2 148 839	7,5	11 902 081	3,8
Gás Liquefeito a Granel	279 627	1,5	7 169 365	3,3	382 154	1,6	9 255 289	3,6	443 780	1,8	9 160 683	3,6	390 228	1,4	7 166 999	2,3
Frutas	113 532	0,6	5 721 468	2,6	128 889	0,6	6 482 425	2,5	-	-	-	-	-	-	-	-
Papel e Artigos de Papelaria	127 946	0,7	4 332 349	2,0	191 747	0,8	6 329 923	2,4	164 671	0,7	6 008 819	2,3	192 246	0,7	7 382.171	2,4
Outras	1 262 209	6,8	48 132 429	21,9	2 130 112	8,9	59 594 188	22,9	2 687 110	10,9	85 910 914	33,5	3 340 914	11,6	104 546 080	33,8
TOTAL	18 708 272	100,0	219 650 012	100,0	23 755 377	100,0	261 220 957	100,0	24 614 822	100,0	256 487 925	100,0	28 689 972	100,0	309 358 147	100,0

FONTE: SUNAMAM.

4.3 - NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.3.4 - EXPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO A CARGA (PRINCIPAIS MERCADORIAS) - 1967-70

ESPECIFICAÇÃO DA CARGA	1967				1968				1969				1970			
	PESO		FRETE		PESO		FRETE		PESO		FRETE		PESO		FRETE	
	t	%	US$	%	t	%	US$	%	t	%	US$	%	t	%	US$	%
Minério de Ferro, Manganês a Granel	14 734 841	71,1	59 300 927	28,6	16 270 792	69,2	60 375 154	25,8	21 982 167	74,1	77 376 375	28,0	29 199 477	74,7	131 715 549	36,0
Café	989 184	4,8	43 901 099	21,2	1 144 976	4,9	49 981 806	21,4	1 121 575	3,8	51 716 176	18,7	974 344	2,5	46 071 538	12,6
Madeiras em Geral	766 227	3,7	18 640 208	9,0	952 314	4,1	22 564 133	9,7	776 941	2,6	21 140 810	7,7	771 310	2,0	21 440 428	5,8
Cacau e derivados	146 191	0,7	6 194 435	3,0	99 211	0,4	4 197 953	1,8	139 613	0,5	5 977 820	2,2	141 736	0,4	6 670 739	1,8
Milho a Granel	420 038	2,0	4 195 411	2,0	1 170 723	5,0	12 760 353	5,5	650 352	2,2	5 785 402	2,1	1 432 252	3,6	15 546 003	4,3
Açúcar a Granel	795 194	3,8	5 932 964	2,9	872 456	3,7	7 111 052	3,0	1 129 782	3,8	9 157 446	3,3	1 231 610	3,2	12 815 379	3,5
Fibras e Resíduos em Geral	141 051	0,7	4 905 047	2,4	161 167	0,7	5 679 111	2,4	-	-	-	-	-	-	-	-
Laranjas ..	103 858	0,5	5 214 268	2,5	93 915	0,4	4 309 996	1,8	-	-	-	-	-	-	-	-
Algodão ...	208 627	1,0	8 611 963	4,2	234 617	1,3	11 088 686	4,7	490 777	1,7	20 714 632	7,5	411 268	1,1	18 708 406	5,1
Outras.....	2 416 317	11,7	50 120 555	24,2	2 442 247	10,3	55 918 873	23,9	3 356 572	11,3	84 076 691	30,5	4 896 935	12,5	112 394 053	30,9
TOTAL	20 721 528	100,0	207 016 877	100,0	23 482 418	100,0	233 987 067	100,0	29 647 779	100,0	275 945 352	100,0	39 058 932	100,0	365 362 095	100,0

FONTE: SUNAMAM.

4.3.5 - EXPORTAÇÃO E IMPORTAÇÃO BRASILEIRAS, SEGUNDO OS PRINCIPAIS PORTOS NACIONAIS DE ORIGEM E DESTINO - 1968-70

PORTOS DE ORIGEM E DESTINO	1968								1969								1970							
	EXPORTAÇÃO				IMPORTAÇÃO				EXPORTAÇÃO				IMPORTAÇÃO				EXPORTAÇÃO				IMPORTAÇÃO			
	PESO		FRETE		PESO		FRETE		PESO		FRETE		PESO		FRETE		PESO		FRETE		PESO		FRETE	
	10^3 t	%	USx10^3$	%	10^3 t	%	USx10^3$	%	10^3 t	%	USx10^3$	%	10^3 t	%	USx10^3$	%	10^3 t	%	USx10^3$	%	10^3 t	%	USx10^3$	%
Santos (SP)	2 551	10,9	65 033	27,8	9 777	41,1	116 349	44,5	2 448	8,3	74 152	26,9	7 412	30,1	112 018	43,6	2 847	7,3	84 468	23,1	5 987	20,9	121 776	39,4
Vitória (ES) (1)	13 051	55,6	52 681	22,5	410	1,7	2 650	1,0	17 849	60,2	66 215	24,0	576	2,3	3 907	1,5	24 339	62,3	110 680	30,3	662	2,3	6 576	2,1
Paranaguá (PR)	1 095	4,7	26 500	11,3	34	0,2	1 217	0,5	1 066	3,6	30 919	11,2	66	0,3	2 051	0,8	1 765	4,5	41 182	11,3	66	0,2	2 247	0,7
Rio de Janeiro (GB)	2 858	12,2	20 212	8,6	9 121	38,4	86 886	33,3	3 734	12,6	23 475	8,5	9 112	36,9	73 305	28,5	4 527	11,5	30 830	8,4	10 971	38,2	94 983	30,8
Porto Alegre (RS)	638	2,7	12 307	5,3	243	1,0	6 684	2,6	372	1,3	7 217	2,6	339	1,4	7 592	3,0	387	1,0	8 808	2,4	548	1,9	9 119	2,9
Rio Grande (RS)	383	1,6	8 631	3,7	705	3,0	6 322	2,4	490	1,7	10 295	3,7	683	2,8	6 491	2,5	520	1,3	12 748	3,5	613	2,1	6 453	2,1
Salvador (BA)	196	0,8	7 204	3,1	258	1,1	5 437	2,1	275	0,9	9 581	3,5	378	1,5	6 108	2,4	264	0,7	10 003	2,7	348	1,2	6 248	2,0
Recife (PE)	592	2,5	6 207	2,7	574	2,4	9 692	3,7	841	2,8	9 612	3,5	387	1,6	8 095	3,2	855	2,2	11 593	3,2	372	1,3	7 828	2,5
Santana do Macapá (AP)	885	3,8	4 414	1,9	-	-	-	-	871	2,9	3 718	1,3	-	-	-	-	1 285	3,3	7 464	2,0	-	-	-	-
Fortaleza (CE)	93	0,4	4 324	1,8	432	1,8	4 485	1,7	130	0,4	5 905	2,1	309	1,3	3 591	1,4	103	0,3	4 707	1,3	299	1,0	3 498	1,1
Itajaí (SC)	158	0,7	4 192	1,8	-	-	-	-	131	0,4	3 915	1,4	-	-	-	-	147	0,4	4 480	1,2	-	-	-	-
São Francisco do Sul (SC)	125	0,5	3 318	1,4	-	-	-	-	84	0,3	2 459	0,9	-	-	-	-	87	0,2	2 485	0,7	-	-	-	-
Cabedelo (PB)	102	0,4	3 254	1,4	-	-	-	-	118	0,4	3 955	1,4	-	-	-	-	88	0,2	3 253	0,9	-	-	-	-
Belém (PA)	56	0,2	3 211	1,4	318	1,3	4 571	1,7	53	0,2	3 211	1,2	99	0,4	2 558	1,0	51	0,1	3 252	0,9	127	0,5	3 598	1,2
Manaus (AM)	-	-	-	-	600	2,5	5 564	2,1	17	0,1	1 055	0,4	441	1,8	4 507	1,8	21	0,1	1 417	0,4	528	1,9	6 336	2,0
Tramandaí (RS)	-	-	-	-	547	2,3	2 749	1,1	-	-	-	-	1 815	7,4	8 093	3,2	-	-	-	-	2 256	7,9	10 412	3,4
Maceió (AL)	-	-	-	-	81	0,4	1 005	0,4	390	1,3	3 005	1,1	98	0,4	1 437	0,8	541	1,4	8 099	1,7	91	0,3	1 661	0,4
SUBTOTAL	22 783	97,0	221 488	94,7	23 100	97,2	253 611	97,1	28 869	97,4	258 689	93,7	21 715	88,2	239 753	93,5	37 827	96,8	343 469	94,0	22 868	79,7	280 235	90,6
Outros Portos (2)	899	3,0	12 499	5,3	655	2,8	7 810	2,9	779	2,8	17 256	6,3	2 900	11,8	16 735	8,5	1 232	3,2	21 893	8,0	5 822	20,3	29 123	9,4
TOTAL	23 482	100,0	233 987	100,0	23 755	100,0	281 221	100,0	29 848	100,0	275 945	100,0	24 615	100,0	258 488	100,0	39 059	100,0	385 382	100,0	28 890	100,0	309 358	100,0

FONTE: SUNAMAM.

(1) Inclui terminal de minérios de Tubarão.

(2) Compreende: 1968 - Exportação - 49 portos
- Importação - 27 portos

1969 Exportação - 48 portos
Importação - 23 portos

1970 Exportação - 47 portos
Importação - 21 portos

4.3 - NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.3.6 - IMPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO OS PRODUTOS E OS PAÍSES DE ORIGEM

4.3.6.1 - 1969

PRODUTO E PAÍS DE ORIGEM	PESO		FRETE	
	Tonelada	%	US$	%
PETRÓLEO CRU E DERIVADOS A GRANEL	14 564 251	59,2	59 297 612	23,1
Iraque	3 158 420	12,8	15 632 742	6,1
Venezuela	2 476 949	10,1	11 421 219	4,4
Arábia Saudita	2 734 195	11,1	11 199 431	4,4
Irã	954 835	3,9	5 114 503	2,0
Nigéria	1 675 406	6,8	3 076 419	1,2
Outros Países	3 564 446	14,5	12 853 298	5,0
TRIGO EM GRÃO A GRANEL	2 324 584	9,4	23 325 387	9,1
Argentina	1 006 175	4,1	12 571 140	4,9
Estados Unidos	887 734	3,6	7 124 518	2,8
Outros Países	430 675	1,7	3 629 729	1,4
FERRO, AÇO E METAIS MANUFATURADOS OU NÃO.	726 344	3,0	21 147 512	8,2
Japão	162 828	0,7	4 370 640	1,7
Alemanha Ocidental	106 116	0,4	3 826 805	1,5
Estados Unidos	77 474	0,3	3 210 657	1,2
Polônia	81 065	0,3	1 328 933	0,5
Canadá	38 492	0,2	1 236 499	0,5
Bélgica	36 218	0,2	1 191 811	0,5
Outros Países	224 151	0,9	5 982 167	2,3
MÁQUINAS NÃO ESPECIFICADAS	92 448	0,4	15 109 924	5,9
Alemanha Ocidental	32 963	0,2	5 140 968	2,0
Estados Unidos	17 121	0,1	3 448 649	1,3
Inglaterra	6 468	0,0	972 841	0,4
Itália	6 782	0,0	899 632	0,4
Outros Países	29 114	0,1	4 647 834	1,8
PRODUTOS QUÍMICOS E FARMACÊUTICOS	317 434	1,3	14 521 240	5,7
Estados Unidos	68 966	0,3	4 462 762	1,7
Alemanha Ocidental	55 781	0,2	3 000 888	1,2
Holanda	38 780	0,2	1 684 668	0,7
Inglaterra	21 421	0,1	1 014 258	0,4
Bélgica	34 234	0,1	1 001 416	0,4
Outros Países	98 252	0,4	3 357 248	1,3
ADUBOS EM GERAL A GRANEL	1 463 674	5,9	13 495 640	5,3
Estados Unidos	757 608	3,0	6 533 024	2,6
Holanda	238 258	1,0	2 564 273	1,0
Outros Países	467 808	1,9	4 398 343	1,7
GÁS LIQUEFEITO A GRANEL	443 780	1,8	9 160 683	3,6
Venezuela	331 964	1,3	7 105 149	2,8
Estados Unidos	67 837	0,3	1 266 875	0,5
Outros Países	43 979	0,2	788 659	0,3
CARVÃO A GRANEL	1 830 526	7,4	8 510 741	3,3
Estados Unidos	1 763 392	7,1	7 589 727	3,0
Outros Países	67 134	0,3	921 014	0,3
PARTES E PEÇAS DE MÁQUINAS EM GERAL	59 861	0,2	6 641 409	2,6
Estados Unidos	21 206	0,1	2 500 518	1,0
Alemanha Ocidental	11 211	0,0	1 231 874	0,5
Inglaterra	4 647	0,0	579 979	0,2
Japão	5 486	0,0	576 988	0,2
Outros Países	17 311	0,1	1 752 050	0,7
PAPEL E ARTIGOS DE PAPELARIA	164 671	0,7	6 008 819	2,3
Canadá	36 279	0,1	1 300 879	0,5
Finlândia	43 759	0,2	1 281 549	0,5
Chile	28 974	0,1	877 848	0,3
Estados Unidos	13 576	0,1	876 472	0,3
Outros Países	42 083	0,2	1 672 071	0,7
MAÇÃS , PERAS E UVAS	119 732	0,5	5 651 718	2,2
Argentina	101 789	0,4	4 660 138	1,8
Outros Países	17 943	0,1	991 580	0,4
PARTES E PEÇAS DE APARELHOS E SISTEMAS ELÉTRICOS	39 357	0,2	5 054 081	2,0
Japão	10 125	0,1	1 043 046	0,4
Estados Unidos	6 554	0,0	982 511	0,4
Alemanha Ocidental	5 263	0,0	767 805	0,3
Itália	4 959	0,0	664 517	0,3
Outros Países	12 456	0,1	1 596 202	0,6
Subtotal	22 146 662	90,0	187 924 766	73,3
OUTROS PRODUTOS	2 468 160	10,0	68 563 159	26,7
TOTAL IMPORTADO	24 614 822	100,0	256 487 925	100,0

FONTE: SUNAMAM

4.3 - NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.3.6 - IMPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO OS PRODUTOS E OS PAÍSES DE ORIGEM

4.3.6.2 - 1970

PRODUTO E PAÍS DE ORIGEM	PESO		FRETE	
	TONELADA	%	US$	%
PETRÓLEO CRU E DERIVADOS A GRANEL	17 258 248	60,2	74 590 818	24,1
Arábia Saudita	4 019 312	14,0	18 662 409	6,0
Iraque	3 204 904	11,2	18 422 532	6,0
Venezuela	2 434 212	8,5	10 715 250	3,5
Argélia	1 592 485	5,6	5 577 149	1,8
República Árabe Unida (Egito)	699 744	2,4	4 986 656	1,6
Outros Países	5 307 591	18,5	16 226 822	5,2
TRIGO EM GRÃO A GRANEL	1 935 730	6,7	22 467 384	7,3
Argentina	995 279	3,4	12 450 855	4,0
Estados Unidos	638 952	2,2	6 572 553	2,2
Canadá	301 499	1,1	3 443 976	1,1
METAIS COMUNS EMPREGADOS NA METALURGIA	695 713	2,4	21 779 267	7,0
Japão	197 520	0,7	5 344 725	1,7
Estados Unidos	133 142	0,5	4 842 063	1,6
Alemanha Ocidental	103 543	0,4	3 851 766	1,3
Bélgica	36 622	0,1	1 363 172	0,4
Inglaterra	32 473	0,1	1 329 420	0,4
Outros Países	192 413	0,6	5 048 121	1,6
ADUBOS EM GERAL A GRANEL	2 228 228	7,7	21 646 712	7,0
Estados Unidos	1 354 736	4,7	12 672 159	4,1
Holanda	259 370	0,9	2 751 174	0,9
Alemanha Ocidental	184 957	0,6	2 028 450	0,6
Outros Países	429 165	1,5	4 194 929	1,4
MÁQUINAS NÃO ESPECIFICADAS	111 871	0,3	18 271 565	5,9
Alemanha Ocidental	38 429	0,1	5 992 602	1,9
Estados Unidos	21 074	0,1	3 801 668	1,2
Alemanha Oriental	8 057	0,0	1 505 007	0,5
Inglaterra	8 224	0,0	1 354 944	0,5
Japão	6 539	0,0	1 273 253	0,4
Outros Países	29 548	0,1	4 344 091	1,4
PRODUTOS QUÍMICOS, FARMACÊUTICOS E SEMELHANTES NÃO GRANEL	387 955	1,4	17 605 070	5,7
Estados Unidos	72 647	0,3	4 813 894	1,5
Alemanha Ocidental	81 580	0,3	4 313 461	1,4
Holanda	43 137	0,1	1 853 776	0,6
Bélgica	43 492	0,2	1 454 602	0,5
Inglaterra	22 870	0,1	1 169 453	0,4
França	30 367	0,1	926 589	0,3
Outros Países	93 862	0,3	3 073 295	1,0
CARVÃO MINERAL A GRANEL	2 148 839	7,5	11 902 081	3,8
Estados Unidos	1 968 850	6,9	9 986 081	3,2
Austrália	104 652	0,4	1 004 933	0,3
Canadá	32 836	0,1	342 930	0,1
Outros Países	42 501	0,1	568 137	0,2
PARTES E PEÇAS DE MÁQUINAS EM GERAL	61 777	0,2	7 699 280	2,5
Estados Unidos	22 615	0,1	2 886 736	0,9
Alemanha Ocidental	10 704	0,0	1 194 388	0,4
Japão	5 860	0,0	893 684	0,3
Inglaterra	5 453	0,0	754 292	0,3
Outros Países	17 145	0,1	1 970 180	0,6
PAPEL E ARTIGOS DE PAPELARIA	192 246	0,7	7 382 171	2,4
Canadá	81 293	0,3	2 857 810	0,9
Finlândia	44 028	0,2	1 413 149	0,5
Estados Unidos	9 539	0,0	800 582	0,3
Outros Países	57 386	0,2	2 310 630	0,7
GÁS LIQUEFEITO A GRANEL	390 228	1,4	7 166 999	2,3
Venezuela	270 369	0,9	5 050 193	1,6
Arábia Saudita	86 133	0,3	1 517 182	0,5
Holanda	15 306	0,1	269 384	0,1
Outros Países	18 420	0,1	330 240	0,1
PRODUTOS QUÍMICOS FARMACÊUTICOS E SEMELHANTES, LÍQUIDOS A GRANEL	762 452	2,7	6 242 402	2,0
Estados Unidos	164 171	0,6	2 732 841	0,9
Trinidad - Tobago	273 756	1,0	1 044 443	0,3
Venezuela	159 501	0,5	573 957	0,2
Outros Países	165 024	0,6	1 891 161	0,6
Subtotal	26 173 287	91,2	216 753 749	70,0
OUTROS PRODUTOS	2 516 685	8,8	92 604 398	30,0
TOTAL IMPORTADO	28 689 972	100,0	309 358 147	100,0

FONTE: SUNAMAM

4.3 - NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.3.7 - EXPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO OS PRODUTOS E OS PAÍSES DE DESTINO

4.3.7.1 - 1969

PRODUTO E PAÍS DE DESTINO	PESO		FRETE	
	Tonelada	%	US$	%
MINÉRIO DE FERRO E MANGANÊS A GRANEL	21 982 167	74,1	77 376 375	28,0
Japão	4 453 860	15,0	20 021 566	7,2
Holanda	6 029 025	20,4	16 795 100	6,1
Alemanha Ocidental	2 756 682	9,3	8 672 716	3,1
Estados Unidos	1 746 029	5,9	7 058 164	2,6
França	1 184 871	4,0	4 049 114	1,5
Outros Países	5 811 700	19,6	20 779 715	7,5
CAFÉ EM GRÃO	1 121 575	3,8	51 716 176	18,7
Estados Unidos	356 711	1,2	17 000 613	6,1
Itália	130 707	0,4	5 994 719	2,2
Suécia	70 032	0,2	3 286 167	1,2
China	41 738	0,1	2 575 120	0,9
França	49 940	0,2	2 179 129	0,8
Alemanha Ocidental	47 259	0,2	2 144 502	0,8
Outros Países	425 188	1,5	18 535 926	6,7
MADEIRAS PREPARADAS E EM BRUTO	776 941	2,6	21 140 810	7,7
Argentina	303 450	1,0	5 412 547	2,0
Estados Unidos	123 821	0,4	4 335 281	1,6
Inglaterra	89 213	0,3	2 841 830	1,0
Alemanha Ocidental	59 602	0,2	1 992 111	0,7
Portugal	53 523	0,2	1 838 803	0,7
Holanda	38 779	0,1	1 290 279	0,5
Outros Países	108 553	0,4	3 429 959	1,2
ALGODÃO	490 777	1,7	20 714 632	7,5
Japão	89 112	0,3	4 137 026	1,5
Alemanha Ocidental	89 269	0,3	3 732 253	1,4
China	41 125	0,2	1 977 987	0,7
Holanda	39 156	0,1	1 497 823	0,5
França	35 422	0,1	1 424 693	0,5
Outros Países	196 693	0,7	7 944 850	2,9
AÇÚCAR A GRANEL	1 129 782	3,8	9 157 446	3,3
Estados Unidos	792 296	2,7	5 461 381	2,0
Japão	169 578	0,6	1 904 715	0,7
Finlândia	41 824	0,1	484 195	0,2
Outros Países	126 084	0,4	1 307 155	0,4
CARNES, VÍSCERAS E MIÚDOS FRIGORIFICADOS.	112 114	0,4	7 333 984	2,7
Japão	14 549	0,0	1 578 543	0,6
Holanda	26 240	0,1	1 308 804	0,5
Itália	20 365	0,1	1 278 300	0,5
Inglaterra	19 725	0,1	1 211 657	0,4
Outros Países	31 235	0,1	1 956 680	0,7
CACAU E DERIVADOS EXCLUSIVE CHOCOLATE ...	139 613	0,5	5 977 820	2,2
Estados Unidos	51 008	0,2	2 347 301	0,9
União Soviética	27 828	0,1	760 189	0,3
Espanha	14 697	0,1	668 620	0,2
Holanda	13 111	0,0	649 082	0,2
Outros Países	32 969	0,1	1 552 628	0,6
ÓLEOS VEGETAIS NÃO REFINADOS A GRANEL ...	209 777	0,7	5 802 252	2,1
Estados Unidos	79 012	0,3	2 554 625	0,9
França	39 195	0,1	996 721	0,4
Holanda	43 493	0,1	984 203	0,4
Outros Países	48 077	0,2	1 266 703	0,4
MILHO A GRANEL	650 352	2,2	5 785 402	2,1
Itália	423 427	1,4	3 845 268	1,4
Espanha	133 533	0,5	1 112 490	0,4
Outros Países	93 392	0,3	827 644	0,3
SISAL OU AGAVE EM BRUTO OU PREPARADA	157 292	0,5	5 448 668	2,0
Holanda	25 785	0,1	866 931	0,3
Itália	22 109	0,1	736 725	0,3
Estados Unidos	16 847	0,0	694 978	0,3
Alemanha Ocidental	20 356	0,1	675 933	0,2
Polônia	14 980	0,0	508 960	0,2
Outros Países	57 215	0,2	1 965 141	0,7
Subtotal	26 770 390	90,3	210 453 565	76,3
OUTROS PRODUTOS	2 877 389	9,7	65 491 787	23,7
TOTAL EXPORTADO	29 647 779	100,0	275 945 352	100,0

FONTE: SUNAMAM.

4.3 - NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.3.7 - EXPORTAÇÃO BRASILEIRA, SEGUNDO OS PRODUTOS E OS PAÍSES DE DESTINO

4.3.7.2 - 1970

PRODUTO E PAÍS DE DESTINO	PESO		FRETE	
	Tonelada	%	US$	%
MINÉRIO DE FERRO E MANGANÊS A GRANEL	29 199 477	74,8	131 715 549	36,0
Japão	7 179 460	18,4	33 484 567	9,2
Holanda	6 413 756	16,4	28 846 039	7,9
Alemanha Ocidental	2 725 965	7,0	12 336 343	3,4
Estados Unidos	2 501 930	6,4	11 779 089	3,2
Inglaterra	1 455 819	3,7	7 516 667	2,0
Outros Países	8 922 547	22,9	37 752 844	10,3
CAFÉ EM GRÃO	974 344	2,5	46 071 538	12,6
Estados Unidos	313 586	0,8	15 149 277	4,1
Itália	138 544	0,4	6 397 802	1,8
Suécia	57 484	0,1	2 769 181	0,8
Holanda	45 388	0,1	2 214 539	0,6
Dinamarca	42 769	0,1	2 043 029	0,6
Alemanha Ocidental	39 900	0,1	1 944 303	0,5
França	42 611	0,1	1 934 773	0,5
Outros Países	294 062	0,8	13 618 634	3,7
MADEIRAS PREPARADAS OU EM BRUTO	771 310	2,0	21 440 428	5,9
Argentina	287 685	0,7	5 132 882	1,4
Estados Unidos	138 846	0,4	4 592 847	1,3
Inglaterra	102 287	0,3	3 338 184	0,9
Portugal	53 189	0,1	1 844 386	0,5
Outros Países	189 303	0,5	6 532 126	1,8
ALGODÃO	411 268	1,1	18 708 406	5,1
Japão	94 970	0,2	4 361 278	1,2
Alemanha Ocidental	46 764	0,1	2 109 283	0,6
Formosa	40 273	0,1	1 982 710	0,5
China	39 762	0,1	1 914 571	0,5
Holanda	26 592	0,1	1 134 127	0,3
Bélgica	22 665	0,1	986 172	0,3
Itália	20 002	0,1	906 634	0,2
Outros Países	120 240	0,3	5 313 631	1,5
MILHO A GRANEL	1 432 252	3,7	15 546 003	4,3
Itália	576 840	1,5	5 425 794	1,5
Espanha	468 661	1,2	4 682 547	1,3
Japão	181 727	0,5	2 878 661	0,8
Outros Países	205 024	0,5	2 559 001	0,7
AÇÚCAR A GRANEL	1 231 610	3,2	12 815 379	3,5
Estados Unidos	803 749	2,1	7 052 856	1,9
Japão	216 878	0,6	3 208 590	0,9
Holanda	95 416	0,2	992 695	0,3
Outros Países	115 567	0,3	1 561 238	0,4
CARNES, VÍCERAS E MIÚDOS FRIGORIFICADOS..	129 697	0,3	8 810 818	2,4
Holanda	26 691	0,1	1 683 201	0,5
Espanha	24 338	0,1	1 622 478	0,4
Itália	23 252	0,0	1 498 566	0,4
Japão	11 375	0,0	1 232 172	0,3
Inglaterra	15 893	0,0	909 924	0,3
Outros Países	28 148	0,1	1 864 477	0,5
METAIS COMUNS EMPREGADOS NA METALURGIA...	573 831	1,5	8 015 292	2,2
Argélia	112 127	0,3	2 128 672	0,6
Argentina	241 136	0,6	1 579 930	0,4
Colômbia	20 231	0,0	473 735	0,1
Uruguai	30 696	0,1	413 091	0,1
Itália	24 549	0,1	356 813	0,1
Peru	10 842	0,0	345 525	0,1
Ilhas Canárias	23 677	0,1	327 029	0,1
Outros Países	110 573	0,3	2 390 497	0,7
Subtotal	34 723 789	88,9	263 123 413	72,0
OUTROS PRODUTOS	4 335 143	11,1	102 238 682	28,0
TOTAL EXPORTADO	39 058 932	100,0	365 362 095	100,0

FONTE: SUNAMAM

4.3 - NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.3.8 - COMÉRCIO EXTERIOR

4.3.8.1 - FRETE, SEGUNDO OS PAÍSES - 1968-70

PAÍSES	1968						1969						1970					
	Movimento Geral (Exp. + Imp.)		Exportação		Importação		Movimento Geral (Exp. + Imp.)		Exportação		Importação		Movimento Geral (Exp. + Imp.)		Exportação		Importação	
	US$x10⁶	%	US$x10⁶	%	US$x10⁶	%	US$x10⁶	%	US$x10⁶	%	US$x10⁶	%	US$x10⁶	%	US$x10⁶	%	US$x10⁶	%
Estados Unidos	124,2	25,1	52,8	22,6	71,4	27,3	117,3	22,0	52,6	19,1	64,8	25,3	142,3	21,1	58,8	16,0	83,5	27,0
Japão	23,8	4,8	17,9	7,6	5,9	2,3	40,1	7,5	30,5	11,0	9,7	3,8	64,2	9,5	50,0	13,7	14,2	4,6
Holanda	34,2	6,9	27,9	11,9	6,3	2,4	41,2	7,7	32,3	11,7	8,9	3,5	58,7	8,7	48,8	13,4	9,9	3,2
Alemanha Ocidental	42,8	8,6	22,5	9,6	20,3	7,8	49,8	9,4	28,4	10,3	21,4	8,3	57,0	8,4	32,4	8,9	24,6	8,0
Argentina	34,1	6,9	13,4	5,7	20,7	7,9	34,7	6,5	14,3	5,2	20,4	8,0	34,7	5,1	14,8	4,1	19,9	6,4
Itália	25,1	5,1	18,9	8,1	6,2	2,4	26,0	4,9	21,1	7,6	5,0	1,9	31,3	4,6	25,8	7,1	5,5	1,8
Inglaterra	19,2	3,9	12,8	5,5	6,4	2,5	21,0	3,9	13,8	5,0	7,2	2,8	29,6	4,4	19,3	5,3	10,3	3,3
Bélgica	10,9	2,2	4,9	2,1	6,0	2,3	14,7	2,8	8,1	2,9	6,6	2,6	21,9	3,2	12,2	3,3	9,7	3,1
Arábia Saudita	20,9	4,2	0,0	0,0	20,9	8,0	11,6	2,2	-	-	11,6	4,5	20,2	3,0	-	-	20,2	6,5
França	14,0	2,8	9,3	4,0	4,7	1,8	15,5	2,9	11,3	4,1	4,2	1,7	18,8	2,8	14,1	3,9	4,7	1,5
Espanha	12,0	2,4	8,9	3,8	3,1	1,2	10,7	2,0	8,0	2,9	2,7	1,0	18,7	2,8	16,2	4,4	2,5	0,8
Iraque	20,4	4,1	0,3	0,1	20,1	7,7	15,8	3,0	0,2	0,1	15,6	6,1	18,4	2,7	0,0	0,0	18,4	6,0
Venezuela	21,9	4,4	0,4	0,2	21,5	8,2	19,6	3,7	0,4	0,2	19,2	7,5	17,6	2,6	0,8	0,2	16,8	5,5
Canadá	7,2	1,5	3,7	1,6	3,5	1,3	8,6	1,6	3,4	1,2	5,2	2,0	13,2	2,0	3,9	1,1	9,3	3,0
Demais Países	84,5	17,1	40,3	17,2	44,2	16,9	105,8	19,9	51,6	18,7	54,0	21,0	128,1	19,1	68,3	18,6	59,8	19,3
TOTAL	495,2	100,0	234,0	100,0	261,2	100,0	532,4	100,0	276,0	100,0	256,5	100,0	674,7	100,0	365,4	100,0	309,3	100,0

FONTE: SUNAMAM.

4.3.8.2 - TONELAGEM TRANSPORTADA, SEGUNDO OS PAÍSES - 1968-70

PAÍSES	1968						1969						1970					
	Movimento Geral (Exp. + Imp.)		Exportação		Importação		Movimento Geral (Exp. + Imp.)		Exportação		Importação		Movimento Geral (Exp. + Imp.)		Exportação		Importação	
	10^6 t	%	10^6 t	%	10^6 t	%	10^6 t	%	10^6 t	%	10^6 t	%	10^6 t	%	10^6 t	%	10^6 t	%
Estados Unidos	8,0	16,9	3,4	14,5	4,6	19,4	7,9	14,5	3,4	11,5	4,5	18,3	9,6	14,2	4,2	10,8	5,4	18,8
Japão	2,9	6,1	2,8	11,9	0,1	0,4	5,0	9,3	4,8	16,3	0,2	0,9	8,2	12,1	7,9	20,2	0,3	1,0
Holanda	5,2	11,0	4,9	20,9	0,3	1,3	7,0	12,9	6,6	22,3	0,4	1,7	7,8	11,5	7,4	18,9	0,4	1,4
Arábia Saudita	4,4	9,3	0,0	0,0	4,4	18,6	2,8	5,1	-	-	2,8	11,2	4,1	6,1	-	-	4,1	14,3
Alemanha Ocidental	3,2	6,8	2,8	11,9	0,4	1,7	3,9	7,2	3,5	11,9	0,4	1,6	3,9	5,8	3,4	8,7	0,5	1,7
Iraque	3,1	6,6	0,1	0,4	3,0	12,7	3,2	5,8	0,0	0,0	3,2	12,8	3,2	4,7	0,0	0,0	3,2	11,1
Argentina	2,5	5,3	1,2	5,1	1,3	5,5	2,6	4,7	1,3	4,3	1,3	5,2	3,0	4,4	1,7	4,4	1,3	4,5
Venezuela	3,1	6,6	0,0	0,0	3,1	13,1	2,9	5,4	0,0	0,1	2,9	11,8	2,9	4,3	0,0	0,0	2,9	10,1
Itália	2,5	5,3	2,3	9,8	0,2	0,8	2,2	4,1	2,1	7,2	0,1	0,4	2,4	3,5	2,3	5,9	0,1	0,4
Espanha	0,8	1,7	0,6	2,6	0,2	0,8	0,8	1,4	0,7	2,2	0,1	0,4	2,2	3,2	2,1	5,4	0,1	0,4
França	1,4	3,0	1,2	5,1	0,2	0,8	1,5	2,8	1,4	4,7	0,1	0,4	2,1	3,1	2,0	5,1	0,1	0,4
Bélgica	0,6	1,3	0,3	1,3	0,3	1,3	1,3	2,3	1,0	3,3	0,3	1,2	2,1	3,1	1,7	4,4	0,4	1,4
Inglaterra	1,2	2,5	0,9	3,8	0,3	1,3	1,6	2,9	1,4	4,7	0,2	0,8	2,0	3,0	1,8	4,6	0,2	0,7
Nigéria	0,8	1,7	0,0	0,0	0,8	3,4	1,7	3,1	0,0	0,0	1,7	6,8	1,8	2,7	0,0	0,0	1,8	6,3
Argélia	0,6	1,3	0,1	0,4	0,5	2,1	0,8	1,6	0,0	0,1	0,8	3,4	1,7	2,5	0,1	0,3	1,6	5,6
Kuwait	0,6	1,3	0,0	0,0	0,6	2,5	1,1	2,1	0,0	0,0	1,1	4,6	1,7	2,5	-	-	1,7	5,9
Iugoslávia	0,7	1,5	0,7	3,0	0,0	0,0	0,9	1,6	0,9	2,9	0,0	0,2	1,1	1,6	1,1	2,8	0,0	0,0
Demais Países	5,6	11,8	2,2	9,3	3,4	14,3	7,0	13,2	2,5	8,5	4,5	18,3	7,9	11,7	3,3	8,5	4,6	16,0
TOTAL	47,2	100,0	23,5	100,0	23,7	100,0	54,2	100,0	29,6	100,0	24,6	100,0	67,7	100,0	39,0	100,0	28,7	100,0

FONTE: SUNAMAM.

4.3 - NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.3.9 - TONELAGEM TRANSPORTADA, SEGUNDO A BANDEIRA - 1967-70

ANO	TOTAL		BANDEIRA NACIONAL		BANDEIRA ESTRANGEIRA	
	Milhões de toneladas	%	Milhões de toneladas	%	Milhões de toneladas	%
1966	-	-	-	-	-	-
1967	39,4	100,0	10,5	26,6	28,9	73,4
1968	47,2	100,0	13,1	27,8	34,1	72,2
1969	54,2	100,0	16,5	30,4	37,7	69,6
1970	67,7	100,0	23,4	34,6	44,3	65,4

FONTE: SUNAMAM

4.3 - NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.3.10 - FRETE GERADO, SEGUNDO A BANDEIRA - 1966-70

ANO	MILHÕES DE DÓLARES					
	Total		Bandeira Nacional		Bandeira Estrangeira	
	Frete Gerado	%	Frete Gerado	%	Frete Gerado	%
1966	373,6	100,0	97,8	26,2	275,8	73,8
1967	426,7	100,0	126,9	29,7	299,8	70,3
1968	495,2	100,0	153,7	31,0	341,5	69,0
1969	532,4	100,0	187,2	35,2	345,2	64,8
1970	674,7	100,0	254,0	37,6	420,7	62,4

FONTE: SUNAMAM

4.3 - NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.3.11 - PARTICIPAÇÃO DA BANDEIRA BRASILEIRA NO COMÉRCIO EXTERIOR, SEGUNDO O FRETE GERADO POR TIPO DE CARGA - 1967-70

TIPO DE CARGA	TOTAL (US$ x 10^6)				BANDEIRA BRASILEIRA																											
					TOTAL								NAVIOS PRÓPRIOS										NAVIOS AFRETADOS									
					US$ x 10^6				%				US$ x 10^6					%					US$ x 10^6					%				
	1887	1968	1969	1970	1967	1968	1969	1970	1967	1968	1969	1970	1966	1968	1968	1969	1970	1966	1967	1968	1969	1970	1966	1967	1968	1969	1970	1966	1967	1968	1969	1970
EXPORTAÇÃO																																
Granéis Sólidos	74.8	85,8	103,1	181,6	7,5	6,3	12,9	21,4	10,0	7,3	12,5	11,8	-	2,1	1,7	3,3	8,2	-	2,8	2,0	3,2	4,5	-	5,4	4,6	9,6	13,2	-	7,2	5,3	9,3	7,3
Granéis Líquidos	3,5	4,2	6,3	8,7	0,6	0,2	1,0	2,9	17,1	4,8	15,9	33,3	-	0,6	0,1	0,4	2,1	-	17,1	2,4	6,3	24,1	-	-	0,1	0,6	0,8	-	-	2,4	9,6	9,2
Demais Cargas	128,7	144,0	166,5	175,0	25,5	32,8	44,2	54,9	19,8	22,8	26,5	31,4	-	21,7	20,1	19,5	27,8	-	16,8	14,0	11,7	15,9	-	3,8	12,7	24,7	27,1	-	3,0	8,8	14,8	15,5
TOTAL	207,0	234,0	275,9	365,4	33,8	39,3	58,1	79,2	16,2	16,8	21,1	21,7	-	24,4	21,9	23,2	38,1	-	11,8	9,4	8,4	10,4	-	9,2	17,4	34,9	41,1	-	4,4	7,4	12,6	11,3
IMPORTAÇÃO																																
Granéis Sólidos	44,1	53,0	48,8	60,3	26,2	33,8	29,9	36,5	59,4	63,8	61,3	60,6	-	-	11,4	14,0	11,5	-	-	20,5	28,7	19,1	-	26,2	22,4	15,9	25,0	-	59,4	42,3	32,6	41,5
Granéis Líquidos	77,5	86,0	76,6	96,2	37,4	35,3	40,4	63,2	48,3	41,0	52,7	65,7	-	6,0	8,2	7,1	21,0	-	7,8	9,5	9,2	21,8	-	31,4	27,1	33,3	42,2	-	40,5	31,5	43,5	43,9
Demais Cargas	98,1	122,2	131,1	152,9	29,7	45,3	58,8	75,1	30,3	37,1	44,9	49,1	-	25,0	20,6	24,8	31,3	-	25,5	16,9	18,9	20,5	-	4,7	24,7	34,0	43,8	-	4,8	20,2	26,0	28,6
TOTAL	218,7	261,2	256,5	309,3	83,3	114,4	128,1	174,8	42,5	43,8	50,3	56,5	-	31,0	40,2	45,9	63,8	-	14,1	15,4	17,9	20,6	-	62,3	74,2	83,2	111,0	-	28,4	28,4	32,4	35,9
MOVIMENTO GERAL (EXP + IMP)																																
Granéis Sólidos	118,9	138,8	151,9	241,9	33,7	40,1	42,8	57,9	28,3	28,8	28,2	23,9	-	2,1	13,1	17,3	19,7	-	1,8	9,4	11,4	8,1	-	31,6	27,0	25,5	38,2	-	26,5	19,5	16,8	15,8
Granéis Líquidos	81,0	80,2	82,9	104,9	38,0	35,5	41,4	86,1	46,9	39,4	48,9	63,0	-	6,6	8,3	7,5	23,1	-	8,1	9,2	9,0	22,0	-	31,4	27,2	33,9	43,0	-	38,8	30,2	40,9	41,0
Demais Cargas	226,8	268,2	297,6	327,9	55,2	78,1	103,0	130,0	24,3	29,3	34,8	39,6	-	46,7	40,7	44,3	59,1	-	20,6	15,3	14,9	18,0	-	8,5	37,4	58,7	70,9	-	3,7	14,0	19,7	21,6
TOTAL GERAL	428,7	495,2	532,4	674,7	126,9	153,7	187,2	254,0	29,7	31,0	35,2	37,6	-	55,4	62,1	69,1	101,9	-	13,0	12,5	13,0	15,1	-	71,5	91,6	118,1	152,1	-	16,7	18,5	22,2	22,5

FONTE: SUNAMAM.

NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

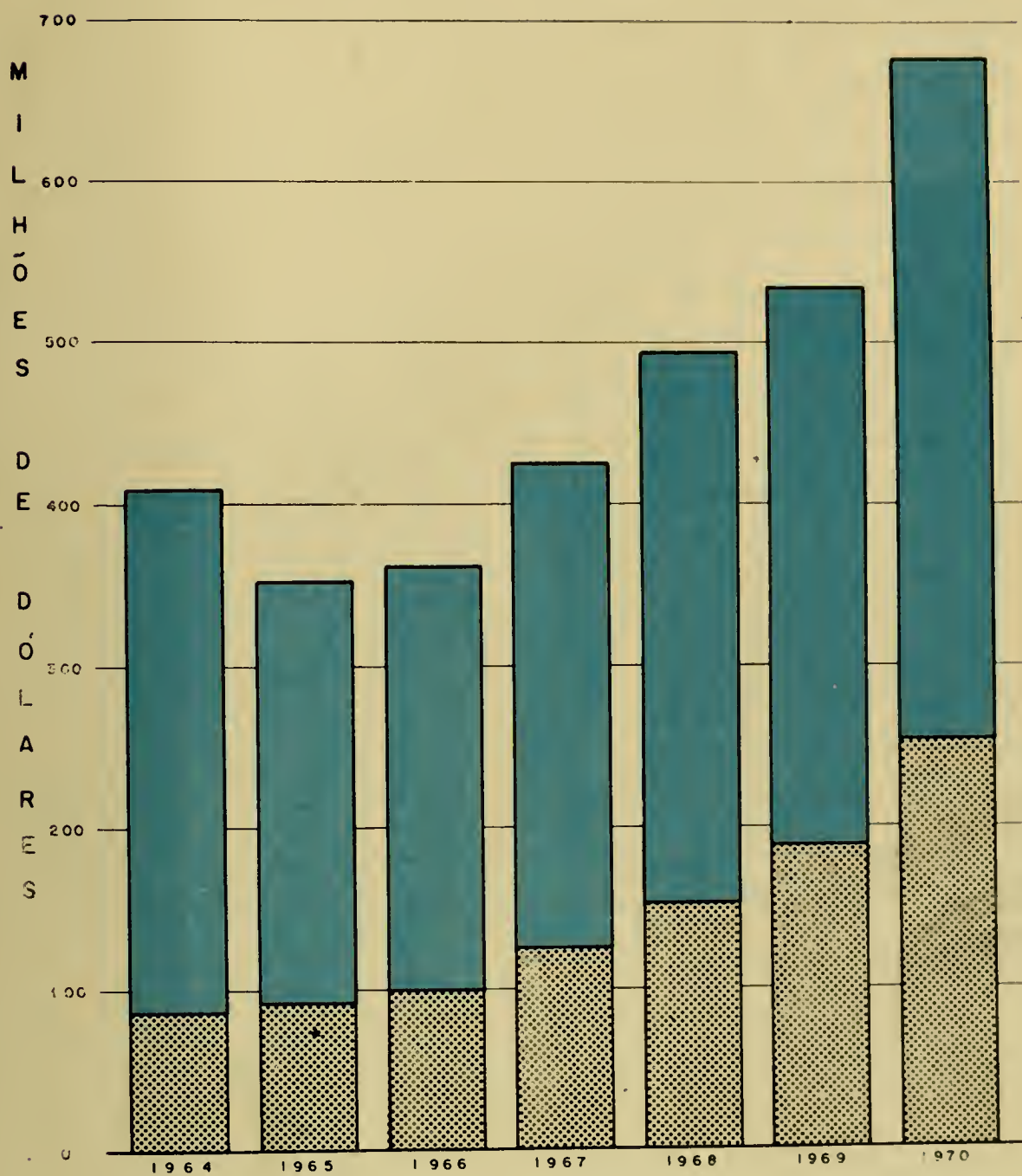
FRETE GERADO

MILHÕES DE DÓLARES

700
600
500
400
300
200
100
0

1964 1965 1966 1967 1968 1969 1970

4.3 - NAVEGAÇÃO DE LONGO CURSO

4.3.12 - PARTICIPAÇÃO DA BANDEIRA BRASILEIRA NO COMÉRCIO EXTERIOR, SEGUNDO A TONELAGEM TRANSPORTADA, E O TIPO DE CARGA - 1967-70

TIPO DE CARGA	TODAS AS BANDEIRAS (10^6 t)				BANDEIRA BRASILEIRA																											
					T O T A L								NAVIOS PRÓPRIOS								NAVIOS AFRETADOS											
					TONELADAS (10^6)				%				TONELADAS (10^6)				%				TONELADAS (10^6)				%							
	1967	1968	1969	1970	1967	1968	1969	1970	1967	1968	1969	1970	1967	1968	1969	1970	1967	1968	1969	1970	1967	1968	1969	1970	1967	1968	1969	1970				
EXPORTAÇÃO																																
Granéis Sólidos	16,5	18,8	24,8	33,2	1,3	1,4	2,6	4,4	7,9	7,4	10,5	13,2	...	0,4	0,7	1,8	...	2,1	2,8	5,4	...	1,0	1,9	2,6	...	5,3	7,7	7,8				
Granéis Líquidos	0,2	0,2	0,3	1,0	0,1	0,0	0,1	0,7	50,0	0,0	33,3	70,0	...	0,0	0,0	0,5	...	0,0	0,0	50,0	...	0,0	0,1	0,2	...	0,0	33,3	20,0				
Demais Cargas	4,0	4,5	4,5	4,8	0,9	1,1	1,4	1,5	22,5	24,4	31,2	31,3	...	0,8	0,7	0,8	...	17,7	15,6	16,7	...	0,3	0,7	0,7	...	8,7	15,6	14,6				
TOTAL	20,7	23,5	29,6	39,0	2,3	2,5	4,1	6,6	11,1	10,8	13,8	16,9	...	1,2	1,4	3,1	...	5,1	4,7	7,9	...	1,3	2,7	3,5	...	5,5	9,1	9,0				
IMPORTAÇÃO																																
Granéis Sólidos	5,0	5,9	5,9	6,7	3,0	3,9	3,8	4,3	80,0	66,1	64,4	64,2	...	1,1	1,3	1,3	...	18,8	33,0	17,9	...	2,8	2,5	3,1	...	47,5	43,4	48,3				
Granéis Líquidos	11,5	14,7	15,6	18,9	4,6	5,8	7,4	11,2	40,0	38,1	47,4	59,3	...	1,2	1,2	3,8	...	8,2	7,7	20,1	...	4,4	8,2	7,4	...	29,9	39,7	39,3				
Demais Cargas	2,2	3,2	3,1	3,1	0,8	1,0	1,2	1,3	27,3	31,2	38,7	41,9	...	0,5	0,5	0,6	...	15,6	16,1	19,4	...	0,5	0,7	0,7	...	15,6	23,8	22,5				
TOTAL	18,7	23,8	24,6	28,7	8,2	10,5	13,4	16,6	43,9	44,1	50,4	58,5	...	2,8	3,0	5,6	...	11,6	13,3	16,5	...	7,7	6,4	11,2	...	33,3	38,3	39,0				
MOVIMENTO GERAL (EXP + IMP)																																
Granéis Sólidos	21,5	24,7	30,7	39,9	4,3	5,3	6,4	8,7	20,0	21,5	20,8	21,8	...	1,5	2,0	3,0	...	6,1	6,5	7,5	...	3,8	4,4	5,7	...	15,4	14,3	14,3				
Granéis Líquidos	11,7	14,9	15,9	16,9	4,7	5,8	7,5	11,9	40,3	37,8	47,2	56,8	...	1,2	1,3	4,3	...	8,1	7,6	21,8	...	4,4	8,3	7,6	...	38,5	38,6	38,3				
Demais Cargas	6,2	7,7	7,6	7,8	1,5	2,1	2,6	2,8	24,2	27,3	34,3	35,4	...	1,3	1,3	1,4	...	16,8	15,8	17,7	...	0,8	1,4	1,4	...	10,4	18,4	17,7				
TOTAL GERAL	39,4	47,3	54,2	67,7	10,5	13,0	16,5	23,4	26,6	27,5	30,4	34,8	...	4,0	4,4	6,7	...	6,5	8,1	12,8	...	9,0	12,1	14,7	...	18,9	23,3	31,7				

FONTE: SUNAMAM.

4.4 - SISTEMA PORTUÁRIO

4.4.1 - DISTÂNCIA EM MILHAS ENTRE OS PORTOS

Porto Alegre	150	180	487	487	530	570	830	695	708	880	998	1070	1142	1288	1340	1447	1512	1888	1815	1980	2084	2151	2271	2341	2321	2551	2586	2834	2891	2847	2903	2948	3081	3431	3947	4015	4110	4248	4358
Pelotas		30	317	337	380	420	480	545	558	710	848	920	992	1138	1190	1297	1362	1638	1685	1830	1914	2001	2121	2191	2271	2401	2438	2584	2541	2897	2753	2798	2931	3281	3797	3865	3980	4098	4208
Rio Grande			287	307	350	390	450	515	528	880	819	890	992	1138	1190	1297	1382	1538	1865	1830	1014	2001	2121	2191	2271	1401	2408	2454	2511	2667	2723	2768	2901	3251	3787	3835	3930	4086	4176
Laguna				20	83	103	183	228	241	393	531	803	875	819	873	980	1045	1221	1348	1513	1597	1884	1804	1874	1954	2083	2119	2187	2224	2380	2438	2481	2814	2984	3480	3548	3843	3781	3889
Henrique Lage					43	83	143	208	221	373	511	583	655	799	853	980	1025	1201	1328	1483	1577	1884	1784	1854	1934	2084	2099	2147	2204	2380	2416	2481	2594	2944	3480	3528	3823	3761	3880
Florianópolis						40	100	185	178	350	488	540	812	758	810	917	982	1158	1285	1450	1534	1821	1741	1811	1891	2021	2058	2104	2181	2317	2373	1418	1551	2801	3417	3485	3580	3718	3828
Itajaí							80	125	138	280	428	500	572	718	770	877	942	1118	1245	1410	1494	1581	1701	1771	1851	1981	2018	2084	2121	2277	2333	2378	2511	2881	3377	3445	3540	3878	3788
São Francisco								85	78	230	388	440	512	858	710	817	882	1058	1185	1350	1434	1521	1841	1711	1791	1921	1958	2004	2081	2217	2273	2318	2451	2801	3317	3385	3480	3818	3728
Paranaguá									13	185	303	375	447	591	845	752	817	993	1120	1285	1389	1458	1578	1848	1728	1858	1891	1939	1998	2152	2208	2253	2388	2738	3252	3320	3415	3553	3881
Antonina										178	318	388	480	804	858	765	830	1008	1133	1298	1382	1489	1589	1859	1739	1889	1904	1952	2009	2185	2221	2288	2399	2749	3285	3333	3428	3588	3874
Santos											138	210	282	426	480	587	852	828	955	1120	1204	1291	1411	1481	1581	1891	1728	1774	1831	1987	2043	2088	2221	2571	3087	3155	3250	3388	3488
Angra dos Reis												72	144	288	342	449	514	890	817	902	1066	1153	1273	1343	1423	1553	1588	1836	1693	1849	1905	1950	2083	2433	2949	3017	3112	3250	3358
Rio de Janeiro													72	216	270	377	442	618	745	910	994	1081	1201	1271	1351	1481	1516	1584	1621	1777	1833	1878	2011	2381	2877	2945	3040	3178	3288
Cabo Frio														144	198	305	370	548	873	838	922	1009	1129	1199	1279	1409	1444	1492	1549	1705	1781	1808	1939	2289	2805	2873	2988	3108	3214
B. Itapemirim															54	161	226	402	529	894	778	865	985	1055	1135	1265	1300	1348	1405	1581	1617	1882	1795	2145	1881	2729	2824	2982	3070
Vitória																107	172	348	475	840	724	811	931	1001	1081	1211	1246	1294	1351	1507	1583	1808	1741	2091	2807	2875	2777	2908	3018
São Mateus																	85	241	388	533	817	704	824	894	974	1104	1139	1187	1244	1400	1458	1501	1834	1984	2500	2588	2883	2801	2909
Caravelas																		178	303	488	552	639	759	829	909	1039	1074	1122	1179	1335	1391	1438	1589	1919	2435	2503	2598	2736	2844
Ilhéus																			127	292	378	483	583	853	733	883	898	948	1003	1159	1215	1260	1393	1743	2259	2327	2422	2580	2888
Salvador																				165	249	338	458	528	808	738	771	819	876	1032	1088	1136	1288	1818	2132	2200	2295	2433	2541
Aracaju																					84	171	291	381	441	571	608	854	711	887	923	988	1101	1451	1987	2035	2130	2268	2378
Penedo																						87	207	277	357	487	522	570	827	783	839	884	1017	1387	1883	1951	2048	2184	2292
Maceió																							120	190	270	400	435	483	540	898	752	797	930	1280	1796	1884	1950	2097	2205
Recife																								70	150	280	315	383	420	578	632	877	810	1160	1878	1744	1839	1977	2085
Cabedelo																									80	210	245	293	350	508	582	807	740	1090	1608	1874	1789	1907	2015
Natal																										130	185	213	270	426	482	527	880	1010	1528	1594	1889	1827	1936
Macau																											35	83	140	298	352	397	530	880	1398	1464	1559	1697	1805
Areia Branca																												48	105	281	317	382	495	845	1381	1429	1524	1662	1770
Aracati																													57	213	289	314	447	787	1313	1361	1476	1614	1722
Mucuripe																														158	212	257	390	740	1258	1324	1419	1557	1665
Camocim																															56	101	234	584	1100	1188	1283	1401	1509
Luiz Corrêa																																45	178	526	1044	1112	1207	1345	1453
Tutóia																																	133	483	999	1087	1182	1300	1408
São Luiz																																		350	868	934	1029	1187	1275
Belém																																			518	584	879	817	925
Santarém																																				88	183	301	409
Óbidos																																					95	233	241
Parintins																																						138	248
Itacoatiara																																							108
Manaus																																							

4.4.2 - CARACTERÍSTICAS DOS PORTOS ORGANIZADOS

4.4.2.1 - CONDIÇÕES HIDROGRÁFICAS E DE ACOSTAGEM - INSTALAÇÕES FIXAS

- 1970 -

Nº DE ORDEM	PORTOS SEGUNDO AS ZONAS	AMPL. DA MARÉ (m)	PROF. DA BARRA (m)	CANAL DE ACESSO		BACIA DE EVOLUÇÃO		CAIS ACOSTÁVEL		COORDENADAS GEOGRÁFICAS		ARMAZÉNS						PÁTEOS (m^2)	SILOS-PARQUES DE MINÉRIOS						TANQUES PARA COMBUSTÍVEIS	
				Largura (m)	Profund. (m)	Largura (m)	Profund. (m)	Extensão (m)	Profund. (m)	Latitude S	Long. W. Gr.	Internos		Externos		Frigoríficos			Trigo		Carvão		Ferro		Nº	Capacidade Total (m^3 ou t)
												Nº	Áreas totais m^2	Nº	Capac. (m^3)	Nº	Capac. (m^3)		Nº	Capac. (m^3 e ton)	Nº	Capac. (t)	Nº	Capac. (t)		
	NORTE																									
1	Manaus	-	-	70	35	2 000	15	1 103,40	-	03°08'30"	59°59'00"	10	15 150	-	-	-	-	10 000	-	-	-	-	-	-	35	131 658m³
3	Belém	4,50	6	90	5 e 7	500	5 e 8	1 852	7	01°27'00"	48°30'00"	13	29 600	3	6 000	-	-	13 480	1	12 527	-	-	-	-	61	86 344m³
	NORDESTE																									
3	Fortaleza	3,60	7	150	6,5	240	5,50	1 116	6-10	03°44'28"	38°34'24"	4	24 000	-	-	-	-	30 000	-	-	-	-	-	-	-	-
4	Natal	2,70	7,50	100	5,90	500	8	400	6	05°46'41"	55°12'04"	3	5 540	-	-	1	140	10 836	1	4 700	-	-	-	-	3	11 000m³
5	Cabedelo	3,42	8	300	5,80	300	7	602	7-10	06°58'40"	34°50'16"	4	6 000	5	6 000	1	500	6 562	-	-	-	-	-	-	6	13 704m³
6	Recife	3,80	10	300	10	475	10	3 060	8 e 10	08°04'00"	34°53'00"	21	47 088	5	16 611	1	3 110	33 662	54	19 103	-	-	-	-	57	117 637m³
7	Maceió	2,60	10	375	10	360	10	670	4-10	09°40'12"	35°43'00"	2	6 400	2	4 800	-	-	-	-	-	-	-	-	-	8	9 376m³
8	Aracaju	2,40	2,90	80	8	800	13	56	8	10°56'00"	57°07'21"	1	2 550	-	-	-	-	98 655	5	3 736t	-	-	-	-	1	516m³
	LESTE																									
9	Salvador	2,80	10	600	10	700	10	2 016	8-10	13°00'37"	38°35'00"	10	18 657	-	-	1	2 500	2 036	25	39 174	-	-	2	40 000	25	39 477 lto
10	Ilhéus	2,40 3,40*	3 10*	60 300*	5 10*	100 150*	3 10*	68 *433,50 e 70	4 *10 e 7	14°47'46"	40°57'10"	-	-	6 1*	6 960 730*	-	-	1 140	-	-	-	-	-	-	-	-
11	Vitória	1,60	13	90	15	550	13	1 485	6-13	30°19'05"	40°17'04"	4	7 667	-	-	1	400	86 665	1	3 500	-	-	6	90 000	31	49 289m³
13	Rio de Janeiro	2,40	15	150	10-32	300 e 300	12	7 591	7 e 11	22°54'33"	43°10'31"	24	97 357	6	86 400	1	33 000	303 555	1	75 000	1	100 000	1	500 000	30	14 146m³
13	Niterói	3,40	33	60	7	250	7	436	7	22°54'15"	43°10'14"	2	3 300	-	-	-	-	11 950	1	15 000	-	-	-	-	-	-
14	Angra dos Reis	1,80	40	120	10	400	10	350	10	23°33'33"	44°19'15"	2	2 820	1	2 354	-	-	45 000	1	4 250t	-	-	-	-	-	-
	SUL																									
15	São Sebastião	1,60	17N-34-S	2 500	17	2 000	-	430	2-8,30	23°58'40"	45°14'10"	3	3 600	1	3 000	-	-	6 000	-	-	-	-	-	-	-	-
18	Santos	2,93	11	300 a 700	6,5	350	5 a 10	7 279,59	5 a 11	23°56'00"	46°19'00"	30	63 409	29	327 060	1	4 000	96 604	1	50 000	1	8 560	1	2 627	61	433,502,69m³
17	Paranaguá	3,00	10	100	10	350	6	1 736	6	25°31'28"	48°27'00"	9	20 000	14	38 360	1	31 415	160 000	1	10 000t	-	-	-	-	23	96 000m³
16	Antonina	2,30	-	100	5 a 6	280	9	417	9 a 7	25°26'30"	48°43'30"	-	-	27	35 220	-	-	32 000	1	4 400t	-	-	-	-	-	-
19	São Francisco do Sul	2,40	6,50	1 500-3 000	14	600	14	600	9,5-8	26°12'00"	48°38'00"	5	9 000	1	1 500	-	-	150 000	-	-	-	-	-	-	-	-
30	Itajaí	2,35	7	60	55-7	150	5-6,50	703	4-6,50	26°54'02"	48°39'00"	2	10 400	-	-	1	450	35 000	1	1 200t	-	-	-	-	-	-
31	Imbituba	1,80	-	-	-	300	9-10	508	6-10	26°16'03"	48°40'11"	1	256	35	9864,50	-	-	3 560	1	3 000t	3	200 000	-	-	1	1 643m³
33	Laguna	1,30	5	80	5	300	4	500	5	28°30'50"	48°47'31"	2	1 649	1	392	-	-	19 000	-	-	-	-	-	-	-	-
23	Porto Alegre	0,73	-	95	5,50-6,50	450	6	6 014	3,5 a 9	30°02'00"	51°44'00"	17	36 660	6	17 590	1	10 700	39 521	2	23 800	-	-	-	-	-	-
34	Pelotas	0,76	5,30	60	5,30	200	9,50	500	9,50	31°52'36"	52°31'12"	4	4 367	1	1 141	1	3 500	1 500	3	10 130	-	-	-	-	5	595t
35	Rio Grande	1,00	13	130	10	300	6,50	2 612	5,50-10	32°07'20"	52°05'30"	33	56 600	1	2 400	3	8 000	33 630	1	20 000	-	-	-	-	15	177 000m³

FONTE: DNPVN.

( ) Dados referentes ao cais de madeira.
( ) Dados referentes ao Porto de Malhado.
( ) A 5 Ms. de Cortina.

4.4.2 - CARACTERÍSTICAS DOS PORTOS ORGANIZADOS

4.4.2.2 - EQUIPAMENTOS

- 1970 -

Nº DE ORDEM	PORTOS SEGUNDO AS ZONAS	GUINDASTES		PONTES ROLANTES		EMPILHADEIRAS		CARREGADORES MECÂNICOS				LINHAS FÉRREAS		LOCOMOTIVAS		VAGÕES				HIDRANTES			REGISTROS DE ÓLEO			CÁBREAS		REBOCADORES	
								TRIGO		MINÉRIOS						FECHADOS		ABERTOS											
		Quant.	Capac. (t)	Quant.	Poder (t)	Quant.	Capac. (t)	Quant.	Capac. (t)	Quant.	Capac. (t/h)	Guindastes (m)	Trens (m)	Nº	Potência (HP)	Nº	Capac. (t)	Nº	Capac. (t)	Nº	Espaçamento (m)	Descarga (t/h)	Nº	Espaçamento (m)	Descarga (t/h)	Nº	Capac. (t)	Nº	Potência (HP)
	NORTE																												
1	Manaus	13	1,8-7	1	10	8	2,5-5	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	80	30	36m³/h	-	-	-	1	14	1	120
2	Belém	30	2,8-25	49	1	20	1,8-2,5	1	42	-	-	1 145	-	-	-	-	-	-	-	28	26-60	25	-	-	-	1	20	3	340-600
	NORDESTE																												
3	Fortaleza	11	6-25	-	-	17	4 000 Lb.	1	150	-	-	-	2 466	1	-	-	-	-	-	15	30-80	10 000m³	4	-	4 500m³	-	-	1	440
4	Natal	4	1,5-8	-	-	15	2	-	-	-	-	400	-	1	300	-	-	-	-	15	22	-	-	-	-	-	-	-	-
5	Cabedelo	12	1,5-10	4	2	34	2-4	-	-	-	-	600	2 600	1	102	-	-	7	20	8	50-80	20	-	-	-	-	-	-	-
6	Recife	53	1,5-20	45	1,5	81	2-4	-	-	-	-	2 588	12 200	10	100-350	1	30	72	20-36	73	30	40	29	5-130	100	1	60	2	500-1 200
7	Maceió	2	2-10	-	-	4	0,7-1,8	-	-	-	-	420	3 880	5	40-93	2	20	32	20	10	31-44	8	-	-	-	-	-	-	-
8	Aracaju	-	-	-	-	-	-	1	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
	LESTE																												
9	Salvador	32	1,5-30	20	2	33	2-8	2	18-40	1	200	1 458	5 550	3	50-150	-	-	-	-	32	-	-	14	-	40	1	100	2	150-650
10	Ilhéus	8* 2	3,2-15* 5-9,1	-	-	2	2	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1*	-	20*	-	-	-	-	-	-	-
11	Vitória	26	1,5-30	4	1,5	19	1-12	-	-	3	25	1 040	5 150	-	-	-	-	-	-	17	15-20	30	-	-	-	1	120	1	480
12	Rio de Janeiro	226	1,5-25	187	1,5-2	295	1-54	14	80-300	1	4 000	7 300	80 000	17	150-550	-	-	271	30-60	80	70	85m³/h	-	-	-	2	60-200	-	-
13	Niterói	3	1,5-9	4	1,5	3	1,5-7	1	120	-	-	400	-	-	-	-	-	-	-	14	28	20	-	-	-	-	-	-	-
14	Angra dos Reis	8	1,5-45	2	1,5	6	2-2,5	-	-	-	-	335	800	-	-	-	-	-	-	13	30	8m³/h	-	-	-	-	-	-	-
	SUL																												
15	São Sebastião	8	4,5-16	-	-	15	0,9-3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	7	50	30	-	-	90	-	-	-	-
16	Santos	233	0,6-30	152	0,5-25	296	0,9-4,5	12	50-200	-	-	8 372	134 539	39	10-570	98	3-30	258	4-47	318	20-30	20-40	31	10-70	150	2	50-150	5	280-1 200
17	Paranaguá	22	1,5-30	3	1,5	47	2-4	-	-	5	150	1 600	40 000	5	150-300	-	-	100	12-25	103	43	-	-	-	-	-	-	2	375-420
18	Antonina	3	3,5-8	1	3,5	7	2	1	100	-	-	3 200	-	1	150	-	-	7	28	4	80	18m³/h	-	-	-	-	-	-	-
19	S.Franc. do Sul	7	3-6	-	-	12	2-4,5	1	100	-	-	450	2 900	1	300	-	-	-	-	12	30	14-30	-	-	-	-	-	1	175
20	Itajaí	8	1,5-9	-	-	14	4 000 Lb.	-	-	-	-	670	4 500	2	300	-	-	-	-	2	25-30	8m³/h	-	-	-	-	-	-	-
21	Imbituba	18	1,2-20	-	-	5	1,6	-	-	-	-	308	7 570	5	300	-	-	7	20	10	14,3-35	6	3	-	-	-	-	-	-
22	Laguna	6	5-10	-	-	8	1,5	-	-	-	-	750	5 000	2	300	-	-	4	20	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
23	Porto Alegre	52	1,5-27	-	-	111	1,2-20	7	100-200	-	-	1 545	15 589	-	-	-	-	-	-	51	80-100	18m³/h	-	-	-	1	30	4	220-320
24	Pelotas	8	5-9	1	2,5	31	1,8	2	90-120	-	-	1 500	-	-	-	-	-	-	-	5	60	18m³/h	-	-	-	-	-	4	245-300
25	Rio Grande	44	2,5-12	-	-	101	2,5-7	6	600	-	-	2 362	15 175	4	80-300	7	8	52	18-25	28	100	30-60	4	150	180	1	90	5	220-700

FONTE: DNPVN.

* Dados referentes ao Porto de Malhado.

4.4 - SISTEMA PORTUÁRIO

4.4.3 - MOVIMENTO DE EMBARCAÇÕES NOS PORTOS ORGANIZADOS

TOTAIS, SEGUNDO AS REGIÕES, PORTOS E O TIPO DE NAVEGAÇÃO - 1966-70

NÚMERO DE EMBARCAÇÕES

REGIÕES E PORTOS	LONGO CURSO					CABOTAGEM (1)					TOTAL				
	1966	1967	1968	1969	1970	1966	1967	1968	1969	1970	1966	1967	1968	1969	1970
NORTE	328	323	335	408	427	2 703	1 891	2 158	2 178	2 441	3 031	2 214	2 493	2 586	2 868
Manaus	78	66	70	79	111	1 767	1 006	923	830	727	1 845	1 072	993	909	838
Belém	250	257	265	329	316	936	885	1 235	1 348	1 714	1 186	1 142	1 500	1 677	2 030
NORDESTE	2 002	2 074	2 178	2 295	1 902	2 538	2 733	2 728	3 233	3 470	4 540	4 807	4 906	5 528	5 372
São Luiz-Itaqui	89	100	88	91	75	841	864	804	1 535	1 425	930	964	892	1 626	1 500
Tutóia	28	20	23	23	19	16	40	34	27	38	44	60	57	50	57
Luiz Corrêa	-	-	-	-	-	4	7	19	5	6	4	7	19	5	6
Parnaíba	-	-	-	-	-	59	59	29	22	56	59	59	29	22	56
Camocim	-	-	-	-	-	20	31	48	54	34	20	31	48	54	34
Mucuripe	282	296	325	339	301	308	379	388	367	371	590	675	713	706	672
Aracati	-	-	-	-	-	19	14	18	16	19	19	14	18	16	19
Natal	123	82	63	85	49	86	129	134	116	4	209	211	197	201	53
Cabedelo	141	126	171	170	114	105	110	97	110	122	246	236	268	280	236
João Pessoa	-	-	-	-	-	13	17	11	5	-	13	17	11	5	-
Recife	579	669	704	645	453	518	573	552	513	685	1 097	1 242	1 256	1 158	1 138
Maceió	69	81	91	123	120	88	90	110	78	94	157	171	201	201	214
Aracaju	-	-	-	8	16	113	132	141	97	123	113	132	141	105	139
Salvador	538	541	608	655	594	278	212	243	251	270	816	753	851	906	864
Ilhéus	153	159	105	156	161	70	76	100	37	223	223	235	205	193	384
SUDESTE	5 914	5 901	6 157	5 678	5 869	4 524	4 651	5 989	4 071	3 093	10 438	10 552	12 146	9 749	8 962
Tubarão (2)	67	201	223	283	417	-	-	-	9	29	67	201	223	292	446
Vitória	689	565	516	507	474	143	113	139	136	162	832	678	655	643	636
Rio de Janeiro	1 845	1 947	2 055	1 999	1 965	906	1 045	1 106	878	744	2 751	2 992	3 161	2 877	2 709
Niterói	151	67	68	56	22	23	35	6	23	30	174	102	74	79	52
Angra dos Reis	83	39	51	88	119	42	22	5	9	32	125	61	56	97	151
São Sebastião	390	390	394	173	110	2 872	2 642	3 937	2 320	1 578	3 262	3 032	4 331	2 493	1 688
Santos	2 689	2 692	2 850	2 572	2 762	538	794	796	696	518	3 227	3 486	3 646	3 268	3 280
SUL	2 600	2 568	2 632	2 445	2 262	15 654	17 085	19 750	20 279	20 845	18 254	19 653	22 382	22 724	23 107
Paranaguá	646	646	673	691	686	155	181	176	196	176	801	827	849	887	862
Antonina	118	115	109	81	64	29	31	30	41	48	147	146	139	122	112
São Francisco do Sul	121	132	137	129	94	12	9	11	10	16	133	141	148	139	110
Itajaí	169	178	209	192	187	183	133	191	199	194	352	311	400	391	381
Florianópolis	-	-	-	-	11	80	79	83	73	4	80	79	83	73	15
Imbituba	15	1	-	6	8	132	112	106	115	125	147	113	106	121	133
Laguna	-	5	5	4	-	64	71	51	23	5	64	76	56	27	5
Porto Alegre (3)	281	301	392	401	354	11 359	12 864	16 086	17 383	17 939	11 640	13 165	16 478	17 784	18 293
Pelotas	10	3	4	3	1	162	238	234	323	533	172	241	238	326	534
Rio Grande	352	341	446	445	484	1 877	2 018	1 539	965	992	2 229	2 359	1 985	1 410	1 476
São Borja	888	846	657	493	373	1 601	1 349	1 243	951	813	2 489	2 195	1 900	1 444	1 186
CENTRO-OESTE	-	-	-	124	115	240	204	275	331	542	240	204	275	455	657
Corumbá	-	-	-	124	115	240	204	275	331	542	240	204	275	455	657
TOTAL	10 844	10 866	11 302	10 950	10 575	25 659	26 564	30 900	30 092	30 391	36 503	37 430	42 202	41 042	40 966

FONTE: DNPVN

(1) Inclui movimento das embarcações de navegação interior;

(2) Terminal

(3) Na cabotagem inclui-se o movimento de dragagem no pôrto

4.5 - RESULTADOS FINANCEIROS

4.5.1 - ARRECADAÇÃO E DISTRIBUIÇÃO DA TAXA DE MELHORAMENTO DOS PORTOS - 1966-70

ANO	MILHARES DE CRUZEIROS		
	Taxa de Melhoramento dos Portos (100%)	Fundo Portuário Nacional (60%)	Fundo de Melhoramento dos Portos (40%)
1960	2 312 982	1 387 789	925 193
1961	3 400 896	2 040 538	1 360 358
1962	4 685 085	2 811 051	1 874 034
1963	5 994 023	3 596 414	2 397 609
1964	9 658 689	5 795 213	3 863 476
1965	22 021 648	13 212 989	8 808 659
1966	35 539 711	21 323 827	14 215 884
1967	40 854 602	24 512 761	16 341 841
1968	64 192 547	38 515 528	25 677 019
1969	152 612 717	91 007 546	61 605 171
1970	202 455 851	121 436 825	81 019 026

FONTE: SUNAMAM

4.5 - RESULTADOS FINANCEIROS

4.5.2 - APLICAÇÃO DOS FUNDOS PORTUÁRIO NACIONAL E MELHORAMENTO DOS PORTOS, SEGUNDO AS REGIÕES E OS PORTOS - 1966-70

REGIÕES E PORTOS	CRUZEIROS - PREÇOS CORRENTES									
	Aplicação do Fundo Portuário Nacional					Aplicação do Fundo de Melhoramento dos Portos				
	1966	1967	1968	1969	1970	1966	1967	1968	1969	1970
NORTE	458 747	444 025	1 505 800	950 969	1 389 007	-	281 676	1 340	-	977 423
Manaus	372 399	185 436	86 647	57 114	-	-	-	-	-	494 771
Belém	86 348	258 589	1 419 153	893 855	1 389 007	-	281 676	1 340	-	482 652
NORDESTE	6 155 040	9 351 424	8 908 901	10 083 910	18 249 000	175 591	1 357 546	2 414 303	1 037 204	4 061 660
Fortaleza/Mucuripe	1 144 342	1 733 712	1 258 470	1 558 678	903 776	12 146	359 552	115 940	439 271	374 260
Natal	204 792	771 223	412 080	121 830	-	20 979	46 455	8 467	-	54 183
Cabedelo	126 054	574 133	251 066	80 037	15 500	47 559	115 796	12 300	69 998	86 703
Recife	1 575 401	3 334 672	1 794 788	2 747 362	8 073 941	53 887	693 637	1 050 248	527 935	2 461 675
Maceió	167 581	326 937	639 257	2 502 514	3 500 000	-	-	-	-	-
Salvador	102 634	559 370	2 374 199	2 829 547	5 755 783	-	120 609	1 215 753	-	1 081 473
Ilhéus	2 834 236	2 051 377	2 179 041	243 942	-	41 020	21 497	11 595	-	3 366
SUDESTE	2 438 576	10 349 601	9 222 637	6 299 729	24 168 416	5 221 124	6 607 388	8 712 271	16 724 446	28 153 503
Vitória	243 018	39 543	257 883	186 290	117 128	241 685	136 279	285 274	81 919	838 261
Niterói	9 888	12 535	15 376	18 141	-	26 902	45 123	16 992	18 346	1 328
Rio de Janeiro	1 739 695	8 819 381	6 528 937	3 983 435	4 185 787	3 032 269	4 499 872	3 412 965	5 303 279	7 285 062
Angra dos Reis	381 337	442 986	803 247	761 809	1 760 000	44 800	12 443	-	-	19 691
São Sebastião	-	-	-	-	-	-	-	-	128 504	1 081 389
Santos	64 638	1 035 156	1 617 194	1 350 054	18 105 501	1 875 468	1 913 671	4 997 040	11 192 398	18 927 772
SUL	1 600 668	4 916 562	7 400 922	6 436 955	17 920 300	996 552	809 245	1 155 320	1 094 082	4 655 920
Paranaguá	226 568	629 481	1 304 796	3 574 239	14 455 786	174 109	74 701	-	332 872	658 253
Antonina	209 750	185 429	69 545	186 557	-	-	35 816	-	-	139 692
São Francisco do Sul	98 778	173 433	81 120	95 708	86 438	64 858	31 988	-	-	109 024
Itajaí	133 808	190 680	135 326	133 678	-	-	-	-	-	-
Imbituba	152 583	477 229	957 792	1 132 057	560 852	-	-	-	-	146 000
Laguna	50 347	98 829	116 065	92 372	-	5 990	7 716	8 224	12 920	-
Rio Grande	79 101	2 743 923	3 452 403	612 713	1 089 010	399 058	381 250	905 321	428 471	1 636 130
Pelotas	30 686	38 903	47 718	58 299	-	35 000	22 730	24 700	-	19 993
Porto Alegre	619 047	378 655	1 236 157	551 332	1 728 214	317 537	255 044	217 075	319 819	1 946 828
TOTAL (1)	10 653 031	25 061 612	27 038 260	23 771 563	61 726 723	6 393 267	9 055 855	12 283 234	18 855 732	37 848 506

FONTE: DNPVN
(1) Não inclui Encargos Diversos e Encargos Financeiros.

4.5 - RESULTADOS FINANCEIROS

4.5.3 - ARRECADAÇÃO DA TAXA DE RENOVAÇÃO DA MARINHA MERCANTE E DO FUNDO DE MARINHA MERCANTE - 1966-70

ESPECIFICAÇÃO	MILHARES DE CRUZEIROS - PREÇOS CORRENTES				
	1966	1967	1968	1969	1970
TAXA DE RENOVAÇÃO DA MARINHA MERCANTE	13 507	25 883	46 443	77 079	116 121
Cabotagem	11 339	18 248	32 508	38 312	34 397
Longo Curso	2 168	7 635	13 935	38 767	81 724
FUNDO DE MARINHA MERCANTE	63 467	72 509	77 484	133 089	202 474
Cabotagem	3 289	2 736	3 896	18 574	30 819
Longo Curso	35 922	40 597	71 512	114 515	171 655
Despacho Aduaneiro	24 256	29 176	2 076	-	-
TOTAL	76 974	98 392	123 927	210 168	318 595

FONTE: SUNAMAM

4.6 - FROTA MERCANTE NACIONAL

4.6.1 - EMBARCAÇÕES EXISTENTES, DE 100 TONELADAS E MAIS, SEGUNDO O TIPO DE EMBARCAÇÃO E A NATUREZA DAS EMPRESAS - 1966-70

ANO	TIPO	EMPRESAS PARTICULARES		EMPRESAS OFICIAIS		TOTAL	
		Embarcações Nº	Tonelagem tpb	Embarcações Nº	Tonelagem tpb	Embarcações Nº	Tonelagem tpb
1966	Petroleiro	20	12 266	45	592 874	65	605 140
	Cargueiro	211	315 974	133	501 280	344	817 254
	Total	231	328 240	178	1 094 154	409	1 422 394
1967	Petroleiro	22	20 449	41	613 841	63	634 290
	Cargueiro	222	439 841	128	554 920	350	994 761
	Total	244	460 290	169	1 168 761	413	1 629 051
1968	Petroleiro	21	18 847	40	597 931	61	616 778
	Cargueiro	201	562 066	122	531 730	323	1 093 796
	Total	222	580 913	162	1 129 661	384	1 710 574
1969	Petroleiro	16	16 662	39	740 626	55	757 288
	Cargueiro	208	635 047	113	386 067	321	1 021 114
	Total	224	651 709	152	1 126 693	376	1 778 402
1970	Petroleiro	14	13 461	34	854 806	48	868 267
	Cargueiro	198	627 239	100	843 221	298	1 470 460
	Total	212	640 700	134	1 698 027	346	2 338 727

FONTE: SUNAMAM

4.6 - FROTA MERCANTE NACIONAL

4.6.2 - EMBARCAÇÕES EXISTENTES, DE 100 TONELADAS E MAIS, SEGUNDO A ESPÉCIE DE NAVEGAÇÃO, TIPOS E EMPRESAS

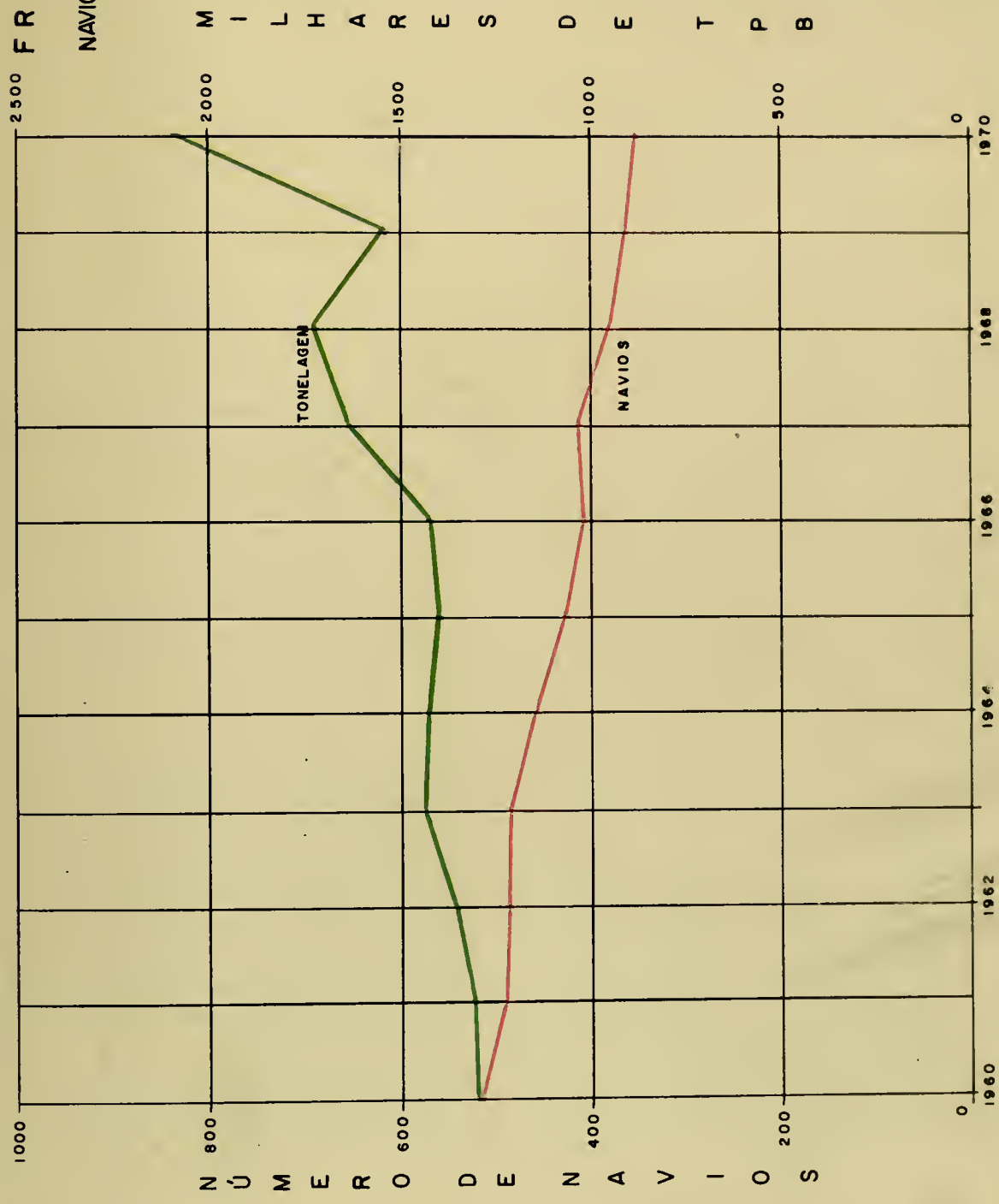
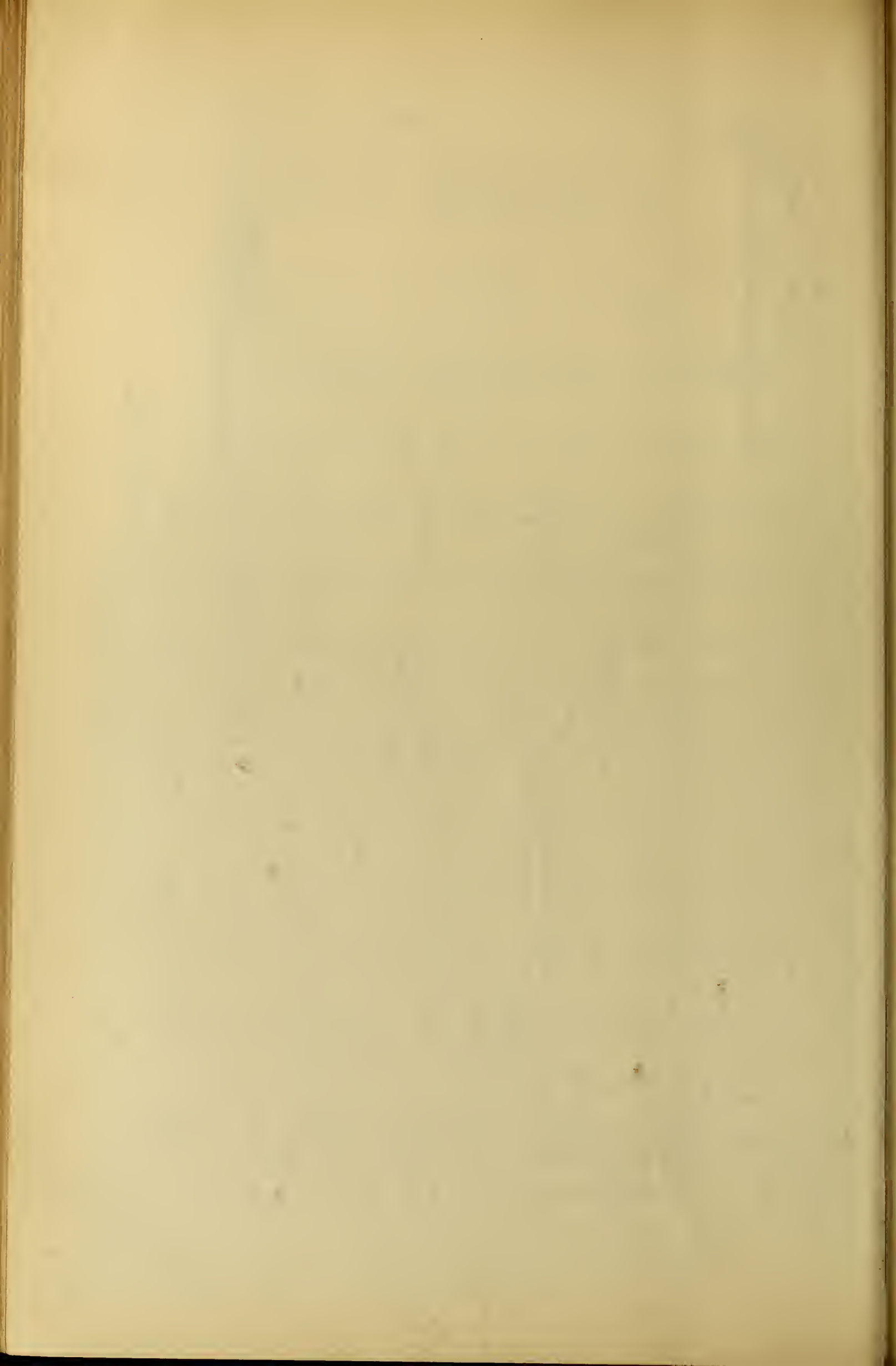
4.6.2.1 - EM 31.12.69

TIPOS E EMPRESAS	EMBARCAÇÕES EXISTENTES EM 31-12-69							
	Número				Tonelagem - tpb			
	Total	Longo Curso	Cabotagem	Interior	Total	Longo Curso	Cabotagem	Interior
CARGA SECA (Cargueiros, graneleiros e mistos)	321	37	154	130	1 021 114	423 986	558 640	38 488
- Oficiais	113	17	44	52	386 067	149 013	215 647	21 407
- Companhia de Navegação Baiana	13	-	2	11	3 327	-	560	2 767
- Companhia de Navegação Loide Brasileiro	50	17	33	-	335 266	149 013	186 253	-
- Companhia de Navegação São Francisco	9	-	-	9	1 617	-	-	1 617
- Companhia Siderúrgica Nacional	2	-	2	-	23 554	-	23 554	-
- Empresa de Navegação da Amazônia S/A	26	-	4	22	16 226	-	3 936	12 290
- Petróleo Brasileiro S/A	3	-	3	-	1 344	-	1 344	-
- Serviço de Navegação da Bacia do Prata	9	-	-	9	4 579	-	-	4 579
- Governo do Território Federal de Rondônia	1	-	-	1	154	-	-	154
- Particulares (1)	208	20	110	78	635 047	274 973	342 993	17 081
- Companhia de Navegação Pan Americana	2	-	2	-	12 973	-	12 973	-
- Companhia de Navegação Marítima Netumar	12	5	7	-	78 419	45 484	32 935	-
- Companhia de Navegação Norsul	1	-	1	-	12 084	-	12 084	-
- Companhia Paulista de Comércio Marítimo	4	2	2	-	37 748	25 500	12 248	-
- Domingos Gonçalves Martins	2	-	2	-	12 420	-	12 420	-
- Empresa de Navegação Aliança	10	4	6	-	43 315	25 024	20 291	-
- Frota Oceânica Brasileira	3	3	-	-	68 035	68 035	-	-
- L. Figueiredo Navegação	5	-	5	-	22 080	-	22 080	-
- Libra	10	-	10	-	33 024	-	33 024	-
- Navegação Antonio Ramos	4	-	4	-	11 629	-	11 629	-
- Navegação Marcelinense	4	-	4	-	13 692	-	13 692	-
- Navegação Mercantil	10	6	4	-	138 567	110 930	27 637	-
- Outras	141	-	63	78	149 061	-	131 980	17 081
PETRÓLEIROS	55	27	12	16	757 288	659 135	81 491	16 662
- Oficiais	39	27	12	-	740 626	659 135	81 491	-
- Frota Nacional de Petroleiros	39	27	12	-	740 626	659 135	81 491	-
- Particulares	16	-	-	16	16 662	-	-	16 662
- A. Raposa & Cia.	1	-	-	1	1 160		-	1 160
- Brasilmar Meridional de Navegação Ltda.	2	-	-	2	2 718	-	-	2 718
- Companhia de Navegação da Amazônia	1	-	-	1	1 770	-	-	1 770
- Manoel Lino Costa de Navegação Ltda.	1	-	-	1	1 252	-	-	1 252
- PETROSUL-Frota de Petroleiros do Sul	3	-	-	3	7 314	-	-	7 314
- Outras	8	-	-	8	2 448	-	-	2 448
TOTAL	376	64	166	146	1 778 402	1 083 121	640 131	55 150

FONTE: SUNAMAM

(1) Consideradas, apenas, as empresas com mais de 10 000 tpb

(2) Consideradas, apenas, as empresas com mais de 1 000 tpb

FROTA MERCANTE NACIONAL
NAVIOS COM TONELAGEM SUPERIOR A 100 TPB
NÚMERO DE NAVIOS
MILHARES DE TPB
TONELAGEM
NAVIOS
1000
800
600
400
200
0
2500
2000
1500
1000
500
0
1960
1962
1964
1966
1968
1970

4.6 - FROTA MERCANTE NACIONAL

4.6.2 - EMBARCAÇÕES EXISTENTES, DE 100 TONELADAS E MAIS, SEGUNDO ESPÉCIE DE NAVEGAÇÃO, TIPOS E EMPRESAS

4.6.2.2 - EM 31.12.70

TIPOS E EMPRESAS	NÚMERO				TONELAGEM (tpb)			
	Total	Longo Curso	Cabotagem	Interior	Total	Longo Curso	Cabotagem	Interior
CARGA SECA (Cargueiros, graneleiros, mistos)	298	61	115	122	1 470 460	1 016 890	416 356	37 214
- Oficiais	100	34	15	51	843 221	764 498	57 782	20 941
- Cia. Navegação Baiana	10	-	-	10	2 921	-	-	2 921
- Cia. Navegação Loide Brasileiro	31	25	6	-	224 227	195 279	28 948	-
- Cia. de Navegação do São Francisco	8	-	-	8	1 495	-	-	1 495
- Cia. Siderúrgica Nacional	2	-	2	-	23 554	-	23 554	-
- Empresa de Navegação da Amazônia S/A	26	-	4	22	16 226	-	3 936	12 290
- Petróleo Brasileiro S/A - PETROBRÁS	3	-	3	-	1 344	-	1 344	-
- Serviço Navegação, Bacia do Prata	10	-	-	10	4 081	-	-	4 081
- Governo do Território Federal de Rondônia	1	-	-	1	154	-	-	154
- Vale do Rio Doce Navegação S/A - DOCENAVE (1)	9	9	-	-	569 219	569 219	-	-
- Particulares (2)	198	27	100	71	627 239	252 392	358 574	16 273
- Cia. Navegação Pan Americana	2	-	2	-	12 973	-	12 973	-
- Cia. Navegação Marítima Netumar	14	10	4	-	97 142	84 750	12 392	-
- Cia. Navegação Norsul	1	-	1	-	12 084	-	12 084	-
- Cia. Paulista Comércio Marítimo	5	3	2	-	50 555	38 050	12 505	-
- Domingos Gonçalves Martins	1	-	1	-	6 420	-	6 420	-
- Empresa Navegação Aliança	8	6	2	-	52 297	41 637	10 660	-
- Frota Oceânica Brasileira	3	3	-	-	68 035	68 035	-	-
- L. Figueiredo Navegação	5	4	1	-	22 080	16 880	5 200	-
- Libra	18	-	18	-	77 373	-	77 378	-
- Navegação Antônio Ramos	5	-	5	-	8 655	-	8 655	-
- Marina - Marítima Nacional Ltda.	7	-	7	-	22 213	-	22 213	-
- Navegação Mercantil	4	-	4	-	27 637	-	27 637	-
- Outras	125	1	53	71	169 770	3 040	150 457	16 273
PETROLEIROS	48	30	4	14	868 267	799 691	55 115	13 461
- Oficiais	34	30	4	-	854 806	799 691	55 115	-
- Frota Nacional de Petroleiros	34	30	4	-	854 806	799 691	55 115	-
- Particulares (3)	14	-	-	14	13 461	-	-	13 461
- A. Raposo & Cia.	1	-	-	1	1 160	-	-	1 160
- Brasilmar Meridional de Navegação Ltda.	2	-	-	2	2 849	-	-	2 849
- Cia. de Navegação da Amazônia	1	-	-	1	1 770	-	-	1 770
- Manoel Lino Costa Nevegação Ltda.	1	-	-	1	1 252	-	-	1 252
- PETROSUL - Frota de Petroleiros do Sul	3	-	-	3	4 571	-	-	4 571
- Outras	6	-	-	6	1 859	-	-	1 859
TOTAL GERAL	346	91	119	136	2 338 727	1 816 581	471 471	50 675

FONTE: SUNAMAM

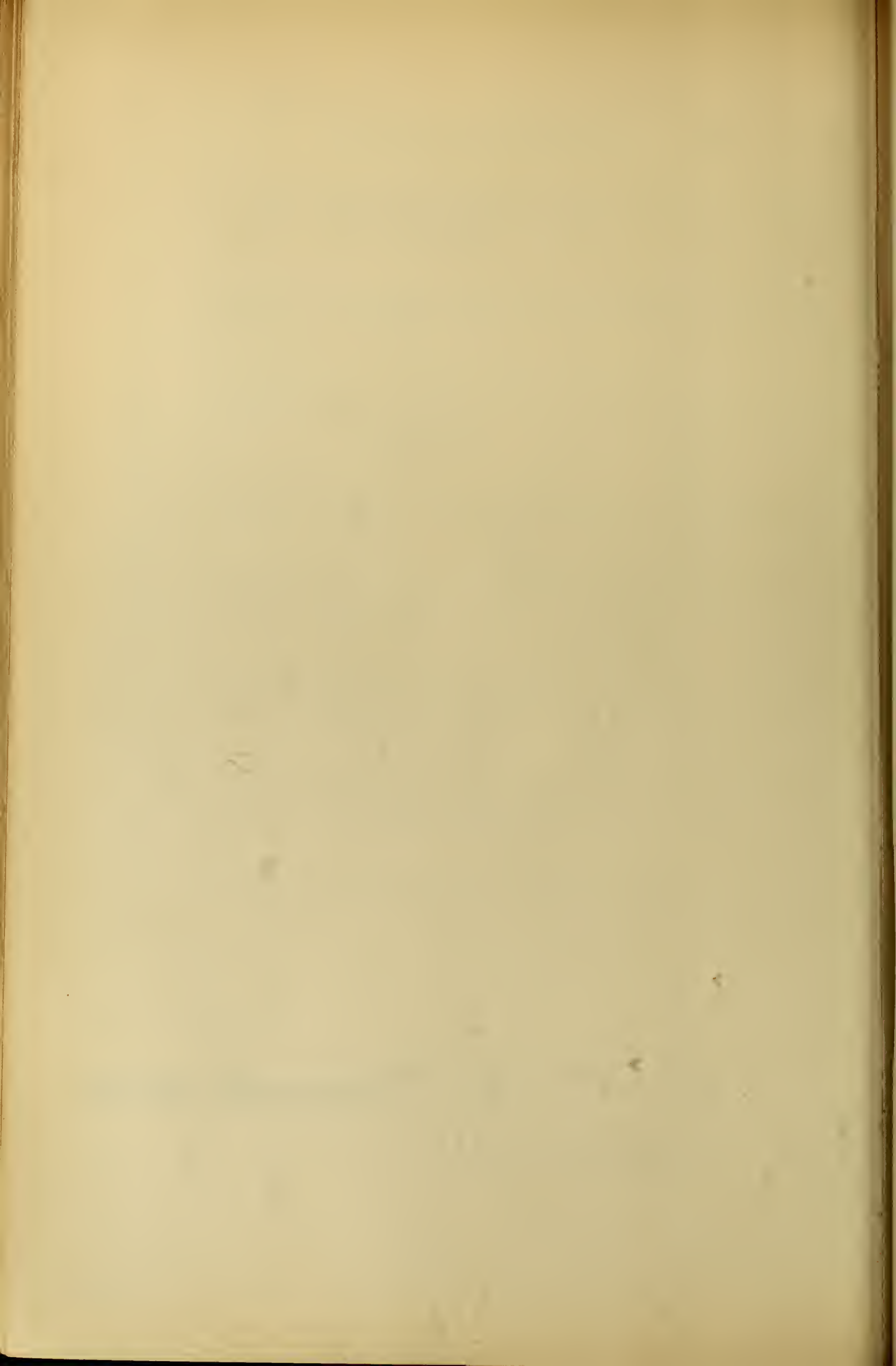
(1) Incluídos os navios afretados Doceriver e Docebay
(2) Selecionadas, apenas, as empresas com mais de 10 000 tpb
(3) Selecionadas, apenas, as empresas com mais de 1 000 tpb

4.6 - FROTA MERCANTE NACIONAL

4.6.3 - EMBARCAÇÕES EXISTENTES, DE 100 TONELADAS E MAIS, SEGUNDO FAIXAS DE TONELAGEM E GRUPOS DE IDADES - 31.12.1970

DISTRIBUIÇÃO DA TONELAGEM	0 - 5 ANOS		6 - 10 ANOS		11 - 15 ANOS		16 - 20 ANOS		21 - 25 ANOS		26 - 30 ANOS		31 E MAIS		TOTAL	
	Nº	tpb	Nº	tpb	Nº	tpb	Nº	tpb	Nº	tpb	Nº	tpb	Nº	tpb	Nº	tpb
100 - 499	11	2 185	15	2 632	25	6 304	9	1 654	5	976	4	1 310	53	12 348	122	27 409
500 - 999	1	743	1	643	8	6 576	2	1 053	2	1 826	1	713	9	5 933	24	17 487
1 000 - 1 999	1	1 100	6	8 600	8	10 749	5	7 711	4	5 180	3	3 678	2	2 568	29	39 586
2 000 - 3 999	16	48 012	5	15 705	1	2 175	7	16 278	5	16 095	7	23 189	1	2 547	42	124 001
4 000 - 5 999	6	27 488	15	82 151	8	43 032	-	-	8	41 499	3	12 960	1	4 685	41	211 815
6 000 - 6 999	4	26 892	3	19 140	1	6 708	-	-	7	42 174	1	6 020	2	13 257	18	114 191
7 000 - 7 999	-	-	-	-	-	-	-	-	1	7 895	-	-	1	7 619	2	15 514
8 000 - 9 999	1	9 068	3	27 440	-	-	1	9 465	2	18 833	1	9 933	2	16 688	10	91 427
10 000 - 14 999	22	267 388	8	84 292	2	23 554	-	-	-	-	-	-	-	-	32	375 234
15 000 - 19 999	6	116 345	-	-	-	-	2	33 050	-	-	-	-	-	-	8	149 395
20 000 - 24 999	-	-	-	-	-	-	1	20 899	-	-	-	-	-	-	1	20 899
25 000 - 29 999	2	50 070	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	50 070
30 000 - 39 999	-	-	1	35 517	3	106 492	-	-	-	-	-	-	-	-	4	142 009
40 000 - 49 999	-	-	2	98 487	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	2	98 487
50 000 - 59 999	-	-	2	106 068	1	50 696	-	-	-	-	-	-	-	-	3	156 764
60 000 - 69 999	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
70 000 - 79 999	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
80 000 - 89 999	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
90 000 - 99 999	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
100 000 E MAIS	6	704 439	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	6	704 439
TOTAL	76	1 253 730	61	480 675	57	256 286	27	90 110	34	134 478	20	57 803	71	65 556	346	2 338 727

FONTE: SUNAMAM

5 - Transporte Aéreo

5.1 - RESULTADOS FÍSICOS

5.1.1 - EVOLUÇÃO DO TRANSPORTE AÉREO COMERCIAL (DOMÉSTICO E INTERNACIONAL) BRASILEIRO - 1960-70

ANO	MILHÕES						
	Quilômetros Voados	Passageiros Pax-km	Bagagem t-km	Correio t-km	Carga t-km	Total t-km	Acréscimo %
1960	131,6	2 900,8	36,2	5,4	102,0	347,2	-
1961	116,9	2 823,4	34,5	5,0	90,9	331,9	- 0,4
1962	110,3	3 149,2	36,4	4,8	86,4	352,1	+ 6,1
1963	103,3	2 979,4	33,0	5,1	75,4	326,8	- 0,7
1964	91,0	2 594,0	31,3	6,5	69,3	291,6	- 11,0
1965	79,6	2 594,6	39,9	6,9	64,2	285,6	- 0,2
1966	80,6	3 048,0	47,6	9,1	70,7	332,7	+ 16,5
1967	83,2	3 263,3	53,7	8,0	77,7	358,8	+ 7,8
1968	91,0	3 720,0	59,0	8,5	98,6	416,4	+ 16,0
1969	93,6	3 948,6	61,0	9,0	143,2	480,0	+ 15,3
1970	97,6	4 403,3	68,9	9,3	170,9	547,4	+ 14,0

FONTE: DAC

5.1 - RESULTADOS FÍSICOS

5.1.2 - ASSENTOS-QUILÔMETRO OFERECIDOS, SEGUNDO O SETOR DE TRANSPORTE E A EMPRESA - 1966-70

SETOR DE TRANSPORTE E EMPRESA	ASSENTOS-QUILÔMETRO				
	1966	1967	1968	1969	1970
DOMÉSTICO	2 767 576 859	3 098 249 846	3 531 647 000	3 460 780 000	3 580 141 000
Varig	1 031 053 000	1 107 328 215	1 195 668 000	1 157 626 000	1 182 570 000
Cruzeiro do Sul	597 558 927	699 138 520	827 126 000	839 249 000	894 879 000
Vasp	857 782 690	969 996 360	1 110 777 000	1 074 726 000	1 203 650 000
Paraense	127 868 534	165 239 240	220 976 000	220 030 000	43 861 000
Sadia	153 313 708	156 547 511	177 100 000	169 149 000	255 181 000
LINHAS DA RIN	502 501 000	529 678 000	402 626 000	215 498 000	221 165 000
Varig	185 540 000	179 334 000	148 757 000	83 098 000	85 872 000
Cruzeiro do Sul	149 838 000	125 706 000	103 556 000	29 779 000	28 202 000
Vasp	50 566 000	70 418 000	50 859 000	35 715 000	40 026 000
Paraense	27 758 000	41 312 000	12 091 000	5 516 000	-
Sadia	88 799 000	112 908 000	87 363 000	61 390 000	67 065 000
OUTRAS LINHAS	2 265 075 859	2 568 571 846	3 129 021 000	3 245 282 000	3 358 976 000
Varig	845 513 000	927 294 215	1 046 911 000	1 074 528 000	1 096 698 000
Cruzeiro do Sul	447 720 927	573 432 520	723 570 000	809 470 000	866 677 000
Vasp	807 216 690	899 578 360	1 059 918 000	1 039 011 000	1 163 624 000
Paraense	100 110 534	123 927 240	208 885 000	214 514 000	43 861 000
Sadia	64 514 708	43 639 511	89 737 000	107 759 000	188 116 000
INTERNACIONAL (2)	2 166 283 648	2 324 977 000	2 821 246 000	3 459 850 000	3 948 396 000
Varig	2 033 420 000	2 159 032 000	2 620 967 000	3 214 421 000	3 647 628 000
Cruzeiro do Sul	132 863 648	165 945 000	200 279 000	245 429 000	300 768 000
TOTAL	4 933 860 507	5 423 226 846	6 352 893 000	6 920 630 000	7 528 537 000
Varig	3 064 473 000	3 266 360 215	3 816 635 000	4 372 047 000	4 830 198 000
Cruzeiro do Sul	730 422 575	865 083 520	1 027 405 000	1 084 678 000	1 195 647 000
Vasp	857 782 690	969 996 360	1 110 777 000	1 074 726 000	1 203 650 000
Paraense	127 868 534	165 239 240	220 976 000	220 030 000	43 861 000
Sadia	153 313 708	156 547 511	177 100 000	169 149 000	255 181 000

FONTE: DAC

(1) Setor Doméstico: Linhas da RIN + Outras Linhas
(2) Inclui Tráfego de Cabotagem

5.1 - RESULTADOS FÍSICOS

5.1.3 - PASSAGEIROS-QUILÔMETRO TRANSPORTADOS, SEGUNDO O SETOR DE TRANSPORTE E A EMPRESA - 1966-70

SETOR DE TRANSPORTE E EMPRESA	PASSAGEIROS-QUILÔMETRO				
	1966	1967	1968	1969	1970
DOMÉSTICO (1)	1 691 063 765	1 797 094 159	2 003 345 000	1 954 936 000	2 027 160 000
Varig	623 955 000	638 816 109	685 611 000	672 401 000	669 292 000
Cruzeiro do Sul	420 032 630	466 697 631	511 316 000	525 851 000	543 438 000
Vasp	516 337 859	555 237 083	620 328 000	554 984 000	662 618 000
Paraense	48 928 452	54 004 114	93 573 000	110 573 000	28 269 000
Sadia	81 809 824	82 339 222	92 517 000	91 127 000	123 543 000
LINHAS DA RIN	287 091 000	276 880 000	211 732 000	107 394 000	100 055 000
Varig	101 671 000	90 082 000	71 841 000	37 546 000	38 726 000
Cruzeiro do Sul	101 608 000	80 190 000	62 886 000	17 234 000	13 584 000
Vasp	26 858 000	35 112 000	26 953 000	15 508 000	13 339 000
Paraense	10 167 000	11 905 000	4 828 000	2 192 000	-
Sadia	46 787 000	59 591 000	45 224 000	34 914 000	34 406 000
OUTRAS LINHAS	1 403 972 765	1 520 214 159	1 791 613 000	1 847 542 000	1 927 105 000
Varig	522 284 000	548 734 109	613 770 000	634 855 000	630 566 000
Cruzeiro do Sul	318 424 630	386 507 631	448 430 000	508 617 000	529 854 000
Vasp	489 479 859	520 125 083	593 375 000	539 476 000	649 279 000
Paraense	38 761 452	42 099 114	88 745 000	108 381 000	28 269 000
Sadia	35 022 824	22 748 222	47 293 000	56 213 000	89 137 000
INTERNACIONAL (2)	1 356 949 896	1 466 159 000	1 716 660 000	1 993 632 000	2 376 113 000
Varig	1 266 207 000	1 346 395 000	1 579 233 000	1 837 468 000	2 193 591 000
Cruzeiro do Sul	90 742 896	119 764 000	137 427 000	156 164 000	182 522 000
TOTAL	3 048 013 661	3 263 253 159	3 720 005 000	3 948 568 000	4 403 273 000
Varig	1 890 162 000	1 985 211 109	2 264 844 000	2 509 869 000	2 862 883 000
Cruzeiro do Sul	510 775 526	586 461 631	648 743 000	682 015 000	725 960 000
Vasp	516 337 859	555 237 083	620 328 000	554 984 000	662 618 000
Paraense	48 928 452	54 004 114	93 573 000	110 573 000	28 269 000
Sadia	81 809 824	82 339 222	92 517 000	91 127 000	123 543 000

FONTE: DAC

(1) Setor Doméstico = Linhas da RIN + Outras Linhas.

(2) Inclui Tráfego de Cabotagem.

5.1 - RESULTADOS FÍSICOS

5.1.4 - TONELADAS-QUILÔMETRO OFERECIDAS, SEGUNDO O SETOR DE TRANSPORTE E A EMPRESA - 1966-70

SETOR DE TRANSPORTE E EMPRESA	TONELADAS-QUILÔMETRO				
	1966	1967	1968	1969	1970
DOMÉSTICO (1)	254 878 953	285 662 845	327 563 000	326 729 390	367 568 356
Varig	96 383 667	103 874 603	117 276 000	115 361 905	128 199 109
Cruzeiro do Sul	61 640 449	72 765 130	85 370 000	86 845 215	91 297 907
Vasp	71 729 286	80 301 932	92 487 000	90 501 187	123 324 441
Paraense	14 018 391	17 812 987	19 575 000	21 757 145	5 477 366
Sadia	11 107 160	10 908 193	12 855 000	12 263 938	19 269 533
LINHAS DA RIN	37 705 000	39 159 000	30 470 000	16 338 904	17 792 424
Varig	12 584 000	12 156 000	10 914 000	6 541 058	8 104 866
Cruzeiro do Sul	12 798 000	10 659 000	8 742 000	2 488 142	2 314 296
Vasp	3 795 000	5 145 000	3 769 000	2 536 774	2 699 017
Paraense	2 195 000	3 432 000	887 000	425 814	-
Sadia	6 333 000	7 767 000	6 158 000	4 387 116	4 674 245
OUTRAS LINHAS	217 173 953	246 503 845	297 093 000	310 390 486	349 775 932
Varig	83 799 667	91 718 603	106 362 000	108 820 847	120 094 243
Cruzeiro do Sul	48 842 449	62 106 130	76 628 000	84 397 073	88 983 611
Vasp	67 934 286	75 156 932	88 718 000	87 964 413	120 625 424
Paraense	11 823 391	14 380 987	18 688 000	21 331 331	5 477 366
Sadia	4 774 160	3 141 193	6 697 000	7 876 822	14 595 288
INTERNACIONAL (2)	266 380 223	324 613 262	392 497 000	(3) 513 322 682	(4) 581 347 478
Varig	251 564 564	305 524 356	369 346 000	484 569 149	545 804 508
Cruzeiro do Sul	14 815 659	19 088 906	23 151 000	28 753 533	35 542 970
TOTAL	521 259 176	610 276 107	720 060 000	(3) 840 052 072	(4) 948 915 834
Varig	347 948 231	409 398 959	486 622 000	599 931 054	674 003 617
Cruzeiro do Sul	76 456 108	91 854 036	108 521 000	115 638 748	126 840 877
Vasp	71 729 286	80 301 932	92 487 000	90 501 187	123 324 441
Paraense	14 018 391	17 812 987	19 575 000	21 757 145	5 477 366
Sadia	11 107 160	10 908 193	12 855 000	12 263 938	19 269 533

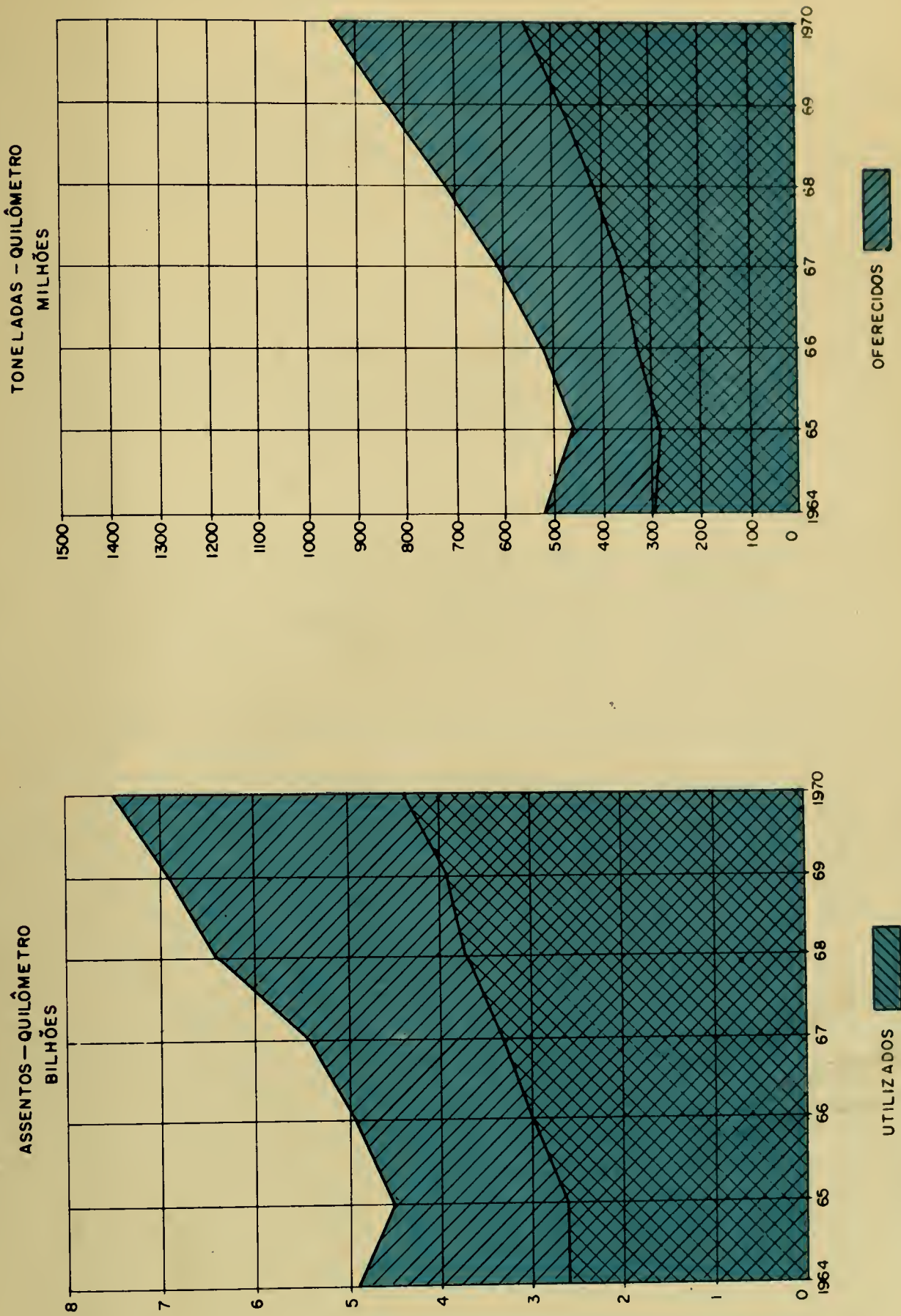
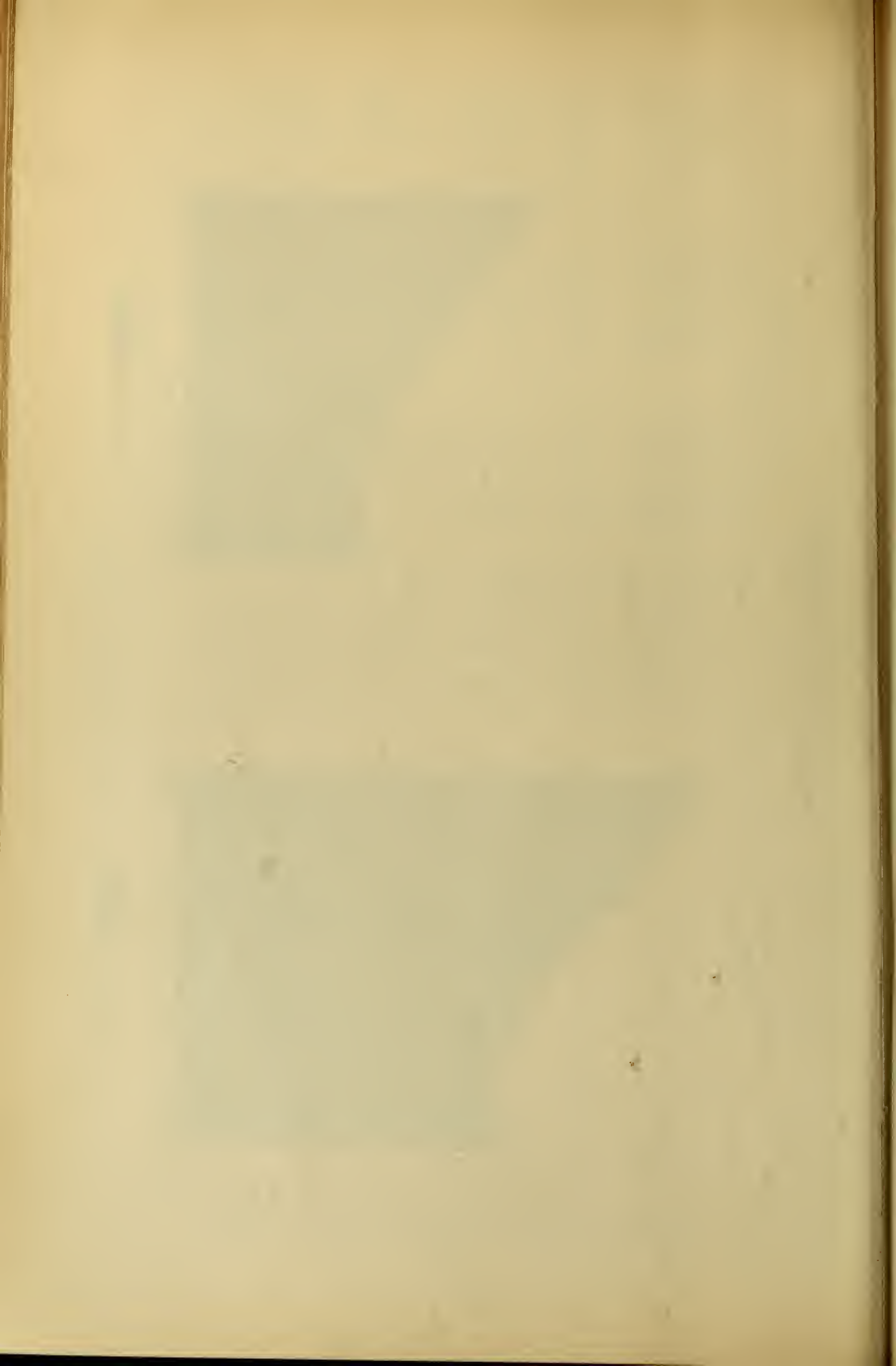
FONTE: DAC

(1) Setor Doméstico = Linhas da RIN + Outras Linhas..

(2) Inclui Tráfego de Cabotagem.

(3) Não inclui 283 000 t/km da VASP (carga).

(4) Não inclui 125 000 t/km da VASP (carga).

TRANSPORTE AÉREO

5.1.5 - TONELADAS-QUILÔMETRO UTILIZADAS, SEGUNDO O SETOR DE TRANSPORTE E A EMPRESA - 1966-70

SETOR DE TRANSPORTE E EMPRESA	TONELADAS-QUILÔMETRO				
	1966	1967	1968	1969	1970
DOMÉSTICO (1)	166 423 485	174 454 028	190 894 000	185 541 768	199 269 325
Varig	65 541 129	66 876 664	71 728 000	68 359 305	69 904 426
Cruzeiro do Sul	39 137 460	42 744 855	46 531 000	49 303 046	51 017 651
Vasp	45 454 574	47 861 309	53 089 000	48 085 609	64 193 885
Paraense	9 003 702	9 830 312	11 333 000	11 775 307	3 166 418
Sadia	7 286 620	7 140 888	8 213 000	8 018 501	10 986 946
LINHAS DA RIN	25 543 000	24 800 000	18 593 000	9 430 284	9 010 796
Varig	8 731 000	7 857 000	6 418 000	3 379 178	3 620 523
Cruzeiro do Sul	9 081 000	7 055 000	5 576 000	1 547 341	1 234 865
Vasp	2 271 000	2 927 000	2 259 000	1 312 605	1 188 683
Paraense	1 303 000	1 740 000	398 000	198 158	-
Sadia	4 157 000	5 221 000	3 942 000	2 993 009	2 966 725
OUTRAS LINHAS	140 880 485	149 654 028	172 301 000	176 111 484	190 258 529
Varig	56 810 129	59 019 664	65 310 000	64 980 127	66 283 903
Cruzeiro do Sul	30 056 460	35 689 855	40 955 000	47 755 705	49 782 786
Vasp	43 183 574	44 934 309	50 830 000	46 773 004	63 005 202
Paraense	7 700 702	8 090 312	10 935 000	11 577 156	3 166 418
Sadia	3 129 620	1 919 888	4 271 000	5 025 492	8 020 220
INTERNACIONAL (2)	166 258 218	184 372 295	225 509 000	(3) 294 276 097	(4) 348 051 646
Varig	158 289 807	173 663 149	213 188 000	280 455 572	331 841 294
Cruzeiro do Sul	7 968 411	10 709 146	12 321 000	13 820 525	16 210 352
TOTAL	332 681 703	358 826 323	416 403 000	(3) 479 817 865	(4) 547 320 971
Varig	223 830 936	240 539 813	284 916 000	348 814 877	401 745 720
Cruzeiro do Sul	47 105 871	53 454 001	58 852 000	63 123 571	67 228 003
Vasp	45 454 574	47 861 309	53 089 000	48 085 609	64 193 885
Paraense	9 003 702	9 830 312	11 333 000	11 775 314	3 166 418
Sadia	7 286 620	7 140 888	8 213 000	8 018 501	10 986 945

FONTE: DAC

(1) Setor Doméstico = Linhas da RIN + Outras Linhas.

(2) Inclui Tráfego de Cabotagem.

(3) Não inclui 142 000 t/km da VASP (carga).

(4) Não inclui 48 000 t/km da VASP (carga).

5.1.6 - QUILÔMETROS VOADOS, SEGUNDO O SETOR DE TRANSPORTE E A EMPRESA - 1966-70

SETOR DE TRANSPORTE E EMPRESA	QUILÔMETROS				
	1966	1967	1968	1969	1970
DOMÉSTICO	58 985 231	61 345 740	65 446 611	61 677 505	60 024 122
Varig	21 413 044	21 674 270	22 117 699	20 311 626	19 414 499
Cruzeiro do Sul	13 921 436	14 802 250	15 478 577	14 610 916	15 298 897
Vasp	17 223 681	18 275 245	19 522 577	17 763 840	19 280 867
Paraense	2 792 121	3 259 615	4 500 130	5 241 240	1 095 357
Sadia	3 634 949	3 334 360	3 827 628	3 749 883	4 934 502
INTERNACIONAL (1)	21 664 844	21 840 974	25 586 690	(2) 31 880 953	(3) 37 551 301
Varig	19 375 769	19 115 766	22 372 003	27 989 123	32 771 492
Cruzeiro do Sul	2 289 075	2 725 208	3 214 687	3 891 830	4 779 809
TOTAL	80 650 075	83 186 714	91 033 301	(2) 93 558 458	(3) 97 575 423
Varig	40 788 813	40 790 036	44 489 702	48 300 749	52 185 991
Cruzeiro do Sul	16 210 511	17 527 458	18 693 264	18 592 746	20 078 706
Vasp	17 223 681	18 275 245	19 522 577	17 263 840	19 280 867
Paraense	2 792 121	3 259 615	4 500 130	5 241 240	1 095 357
Sadia	3 634 949	3 334 360	3 827 628	3 749 883	4 934 502

FONTE: DAC

(1) Inclui tráfego de cabotagem

(2) Não inclui 39 938 km da Vasp (Carga)

(3) Não inclui 16 854 km da Vasp (Carga)

5.1.7 - HORAS VOADAS, SEGUNDO O SETOR DE TRANSPORTE E A EMPRESA - 1966-70

SETOR DE TRANSPORTE E EMPRESA	HORAS				
	1966	1967	1968	1969	1970
DOMÉSTICO	179 415	180 416	175 892	157 655	142 149
Varig	68 984	68 129	63 059	54 898	48 201
Cruzeiro do Sul	38 835	38 307	36 665	32 274	33 241
Vasp	50 121	52 686	50 884	43 807	43 196
Paraense	9 468	10 733	13 476	14 763	3 060
Sadia	12 007	10 561	11 808	11 913	14 451
INTERNACIONAL (1)	32 628	31 356	35 449	(2) 43 361	(3) 50 379
Varig	27 867	26 229	29 783	36 614	42 294
Cruzeiro do Sul	4 761	5 127	5 666	6 747	8 085
TOTAL	212 043	211 772	211 341	(2) 201 016	(3) 192 528
Varig	96 851	94 358	92 842	91 512	90 495
Cruzeiro do Sul	43 596	43 434	42 331	39 021	41 326
Vasp	50 121	52 686	50 884	43 807	43 196
Paraense	9 468	10 733	13 476	14 763	3 060
Sadia	12 007	10 561	11 808	11 913	14 451

FONTE: DAC

(1) Inclui tráfego de cabotagem
(2) Não inclui 97 horas da Vasp (Carga)
(3) Não inclui 43 horas da Vasp (Carga)

5.1 - RESULTADOS FÍSICOS

5.1.8 - PASSAGEIROS TRANSPORTADOS, SEGUNDO O SETOR DE TRANSPORTE E A EMPRESA - 1966-70

SETOR DE TRANSPORTE E EMPRESA	NÚMERO				
	1966	1967	1968	1969	1970
DOMÉSTICO	2 335 870	2 460 463	2 632 297	2 509 347	2 603 559
Varig	887 932	924 075	967 846	948 212	920 469
Cruzeiro do Sul	520 903	545 068	576 591	583 445	601 890
Vasp	658 914	737 978	757 181	691 320	833 825
Paraense	80 064	88 319	153 323	110 998	28 432
Sadia	188 057	165 023	177 356	175 372	218 943
INTERNACIONAL (1)	406 037	435 890	496 616	559 568	632 949
Varig	315 198	314 864	359 128	401 202	449 634
Cruzeiro do Sul	90 839	121 026	137 488	158 366	183 315
TOTAL	2 741 907	2 896 353	3 128 913	3 068 915	3 236 508
Varig	1 203 130	1 238 939	1 326 974	1 349 414	1 370 103
Cruzeiro do Sul	611 742	666 094	714 079	741 811	785 205
Vasp	658 914	737 978	757 181	691 320	833 825
Paraense	80 064	88 319	153 323	110 998	28 432
Sadia	188 057	165 023	177 356	175 372	218 943

FONTE: DAC

5.1 - RESULTADOS FÍSICOS

5.1.9 - EQUIPAMENTO UTILIZADO, SEGUNDO O TIPO E EMPRESA - 1963-70

EQUIPAMENTO	EMPRESA	NÚMERO DE AERONAVES							
		1963	1964	1965	1966	1967	1968	1969	1970
PISTÃO (1)	Varig	102	81	88	84	77	63	45	11
	Cruzeiro do Sul	40	43	43	47	44	29	27	17
	Vasp	56	39	42	39	36	37	23	8
	Paraense	12	12	12	13	13	12	11	2
	Sadia	12	11	9	5	4	1	1	-
	Panair	19	19	-	-	-	-	-	-
	Subtotal	241	205	194	188	174	142	107	38
TURBO-HÉLICE (2)	Varig	5	5	5	6	7	18	18	19
	Cruzeiro do Sul	-	-	-	-	4	12	8	8
	Vasp	14	14	14	13	13	16	19	11
	Paranaense	-	-		-	1	5	5	3
	Sadia	-	2	3	6	6	7	6	6
	Panair	-	-	-	-	-	-	-	-
	Subtotal	19	21	22	25	31	58	56	47
JATO (3)	Varig	7	5	7	7	10	9	12	15
	Cruzeiro do Sul	4	4	4	6	7	7	7	7
	Vasp	-	-	-	-	-	2	7	7
	Paranaense	-	-	-	-	-	-	-	-
	Sadia	-	-	-	-	-	-	-	2
	Panair	6	7	-	-	-	-	-	-
	Subtotal	17	16	11	13	17	18	26	31
TOTAL (1)+(2)+(3)	Varig	114	91	100	97	94	90	75	45
	Cruzeiro do Sul	44	47	47	53	55	48	42	32
	Vasp	70	53	56	52	49	55	49	26
	Paraense	12	12	12	13	14	17	16	5
	Sadia	12	13	12	11	10	8	7	8
	Panair	25	26	-	-	-	-	-	-
TOTAL GERAL		277	242	227	226	222	218	189	116

FONTE: DAC

5.1 - RESULTADOS FÍSICOS

5.1.10 - CONSUMO DE ÓLEO, SEGUNDO O SETOR DE TRANSPORTE E A EMPRESA - 1966-70

SETOR DE TRANSPORTE E EMPRESA	LITROS				
	1966	1967	1968	1969	1970
DOMÉSTICO	1 343 620	1 297 453	888 823	822 362	347 905
Varig	756 748	713 903	360 169	126 169	62 266
Cruzeiro do Sul	121 389	101 981	50 220	27 310	23 770
Vasp	378 745	388 482	319 409	198 734	143 862
Paraense	64 121	88 637	158 885	470 149	118 007
Sadia	22 617	4 450	140	-	-
INTERNACIONAL (1)	155 922	33 489	15 032	6 057	2 640
Varig	146 874	29 950	12 285	3 765	-
Cruzeiro do Sul	9 048	3 539	2 747	2 292	2 640
TOTAL	1 499 542	1 330 942	903 855	828 362	350 545
Varig	903 622	743 853	372 454	129 934	62 266
Cruzeiro do Sul	130 437	105 520	52 967	29 602	26 410
Vasp	378 745	388 482	319 409	198 734	143 862
Paraense	64 121	88 637	158 885	470 149	118 007
Sadia	22 617	4 450	140	-	-

FONTE: DAC

5.1.11 - CONSUMO DE COMBUSTÍVEL, SEGUNDO O SETOR DE TRANSPORTE E A EMPRESA - 1966-70

SETOR DE TRANSPORTE E EMPRESA	LITROS				
	1966	1967	1968	1969	1970
DOMÉSTICO	197 678 751	221 287 418	254 902 681	253 719 592	276 496 403
Varig	67 652 255	73 405 524	84 189 336	83 906 546	90 975 175
Cruzeiro do Sul	46 502 682	56 110 226	63 564 790	65 422 590	68 847 866
Vasp	66 275 815	72 485 136	82 121 471	77 804 290	94 478 593
Paraense	6 412 100	8 131 358	12 223 753	13 909 311	3 077 589
Sadia	10 835 899	11 155 174	12 803 331	12 676 855	19 117 180
INTERNACIONAL	215 151 560	214 692 452	244 715 060	295 039 572	349 217 131
Varig	201 839 561	197 013 250	224 955 001	271 610 304	320 629 008
Cruzeiros do Sul	13 311 999	17 679 202	19 760 059	23 429 268	28 588 123
TOTAL	412 830 311	435 979 870	499 617 741	548 759 164	625 713 534
Varig	269 491 816	270 418 774	309 144 337	355 516 850	411 604 183
Cruzeiro do Sul	59 814 681	73 789 428	83 324 849	88 851 858	97 435 989
Vasp	66 275 815	72 485 136	82 121 471	77 804 290	94 478 593
Paraense	6 412 100	8 131 358	12 223 753	13 909 311	3 077 589
Sadia	10 835 899	11 155 174	12 803 331	12 676 855	19 117 180

FONTE: DAC

5.1 - RESULTADOS FÍSICOS

5.1.12 - TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL NOS AEROPORTOS FISCALIZADOS PELO DAC

5.1.12.1 - MOVIMENTO DE POUSOS E DECOLAGENS, SEGUNDO AS REGIÕES, AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS AEROPORTOS - 1966-70

REGIÕES, UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	NÚMERO									
	Pousos					Decolagens				
	1966	1967	1968	1969	1970	1966	1967	1968	1969	1970
NORTE	8 239	10 444	16 500	15 673	15 774	8 249	10 451	16 545	15 777	15 979
AMAZONAS	2 569	3 208	3 906	4 107	4 576	2 567	3 216	3 900	4 107	4 584
Manaus	2 569	3 208	3 906	4 107	4 576	2 567	3 216	3 900	4 107	4 584
RORAIMA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Boa Vista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PARÁ	5 670	7 236	12 594	11 566	11 198	5 682	7 235	12 645	11 670	11 395
Belém	5 670	6 365	6 852	6 736	6 900	5 682	6 366	6 884	6 816	6 950
Santarém	-	871	5 742	4 830	4 298	-	869	5 761	4 854	4 445
NORDESTE	41 930	47 775	54 314	55 922	50 110	41 988	47 913	54 536	56 053	50 230
MARANHÃO	6 558	8 833	11 290	11 718	8 908	6 554	8 824	11 302	11 861	8 998
São Luiz	6 558	8 833	11 290	11 718	8 908	6 554	8 824	11 302	11 861	8 998
PIAUÍ	3 616	3 968	3 793	3 505	3 153	3 608	3 969	3 776	3 509	3 140
Parnaíba	989	954	1 025	1 001	677	989	954	1 025	1 001	677
Terezina	2 627	3 014	2 768	2 504	2 476	2 619	3 015	2 751	2 508	2 463
CEARÁ	4 441	4 990	5 606	5 368	4 288	4 479	5 051	5 759	5 404	4 290
Fortaleza	4 441	4 990	5 606	5 368	4 288	4 479	5 051	5 759	5 404	4 290
RIO GRANDE DO NORTE	3 478	4 144	4 386	3 967	2 917	3 453	4 130	4 368	3 952	2 919
Mossoró	697	1 006	1 141	964	687	687	1 000	1 139	951	688
Natal	2 781	3 138	3 245	3 003	2 230	2 766	3 130	3 229	3 001	2 231
PARAÍBA	1 610	1 921	1 681	1 424	1 191	1 608	1 921	1 685	1 406	1 188
Campina Grande	998	915	939	740	559	1 003	915	938	739	559
João Pessoa	612	1 006	742	684	632	605	1 006	747	667	629
PERNAMBUCO	9 319	9 348	10 054	10 933	10 624	9 359	9 405	10 087	10 886	10 635
Petrolina	1 519	1 392	1 417	1 404	1 554	1 518	1 392	1 417	1 404	1 554
Recife	7 800	7 956	8 637	9 529	9 070	7 841	8 013	8 670	9 482	9 081
ALAGOAS	1 817	1 869	1 894	1 725	1 726	1 814	1 866	1 893	1 725	1 718
Maceió	1 817	1 869	1 894	1 725	1 726	1 814	1 866	1 893	1 725	1 718
SERGIPE	1 352	966	1 258	2 504	2 215	1 352	966	1 258	2 506	2 246
Aracaju	1 352	966	1 258	2 504	2 215	1 352	966	1 258	2 506	2 246
BAHIA	9 739	11 736	14 352	14 778	15 088	9 761	11 781	14 408	14 804	15 096
Caravelas	236	523	701	581	677	236	523	701	581	677
Itabuna	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ilhéus	1 492	1 966	2 857	3 616	4 123	1 498	1 974	2 877	3 614	4 111
Salvador	8 011	9 247	10 794	10 581	10 288	8 027	9 284	10 830	10 609	10 308
Vitória da Conquista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

5.1 - RESULTADOS FÍSICOS

5.1.12 - TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL NOS AEROPORTOS FISCALIZADOS PELO DAC

5.1.12.1 - MOVIMENTO DE POUSOS E DECOLAGENS, SEGUNDO AS REGIÕES, ÀS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS AEROPORTOS - 1966-70

REGIÕES, UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	NÚMERO									
	Pousos					Decolagens				
	1966	1967	1968	1969	1970	1966	1967	1968	1969	1970
SUDESTE	110 872	120 888	117 773	123 821	136 952	111 608	122 161	119 185	125 927	138 150
MINAS GERAIS	18 501	19 813	19 352	20 094	19 397	18 792	19 987	19 522	20 174	19 537
Araguari	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Belo Horizonte	10 206	10 774	11 706	12 107	13 419	10 332	10 848	11 770	12 164	13 529
Carlos Prates	3 016	3 219	1 874	1 863	792	3 173	3 306	1 959	1 902	813
Governador Valadares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juiz de Fora	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Montes Claros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Poços de Caldas	471	370	327	376	533	466	372	327	377	534
São Lourenço	357	529	454	394	278	358	528	459	394	278
Uberaba	2 318	2 671	2 647	2 838	2 379	2 332	2 671	2 654	2 817	2 383
Uberlândia	2 133	2 250	2 344	2 516	1 996	2 131	2 262	2 353	2 520	2 000
ESPÍRITO SANTO	2 312	1 839	1 955	2 197	4 734	2 308	1 836	1 951	2 193	4 741
Vitória	2 312	1 839	1 955	2 197	4 734	2 308	1 836	1 951	2 193	4 741
RIO DE JANEIRO	230	272	304	391	554	231	272	307	395	553
Campos	230	272	304	391	554	231	272	307	395	553
GUANABARA	34 236	36 550	39 119	40 272	45 576	34 537	37 577	40 293	42 233	46 661
Galeão	10 155	10 600	11 686	12 804	15 491	10 158	10 621	11 880	12 785	15 476
Manguinhos	518	466	163	262	260	519	490	164	274	266
Santos Dumont	23 563	25 484	27 270	27 206	29 825	23 860	26 466	28 249	29 174	30 919
SÃO PAULO	55 593	62 414	57 043	60 867	66 691	55 740	62 489	57 112	60 932	66 658
Araçatuba	168	93	127	137	84	168	93	127	137	84
Baurú	1 391	1 557	1 860	6 809	7 201	1 386	1 558	1 857	6 810	7 216
Franca	-	-	-	58	-	-	-	-	58	-
Lins	301	400	332	278	487	301	402	334	280	484
Marília	2 631	2 213	2 058	1 978	3 288	2 652	2 245	2 071	1 978	3 281
Ourinhos	562	415	334	450	767	563	412	333	450	767
Presidente Prudente	11 439	13 401	9 200	6 767	5 521	11 468	13 406	9 215	6 784	5 555
Ribeirão Preto	4 296	3 724	2 535	1 943	2 880	4 296	3 703	2 514	1 952	2 861
São José do Rio Preto	3 136	3 308	2 923	2 876	2 911	3 135	3 323	2 920	2 886	2 913
São Paulo (Congonhas)	27 161	32 834	32 938	34 110	37 444	27 267	32 875	33 006	34 137	37 450
Tupã	444	73	-	93	448	445	73	-	93	450
Viracopos	4 064	4 396	4 736	5 368	5 660	4 059	4 399	4 735	5 367	5 660

5.1 - RESULTADOS FÍSICOS

5.1.12 - TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL NOS AEROPORTOS FISCALIZADOS PELO DAC

5.1.12.1 - MOVIMENTO DE POUSOS E DECOLAGENS, SEGUNDO AS REGIÕES, AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS AEROPORTOS - 1966-70

REGIÕES, UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	NÚMERO									
	Pousos					Decolagens				
	1966	1967	1968	1969	1970	1966	1967	1968	1969	1970
SUL	35 427	38 255	38 295	38 853	45 171	35 469	38 237	38 559	38 894	45 357
PARANÁ	17 718	18 183	16 296	15 010	20 311	17 737	18 178	16 311	15 032	20 257
Apucarama	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bacacheri	5 111	5 926	4 626	4 593	6 418	5 112	5 939	4 650	4 629	6 365
Cornélio Procópio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Curitiba	4 892	4 674	4 034	3 600	4 193	4 888	4 665	4 029	3 600	4 206
Foz do Iguaçú	1 625	1 808	1 887	1 865	1 822	1 618	1 801	1 882	1 863	1 819
Lapa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Londrina	6 090	5 775	5 749	4 952	4 876	6 119	5 773	5 750	4 940	4 875
Mandaguari	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Maringá	-	-	-	-	3 002	-	-	-	-	2 992
Ponta Grossa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SANTA CATARINA	2 606	2 916	2 561	2 485	2 939	2 605	2 923	2 566	2 485	2 940
Florianópolis	2 606	2 916	2 561	2 485	2 939	2 605	2 923	2 566	2 485	2 940
Itajaí	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Joinville	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lajes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL	15 103	17 156	19 438	21 358	21 921	15 127	17 136	19 682	21 377	22 160
Alegrete	826	917	1 077	949	782	828	916	1 077	949	782
Bagé	760	808	798	847	932	759	807	798	846	932
Caràzinho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Erechim	1 234	1 238	1 412	1 427	1 473	1 234	1 236	1 418	1 431	1 477
Passo Fundo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pelotas	1 226	1 717	2 547	2 252	2 927	1 241	1 724	2 559	2 252	2 917
Porto Alegre	10 050	11 591	12 518	14 746	14 811	10 053	11 574	12 743	14 771	15 078
Rio Grande	225	233	249	400	311	224	234	247	400	312
Santo Ângelo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Uruguaiana	782	652	837	737	685	788	645	840	728	662
CENTRO-OESTE	34 339	38 202	43 874	41 204	42 025	34 595	38 516	44 365	41 220	42 225
MATO GROSSO	18 019	20 322	23 710	22 026	22 458	18 053	20 407	24 122	21 860	22 495
Campo Grande	3 596	3 660	4 921	4 192	3 799	3 651	3 673	4 945	4 239	3 858
Corumbá	9 279	9 130	9 970	8 976	8 861	9 280	9 132	10 022	8 805	8 890
Cuiabá	3 936	6 393	7 253	7 560	8 379	3 918	6 466	7 587	7 515	8 323
Ponta Porã	1 208	1 139	1 566	1 298	1 419	1 204	1 136	1 568	1 301	1 424
GOIÁS	9 085	9 561	10 582	9 714	10 095	9 301	9 803	10 683	9 915	10 258
Anápolis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Goiânia	9 085	9 561	10 582	9 714	10 095	9 301	9 803	10 683	9 915	10 258
BRASÍLIA	7 235	8 319	9 582	9 464	9 472	7 241	8 306	9 560	9 445	9 472
Brasília	7 235	8 319	9 582	9 464	9 472	7 241	8 306	9 560	9 445	9 472
TOTAL	230 807	255 564	270 756	275 473	290 032	231 909	257 278	273 190	277 871	291 941

FONTE: DAC.

5.1.12 - TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL NOS AEROPORTOS FISCALIZADOS PELO DAC

5.1.12.2 - MOVIMENTO DE PASSAGEIROS, SEGUNDO AS REGIÕES, AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS AEROPORTOS - 1966-70

REGIÕES, UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	NÚMERO DE PASSAGEIROS									
	Desembarcados					Embarcados				
	1966	1967	1968	1969	1970	1966	1967	1968	1969	1970
NORTE	144 073	162 337	204 036	198 419	199 372	146 899	162 281	207 616	199 541	205 583
AMAZONAS	48 228	53 347	70 594	68 727	76 754	48 844	53 561	71 756	68 827	76 852
Manaus	48 228	53 347	70 594	68 727	76 754	48 844	53 561	71 756	68 827	76 852
RORAIMA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Boa Vista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PARÁ	95 845	108 990	133 442	129 692	122 618	98 055	108 720	135 860	130 714	128 731
Belém	95 845	105 184	112 901	113 348	109 779	98 055	104 640	114 462	113 523	110 468
Santarém	-	3 806	20 541	16 344	12 839	-	4 080	21 398	17 191	18 263
NORDESTE	432 329	445 899	484 791	459 522	437 398	444 450	463 195	502 422	481 479	454 551
MARANHÃO	47 528	54 691	62 883	51 753	44 381	47 569	55 963	64 470	55 776	48 437
São Luiz	47 528	54 691	62 883	51 753	44 381	47 569	55 963	64 470	55 776	48 437
PIAUÍ	33 015	30 660	28 270	23 294	18 735	33 915	34 178	29 988	23 878	19 454
Parnaíba	7 757	5 834	5 062	4 391	3 286	8 407	6 513	5 624	4 585	3 620
Terezina	25 258	24 826	23 208	18 903	15 449	25 508	27 665	24 364	19 293	15 834
CEARÁ	71 392	72 929	75 041	68 862	62 961	75 334	77 187	80 713	71 254	64 386
Fortaleza	71 392	72 929	75 041	68 862	62 961	75 334	77 187	80 713	71 254	64 386
RIO GRANDE DO NORTE	23 807	24 461	26 769	21 738	15 966	24 681	26 333	28 135	22 190	16 078
Mossoró	1 015	1 399	2 379	1 742	1 279	1 207	1 639	2 738	1 772	1 325
Natal	22 792	23 062	24 390	19 996	14 687	23 474	24 694	25 397	20 418	14 753
PARAÍBA	5 012	5 149	3 631	3 050	2 662	4 796	5 032	3 315	3 152	2 886
Campina Grande	3 122	3 022	2 503	1 570	1 360	3 107	2 719	2 202	1 641	1 639
João Pessoa	1 890	2 127	1 128	1 480	1 302	1 689	2 313	1 113	1 511	1 247
PERNAMBUCO	123 959	126 287	138 819	133 274	131 423	128 969	129 642	143 612	145 090	140 657
Petrolina	5 591	4 361	4 243	3 077	2 909	5 698	4 494	3 930	3 142	2 921
Recife	118 368	121 926	134 576	130 197	128 514	123 271	125 148	139 682	141 948	137 736
ALAGOAS	14 406	14 591	14 167	12 681	12 493	14 628	15 399	14 854	13 056	13 311
Maceió	14 406	14 591	14 167	12 681	12 493	14 628	15 399	14 854	13 056	13 311
SERGIPE	13 162	8 701	9 321	16 157	16 324	13 321	9 020	9 453	16 773	15 930
Aracaju	13 162	8 701	9 321	16 157	16 324	13 321	9 020	9 453	16 773	15 930
BAHIA	100 048	108 430	125 890	128 713	132 453	101 237	110 441	127 882	130 310	133 412
Caravelas	918	990	1 740	1 700	2 129	846	1 152	1 941	1 746	2 353
Itabuna	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ilhéus	8 477	11 753	14 300	13 957	14 188	9 111	12 544	14 705	14 560	14 401
Salvador	90 653	95 687	109 850	113 056	116 136	91 280	96 745	111 236	114 004	116 658
Vitória da Conquista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

5.1.12 - TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL NOS AEROPORTOS FISCALIZADOS PELO DAC

5.1.12.2 - MOVIMENTO DE PASSAGEIROS, SEGUNDO AS REGIÕES, AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS AEROPORTOS - 1966-70

REGIÕES, UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	NÚMERO DE PASSAGEIROS									
	Desembarcados					Embarcados				
	1966	1967	1968	1969	1970	1966	1967	1968	1969	1970
SUDESTE	1 512 955	1 667 377	1 820 843	1 931 568	2 116 544	1 519 518	1 701 963	1 834 981	1 919 706	2 089 600
MINAS GERAIS	102 537	113 555	133 788	137 278	139 661	101 292	116 213	133 971	134 452	137 689
Araguarí	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Belo Horizonte	90 468	97 802	120 287	123 546	130 306	88 824	100 328	120 093	120 821	128 417
Carlos Prates	2 260	2 840	1 765	1 951	882	2 894	3 039	1 963	1 952	960
Governador Valadares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juiz de Fora	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Montes Claros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Poços de Caldas	577	428	441	864	1 042	566	401	371	792	956
São Lourenço	316	452	470	289	185	289	400	490	275	170
Uberaba	4 012	7 202	5 820	5 534	4 335	4 222	7 588	5 987	5 463	4 179
Uberlândia	4 904	4 831	5 005	5 094	2 911	4 497	4 457	5 067	5 149	3 007
ESPÍRITO SANTO	17 861	17 488	19 680	21 172	24 927	17 595	17 731	19 827	21 667	24 974
Vitória	17 861	17 488	19 680	21 172	24 927	17 595	17 731	19 827	21 667	24 974
RIO DE JANEIRO	205	258	314	518	865	169	259	415	501	866
Campos	205	258	314	518	865	169	259	415	501	866
GUANABARA	789 467	883 442	942 186	998 678	1 098 171	806 292	899 753	941 076	989 748	1 087 598
Galeão	300 320	332 482	381 687	421 838	541 804	306 163	347 601	376 407	406 361	528 731
Manguinhos	327	31	9	81	61	407	41	23	85	81
Santos Dumont	488 820	550 929	560 490	576 759	556 306	499 722	552 111	564 646	583 302	558 786
SÃO PAULO	602 885	652 634	724 875	773 922	852 920	594 170	668 007	739 692	773 338	838 473
Araçatuba	287	226	159	84	22	288	217	144	95	69
Baurú	1 939	2 659	3 323	2 610	2 349	2 120	2 554	3 194	2 506	2 132
Franca	-	-	-	36	-	-	-	-	16	-
Lins	381	651	538	451	476	419	668	580	490	494
Marília	1 928	1 123	926	1 701	2 003	2 336	1 351	1 155	1 642	1 835
Ourinhos	377	352	347	460	419	385	366	354	537	472
Presidente Prudente	10 273	9 146	7 707	6 411	4 841	10 863	9 945	8 424	6 544	4 923
Ribeirão Preto	3 924	2 896	1 596	1 386	825	4 346	3 059	1 422	1 152	785
S. José do Rio Preto	4 033	3 078	1 901	1 327	1 280	4 345	3 406	2 434	1 841	1 219
São Paulo (Congonhas)	538 016	582 834	646 094	693 424	765 153	527 827	599 499	667 238	698 789	757 913
Tupã	126	14	-	37	280	122	10	-	27	301
Viracopos	41 601	49 655	62 284	65 995	75 272	41 121	46 932	54 747	59 699	68 330

TRANSPORTE AÉREO

MOVIMENTO NOS AEROPORTOS

1970

PASSAGEIROS EMBARCADOS

—CONVENÇÃO—

Número de Passageiros Embarcados Nos Aeroportos em 1970

- Até 1000
- De 1001 a 5000
- De 5001 a 20000
- De 20001 a 50000
- De 50001 a 100000
- De 100001 a 500000
- Acima de 500000

5.1 - RESULTADOS FÍSICOS

5.1.12 - TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL NOS AEROPORTOS FISCALIZADOS PELO DAC

5.1.12.2 - MOVIMENTO DE PASSAGEIROS, SEGUNDO AS REGIÕES, AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS AEROPORTOS - 1966-70

REGIÕES, UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	NÚMERO DE PASSAGEIROS									
	Desembarcados					Embarcados				
	1966	1967	1968	1969	1970	1966	1967	1968	1969	1970
SUL	213 466	218 459	231 998	231 830	247 146	220 969	226 262	236 809	237 744	252 514
PARANÁ	83 021	83 523	88 799	88 427	93 979	85 552	87 364	90 789	89 298	94 898
Apucarana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bacacheri	7 292	8 701	6 383	6 404	8 227	7 742	9 849	7 030	7 204	8 838
Cornélio Procópio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Curitiba	41 109	43 377	47 270	51 141	54 758	41 184	43 463	47 245	49 943	54 413
Foz do Iguaçu	12 940	14 651	18 618	18 529	16 692	14 375	16 151	19 141	19 550	17 751
Lapa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Londrina	21 680	16 794	16 528	12 353	11 169	22 251	17 901	17 373	12 601	10 727
Mandaguarí	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Maringá	-	-	-	-	3 133	-	-	-	-	3 169
Ponta Grossa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SANTA CATARINA	15 993	16 470	18 074	18 142	19 365	16 575	17 163	18 442	18 469	19 935
Florianópolis	15 993	16 470	18 074	18 142	19 365	16 575	17 163	18 442	18 469	19 935
Itajaí	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Joinville	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lajes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL	114 452	118 466	125 125	125 261	133 802	118 842	121 735	127 578	129 977	137 681
Alegrete	1 741	1 533	1 410	1 136	899	1 700	1 668	1 309	1 069	909
Bagé	2 052	1 788	1 328	1 200	1 102	2 035	1 693	1 193	1 182	943
Carazinho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Erechim	5 297	4 102	3 401	3 076	2 400	5 179	4 192	3 620	3 439	2 653
Passo Fundo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pelotas	1 948	1 134	1 153	1 150	562	1 712	1 090	1 013	1 172	493
Pôrto Alegre	100 481	107 235	115 016	116 452	126 761	105 225	110 492	117 643	120 889	130 790
Rio Grande	191	108	115	215	192	170	88	99	183	154
Santo Ângelo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Uruguaiana	2 742	2 566	2 702	2 032	1 886	2 821	2 512	2 701	2 043	1 739
CENTRO-OESTE	213 309	242 791	269 110	219 839	232 879	219 621	249 327	265 684	226 326	242 396
MATO GROSSO	85 318	90 074	94 639	79 251	69 099	92 128	96 441	101 442	85 943	75 225
Campo Grande	31 474	30 446	29 178	22 351	20 123	33 089	30 893	29 324	22 015	19 966
Corumbá	20 785	22 172	25 753	20 203	17 633	22 638	23 401	25 798	21 402	17 724
Cuiabá	29 870	34 812	36 881	34 328	29 113	33 206	39 254	43 189	40 098	35 165
Ponta Porã	3 189	2 644	2 827	2 369	2 230	3 195	2 893	3 131	2 428	2 370
GOIÁS	32 093	32 969	36 520	30 830	30 197	33 741	35 942	38 090	31 968	31 014
Anápolis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Goiânia	32 093	32 969	36 520	30 830	30 197	33 741	35 942	38 090	31 968	31 014
BRASÍLIA	95 898	119 748	137 951	109 758	133 583	93 752	116 944	126 152	108 415	136 157
Brasília	95 898	119 748	137 951	109 758	133 583	93 752	116 944	126 152	108 415	136 157
TOTAL	2 516 132	2 736 863	3 010 778	3 041 178	3 233 339	2 551 457	2 803 028	3 047 512	3 064 796	3 244 644

FONTE: DAC

5.1 - RESULTADOS FÍSICOS

5.1.12 - TRÁFEGO AÉREO-COMERCIAL NOS AEROPORTOS FISCALIZADOS PELO DAC

5.1.12.3 - MOVIMENTO DE CARGA, SEGUNDO AS REGIÕES, AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS AEROPORTOS - 1966-70

REGIÕES, UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	QUILÔGRAMAS									
	Descarregados					Carregados				
	1966	1967	1968	1969	1970	1966	1967	1968	1969	1970
SUDESTE	13 277 123	14 570 024	17 825 527	22 825 873	27 758 046	17 801 179	19 409 506	19 978 866	24 380 856	32 539 353
MINAS GERAIS	1 033 834	1 156 018	1 397 465	1 083 227	1 281 928	455 788	438 162	452 168	411 439	470 854
Araguarí	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Belo Horizonte.	923 154	1 061 374	1 309 552	1 031 422	1 247 082	404 242	401 106	415 368	378 790	450 586
Carlos Prates .	-	-	-	3 060	-	-	-	-	5 367	2 185
Governador Valadares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juiz de Fôra ..	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Montes Claros .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Poços de Caldas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Lourenço ..	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Uberaba	44 562	42 849	41 597	21 325	19 187	18 317	19 007	10 140	8 474	8 233
Uberlândia	66 118	51 795	46 316	27 420	15 659	33 229	18 049	26 660	18 808	9 850
ESPÍRITO SANTO ..	231 437	209 124	206 122	178 025	282 007	52 344	49 930	71 734	54 034	62 617
Vitória	231 437	209 124	206 122	178 025	282 007	52 344	49 930	71 734	54 034	62 617
RIO DE JANEIRO ..	600	30	-	-	-	1 395	-	500	-	-
Campos	600	30	-	-	-	1 395	-	500	-	-
GUANABARA	5 143 491	6 817 101	7 354 342	10 616 613	13 590 488	8 881 013	10 360 071	9 919 797	13 321 499	17 646 485
Galeão	2 253 586	3 801 235	4 221 993	7 759 575	9 860 335	2 807 061	3 829 162	4 405 657	8 176 837	10 902 250
Manguinhos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santos Dumont .	2 889 905	3 015 866	3 132 349	2 857 038	3 730 153	6 073 952	6 530 909	5 514 140	5 144 662	6 744 235
SÃO PAULO	6 867 761	6 387 751	8 867 598	10 948 008	12 603 623	8 410 639	8 561 343	9 534 667	10 593 884	14 359 397
Araçatuba	670	-	-	-	-	1 748	360	-	-	-
Baurú	25 773	26 540	17 798	14 315	8 644	20 034	19 775	18 158	17 881	13 359
Franca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lins	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Marília	2 045	-	-	-	-	1 866	-	-	-	-
Ourinhos	-	-	-	-	6	-	-	-	-	3
Presidente Prudente	12 955	5 332	4 499	2 167	1 452	7 167	2 289	3 860	2 468	982
Ribeirão Preto.	9 901	10 221	7 804	5 127	1 110	8 519	7 960	6 505	4 581	834
S. José do Rio Preto	3 923	4 768	-	-	-	4 043	1 149	-	-	-
São Paulo (Congonhas)	5 173 369	3 917 359	5 839 870	5 728 472	6 914 527	7 015 431	7 222 938	8 033 182	7 709 864	9 746 842
Tupã	152	-	-	-	-	54	-	-	-	-
Viracopos	1 638 973	2 423 531	2 997 627	5 197 927	5 677 884	1 351 777	1 306 872	1 472 962	2 859 090	4 597 377

5.1.12 - TRÁFEGO AÉREO-COMERCIAL NOS AEROPORTOS FISCALIZADOS PELO DAC

5.1.12.3 - MOVIMENTO DE CARGA, SEGUNDO AS REGIÕES, AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS AEROPORTOS - 1966-70

REGIÕES, UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	QUILOGRAMAS									
	Descarregados					Carregados				
	1966	1967	1968	1969	1970	1966	1967	1968	1969	1970
SUL	3 552 706	3 036 302	3 104 240	3 101 337	3 839 210	2 470 866	2 328 937	2 625 758	2 331 932	3 955 217
PARANÁ	691 532	552 533	644 466	580 208	704 671	296 650	198 623	230 391	152 152	173 812
Apucarana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bacacheri	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cornélio Procópio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Curitiba	497 210	425 848	466 170	452 076	574 487	183 228	124 386	154 198	100 701	133 349
Foz do Iguaçú	37 966	46 337	59 909	47 581	48 500	10 776	10 253	18 071	9 962	7 237
Lapa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Londrina	156 356	80 348	118 387	80 551	71 288	102 646	63 984	58 122	41 489	29 725
NORTE	5 163 658	5 995 768	6 601 465	4 579 580	5 495 456	4 193 328	4 109 923	3 390 288	3 793 921	4 123 554
AMAZONAS	1 506 233	1 778 483	3 082 793	2 199 717	2 961 455	884 754	686 873	769 606	999 144	1 323 632
Manaus	1 506 233	1 778 483	3 082 793	2 199 717	2 961 455	884 754	686 873	769 606	999 144	1 323 632
RORAIMA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Boa Vista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PARÁ	3 657 425	4 217 285	3 518 672	2 379 863	2 534 001	3 308 574	3 423 050	2 620 682	2 794 777	2 799 922
Belém	3 657 425	4 192 238	3 419 110	2 281 151	2 445 067	3 308 574	3 375 724	2 388 229	2 745 242	2 760 725
Santarém	-	25 047	99 562	98 712	88 934	-	47 326	232 453	49 535	39 197
NORDESTE	6 572 324	6 333 014	6 700 231	8 225 621	9 288 867	3 542 751	3 622 611	4 772 458	7 170 847	5 979 346
MARANHÃO	907 808	839 039	745 658	804 730	620 183	445 207	325 293	261 876	253 535	225 001
São Luíz	907 808	839 039	745 658	804 730	620 183	445 207	325 293	261 876	253 535	225 001
PIAUÍ	222 786	233 032	246 371	270 380	241 645	103 975	83 668	98 192	91 645	99 397
Parnaíba	103 840	81 466	51 630	102 357	53 431	47 327	29 353	29 198	46 439	25 351
Terezina	118 946	151 566	194 741	168 023	188 214	56 648	54 315	68 994	45 206	74 046
CEARÁ	1 159 712	1 044 301	1 014 047	1 022 911	1 125 849	753 810	776 265	984 908	948 660	1 029 033
Fortaleza	1 159 712	1 044 301	1 014 047	1 022 911	1 125 849	753 810	776 265	984 908	948 660	1 029 033
RIO G. DO NORTE	149 350	141 225	180 263	267 210	233 295	59 930	89 566	81 922	101 492	144 752
Mossoró	265	3 455	8 045	11 145	14 573	59	1 433	5 839	5 124	5 646
Natal	149 085	137 770	172 218	256 065	218 722	59 871	88 133	76 083	96 368	139 106
PARAÍBA	88 122	91 959	72 010	51 914	44 615	27 669	23 071	19 538	14 988	16 938
Campina Grande	26 959	32 900	30 481	15 076	12 146	16 798	14 107	14 843	10 428	13 303
João Pessoa	61 163	59 059	41 529	36 838	32 469	10 871	8 964	4 695	4 560	3 635
PERNAMBUCO	2 349 911	2 236 705	2 593 447	3 582 158	3 954 885	1 433 052	1 610 336	2 637 150	4 898 351	3 386 073
Petrolina	22 979	18 522	17 695	17 600	12 054	10 963	10 168	10 232	7 485	7 021
Recife	2 326 932	2 218 183	2 575 752	3 564 558	3 942 831	1 422 089	1 600 168	2 626 918	4 890 866	3 379 052
ALAGOAS	132 105	140 456	140 891	140 880	143 630	40 935	35 685	31 034	29 389	34 394
Maceió	132 105	140 456	140 891	140 880	143 630	40 935	35 685	31 034	29 389	34 394

5.1 - RESULTADOS FÍSICOS

5.1.12 - TRÁFEGO AÉREO-COMERCIAL NOS AEROPORTOS FISCALIZADOS PELO DAC

5.1.12.3 - MOVIMENTO DE CARGA, SEGUNDO AS REGIÕES, AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS AEROPORTOS - 1966-70

REGIÕES, UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	QUILOGRAMAS									
	Descarregados					Carregados				
	1966	1967	1968	1969	1970	1966	1967	1968	1969	1970
SERGIPE	144 093	100 092	104 419	186 653	233 612	36 089	31 190	39 013	54 806	64 095
Aracaju	144 093	100 092	104 419	186 653	233 612	36 089	31 190	39 013	54 806	64 095
BAHIA	1 418 437	1 506 205	1 603 125	1 898 785	2 691 153	642 084	647 537	618 825	777 981	979 663
Caravelas	4 318	7 979	12 754	11 319	15 194	2 811	4 415	8 552	7 055	6 002
Itabuna	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ilhéus	81 264	76 148	90 662	104 726	93 260	28 620	15 472	17 558	20 563	21 934
Salvador	1 332 855	1 422 078	1 499 709	1 782 740	2 582 699	610 653	627 650	592 715	750 363	951 727
Vitória da Conquista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Mandaguari ...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Maringá	-	-	-	-	10 396	-	-	-	-	3 501
Ponta Grossa .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SANTA CATARINA .	317 951	274 410	268 184	297 463	353 322	122 160	110 738	68 024	62 911	76 725
Florianópolis.	317 951	274 410	268 184	297 463	353 322	122 160	110 738	68 024	62 911	76 725
Itajaí	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Joinville	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lajes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RIO G. DO SUL ..	2 543 223	2 209 359	2 191 590	2 223 666	2 781 217	2 052 056	2 019 576	2 327 343	2 116 869	3 704 680
Alegrete	40 620	29 450	27 342	19 781	13 777	8 478	3 669	9 059	7 294	5 940
Bagé	26 954	23 608	17 119	13 879	14 934	11 044	6 156	6 333	6 372	4 212
Carãzinho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Erechim	60 327	12 638	12 966	14 794	12 447	29 290	8 544	17 010	16 928	4 776
Passo Fundo ..	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pelotas	72 635	29 532	-	-	-	27 674	16 448	-	6 300	-
Porto Alegre .	2 280 466	2 066 163	2 067 276	2 103 518	2 668 869	1 968 317	1 977 673	2 288 335	2 073 352	3 683 479
Rio Grande ...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santo Ângelo .	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Uruguaiana ...	62 221	47 968	66 887	71 694	71 190	7 253	7 086	6 606	6 623	6 273
CENTRO-OESTE	2 718 107	2 841 702	2 843 590	2 478 388	2 960 583	2 291 945	1 886 868	2 110 181	2 063 838	1 665 774
MATO GROSSO	996 583	958 987	915 420	782 369	691 197	993 778	661 383	1 041 473	957 358	448 486
Campo Grande .	396 426	410 478	374 405	303 856	202 148	355 887	298 873	333 281	193 329	135 721
Corumbá	110 463	148 372	145 446	123 133	146 352	81 043	63 286	84 932	158 758	60 171
Cuiabá	479 410	390 091	385 519	349 528	338 323	553 154	295 086	620 515	602 477	251 030
Ponta Porã ...	10 284	10 046	10 050	5 852	4 374	3 694	4 138	2 745	2 794	1 564
GOIÁS	354 854	326 584	441 925	354 474	410 122	386 810	371 265	254 295	199 723	135 617
Anápolis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Goiânia	354 854	326 584	441 925	354 474	410 122	386 810	371 265	254 295	199 723	135 617
BRASÍLIA	1 366 670	1 556 131	1 486 245	1 341 545	1 859 264	911 357	854 220	814 413	906 757	1 081 671
Brasília	1 366 670	1 556 131	1 486 245	1 341 545	1 859 264	911 357	854 220	814 413	906 757	1 081 671
TOTAL	31 283 918	32 776 810	37 075 053	41 210 799	49 342 162	30 300 069	31 357 845	32 877 551	39 747 394	48 263 294

FONTE: DAC.

5.1.12 - TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL NOS AEROPORTOS FISCALIZADOS PELO DAC

5.1.12.4 - MOVIMENTO DE CORREIO, SEGUNDO AS REGIÕES, AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS AEROPORTOS - 1966-70

REGIÕES, UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	QUILOGRAMOS									
	Descarregados					Carregados				
	1966	1967	1968	1969	1970	1966	1967	1968	1969	1970
NORTE	620 664	413 183	292 791	303 211	280 987	326 974	204 025	170 440	187 042	205 055
AMAZONAS	182 404	107 016	118 640	122 742	99 471	88 336	67 046	77 853	86 020	92 881
Manaus	182 404	107 016	118 640	122 742	99 471	88 336	67 046	77 853	86 020	92 881
RORAIMA	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Boa Vista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PARÁ	438 260	306 167	174 151	180 469	181 516	238 638	136 979	92 587	101 022	112 174
Belém	438 260	305 436	170 634	175 252	177 111	238 638	136 546	89 471	98 858	109 102
Santarém	-	731	3 517	5 217	4 405	-	433	3 116	2 164	3 072
NORDESTE	1 253 333	923 479	795 659	829 914	788 733	596 272	427 790	470 567	550 654	482 782
MARANHÃO	147 580	67 283	59 805	67 093	81 747	35 649	29 498	26 369	28 110	22 705
São Luiz	147 580	67 283	59 805	67 093	81 747	35 649	29 498	26 369	28 110	22 705
PIAUÍ	68 918	42 539	32 970	43 387	43 356	38 366	14 597	11 591	22 724	19 012
Parnaíba	13 313	9 356	7 366	19 361	14 910	4 037	3 043	4 324	12 710	9 035
Terezina	55 605	33 183	25 604	24 026	28 446	34 329	11 554	7 267	10 014	9 977
CEARÁ	264 330	185 917	115 862	97 935	138 726	158 748	92 654	93 105	81 604	98 229
Fortaleza	264 330	185 917	115 862	97 935	138 726	158 748	92 654	93 105	81 604	98 229
RIO GRANDE DO NORTE	50 754	39 090	27 452	34 667	47 957	17 249	15 115	17 206	17 089	23 806
Mossoró	50	316	1 997	4 282	5 675	49	356	1 455	2 125	2 552
Natal	50 704	38 774	25 455	30 385	42 282	17 200	14 759	15 751	14 964	21 254
PARAÍBA	71 975	44 384	36 408	28 575	26 362	16 451	14 153	11 997	8 989	9 901
Campina Grande	13 502	10 407	10 278	5 902	7 112	4 225	3 939	4 329	2 638	2 455
João Pessoa	58 473	33 977	26 130	22 673	19 250	12 226	10 214	7 668	6 351	7 446
PERNAMBUCO	315 720	271 315	271 405	325 402	220 086	174 880	150 658	210 484	285 133	198 571
Petrolina	5 544	4 806	3 375	2 657	3 730	1 623	1 713	2 851	1 487	1 754
Recife	310 171	266 509	268 030	322 745	216 356	173 257	148 945	207 633	283 646	196 817
ALAGOAS	52 099	38 212	37 956	32 701	29 568	15 502	12 325	12 184	11 922	16 698
Maceió	52 099	38 212	37 956	32 701	29 568	15 502	12 325	12 184	11 922	16 698
SERGIPE	48 213	30 470	23 094	33 858	37 787	21 250	10 825	8 149	15 749	16 791
Aracaju	48 213	30 470	23 094	33 858	37 787	21 250	10 825	8 149	15 749	16 791
BAHIA	233 744	204 269	190 707	166 296	163 144	118 177	87 965	79 482	79 334	77 069
Caravelas	1 983	1 191	1 545	2 201	1 133	1 734	1 180	763	943	828
Itabuna	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Ilhéus	16 061	7 978	6 358	6 032	5 965	3 674	3 317	2 418	5 048	3 227
Salvador	215 700	195 100	182 804	158 063	156 046	112 769	83 468	76 301	73 343	73 014
Vitória da Conquista	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

5.1 - RESULTADOS FÍSICOS

5.1.12 - TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL NOS AEROPORTOS FISCALIZADOS PELO DAC

5.1.12.4 - MOVIMENTO DE CORREIO, SEGUNDO AS REGIÕES, AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS AEROPORTOS - 1966-70

REGIÕES, UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	QUILOGRAMOS									
	Descarregados					Carregados				
	1966	1967	1968	1969	1970	1966	1967	1968	1969	1970
SUDESTE	2 004 368	1 796 746	1 939 371	2 129 487	2 028 277	3 110 894	2 636 303	2 293 548	2 315 663	2 291 132
MINAS GERAIS	103 182	87 507	80 008	88 022	80 972	64 467	51 821	43 753	42 889	48 110
Araguarí	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Belo Horizonte	94 058	75 470	72 358	81 832	75 672	60 868	46 820	41 469	41 497	46 574
Carlos Prates	-	-	-	-	-	-	-	150	-	-
Governador Valadares ...	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Juiz de Fora	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Montes Claros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Poços de Caldas	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
São Lourenço	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Uberaba	4 719	8 172	4 039	3 233	2 872	2 705	4 207	1 541	1 122	919
Uberlândia	4 405	3 865	3 611	2 957	2 428	894	794	593	270	617
ESPÍRITO SANTO	29 127	30 107	30 959	26 025	26 710	16 168	15 106	14 879	12 669	11 870
Vitória	29 127	30 107	30 959	26 025	26 710	16 168	15 106	14 879	12 669	11 870
RIO DE JANEIRO	-	-	-	-	-	-	-	100	-	-
Campos	-	-	-	-	-	-	-	100	-	-
GUANABARA	1 042 046	967 264	1 148 656	1 378 230	1 189 908	1 902 507	1 635 145	1 399 265	1 432 080	1 381 567
Galeão	581 217	715 736	818 262	994 954	864 235	535 343	648 636	679 753	791 222	750 264
Manguinhos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santos Dumont	460 829	251 528	330 394	275 594	325 673	1 367 164	986 509	719 512	640 858	631 303
SÃO PAULO	830 013	711 868	679 748	637 210	730 687	1 127 752	934 231	835 651	828 025	849 585
Araçatuba	166	-	-	-	-	83	-	-	-	-
Baurú	1 799	2 108	1 788	996	719	329	642	693	187	357
Franca	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lins	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Marília	2	-	-	-	-	13	-	-	-	-
Ourinhos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Presidente Prudente	621	451	459	206	20	513	112	175	59	14
Ribeirão Preto	2 128	2 331	1 689	787	1	300	286	97	45	2
S. José do Rio Preto ...	638	618	-	-	-	50	24	-	-	-
São Paulo (Congonhas) ..	724 465	544 716	459 001	405 942	478 966	1 021 139	859 382	754 098	759 704	761 111
Tupã	6	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Viracopos	100 188	161 644	216 811	229 279	250 981	105 325	73 785	80 588	68 030	88 101

5.1.12 - TRÁFEGO AÉREO COMERCIAL NOS AEROPORTOS FISCALIZADOS PELO DAC

5.1.12.4 - MOVIMENTO DE CORREIO, SEGUNDO AS REGIÕES, AS UNIDADES DA FEDERAÇÃO E OS AEROPORTOS - 1966-70

REGIÕES, UNIDADES DA FEDERAÇÃO E AEROPORTOS	QUILOGRAMOS									
	Descarregados					Carregados				
	1966	1967	1968	1969	1970	1966	1967	1968	1969	1970
SUL	425 230	335 541	298 144	281 838	311 334	342 862	244 461	185 369	161 945	185 673
PARANÁ	100 447	76 206	74 009	66 280	68 792	51 252	39 126	37 667	32 041	33 366
Apuçarana	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Bacacheri	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Cornélio Procópio	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Curitiba	80 742	62 582	58 448	55 347	57 843	40 515	33 044	30 850	28 487	29 415
Foz do Iguaçu	2 881	2 856	2 991	1 906	2 547	1 977	2 287	1 686	867	903
Lapa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Londrina	16 824	10 768	12 570	9 027	8 402	8 760	3 795	5 131	2 687	3 048
Mandaguarí	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Maringá	-	-	-	-	3 111	-	-	-	-	780
Ponta Grossa	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
SANTA CATARINA	40 435	38 544	32 993	31 182	31 217	23 260	19 856	12 745	12 066	13 737
Florianópolis	40 435	38 544	32 993	31 182	31 217	23 260	19 856	12 745	12 066	13 737
Itajaí	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Joinville	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Lajes	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
RIO GRANDE DO SUL	284 348	220 791	191 142	184 376	211 325	268 350	185 479	134 957	117 838	138 570
Alegrete	2 531	2 018	1 850	1 340	1 437	1 228	997	1 188	775	678
Bagé	4 679	3 599	3 237	2 928	3 077	1 949	1 942	1 663	1 483	1 468
Caràzinho	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Erechim	4 991	1 780	2 679	2 256	2 074	2 847	1 344	1 613	1 658	1 317
Passo Fundo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Pelotas	7 387	3 379	-	-	-	2 255	1 367	-	-	-
Pôrto Alegre	260 765	206 499	180 486	175 168	202 109	258 136	178 518	129 093	112 598	133 873
Rio Grande	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Santo Ângelo	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Uruguaiana	3 995	3 516	2 890	2 684	2 628	1 935	1 311	1 400	1 324	1 234
CENTRO-OESTE	437 241	277 500	253 735	167 624	213 613	348 065	208 063	162 485	124 376	151 460
MATO GROSSO	217 128	128 074	126 341	51 379	69 634	199 496	108 257	82 178	43 689	45 414
Campo Grande	90 013	55 632	27 085	11 747	12 708	91 798	40 587	22 368	10 753	11 921
Corumbá	28 063	8 568	11 596	6 327	6 034	32 795	9 605	14 730	7 103	4 884
Cuiabá	97 237	63 008	87 016	32 586	49 900	73 944	57 474	44 252	25 498	28 346
Ponta Porã	1 815	866	644	719	992	959	591	828	335	263
GOIÁS	79 573	43 854	37 459	31 713	34 445	34 208	15 146	17 905	15 078	16 182
Anápolis	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Goiânia	79 573	43 854	37 459	31 713	34 445	34 208	15 146	17 905	15 078	16 182
BRASÍLIA	140 540	105 572	89 935	84 532	109 534	114 361	84 660	62 402	65 609	89 864
Brasília	140 540	105 572	89 935	84 532	109 534	114 361	84 660	62 402	65 609	89 864
TOTAL	4 740 836	3 746 449	3 579 700	3 712 064	3 622 944	4 725 067	3 720 642	3 282 509	3 339 680	3 316 102

FONTE: DAC

5.2 - RESULTADOS FINANCEIROS

5.2.1 - RECEITA, SEGUNDO O SETOR DE TRANSPORTE E A EMPRESA - 1966-70

SETOR DE TRANSPORTE E EMPRESA	CRUZEIROS-PREÇOS CORRENTES				
	1966	1967	1968	1969	1970
DOMÉSTICO (1)	122 395 194	181 938 232	268 728 770	351 654 545	448 281 491
Varig	48 508 339	69 908 227	97 229 802	124 629 312	149 155 472
Cruzeiro do Sul	28 993 405	46 309 236	68 398 285	93 227 229	114 421 309
Vasp	35 027 297	51 312 451	78 940 059	99 066 870	153 416 379
Paraense	3 931 350	5 776 626	11 441 299	18 055 126	4 864 812
Sadia	5 934 803	8 631 692	12 719 325	16 676 008	26 423 519
LINHAS DA RIN	15 086 583	21 707 071	22 741 223	16 479 893	19 510 309
Varig	5 602 472	6 897 991	7 759 401	5 592 137	7 593 546
Cruzeiro do Sul	4 763 440	5 464 025	6 295 044	2 550 047	2 633 426
Vasp	1 207 481	2 361 949	2 536 456	2 095 165	2 454 604
Paraense	576 393	1 111 742	488 156	349 047	-
Sadia	2 936 797	5 871 364	5 662 166	5 999 522	6 828 733
OUTRAS LINHAS	107 308 611	160 231 161	245 987 547	335 174 652	428 771 182
Varig	42 905 867	63 010 236	89 470 401	119 037 175	141 561 926
Cruzeiro do Sul	24 229 965	40 845 211	62 103 241	90 677 182	111 787 883
Vasp	33 819 816	48 950 502	76 403 603	96 971 705	150 961 775
Paraense	3 354 957	4 664 884	10 953 143	17 706 079	4 864 812
Sadia	2 998 006	2 760 328	7 057 159	10 782 511	19 594 786
INTERNACIONAL	116 898 101	151 699 600	232 222 846	(2) 345 841 898	(3) 468 495 557
Varig	107 840 037	137 558 537	210 774 149	316 324 163	429 841 585
Cruzeiro do Sul	9 058 064	14 141 063	21 448 697	29 437 498	38 619 425
TOTAL	239 293 295	333 637 832	500 951 616	697 496 443	916 777 048
Varig	156 348 376	207 466 764	308 003 951	440 953 475	578 997 057
Cruzeiro do Sul	38 051 469	60 450 299	89 846 982	122 664 727	153 040 734
Vasp	35 027 297	51 312 451	78 940 059	99 147 107	153 450 926
Paraense	3 931 350	5 776 626	11 441 299	18 055 126	4 864 812
Sadia	5 934 803	8 631 692	12 719 325	16 676 008	26 423 519

FONTE: DAC

(1) Setor Doméstico = Linhas da RIN + Outras Linhas.

(2) Inclui Cr$ 80 237 (Vasp-Carga).

(3) Inclui Cr$ 34 547 (Vasp-Carga).

5.2 - RESULTADOS FINANCEIROS

5.2.2 - DESPESA, SEGUNDO O SETOR DE TRANSPORTE E A EMPRESA - 1966-70

SETOR DE TRANSPORTE E EMPRESA	CRUZEIROS-PREÇOS CORRENTES				
	1966	1967	1968	1969	1970
DOMÉSTICO (1)	143 284 841	186 185 622	275 766 393	347 356 332	444 592 343
Varig	51 825 444	65 785 815	92 466 097	113 421 505	149 871 225
Cruzeiro do Sul	34 468 552	48 105 551	70 099 091	88 168 648	109 313 154
Vasp	45 995 094	56 425 639	83 521 365	104 832 172	148 698 293
Paraense	4 599 504	7 115 887	16 281 235	23 137 449	6 642 960
Sadia	6 396 247	8 752 730	13 398 605	17 796 558	30 066 711
LINHAS DA RIN	27 266 532	36 064 208	37 760 135	27 178 619	34 880 954
Varig	9 800 872	11 612 919	12 738 124	9 642 182	13 953 409
Cruzeiro do Sul	9 517 318	11 025 777	11 528 044	5 298 837	5 533 439
Vasp	3 195 606	5 128 005	5 686 122	5 177 941	7 295 283
Paraense	1 043 264	1 963 097	1 145 109	621 440	-
Sadia	3 709 472	6 334 410	6 662 666	6 438 219	8 098 823
OUTRAS LINHAS	116 018 309	150 121 414	238 006 258	320 177 713	409 711 389
Varig	42 024 572	54 172 896	79 727 903	103 779 323	135 917 816
Cruzeiro do Sul	24 951 234	37 079 774	58 571 047	82 869 811	103 779 715
Vasp	42 799 488	51 297 634	77 835 243	99 654 231	141 403 010
Paraense	3 556 240	5 152 790	15 136 126	22 516 009	6 642 960
Sadia	2 686 775	2 418 320	6 735 939	11 358 339	21 967 888
INTERNACIONAL	121 875 809	150 762 785	222 039 318	(2) 329 833 682	(3) 442 009 223
Varig	114 210 836	139 313 815	203 916 216	302 756 908	406 238 479
Cruzeiro do Sul	7 664 973	11 448 970	18 123 102	26 880 656	35 669 928
TOTAL	265 160 650	336 948 407	497 805 711	677 190 014	886 601 566
Varig	166 036 280	205 099 630	296 382 313	416 178 413	556 109 704
Cruzeiro do Sul	42 133 525	59 554 521	88 222 193	115 049 304	144 983 082
Vasp	45 995 094	56 425 639	83 521 365	105 224 408	148 799 109
Paraense	4 599 504	7 115 887	16 281 235	23 137 449	6 642 960
Sadia	6 396 247	8 752 730	13 398 605	17 796 558	30 066 711

FONTE: DAC

(1) Setor Doméstico = Linhas da RIN + Outras Linhas.

(2) Inclui Cr$ 196 118 (Vasp-Carga).

(3) Inclui Cr$ 100 816 (Vasp-Carga).

5.2.3 - SUBVENÇÃO (CUSTEIO), SEGUNDO O SETOR DE TRANSPORTE E A EMPRESA - 1966-70

SETOR DE TRANSPORTE E EMPRESA	CRUZEIROS-PREÇOS CORRENTES				
	1966	1967	1968	1969	1970
DOMÉSTICO (1)	9 300 000	10 496 923	4 374 423	1 809 166	272 478
Varig	3 047 015	3 487 075	1 198 872	245 346	19 848
Cruzeiro do Sul	3 548 262	3 809 647	1 997 815	736 712	135 256
Vasp	1 608 221	2 037 526	664 711	527 411	99 143
Paraense	657 806	754 571	297 324	193 672	-
Sadia	438 696	408 104	215 701	106 025	18 231
LINHAS DA RIN	6 258 730	7 881 025	4 374 423	1 809 166	272 478
Varig	1 777 864	2 414 011	1 198 872	245 346	19 848
Cruzeiro do Sul	2 831 784	3 146 640	1 997 815	736 712	135 256
Vasp	714 748	1 265 606	664 711	527 411	99 143
Paraense	548 903	681 375	297 324	193 672	-
Sadia	385 431	373 393	215 701	106 025	18 231
RIN	5 800 000	7 496 923	4 374 423	-	272 478
Varig	1 597 315	2 285 575	1 198 872	-	19 848
Cruzeiro do Sul	2 695 312	3 059 647	1 997 815	-	135 256
Vasp	677 571	1 227 226	664 711	-	99 143
Parense	517 806	651 371	297 324	-	-
Sadia	311 996	273 104	215 701	-	18 231
RIN-EMERGÊNCIA	458 730	384 102	-	-	-
Varig	180 549	128 436	-	-	-
Cruzeiro do Sul	136 472	86 993	-	-	-
Vasp	37 177	38 380	-	-	-
Paraense	31 097	30 004	-	-	-
Sadia	73 435	100 289	-	-	-
OUTRAS LINHAS-EMERGÊNCIA	3 041 270	2 615 898	-	-	-
Varig	1 269 151	1 073 064	-	-	-
Cruzeiro do Sul	716 478	663 007	-	-	-
Vasp	893 473	771 920	-	-	-
Paraense	108 903	73 196	-	-	-
Sadia	53 265	34 711	-	-	-
INTERNACIONAL	2 500 000	3 000 000	1 719 514	1 057 285	-
Varig	2 364 415	2 831 803	1 627 473	991 126	-
Cruzeiro do Sul	135 585	168 197	92 041	66 159	-
TOTAL	11 800 000	13 496 923	6 093 937	2 866 451	272 478
Varig	5 411 430	6 318 878	2 826 345	1 236 472	19 848
Cruzeiro do Sul	3 683 847	3 977 844	2 089 856	802 871	135 256
Vasp	1 608 221	2 037 526	664 711	527 411	99 143
Paraense	657 806	754 571	297 324	193 672	-
Sadia	438 696	408 104	215 701	106 025	18 231

FONTE: DAC
(1) Setor Doméstico = Linhas da RIN + Outras Linhas.

5.2.4 - RESULTADO SEM SUBVENÇÃO, SEGUNDO O SETOR DE TRANSPORTE E A EMPRESA - 1966-70

SETOR DE TRANSPORTE E EMPRESA	CRUZEIROS-PREÇOS CORRENTES				
	1966	1967	1968	1969	1970
DOMÉSTICO (1)	- 20 889 647	- 4 247 390	- 7 037 623	+ 4 298 213	+ 3 689 148
Varig	- 3 317 105	+ 4 122 412	+ 4 763 705	+ 11 207 807	- 715 753
Cruzeiro do Sul	- 5 475 147	- 1 796 315	- 1 700 806	+ 5 058 581	+ 5 108 155
Vasp	- 10 967 797	- 5 113 188	- 4 581 306	- 5 765 302	+ 4 718 086
Paraense	- 668 154	- 1 339 261	- 4 839 936	- 5 082 323	- 1 778 148
Sadia	- 461 444	- 121 038	- 679 280	- 1 120 550	- 3 643 192
LINHAS DA RIN	- 12 179 949	- 14 357 137	- 15 018 912	- 10 698 726	- 15 370 645
Varig	- 4 198 400	- 4 714 928	- 4 978 793	- 4 050 045	- 6 359 863
Cruzeiro do Sul	- 4 753 878	- 5 561 752	- 5 233 000	- 2 748 790	- 2 900 013
Vasp	- 1 988 125	- 2 766 056	- 3 149 666	- 3 082 776	- 4 840 679
Paraense	- 466 871	- 851 355	- 656 953	- 272 393	-
Sadia	- 772 675	- 463 046	- 1 000 500	- 544 722	- 1 270 090
OUTRAS LINHAS	- 8 709 698	+ 10 109 747	+ 7 981 289	+ 14 996 939	+ 19 059 793
Varig	+ 881 295	+ 8 837 340	+ 9 742 498	+ 15 257 852	+ 5 644 110
Cruzeiro do Sul	- 721 269	+ 3 765 437	+ 3 532 194	+ 7 807 371	+ 8 008 168
Vasp	- 8 979 672	- 2 347 132	- 1 431 640	- 2 682 526	+ 9 558 765
Paraense	- 201 283	- 487 906	- 4 182 983	- 4 809 930	- 1 778 148
Sadia	+ 311 231	+ 342 008	+ 321 220	- 575 828	- 2 373 102
INTERNACIONAL (2)	- 4 977 708	+ 936 815	+ 10 183 528	+ 16 008 216	+ 26 486 334
Varig	- 6 370 799	- 1 755 278	+ 6 857 933	+ 13 567 255	+ 23 603 106
Cruzeiro do Sul	+ 1 393 091	+ 2 692 093	+ 3 325 595	+ 2 556 842	+ 2 949 497
TOTAL	- 25 867 355	- 3 310 575	+ 3 145 905	+ 20 306 429	+ 30 175 482
Varig	- 9 687 904	+ 2 367 134	+ 11 621 638	+ 24 775 062	+ 22 887 353
Cruzeiro do Sul	- 4 082 056	+ 895 778	+ 1 624 789	+ 7 615 423	+ 8 057 652
Vasp	- 10 967 797	- 5 113 188	- 4 581 306	- 5 881 183	+ 4 651 817
Paraense	- 668 154	- 1 339 261	- 4 839 936	- 5 082 323	- 1 778 148
Sadia	- 461 444	- 121 038	- 679 280	- 1 120 550	- 3 643 192

FONTE: DAC

(1) Setor Doméstico = Linhas da RIN + Outras Linhas

(2) Inclui Vasp (carga)

5.2 - RESULTADOS FINANCEIROS

5.2.5 - RESULTADO COM SUBVENÇÃO, SEGUNDO O SETOR DE TRANSPORTE E A EMPRESA - 1966-70

SETOR DE TRANSPORTE E EMPRESA	CRUZEIROS-PREÇOS CORRENTES				
	1966	1967	1968	1969	1970
DOMÉSTICO (1)	- 11 589 647	+ 6 249 533	- 2 663 200	+ 6 107 379	+ 3 961 626
Varig	- 270 090	+ 7 609 487	+ 5 962 577	+ 11 453 153	- 695 905
Cruzeiro do Sul	- 1 926 885	+ 2 013 332	+ 297 009	+ 5 795 293	+ 5 243 411
Vasp	- 9 359 576	- 3 075 662	- 3 916 595	- 5 237 891	+ 4 817 229
Paraense	- 10 348	- 584 690	- 4 542 612	- 4 888 651	- 1 778 148
Sadia	- 22 748	+ 287 066	- 463 579	- 1 014 525	- 3 624 961
LINHAS DA RIN	- 5 921 219	- 6 476 112	- 10 644 489	- 8 889 560	- 15 098 167
Varig	- 2 420 536	- 2 300 917	- 3 779 921	- 3 804 699	- 6 340 015
Cruzeiro do Sul	- 1 922 094	- 2 415 112	- 3 235 185	- 2 012 078	- 2 764 757
Vasp	- 1 273 377	- 1 500 450	- 2 484 955	- 2 555 365	- 4 741 536
Paraense	+ 82 032	- 169 980	- 359 029	- 78 721	-
Sadia	- 387 244	- 89 653	- 784 799	- 438 697	- 1 251 859
OUTRAS LINHAS	- 5 668 428	+ 12 725 645	+ 7 981 289	+ 14 996 939	+ 19 059 793
Varig	+ 2 150 446	+ 9 910 404	+ 9 742 498	+ 15 257 852	+ 5 644 110
Cruzeiro do Sul	- 4 791	+ 4 428 444	+ 3 532 194	+ 7 807 371	+ 8 008 168
Vasp	- 8 086 199	- 1 575 212	- 1 431 640	- 2 682 526	+ 9 558 765
Paraense	- 92 380	- 414 710	- 4 182 983	- 4 809 930	- 1 778 148
Sadia	+ 364 496	+ 376 719	+ 321 220	- 575 828	- 2 373 102
INTERNACIONAL (2)	- 2 477 708	+ 3 936 815	+ 11 903 042	+ 17 065 501	+ 26 486 334
Varig	- 4 006 384	+ 1 076 525	+ 8 485 406	+ 14 558 381	+ 23 603 106
Cruzeiro do Sul	+ 1 528 676	+ 2 860 290	+ 3 417 636	+ 2 623 001	+ 2 949 497
TOTAL	- 14 067 355	+ 10 186 348	+ 9 239 842	+ 23 172 880	+ 30 447 960
Varig	- 4 276 474	+ 8 686 012	+ 14 447 983	+ 26 011 534	+ 22 907 201
Cruzeiro do Sul	- 398 209	+ 4 873 622	+ 3 714 645	+ 8 418 294	+ 8 192 908
Vasp	- 9 359 576	- 3 075 662	- 3 916 595	- 5 353 772	+ 4 750 960
Paraense	- 10 348	- 584 690	- 4 542 612	- 4 888 651	- 1 778 148
Sadia	- 22 748	+ 287 066	- 463 579	- 1 014 525	- 3 624 961

FONTE: DAC

(1) Setor Doméstico = Linhas da RIN + Outras Linhas

(2) Inclui Vasp (carga)